MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO – PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE MONITORAMENTO

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

20 METAS

2026

EXERCÍCIO DE 2026

Lei Municipal nº 2.000/2015 • Lei Municipal nº 2.915/2025

Município: Planalto/PR

Órgão responsável: Secretaria Municipal de Educação

Referência de consolidação: 2025/2026

DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO

Tipo de Relatório: (x) de Monitoramento ( ) de Avaliação

Comissão Coordenadora – Ato legal Nº 5392 ano 2021

PRESIDENTE: MARLI SALETE DIECKEL DE LIMA

I – Representantes da Secretaria Municipal de Educação: Aline Denise Esfoglia; Vania Schneider.

II – Representantes do Conselho Municipal de Educação: Sandra Mumbach; Clarenir Cristiane Hirt Santana.

III – Representantes da Secretaria Municipal de Finanças: Enson Elemar Shabo; Danhela Gessi Scholosser.

VI – Representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social: Lizandra Boni; Marlize Diefembach.

V – Representantes da Secretaria Municipal de Saúde:Gilmar Scherer; Luciane Schonhalz.

VI – Representantes dos Professores da Rede Municipal de Ensino: Elizete Aparecida Gonçalves Veiga; Deize Beatriz de Souza.

VII – Representantes dos Professores da Rede Estadual de Ensino: Jaquelino de Lima; Rosemeri Cristina Dallago.

VIII – Representantes dos Professores da Educação Especial: Dagoberto Vicentino; Adriane Lopes.

IX – Representantes dos Diretores das Escolas Municipais: Izete Beyer Feix; Francieli Pacheco Schaab.

X – Representantes dos Pais de Alunos: Monica Andreia Back; Daiane Bamberg Libardi.

XI – Representantes do Sindicato dos Professores - APMP: Jussara Aparecida Kleinhans; Luciana de Fátima Zanatta.”

Equipe Técnica – Ato Legal Nº 5393 ano 2021

Marli Salete Dieckel de Lima – Secretaria Municipal de Educação.

Aline Denise Esfoglia – Secretaria Municipal de Educação.

Deize Beatriz Goergen de Souza - Secretaria Municipal de Educação.

Sumário

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PME 12

1. INTRODUÇÃO 12

2. METODOLOGIA 13

2.1. Etapas do processo de monitoramento 14
2.1.1 - 1ª ETAPA – Coleta e Levantamento de Dados 14

2.1.2 - 2ª ETAPA – Sistematização e Consolidação das Informações 15

2.1.3 - 3ª ETAPA – Análise e Avaliação dos Resultados 15

2.1.4 - 4ª ETAPA – Elaboração, Apreciação e Validação do Relatório 16

2.2. Instrumentos e critérios de análise 17
2.3. Limitações do processo de monitoramento 18
2.4. Considerações metodológicas finais 18
3. REFERÊNCIAS 19

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO 21

META 01 – EDUCAÇÃO INFANTIL 21

1. IDENTIFICAÇÃO E APRESENTAÇÃO 21

2. COMPARATIVO DOS INDICADORES – 2025 E 2026 21

2.1. Série histórica dos indicadores 21
3. ANÁLISE COMPARATIVA 22

3.1. Indicador 1A – Pré-escola 22
3.2. Indicador 1B – Creches 22
4. COMPARATIVO DAS 14 ESTRATÉGIAS – 2025 E 2026 22

5. AVANÇOS, DESAFIOS E RECOMENDAÇÕES 23

6. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 24

7. REFERÊNCIAS 24

META 02 – ENSINO FUNDAMENTAL 26

1. IDENTIFICAÇÃO E APRESENTAÇÃO 26

2. COMPARATIVO DOS INDICADORES – 2025 e 2026 26

2.1 Série Histórica do Indicador 2A – PLANALTO 27
2.2. Indicador 2B e Referências Estaduais 27
3. MONITORAMENTO COMPARATIVO DAS 14 ESTRATÉGIAS 27

4. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2026 31

5. DESAFIOS E ENCAMINHAMENTOS 33

6. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 33

7. REFERÊNCIAS 34

META 03 – ENSINO FUNDAMENTAL 35

1. IDENTIFICAÇÃO E APRESENTAÇÃO 35

2. QUADRO COMPARATIVO – 2025 E 2026 35

2.1. Série Histórica do Indicador 2A – PLANALTO 35
2.2. Indicador 2B e Referências Estaduais 36
3. MONITORAMENTO COMPARATIVO DAS 14 ESTRATÉGIAS 36

4. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2026 40

5. DESAFIOS E ENCAMINHAMENTOS 42

6. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 43

7. REFERÊNCIAS 43

META 04 - EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA 45

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 4 45

2. APRESENTAÇÃO 46

3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL 46

4. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO 47

5. INDICADOR 4A – ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA 47

5.1. Disponibilidade dos dados 48
5.2. Análise técnica 48
6. INDICADOR 4B – MATRÍCULAS EM CLASSES COMUNS DA EDUCAÇÃO BÁSICA 48

6.1. Série histórica oficial 49
6.2. Análise dos resultados 49
7. INDICADOR 4C – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO 50

7.1. Série histórica oficial 50
7.2. Análise dos resultados 50
8. ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS 51

9. MONITORAMENTO DAS 21 ESTRATÉGIAS 52

9.1. Análise técnica e geral do monitoramento das estratégias 55
10. AÇÕES MUNICIPAIS RELACIONADAS À EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA 56

10.1. Atendimento Educacional Especializado (AEE) 56
10.2. Profissionais de apoio e atendimento especializado 57
10.3. Articulação com a Saúde e a Assistência Social 57
10.4. Formação continuada dos profissionais da educação 57
10.5. Infraestrutura, acessibilidade e tecnologias assistivas 58
10.6. Parcerias com instituições especializadas 58
11. RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS PARA O PRÓXIMO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 59

12. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 60

12.1. Conclusão da Equipe Técnica 61

14. REFERÊNCIAS 62
META 05 – ALFABETIZAÇÃO INFANTIL 64
1. IDENTIFICAÇÃO DA META 64
2. APRESENTAÇÃO 64
3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL 65
4. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO 65
5. SÍNTESE DOS INDICADORES OFICIAIS 66
6. INDICADORES HISTÓRICOS DA ANA 66
6.1. Indicador 5A – Leitura 66
6.2. Indicador 5B – Escrita 66
6.3. Indicador 5C – Matemática 66
7. INDICADOR CRIANÇA ALFABETIZADA – 2023 A 2025 67
8. MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS 67
9. AÇÕES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS EM 2026 69
9.1. Compromisso Nacional Criança Alfabetizada 69
9.2. Formação continuada 69
9.3. Avaliações diagnósticas e processuais 69
9.4. Fluência leitora 69
9.5. Materiais e recursos pedagógicos 69
9.6. Recomposição das aprendizagens 69
9.7. Gestão e equipes pedagógicas 69
10. PRINCIPAIS AVANÇOS IDENTIFICADOS 69
11. DESAFIOS IDENTIFICADOS 70
12. RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS 71
13. CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA DO CUMPRIMENTO 71
14. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 72
15. REFERÊNCIAS O 72
META 06 – EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL 74
1. IDENTIFICAÇÃO E OBJETIVO DA META 74
2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL 74
3. METODOLOGIA E LIMITES DA INTERPRETAÇÃO 75

4. SÍNTESE DOS RESULTADOS OFICIAIS ... 75
4.1 Indicador 6A – Estudantes em tempo integral ... 75
4.2. Indicador 6B – Escolas com oferta significativa de tempo integral ... 76
5. MONITORAMENTO DAS SETE ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS ... 76
5.1. Situação da oferta municipal em 2026 ... 77
5.2. Análise da capacidade de atendimento e dos desafios identificados ... 77
5.3. Considerações sobre o cumprimento da Meta 6 ... 78
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS ... 78
7. ANÁLISE INTEGRADA DA META 6 ... 80
8. RECOMENDAÇÕES E PROVIDÊNCIAS PRIORITÁRIAS ... 81
9. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO ... 81
10. REFERÊNCIAS ... 82
META 7 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA E IDEB ... 83
1. IDENTIFICAÇÃO DA META 7 ... 83
2. OBJETO, FONTES E METODOLOGIA ... 83
3. SÍNTESE OFICIAL DE RESULTADOS ... 84
4. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO IDEB – SÉRIES SEED/IPARDES ... 84
4.1. Anos iniciais – indicador 7A ... 84
4.2. Anos finais – indicador 7B ... 84
4.3. Ensino Médio – indicador 7C ... 85
5. MONITORAMENTO DAS QUATRO ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS ... 85
6. AÇÕES PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO RELACIONADAS À QUALIDADE ... 86
6.1 Avaliações e devolutivas ... 86
6.2 Alfabetização e recomposição ... 86
6.3 Formação continuada ... 86
6.4 Planejamento pedagógico ... 86
6.5 Equidade e inclusão ... 86
7. CRUZAMENTO E AFERIÇÃO COM BASES OFICIAIS ... 86
8. DIAGNÓSTICO TÉCNICO ... 86
9. RECOMENDAÇÕES PARA 2026–2027 ... 87
10. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO – PROPOSTA PARA APRECIAÇÃO ... 87
11. REFERÊNCIAS ... 88
META 8 – ESCOLARIDADE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES ... 89
1. IDENTIFICAÇÃO DA META 8 ... 89
2. FONTES E METODOLOGIA ... 89
3. QUADRO-SÍNTESE DOS INDICADORES OFICIAIS ... 90

3.1 Análise do indicador 8A – escolaridade média 90
3.2 Indicador 8B e 8C – campo e renda 90
3.3 Indicador 8D – equidade racial 90
4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS CINCO ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS – 2026 91
4.1. Considerações sobre a execução das estratégias 92
5. DIAGNÓSTICO, RESPONSABILIDADES E AÇÕES PRIORITÁRIAS 93
6. PLANO DE ENCAMINHAMENTOS PARA 2026–2027 93
7. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 93
12. REFERÊNCIAS 94
META 9 – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 95
1. IDENTIFICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL 95
2. FONTES, METODOLOGIA E LIMITES DA AFERIÇÃO 95
3. SÍNTESE DOS INDICADORES OFICIAIS 95
3.1. Análise técnica dos resultados 96
4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS SEIS ESTRATÉGIAS 96
4.1. Situação da execução e encaminhamentos 98
5. AÇÕES E RESPONSABILIDADES 98
6. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 99
7. REFERÊNCIAS 99
META 10 – EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL 101
1. IDENTIFICAÇÃO DA META 10 101
2. INDICADOR, MÉTODO E FONTES 101
2.1. Série histórica oficial do indicador 10A 101
3. AVALIAÇÃO DE CUMPRIMENTO 102
4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS CINCO ESTRATÉGIAS 102
4.1. Análise geral da execução das estratégias 104
5. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO MUNICÍPIO 104
6. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADES 105
7. MONITORAMENTO E FONTES DE INFORMAÇÃO 105
08. RECOMENDAÇÕES E PROVIDÊNCIAS PRIORITÁRIAS 105
09. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 106
10. REFERÊNCIAS 107
META 11 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO 108
1. IDENTIFICAÇÃO DA META 11 108

2. FONTES E METODOLOGIA DE AFERIÇÃO 108

2.1. Indicador 11A – Número absoluto de matrículas na EPT de nível médio 108
2.2. Indicador 11B – Participação pública na expansão 109
2.3 Indicador 11C – Expansão acumulada da EPT pública 109
3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS SEIS ESTRATÉGIAS 109

3.1. Análise geral da execução das estratégias 112
4. ANÁLISE INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADES 112

5. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 113

6. RECOMENDAÇÕES E PROVIDÊNCIAS 114

7.REFERÊNCIAS 114

META 12 – EDUCAÇÃO SUPERIOR 116

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 12 116

2. INDICADORES E DISPONIBILIDADE DE AFERIÇÃO 116

3. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA 116

4. LEITURA DOS RESULTADOS E LIMITES DA CONCLUSÃO 117

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS NOVE ESTRATÉGIAS 117

5.1. Análise geral da execução das estratégias 120
6. FONTES OFICIAIS E REGISTROS ADMINISTRATIVOS PARA O MONITORAMENTO 121

7. ARTICULAÇÃO COM O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ 122

7.1. Quadro comparativo dos parâmetros normativos 122
8. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DAS NOVE ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS 122

9. RECOMENDAÇÕES E PROVIDÊNCIAS PARA 2026–2027 124

10. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 125

11. REFERÊNCIAS 126

META 13 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 127

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 13 127

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E ARTICULAÇÃO FEDERATIVA 127

3. METODOLOGIA E FONTES DE AFERIÇÃO 127

4. RESULTADOS DISPONÍVEIS E LIMITES 128

5. AÇÕES MUNICIPAIS CORRELATAS E CAUTELAS 128

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS QUATRO ESTRATÉGIAS 128

6.1. Análise geral da execução das estratégias 130
7. QUADRO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – 2026 131

8. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA 2026 E O PRÓXIMO CICLO DO PME 131

9. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 132

10. REFERÊNCIAS 133

META 14 – PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU 134

1. IDENTIFICAÇÃO E OBJETO 134

2. REFERENCIAIS NORMATIVOS E COMPARAÇÃO FEDERATIVA 134

3. INDICADORES OFICIAIS E MÉTODO DE AFERIÇÃO 134

4. EVIDÊNCIA ESTADUAL DISPONÍVEL 135

5. AÇÕES MUNICIPAIS IDENTIFICADAS EM RELATÓRIO ANTERIOR 135

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS 135

6.1. Análise geral da execução das estratégias 136

7. LIMITAÇÕES METODOLÓGICAS E RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS 137

8. RECOMENDAÇÕES E PLANO DE PROVIDÊNCIAS PARA 2026–2027 138

9. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 139

10. REFERÊNCIAS 140

META 15 – FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO 141

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 15 141

2. REFERENCIAL LEGAL E METODOLÓGICO 141

3. INDICADORES OFICIAIS E EVOLUÇÃO HISTÓRICA 141

4. ANÁLISE TÉCNICA DOS RESULTADOS 142

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS CINCO ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS – 2026 142

5.1. Análise geral da execução das estratégias 145

6. AÇÕES E EVIDÊNCIAS PEDAGÓGICAS EM 2026 146

7. FONTES OFICIAIS E LIMITAÇÕES DA AFERIÇÃO 147

8. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 148

9. REFERÊNCIAS 149

META 16 – PÓS-GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA 150

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 16 150

2. INDICADORES OFICIAIS E EVOLUÇÃO 150

3. ANÁLISE TÉCNICA DOS INDICADORES 151

4. COMPARAÇÃO COM O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ 151

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS SEIS ESTRATÉGIAS 151

6. AÇÕES FORMATIVAS E ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS – 2026 156

7. PROVIDÊNCIAS RECOMENDADAS PARA 2026–2027 157
8. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 158
9. REFERÊNCIAS 159
META 17 – VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO 160
1. IDENTIFICAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO 160
2. QUADRO COMPARATIVO – DADOS FORNECIDOS PELO RH 160
3. TABELA DE MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS 161
4. ANÁLISE TÉCNICA DOS RESULTADOS 161
6. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 162
7. REFERENCIAS 162
META 18 – PLANOS DE CARREIRA 164
1. IDENTIFICAÇÃO DA META 18 164
2. DIAGNÓSTICO E INDICADORES DISPONÍVEIS 164
3. ARTICULAÇÃO COM AS METAS 16 E 17 E DADOS DO RH 165
4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS – 2026 165
5. ANÁLISE TÉCNICA DOS RESULTADOS 166
6. DIAGNÓSTICO DOS DESAFIOS 166
7. ENCAMINHAMENTOS PARA 2026/2027 E PRÓXIMO PME 166
8. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 167
9. REFERÊNCIAS 167
META 19 – GESTÃO DEMOCRÁTICA 169
1. IDENTIFICAÇÃO DA META 19 169
2. INDICADORES OFICIAIS – SEED/IPARDES (JUNHO DE 2026) 169
3. ANÁLISE COMPARATIVA COM O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO 170
4. ACOMPANHAMENTO DAS 11 ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS 170
5. DIAGNÓSTICO E PONTOS DE ATENÇÃO – DADOS CONSOLIDADOS 173
6. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 175
7 REFERÊNCIAS 175
META 20 – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO 177
1. IDENTIFICAÇÃO DA META 20 177
2. DIAGNÓSTICO E INDICADORES OFICIAIS 177

3. COMPROVAÇÃO CONTÁBIL – SIOPE E RREO 178

4. QUADRO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS – 2026 178

5. ANÁLISE TÉCNICA DOS RESULTADOS 179

6. DIAGNÓSTICO SINTÉTICO E DESAFIOS 180

7. ENCAMINHAMENTOS ADMINISTRATIVOS 180

8. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO 181

9. REFERÊNCIAS 181

CONCLUSÃO GERAL E CONSIDERAÇÕES FINAIS 182

1. CONCLUSÃO GERAL DO MONITORAMENTO 182

2. SÍNTESE INDIVIDUALIZADA DAS VINTE METAS E EVIDÊNCIAS A ANEXAR 183

Meta 01 – Educação Infantil 183
Meta 02 – Ensino Fundamental 183
Meta 03 – Ensino Médio 183
Meta 04 – Educação Especial Inclusiva 183
Meta 05 – Alfabetização 184
Meta 06 – Educação em Tempo Integral 184
Meta 07 – Qualidade da Educação Básica 184
Meta 08 – Escolaridade e Equidade 184
Meta 09 – Alfabetização de Jovens e Adultos 184
Meta 10 – EJA Integrada à Educação Profissional 185
Meta 11 – Educação Profissional Técnica 185
Meta 12 – Acesso ao Ensino Superior 185
Meta 13 – Qualidade da Educação Superior 185
Meta 14 – Pós-Graduação Stricto Sensu 185
Meta 15 – Formação Inicial dos Profissionais 186
Meta 16 – Pós-Graduação e Formação Continuada 186
Meta 17 – Valorização do Magistério 186
Meta 18 – Planos de Carreira 186
Meta 19 – Gestão Democrática 186
Meta 20 – Financiamento e Infraestrutura 187

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS 187

4. ORIENTAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DOS ANEXOS COMPROBATÓRIOS 188

5. REFERÊNCIAS 189

ANEXOS: 189

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PME

ANO-BASE: 2025–2026

Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação tem como finalidade apresentar os resultados do acompanhamento das 20 (vinte) metas e respectivas estratégias do Plano Municipal de Educação (PME) de Planalto, Estado do Paraná, referentes ao período de 2025–2026, considerando os indicadores educacionais disponíveis, as ações desenvolvidas, os avanços alcançados e os desafios identificados na execução das políticas públicas educacionais do município.

O monitoramento constitui um instrumento fundamental de planejamento, acompanhamento, transparência e controle social, possibilitando avaliar a efetividade das ações implementadas, identificar necessidades de aprimoramento e subsidiar decisões voltadas à garantia do direito à educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade social.

Em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei Federal nº 13.005/2014, e pelo Plano Estadual de Educação do Paraná (PEE-PR), aprovado pela Lei Estadual nº 18.492/2015, o Plano Municipal de Educação de Planalto, instituído pela Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015, reafirma o compromisso do Poder Público Municipal com a melhoria contínua dos indicadores educacionais, a valorização dos profissionais da educação, a gestão democrática e a ampliação das oportunidades de aprendizagem.

Destaca-se que a Lei Municipal nº 2.915, de 16 de dezembro de 2025, prorrogou a vigência do Plano Municipal de Educação, assegurando a continuidade do acompanhamento das metas e estratégias e permitindo a articulação entre a avaliação do planejamento anterior e a elaboração do novo Plano Municipal de Educação para o decênio 2026–2036.

Nesse contexto, o presente relatório contempla a análise comparativa dos anos de 2025 e 2026, utilizando os dados oficiais disponíveis até a data de referência do monitoramento, bem como informações administrativas, pedagógicas, financeiras e institucionais produzidas pela

Secretaria Municipal de Educação e pelos demais órgãos envolvidos na execução das políticas educacionais.

A análise considera, ainda, os resultados consolidados ao longo da vigência do PME 2015–2025, quando pertinentes, permitindo identificar a evolução histórica dos indicadores, a continuidade das ações educacionais e as necessidades de aperfeiçoamento para o próximo período de planejamento.

O documento tem como objetivos principais verificar o grau de cumprimento das metas e estratégias previstas na legislação municipal, identificar avanços e dificuldades, analisar os resultados das políticas educacionais implementadas e apresentar recomendações técnicas que contribuam para o fortalecimento da educação municipal.

Do ponto de vista metodológico, foram consideradas as orientações constantes no Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação, disponibilizado pelo Ministério da Educação (MEC), bem como os procedimentos de acompanhamento e análise adotados pela Secretaria Municipal de Educação.

O processo de monitoramento contou com a participação da Secretaria Municipal de Educação, da Comissão de Monitoramento e Avaliação do PME, dos Grupos de Trabalho responsáveis pelas diferentes áreas educacionais e de representantes das instituições e órgãos envolvidos, mediante levantamento, sistematização e análise das informações que fundamentam o presente relatório.

Dessa forma, o Relatório de Monitoramento e Avaliação do PME, referente ao ano-base 2025–2026, constitui um importante instrumento de registro institucional, prestação de contas, transparência pública e planejamento educacional, contribuindo para a continuidade e o aperfeiçoamento das políticas públicas de educação do Município de Planalto.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração do presente Relatório de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Planalto/PR, referente ao ano-base 2025–2026, fundamenta-se nas orientações técnicas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), especialmente no documento *Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação*, elaborado com a participação da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE) e do Fórum Nacional de Educação (FNE).

O processo foi coordenado pela Secretaria Municipal de Educação de Planalto, com a participação da Comissão de Monitoramento e Avaliação do PME, dos Grupos de Trabalho

instituídos para acompanhamento das políticas educacionais e dos demais representantes dos segmentos envolvidos na implementação do Plano Municipal de Educação.

A metodologia adotada compreendeu procedimentos de natureza quantitativa e qualitativa, permitindo analisar tanto a evolução dos indicadores educacionais quanto as ações, programas, projetos e iniciativas desenvolvidos pelo município durante o período monitorado. Considerou-se, ainda, a necessidade de estabelecer relações entre os resultados alcançados em 2025 e as ações executadas ou em desenvolvimento no exercício de 2026, respeitando a disponibilidade e a periodicidade de publicação dos dados oficiais.

2.1. Etapas do processo de monitoramento

O processo de monitoramento foi organizado em quatro etapas principais, visando assegurar a sistematização das informações, a consistência dos dados e a transparência dos resultados apresentados.

2.1.1 - 1ª ETAPA – Coleta e Levantamento de Dados

Esta etapa compreendeu o levantamento de informações quantitativas e qualitativas relacionadas às 20 metas e respectivas estratégias do Plano Municipal de Educação, considerando o período de 2025–2026.

Foram utilizadas, conforme a pertinência de cada indicador, as seguintes fontes de informações:

- Censo Escolar da Educação Básica – INEP/MEC;
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE);
- Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR);
- Núcleo Regional de Educação (NRE);
- Secretaria Municipal de Educação de Planalto;
- Registros administrativos e pedagógicos das escolas municipais e dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs);
- Resultados de avaliações internas e externas, incluindo SAEB, Prova Paraná, Prova Paraná Mais, avaliações de fluência leitora e demais instrumentos de acompanhamento da aprendizagem;
- Planilhas municipais de monitoramento, relatórios de frequência, matrículas e rendimento escolar;

- Documentos oficiais, legislações municipais, atas, pareceres e registros dos conselhos municipais vinculados à educação;
- Relatórios financeiros, administrativos e de execução das políticas educacionais.
- Foram considerados os dados consolidados de 2025 e as informações disponíveis referentes ao exercício de 2026, observando-se as particularidades de cada fonte e a necessidade de atualização dos indicadores ainda não publicados oficialmente.

2.1.2 - 2ª ETAPA – Sistematização e Consolidação das Informações

Após a coleta, os dados foram organizados conforme as 20 metas e respectivas estratégias previstas na Lei Municipal nº 2.000/2015.

A sistematização contemplou:

- Organização das informações por meta, estratégia e indicador;
- Identificação da situação de cada meta no período monitorado;
- Comparação dos resultados referentes aos anos de 2025 e 2026, quando disponíveis;
- Registro das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação e demais instituições;
- Identificação de evidências documentais que comprovem a execução das estratégias;
- Organização de tabelas, demonstrativos, indicadores e análises descritivas;
- Identificação de informações pendentes de atualização ou validação.
- A consolidação dos dados buscou assegurar a coerência entre os indicadores oficiais e os registros municipais, respeitando as diferentes metodologias utilizadas pelas instituições responsáveis pela produção das informações.

2.1.3 - 3ª ETAPA – Análise e Avaliação dos Resultados

Nesta etapa, foram analisados os resultados obtidos no período de 2025–2026, considerando o cumprimento das metas e estratégias estabelecidas no Plano Municipal de Educação.

A avaliação compreendeu:

- Verificação do grau de alcance dos indicadores educacionais;
- Identificação de avanços, permanências e possíveis retrocessos;
- Análise das ações e estratégias executadas;
- Identificação de desafios administrativos, pedagógicos, estruturais e financeiros;
- Verificação das evidências disponíveis para comprovação dos resultados;

- Elaboração de recomendações técnicas para continuidade e aperfeiçoamento das políticas educacionais.
- Para assegurar maior clareza e padronização, adotaram-se os seguintes critérios de classificação:

Classificação	Critério de análise
Meta alcançada	Indicador atingiu ou superou o resultado previsto na legislação municipal.
Meta parcialmente alcançada	Foram identificados avanços, porém o resultado previsto ainda não foi integralmente atingido.
Meta não alcançada	O resultado apurado permaneceu abaixo do estabelecido para a meta.
Em execução ou monitoramento	Estratégias ou ações em desenvolvimento, cuja implementação exige continuidade ou acompanhamento.
Não aferida	Ausência ou insuficiência de dados oficiais e evidências que permitam conclusão técnica segura.

A classificação das metas considerou os indicadores quantitativos e qualitativos disponíveis, enquanto a avaliação das estratégias observou sua execução, continuidade, abrangência e comprovação documental.

2.1.4 - 4ª ETAPA – Elaboração, Apreciação e Validação do Relatório

A etapa final compreendeu a organização dos resultados e a elaboração do presente relatório técnico, contendo as análises referentes às metas e estratégias, os indicadores disponíveis, as ações realizadas, os desafios identificados e as recomendações para o planejamento educacional municipal.

O documento deverá observar os procedimentos institucionais de apreciação e validação, compreendendo:

- Análise técnica pela Secretaria Municipal de Educação e pela Comissão de Monitoramento e Avaliação do PME;
- Apresentação e apreciação pelo Conselho Municipal de Educação de Planalto;
- Registro das considerações, recomendações e deliberações pertinentes;
- Consolidação da versão final do relatório;
- Divulgação pública, após a conclusão dos procedimentos de validação, assegurando transparência e acesso às informações educacionais.

2.2. Instrumentos e critérios de análise

Para garantir a confiabilidade, a transparência e a comparabilidade dos resultados apresentados, foram adotados instrumentos e critérios técnicos compatíveis com as orientações nacionais de monitoramento dos Planos Municipais de Educação.

Entre os principais critérios utilizados, destacam-se:

I – Fundamentação legal: observância das metas e estratégias estabelecidas pela Lei Municipal nº 2.000/2015, considerando a prorrogação de sua vigência pela Lei Municipal nº 2.915/2025.

II – Utilização de fontes oficiais: priorização dos indicadores disponibilizados pelos órgãos públicos responsáveis pela produção e divulgação de estatísticas educacionais.

III – Análise comparativa: comparação entre os resultados de 2025 e as informações disponíveis em 2026, buscando identificar a evolução dos indicadores e a continuidade das políticas educacionais.

IV – Avaliação quantitativa e qualitativa: integração de percentuais, taxas e índices educacionais com registros pedagógicos, administrativos, financeiros e institucionais.

V – Comprovação documental: utilização de relatórios, atas, registros escolares, planilhas, documentos oficiais e demais evidências que permitam verificar a execução das estratégias.

VI – Articulação intersetorial: consideração das ações realizadas em parceria com as áreas de Saúde, Assistência Social, Cultura, Esportes e demais instituições envolvidas na garantia do direito à educação.

VII – Transparência e controle social: organização das informações de maneira clara, objetiva e acessível, permitindo sua apreciação pelos órgãos colegiados, gestores públicos e sociedade.

VIII – Continuidade do planejamento educacional: utilização dos resultados do monitoramento como subsídio para a elaboração, implementação e acompanhamento do Plano Municipal de Educação 2026–2036.

Ressalta-se que a Secretaria Municipal de Educação mantém registros sistematizados das avaliações internas e externas realizadas na rede municipal, incluindo dados disponibilizados por plataformas digitais dos governos federal e estadual, bem como informações organizadas em planilhas municipais de acompanhamento pedagógico.

Esses instrumentos possibilitam o monitoramento contínuo da aprendizagem, a identificação de necessidades de intervenção e o planejamento de ações destinadas à melhoria dos resultados educacionais.

2.3. Limitações do processo de monitoramento

Durante o processo de monitoramento referente ao período de 2025–2026, foram identificadas limitações relacionadas principalmente à disponibilidade, atualização e abrangência dos dados educacionais.

Entre as principais limitações, destacam-se a defasagem temporal na divulgação de determinados indicadores nacionais e estaduais, a ausência de informações desagregadas por município ou etapa de ensino e as dificuldades de acesso a dados referentes a estudantes residentes em Planalto que frequentam instituições educacionais de outros municípios.

Também foram observadas situações em que determinados indicadores dependem de informações produzidas por órgãos externos à administração municipal, especialmente nas áreas de Ensino Médio, Educação Profissional, Educação Superior e financiamento educacional.

Considerando que o presente relatório contempla o exercício de 2026, alguns indicadores ainda poderão estar sujeitos à atualização, consolidação ou publicação oficial pelos órgãos responsáveis.

Dessa forma, a ausência de dados atualizados não deverá ser interpretada automaticamente como descumprimento das metas, sendo necessária a identificação expressa das situações em que não existam informações suficientes para uma conclusão técnica definitiva.

Para esses casos, deverão ser registrados o último dado oficial disponível, seu respectivo ano de referência, a fonte consultada e as limitações identificadas.

As informações provenientes dos registros administrativos e pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação serão utilizadas como evidências complementares, respeitando-se as metodologias específicas dos indicadores oficiais.

As limitações identificadas constituem elementos importantes para o aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento e avaliação das políticas educacionais, especialmente no que se refere à integração de dados, à articulação entre redes de ensino e à consolidação de instrumentos permanentes de monitoramento.

2.4. Considerações metodológicas finais

O monitoramento do Plano Municipal de Educação de Planalto, referente ao ano-base 2025–2026, representa um processo contínuo de acompanhamento das políticas públicas educacionais, fundamentado na análise de indicadores, na verificação das ações desenvolvidas e na identificação das necessidades da rede de ensino.

A avaliação das 20 metas e respectivas estratégias permite reconhecer os avanços alcançados pelo município, identificar desafios ainda existentes e estabelecer prioridades para a continuidade das ações educacionais.

Destaca-se que o monitoramento de 2025–2026 deve ser compreendido como um instrumento de continuidade institucional e de transição entre o PME 2015–2025 e o planejamento educacional do próximo decênio, preservando a memória das ações realizadas e fortalecendo a construção de políticas públicas fundamentadas em evidências.

Os resultados apresentados neste relatório servirão de subsídio para a Secretaria Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Educação, os gestores escolares, os profissionais da educação e demais órgãos envolvidos no planejamento, acompanhamento e avaliação das políticas educacionais.

Assim, reafirma-se o compromisso do Município de Planalto com a transparência, a responsabilidade na gestão pública, a valorização dos profissionais da educação, a equidade e a melhoria contínua da qualidade do ensino oferecido à população.

3. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. *Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação*. Brasília: MEC.

PARANÁ. Lei Estadual nº 18.492, de 24 de junho de 2015. Aprova o Plano Estadual de Educação do Paraná.

PLANALTO. Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015. Institui o Plano Municipal de Educação de Planalto.

PLANALTO. Lei Municipal nº 2.915, de 16 de dezembro de 2025. Dispõe sobre a prorrogação da vigência do Plano Municipal de Educação.

PLANALTO. Secretaria Municipal de Educação. Registros administrativos, relatórios pedagógicos, avaliações educacionais e documentos de acompanhamento das metas e estratégias do PME, exercícios de 2025 e 2026.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

META 01 – EDUCAÇÃO INFANTIL

ANO-BASE 2025–2026

1. IDENTIFICAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do Plano.

Este relatório compara o resultado consolidado de 2025 com o acompanhamento administrativo de 2026. A fonte estatística é o Caderno de Subsídios SEED/IPARDES, junho de 2026, cujos indicadores alcançam 2025. Para 2026, são apresentados os registros e ações informados pela Secretaria Municipal de Educação, sem atribuição de percentual estatístico não publicado.

2. COMPARATIVO DOS INDICADORES – 2025 E 2026

Indicador	2025 – Dado oficial	2026 – Acompanhamento	Meta legal / análise
1A – Pré-escola (4–5 anos)	84,0% (SEED/IPARDES)	Levantamento municipal com Saúde informa matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos abrangidas pela obrigatoriedade; percentual oficial 2026 não disponível.	100%. Divergência entre indicador oficial de 2025 e registros locais exige conciliação documental.
1B – Creches (0–3 anos)	43,3% (SEED/IPARDES)	SME informa demanda manifesta atendida e cadastro atualizado; percentual oficial 2026 não disponível.	50%. Último indicador oficial está 6,7 pontos percentuais abaixo da meta.

2.1. Série histórica dos indicadores

Ano	Indicador 1A – Pré-escola	Indicador 1B – Creches
2014	50,5%	24,2%

2015	54,2%	19,4%
2016	60,6%	18,4%
2017	62,0%	19,2%
2018	54,8%	19,1%
2019	54,6%	22,7%
2020	58,2%	26,5%
2021	73,5%	24,4%
2022	73,0%	36,6%
2023	87,0%	38,3%
2024	92,3%	41,5%
2025	84,0%	43,3%

3. ANÁLISE COMPARATIVA

3.1. Indicador 1A – Pré-escola

Em 2025, o indicador oficial foi de 84,0%, frente a 92,3% em 2024, redução de 8,3 pontos percentuais. Em 2026, segundo os levantamentos nominativos da Secretaria Municipal de Educação e das Agentes Comunitárias de Saúde, todas as crianças de 4 e 5 anos residentes e abrangidas pela obrigatoriedade escolar encontram-se matriculadas. Trata-se de conclusão administrativa local, não de um novo percentual oficial do IPARDES. Recomenda-se manter a documentação nominativa, a conferência das matrículas e a busca ativa, além de investigar as diferenças de metodologia e referência temporal.

3.2. Indicador 1B – Creches

Em 2025, o indicador oficial foi de 43,3%, ante 41,5% em 2024, aumento de 1,8 ponto percentual. Para 2026, a Secretaria Municipal de Educação informa que a demanda manifesta por vagas se encontra atendida, com cadastro atualizado. Algumas famílias optam por não matricular seus filhos de 0 a 3 anos, mesmo com a divulgação da oferta. O atendimento da demanda manifesta, contudo, não equivale à cobertura populacional de 50%. A construção de nova unidade de creche no Bairro João Zacco integra o planejamento de expansão.

4. COMPARATIVO DAS 14 ESTRATÉGIAS – 2025 E 2026

ESTRATÉGIA	2025 REFERÊNCIA	2026 ACOMPANHAMENTO	EVIDÊNCIAS PARA VALIDAÇÃO
Estratégia 01	Indicador oficial de 84,0%; necessidade de conciliação com registros locais.	Levantamento municipal informa matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos	Levantamentos nominativos, matrículas, busca ativa

		abrangidas pela obrigatoriedade.	
Estratégia 02	Cobertura oficial de 43,3%.	Demanda manifesta informada como atendida; cobertura oficial de 2026 pendente.	Cadastro de demanda, matrículas
Estratégia 03	Não há resultado anual específico de 2025 informado no material-base.	Construção de nova creche em andamento.	Projetos, contratos, medições de obra
Estratégia 04	Não há discriminação anual de 2025.	Divulgação de atendimentos e vagas com Saúde, Assistência Social e Rede de Proteção.	Comunicados e registros de divulgação
Estratégia 05	Não há discriminação anual de 2025.	Monitoramento por meio do PMAGE.	Arquivos PMAGE da SME
Estratégia 06	Não há discriminação anual de 2025.	Acompanhamento informado por meio do PMAGE.	Relatórios PMAGE
Estratégia 07	Não há discriminação anual de 2025.	Levantamentos com Agentes Comunitárias de Saúde.	Planilhas e registros intersetoriais
Estratégia 08	Não há discriminação anual de 2025.	Reuniões de pais, Conselhos Escolares e APMFs.	Atas das instituições
Estratégia 09	Não há discriminação anual de 2025.	Formações continuadas informadas.	Certificados e registros das formações
Estratégia 10	Não há discriminação anual de 2025.	Planejamento e acompanhamento da SME pelo PMAGE.	Planos e registros PMAGE
Estratégia 11	Não há discriminação anual de 2025.	Aquisições conforme demandas institucionais.	Requisições, empenhos e inventários
Estratégia 12	Não há discriminação anual de 2025.	Dois pré-moldados nos CMEIs aguardam fechamento e piso; creche no Bairro João Zacco; melhorias em calhas, janelas, pintura e calçadas.	Relatórios de obras e manutenção
Estratégia 13	Não há discriminação anual de 2025.	Leitura em salas e ambientes abertos.	Planejamentos e registros pedagógicos
Estratégia 14	Não há discriminação anual de 2025.	Documentos vigentes e revisões pela documentação escolar da SME.	Currículos, regimentos e atos de revisão

5. AVANÇOS, DESAFIOS E RECOMENDAÇÕES

Avanços identificados: crescimento da cobertura oficial de creches até 2025; informação municipal de atendimento da demanda manifesta em 2026; levantamento conjunto com a

Saúde; planejamento de nova creche; melhorias estruturais, acompanhamento pelo PMAGE e formação continuada, incluindo ações do ProLEEI.

Desafios: conciliar os indicadores populacionais oficiais com as informações nominativas municipais; atingir a meta de cobertura de 50% para crianças de 0 a 3 anos; concluir obras e adequações; documentar os resultados de cada estratégia por exercício; planejar pessoal, mobiliário, materiais e recursos para expansão.

Encaminhamentos: atualizar anualmente os cadastros de crianças, matrículas e demanda manifesta; manter busca ativa para a faixa obrigatória; documentar a opção familiar quanto às creches; acompanhar obras e acessibilidade; sistematizar as evidências do PMAGE e das instituições; submeter resultados e pendências à Comissão de Monitoramento e ao Conselho Municipal de Educação.

6. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O monitoramento da Meta 01, ano-base 2025–2026, evidencia avanços na oferta da Educação Infantil, com cobertura oficial de pré-escola de 84,0% e de creches de 43,3% em 2025. Em 2026, os registros administrativos municipais informam universalização da matrícula obrigatória na pré-escola e atendimento da demanda manifesta de creches. Essas informações são relevantes, mas não substituem os indicadores oficiais, ainda não disponíveis para 2026.

Situação técnica: meta parcialmente alcançada à luz dos últimos indicadores oficiais publicados, com universalização da pré-escola informada nos registros locais e necessidade de comprovação e conciliação; cobertura de creches ainda abaixo de 50% no último ano aferido. A classificação das 14 estratégias depende da verificação de evidências específicas e da distinção entre ações de 2025 e 2026.

7. REFERÊNCIAS

PLANALTO. Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015. Plano Municipal de Educação.

PLANALTO. Lei Municipal nº 2.915, de 16 de dezembro de 2025. Prorrogação da vigência do PME.

SEED/IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação do Paraná. Junho de 2026, páginas 1–2.

PLANALTO. Secretaria Municipal de Educação. Registros administrativos e pedagógicos informados para o monitoramento de 2026.

META 02 – ENSINO FUNDAMENTAL

COMPARATIVO 2025–2026

Lei Municipal nº 2.000/2015 | Vigência prorrogada pela Lei Municipal nº 2.915/2025

1. IDENTIFICAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Meta 2 – Universalizar o Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do Plano.

O presente relatório compara os dados oficiais referentes a 2025 com o acompanhamento das ações institucionais de 2026. O Caderno SEED/IPARDES, de junho de 2026, apresenta o último indicador municipal 2A disponível para 2025; não consta nele indicador municipal anual 2B. Por isso, não se atribuem percentuais oficiais inexistentes a 2026.

2. COMPARATIVO DOS INDICADORES – 2025 e 2026

DIMENSÃO	2025 – BASE OFICIAL	2026 – ACOMPANHAMENTO	AVALIAÇÃO
Indicador 2A – atendimento 6 a 14 anos	81,2% (SEED/IPARDES)	Percentual municipal de 2026 não disponível no documento-base	Universalização não comprovada pelo indicador disponível
Indicador 2B – conclusão aos 16 anos	Sem dado municipal anual no caderno	Sem dado municipal anual informado	Alcance de 95% não aferível
Matrículas fora do município	Necessidade de identificação apontada	Articulação e levantamento recomendados; sem total consolidado	Exige cruzamento de bases
Ações pedagógicas e intersetoriais	Não discriminadas por exercício no documento-base	Ações de avaliação, formação, inclusão, transporte e busca ativa descritas	Execução informada; evidências a conferir

Nota metodológica: a estabilidade de 81,2% refere-se à comparação de 2024 com 2025, e não a uma variação de 2025 para 2026. Não há dados suficientes para calcular evolução percentual municipal entre 2025 e 2026.

2.1 Série Histórica do Indicador 2A – PLANALTO

Ano	Indicador 2A
2014	90,5%
2015	85,4%
2016	86,0%
2017	82,6%
2018	84,0%
2019	81,9%
2020	81,1%
2021	77,8%
2022	82,6%
2023	82,0%
2024	81,2%
2025	81,2%

Fonte: Caderno SEED/IPARDES, junho de 2026, p. 3. O resultado de 2025 permaneceu em 81,2%, igual a 2024, e 18,8 pontos percentuais abaixo da referência de universalização de 100%. Essa diferença não equivale automaticamente à proporção de estudantes fora da escola, pois o indicador pode ser afetado por estimativas populacionais e matrículas em outros municípios.

2.2. Indicador 2B e Referências Estaduais

Ano	Paraná 2A	Paraná 2B
2019	98,2%	85,1%
2020	—	—
2021	—	—
2022	95,5%	84,8%
2023	94,3%	84,6%

Fonte indicada no documento-base: INEP, 5º Ciclo de Monitoramento do PNE (2024), e IBGE/PNAD Contínua. Esses indicadores são estaduais e metodologicamente distintos do indicador municipal alternativo do IPARDES; não devem ser usados como comprovação de cumprimento em Planalto.

3. MONITORAMENTO COMPARATIVO DAS 14 ESTRATÉGIAS

O documento-base detalha registros do exercício de 2026, mas não discrimina, para cada estratégia, resultados específicos de 2025. A coluna de 2025 identifica essa limitação, sem presumir ausência de ações naquele ano.

ESTRATÉGIA	2025 SITUAÇÃO DOCUMENTAL	2026 AÇÕES INFORMADAS	SITUAÇÃO COMPARATIVA
Estratégia 01 Bibliotecas, quadras	**Sem registro anual individualizado**	As redes municipal e estadual desenvolvem ações para melhoria dos espaços e recursos pedagógicos. As	Continuidade/execução informada em 2026; comparação

esportivas, informática, cultura e arte.	**no material encaminhado.**	escolas municipais possuem cantinhos de leitura e espaços específicos, enquanto as estaduais contam com bibliotecas e atividades de incentivo à leitura. O município investe em equipamentos tecnológicos para ambas as redes. Uma escola municipal ainda não possui quadra esportiva, sendo necessária a busca de recursos para atender à demanda. As atividades culturais e artísticas integram o planejamento das instituições.	objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 02 Água tratada e alimentação escolar saudável.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	O município mantém serviços de alimentação escolar nas instituições municipais, com cardápios acompanhados por profissionais responsáveis. A rede estadual também oferece alimentação escolar, sob responsabilidade dos órgãos estaduais. O acompanhamento do abastecimento de água tratada e das condições sanitárias deve integrar o monitoramento das instituições.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 03 Chamada pública e busca ativa escolar.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	As ações de chamada pública e busca ativa são desenvolvidas pelos setores responsáveis, em articulação entre as redes municipal e estadual e os órgãos da rede de proteção. Os registros são arquivados nas instituições e setores competentes, contribuindo para o acompanhamento do acesso e da permanência escolar.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 04 Universalização do Ensino Fundamental de nove anos.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	O município assegura a oferta dos anos iniciais do Ensino Fundamental, enquanto a rede estadual atende aos anos finais. O monitoramento considera ambas as redes, sendo necessário aprimorar a identificação dos estudantes residentes em Planalto que frequentam instituições em municípios vizinhos, garantindo maior precisão dos indicadores educacionais.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 05 Permanência de beneficiários de programas	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	O acompanhamento dos estudantes beneficiários é realizado em parceria entre Educação, Assistência Social e Saúde. As redes municipal e estadual participam do monitoramento da	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e

de transferência de renda.		frequência e da permanência escolar, identificando situações de vulnerabilidade e realizando os encaminhamentos necessários.	comprovação documental.
Estratégia 06 Direitos e objetivos de aprendizagem.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	As redes municipal e estadual realizam planejamento pedagógico, acompanhamento das aprendizagens e formação continuada dos profissionais. Essas ações contribuem para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e a garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem previstos nos documentos curriculares vigentes.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 07 Prevenção e eliminação da evasão escolar nos anos finais.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	A identificação das situações de infrequência e risco de evasão escolar ocorre por meio dos registros do sistema SERP/SERPE, conforme os procedimentos adotados. Os casos são discutidos conjuntamente pelas redes municipal e estadual e pelos órgãos da rede de proteção, com orientações às famílias, encaminhamentos e ações para garantir a permanência e o retorno dos estudantes à escola.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 08 Acompanhamento individualizado e tecnologias educacionais.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	As redes municipal e estadual desenvolvem avaliações diagnósticas, acompanhamento pedagógico e utilização de recursos tecnológicos. O município vem ampliando a disponibilização de equipamentos aos profissionais de ambas as redes, contribuindo para a modernização das práticas pedagógicas e o aprimoramento das aulas.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 09 Saúde, assistência social, psicologia e atividades culturais.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	O município desenvolve ações intersetoriais envolvendo Educação, Saúde, Assistência Social e órgãos da rede de proteção. Destacam-se o Programa Saúde na Escola (PSE), o Projeto Acolher, palestras em parceria com o CMDCA e reuniões de acompanhamento dos estudantes. As redes municipal e estadual também promovem apresentações culturais, jornadas, seminários, festivais e eventos	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.

		educacionais, dentro e fora das instituições.	
Estratégia 10 Participação das famílias na vida escolar.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	As instituições das redes municipal e estadual realizam continuamente reuniões, encontros pedagógicos, atividades culturais e momentos de integração com as famílias. As ações são registradas em atas, listas de presença, fotografias e documentos institucionais, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 11 Georreferenciamento e organização das rotas do transporte escolar.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	O transporte escolar é organizado pela Secretaria Municipal de Educação em articulação com as instituições municipais, estaduais e o Núcleo Regional de Educação. No início de cada ano letivo, são realizadas reuniões de alinhamento para organização das rotas, definição dos atendimentos e adequação do transporte às necessidades dos estudantes. A documentação técnica é arquivada na Secretaria Municipal de Educação, sendo recomendada a atualização contínua das informações e dos registros de georreferenciamento.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 12 Tecnologias pedagógicas, Educação Especial e escolas do campo.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	O município amplia o acesso às tecnologias educacionais, disponibilizando computadores, tablets e outros equipamentos aos profissionais das redes municipal e estadual. São realizadas formações continuadas e utilizadas plataformas digitais. Na Educação Especial, destacam-se as formações específicas, o acompanhamento individualizado e as parcerias com APAE, instituições de apoio às pessoas com deficiência visual e Núcleo Regional de Educação, considerando também as particularidades das escolas do campo.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 13 Atividades extracurriculares e desenvolvi	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	As redes municipal e estadual desenvolvem projetos educacionais, apresentações culturais, visitas técnicas, jornadas pedagógicas, seminários, festivais e atividades de reforço e recomposição das	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e

mento de habilidades.		aprendizagens. Os estudantes participam de eventos nas próprias instituições e representam suas escolas em atividades externas. O planejamento e a formação continuada dos profissionais contribuem para a organização e o aperfeiçoamento dessas ações.	comprovação documental.
Estratégia 14 Atividades esportivas e jogos escolares.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	As redes municipal e estadual realizam atividades esportivas, recreativas e jogos escolares. O município é parceiro na realização dos Jogos Escolares do Paraná, oferecendo apoio com espaços físicos, infraestrutura e transporte escolar. Nas escolas municipais, as atividades esportivas integram o planejamento pedagógico trimestral. Também são promovidos encontros e intercâmbios entre instituições, fortalecendo a integração e o desenvolvimento dos estudantes.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.

4. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2026

I – Avaliações educacionais e acompanhamento pedagógico: realização das etapas do Sondar, aplicação da Prova Paraná Diagnóstica, acompanhamento da fluência leitora e organização das ações relacionadas à Prova Paraná Mais. Os resultados são analisados pelas equipes pedagógicas, subsidiando o planejamento, a identificação das dificuldades de aprendizagem e a definição de estratégias de intervenção.

II – Formação continuada dos profissionais da educação: promoção de encontros formativos, estudos pedagógicos, reuniões de planejamento e acompanhamento das práticas educacionais, com ênfase na alfabetização, na Língua Portuguesa, na Matemática, na Educação Digital, na inclusão e nas metodologias de ensino. As redes municipal e estadual desenvolvem ações formativas de acordo com suas respectivas organizações e necessidades pedagógicas.

III – Ampliação das tecnologias educacionais: investimentos na aquisição e disponibilização de equipamentos tecnológicos, incluindo Chromebooks, computadores, tablets, fones de

ouvido, roteadores e outros recursos digitais, além da utilização de plataformas educacionais e ferramentas pedagógicas. O município também desenvolve ações de apoio tecnológico aos profissionais das redes municipal e estadual, buscando aprimorar as condições de ensino e aprendizagem.

IV – Projetos educacionais, culturais e complementares: participação dos estudantes em projetos de incentivo à leitura, à escrita, à cultura, ao teatro, às artes e ao desenvolvimento de habilidades. Destacam-se iniciativas como o Festival Estudantil Temático de Trânsito (FETRAN), o projeto Escrevendo com o Sicredi, apresentações culturais, jornadas pedagógicas, seminários, festivais e atividades realizadas dentro e fora das instituições de ensino.

V – Acompanhamento e recomposição das aprendizagens: utilização de avaliações diagnósticas, instrumentos de acompanhamento pedagógico, atividades de reforço escolar e intervenções específicas, com o objetivo de identificar dificuldades e promover avanços no processo de aprendizagem dos estudantes.

VI – Atividades esportivas e integração entre as redes de ensino: realização de atividades esportivas, recreativas e jogos escolares nas instituições municipais e estaduais. O município atua como parceiro na organização e realização dos Jogos Escolares do Paraná, contribuindo com infraestrutura física, espaços esportivos e transporte escolar, conforme as necessidades e possibilidades administrativas.

VII – Permanência escolar e busca ativa: desenvolvimento de ações articuladas entre as redes municipal e estadual, a Rede de Proteção, o Conselho Tutelar, as Secretarias Municipais e o Núcleo Regional de Educação, com acompanhamento das situações de infrequência e risco de abandono escolar. As ações priorizam o diálogo com as famílias, a identificação precoce das dificuldades e os encaminhamentos necessários para assegurar a continuidade dos estudos.

VIII – Participação das famílias e fortalecimento dos vínculos escolares: realização contínua de reuniões, encontros pedagógicos, atividades culturais e momentos de integração entre escola e comunidade, tanto na rede municipal quanto na estadual, fortalecendo a corresponsabilidade das famílias no acompanhamento da trajetória escolar dos estudantes.

IX – Transporte escolar e articulação institucional: organização e acompanhamento das rotas de transporte escolar, com realização de reuniões de alinhamento no início do ano letivo, envolvendo a Secretaria Municipal de Educação, as instituições municipais e estaduais e o

Núcleo Regional de Educação, buscando garantir condições adequadas de deslocamento e acesso às instituições de ensino.

X – Inclusão e atendimento intersetorial: desenvolvimento de ações em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), do Projeto Acolher, de atendimentos especializados e da articulação com a APAE, instituições de apoio às pessoas com deficiência e demais órgãos da rede de proteção.

5. DESAFIOS E ENCAMINHAMENTOS

• Atualizar levantamento nominativo dos residentes de 6 a 14 anos, inclusive matriculados em municípios vizinhos, articulando as redes municipal e estadual, o NRE e instituições federais e particulares.

• Obter dados municipais consistentes de conclusão do Ensino Fundamental aos 16 anos, aprovação, reprovação, abandono e distorção idade-série.

• Fortalecer busca ativa e acompanhamento da frequência por meio do SERP/SERPE, em articulação com a Rede de Proteção e as famílias.

• Prosseguir com avaliações diagnósticas, recomposição das aprendizagens, formação continuada, inclusão, tecnologias, cultura e esporte.

• Organizar, por estratégia e por ano, evidências de 2025 e 2026 (atas, planilhas, registros de matrícula, relatórios, certificados e documentos administrativos).

• Acompanhar necessidades de infraestrutura, inclusive quadra esportiva ainda pendente em uma escola municipal, e atualizar rotas e documentação do transporte escolar.

6. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O monitoramento da Meta 02 do PME de Planalto/PR, ano-base 2025–2026, evidencia a manutenção do indicador municipal 2A em 81,2% no último ano oficial disponível (2025), sem novo percentual municipal de 2026 no documento analisado. O resultado estatístico não comprova a universalização, mas também não permite concluir, isoladamente, que 18,8% das crianças e adolescentes estejam fora da escola, dadas as limitações de estimativas e de identificação das matrículas de residentes em outros municípios.

Para o indicador 2B, não foi disponibilizado percentual municipal anual que permita verificar o alcance da referência de 95% de conclusão aos 16 anos. Os dados estaduais apresentados são apenas contextuais.

Em 2026, registram-se ações de avaliação e acompanhamento pedagógico, formação continuada, tecnologia educacional, busca ativa, inclusão, articulação intersetorial, transporte escolar e atividades culturais e esportivas. Não é possível quantificar a evolução dessas ações em relação a 2025 sem evidências anuais equivalentes.

CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA: CUMPRIMENTO INTEGRAL NÃO COMPROVADO PELOS INDICADORES DISPONÍVEIS, COM AÇÕES E ESTRATÉGIAS EM DESENVOLVIMENTO. Recomenda-se apreciação pela Comissão Coordenadora e pelo Conselho Municipal de Educação, com validação documental das informações.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2024. Brasília, DF: INEP, 2024.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua. Rio de Janeiro: IBGE.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação; Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno de Subsídios SEED/IPARDES para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação do Paraná: Município de Planalto. Curitiba: SEED/IPARDES, jun. 2026.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015. Institui o Plano Municipal de Educação.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915, de 16 de dezembro de 2025. Prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação.

PLANALTO (PR). Secretaria Municipal de Educação. Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Educação – 2025. Planalto, 2025.

META 03 – ENSINO FUNDAMENTAL

COMPARATIVO 2025–2026

1. IDENTIFICAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Meta 2 – Universalizar o Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do Plano.

O presente relatório compara os dados oficiais referentes a 2025 com o acompanhamento das ações institucionais de 2026. O Caderno SEED/IPARDES, de junho de 2026, apresenta o último indicador municipal 2A disponível para 2025; não consta nele indicador municipal anual 2B. Por isso, não se atribuem percentuais oficiais inexistentes a 2026.

2. QUADRO COMPARATIVO – 2025 E 2026

DIMENSÃO	2025 – BASE OFICIAL	2026 – ACOMPANHAMENTO	AVALIAÇÃO
Indicador 2A – atendimento 6 a 14 anos	81,2% (SEED/IPARDES)	Percentual municipal de 2026 não disponível no documento-base	Universalização não comprovada pelo indicador disponível
Indicador 2B – conclusão aos 16 anos	Sem dado municipal anual no caderno	Sem dado municipal anual informado	Alcance de 95% não aferível
Matrículas fora do município	Necessidade de identificação apontada	Articulação e levantamento recomendados; sem total consolidado	Exige cruzamento de bases
Ações pedagógicas e intersetoriais	Não discriminadas por exercício no documento-base	Ações de avaliação, formação, inclusão, transporte e busca ativa descritas	Execução informada; evidências a conferir

Nota metodológica: a estabilidade de 81,2% refere-se à comparação de 2024 com 2025, e não a uma variação de 2025 para 2026. Não há dados suficientes para calcular evolução percentual municipal entre 2025 e 2026.

2.1. Série Histórica do Indicador 2A – PLANALTO

ANO	INDICADOR 2A
2014	90,5%
2015	85,4%
2016	86,0%
2017	82,6%

2018	84,0%
2019	81,9%
2020	81,1%
2021	77,8%
2022	82,6%
2023	82,0%
2024	81,2%
2025	81,2%

Fonte: Caderno SEED/IPARDES, junho de 2026, p. 3. O resultado de 2025 permaneceu em 81,2%, igual a 2024, e 18,8 pontos percentuais abaixo da referência de universalização de 100%. Essa diferença não equivale automaticamente à proporção de estudantes fora da escola, pois o indicador pode ser afetado por estimativas populacionais e matrículas em outros municípios.

2.2. Indicador 2B e Referências Estaduais

Ano	Paraná 2A	Paraná 2B
2019	98,2%	85,1%
2020	—	—
2021	—	—
2022	95,5%	84,8%
2023	94,3%	84,6%

Fonte indicada no documento-base: INEP, 5º Ciclo de Monitoramento do PNE (2024), e IBGE/PNAD Contínua. Esses indicadores são estaduais e metodologicamente distintos do indicador municipal alternativo do IPARDES; não devem ser usados como comprovação de cumprimento em Planalto.

3. MONITORAMENTO COMPARATIVO DAS 14 ESTRATÉGIAS

O documento-base detalha registros do exercício de 2026, mas não discrimina, para cada estratégia, resultados específicos de 2025. A coluna de 2025 identifica essa limitação, sem presumir ausência de ações naquele ano.

ESTRATÉGIA	2025 SITUAÇÃO DOCUMENTAL	2026 AÇÕES INFORMADAS	SITUAÇÃO COMPARATIVA
Estratégia 01 Bibliotecas, quadras esportivas, informática, cultura e arte	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	As redes municipal e estadual desenvolvem ações para melhoria dos espaços e recursos pedagógicos. As escolas municipais possuem cantinhos de leitura e espaços específicos, enquanto as estaduais contam com bibliotecas e atividades de incentivo à leitura. O município investe em equipamentos tecnológicos para ambas as redes. Uma escola	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.

		municipal ainda não possui quadra esportiva, sendo necessária a busca de recursos para atender à demanda. As atividades culturais e artísticas integram o planejamento das instituições.	
Estratégia 02 Água tratada e alimentação escolar saudável	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	O município mantém serviços de alimentação escolar nas instituições municipais, com cardápios acompanhados por profissionais responsáveis. A rede estadual também oferece alimentação escolar, sob responsabilidade dos órgãos estaduais. O acompanhamento do abastecimento de água tratada e das condições sanitárias deve integrar o monitoramento das instituições.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 03 Chamada pública e busca ativa escolar.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	As ações de chamada pública e busca ativa são desenvolvidas pelos setores responsáveis, em articulação entre as redes municipal e estadual e os órgãos da rede de proteção. Os registros são arquivados nas instituições e setores competentes, contribuindo para o acompanhamento do acesso e da permanência escolar.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 04 Universalização do Ensino Fundamental de nove anos	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	O município assegura a oferta dos anos iniciais do Ensino Fundamental, enquanto a rede estadual atende aos anos finais. O monitoramento considera ambas as redes, sendo necessário aprimorar a identificação dos estudantes residentes em Planalto que frequentam instituições em municípios vizinhos, garantindo maior precisão dos indicadores educacionais.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 05 Permanência de beneficiários de programas de	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	O acompanhamento dos estudantes beneficiários é realizado em parceria entre Educação, Assistência Social e Saúde. As redes municipal e estadual	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de

transferência de renda.		participam do monitoramento da frequência e da permanência escolar, identificando situações de vulnerabilidade e realizando os encaminhamentos necessários.	2025 e comprovação documental.
Estratégia 06 Direitos e objetivos de aprendizagem.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	As redes municipal e estadual realizam planejamento pedagógico, acompanhamento das aprendizagens e formação continuada dos profissionais. Essas ações contribuem para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e a garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem previstos nos documentos curriculares vigentes.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 07 Prevenção e eliminação da evasão escolar nos anos finais.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	A identificação das situações de infrequência e risco de evasão escolar ocorre por meio dos registros do sistema SERP/SERPE, conforme os procedimentos adotados. Os casos são discutidos conjuntamente pelas redes municipal e estadual e pelos órgãos da rede de proteção, com orientações às famílias, encaminhamentos e ações para garantir a permanência e o retorno dos estudantes à escola.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 08 Acompanhamento individualizado e tecnologias educacionais.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	As redes municipal e estadual desenvolvem avaliações diagnósticas, acompanhamento pedagógico e utilização de recursos tecnológicos. O município vem ampliando a disponibilização de equipamentos aos profissionais de ambas as redes, contribuindo para a modernização das práticas pedagógicas e o aprimoramento das aulas.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 09 Saúde, assistência social, psicologia e atividades culturais.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	O município desenvolve ações intersetoriais envolvendo Educação, Saúde, Assistência Social e órgãos da rede de proteção. Destacam-se o Programa Saúde na Escola (PSE), o Projeto	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e

		Acolher, palestras em parceria com o CMDCA e reuniões de acompanhamento dos estudantes. As redes municipal e estadual também promovem apresentações culturais, jornadas, seminários, festivais e eventos educacionais, dentro e fora das instituições.	comprovação documental.
Estratégia 10 Participação das famílias na vida escolar.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	As instituições das redes municipal e estadual realizam continuamente reuniões, encontros pedagógicos, atividades culturais e momentos de integração com as famílias. As ações são registradas em atas, listas de presença, fotografias e documentos institucionais, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 11 **Georreferenciamento e organização das rotas do transporte escolar.**	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	O transporte escolar é organizado pela Secretaria Municipal de Educação em articulação com as instituições municipais, estaduais e o Núcleo Regional de Educação. No início de cada ano letivo, são realizadas reuniões de alinhamento para organização das rotas, definição dos atendimentos e adequação do transporte às necessidades dos estudantes. A documentação técnica é arquivada na Secretaria Municipal de Educação, sendo recomendada a atualização contínua das informações e dos registros de georreferenciamento.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 12 Tecnologias pedagógicas, Educação Especial e escolas do campo.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	O município amplia o acesso às tecnologias educacionais, disponibilizando computadores, tablets e outros equipamentos aos profissionais das redes municipal e estadual. São realizadas formações continuadas e utilizadas plataformas digitais. Na Educação Especial, destacam-se as formações específicas, o acompanhamento individualizado e	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.

		as parcerias com APAE, instituições de apoio às pessoas com deficiência visual e Núcleo Regional de Educação, considerando também as particularidades das escolas do campo.	
Estratégia 13 Atividades extracurriculares e desenvolvimento de habilidades.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	As redes municipal e estadual desenvolvem projetos educacionais, apresentações culturais, visitas técnicas, jornadas pedagógicas, seminários, festivais e atividades de reforço e recomposição das aprendizagens. Os estudantes participam de eventos nas próprias instituições e representam suas escolas em atividades externas. O planejamento e a formação continuada dos profissionais contribuem para a organização e o aperfeiçoamento dessas ações.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.
Estratégia 14 Atividades esportivas e jogos escolares.	**Sem registro anual individualizado no material encaminhado.**	As redes municipal e estadual realizam atividades esportivas, recreativas e jogos escolares. O município é parceiro na realização dos Jogos Escolares do Paraná, oferecendo apoio com espaços físicos, infraestrutura e transporte escolar. Nas escolas municipais, as atividades esportivas integram o planejamento pedagógico trimestral. Também são promovidos encontros e intercâmbios entre instituições, fortalecendo a integração e o desenvolvimento dos estudantes.	Continuidade/execução informada em 2026; comparação objetiva depende dos registros de 2025 e comprovação documental.

4. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2026

I – Avaliações educacionais e acompanhamento pedagógico: realização das etapas do Sondar, aplicação da Prova Paraná Diagnóstica, acompanhamento da fluência leitora e organização das ações relacionadas à Prova Paraná Mais. Os resultados são analisados

pelas equipes pedagógicas, subsidiando o planejamento, a identificação das dificuldades de aprendizagem e a definição de estratégias de intervenção.

II – Formação continuada dos profissionais da educação: promoção de encontros formativos, estudos pedagógicos, reuniões de planejamento e acompanhamento das práticas educacionais, com ênfase na alfabetização, na Língua Portuguesa, na Matemática, na Educação Digital, na inclusão e nas metodologias de ensino. As redes municipal e estadual desenvolvem ações formativas de acordo com suas respectivas organizações e necessidades pedagógicas.

III – Ampliação das tecnologias educacionais: investimentos na aquisição e disponibilização de equipamentos tecnológicos, incluindo Chromebooks, computadores, tablets, fones de ouvido, roteadores e outros recursos digitais, além da utilização de plataformas educacionais e ferramentas pedagógicas. O município também desenvolve ações de apoio tecnológico aos profissionais das redes municipal e estadual, buscando aprimorar as condições de ensino e aprendizagem.

IV – Projetos educacionais, culturais e complementares: participação dos estudantes em projetos de incentivo à leitura, à escrita, à cultura, ao teatro, às artes e ao desenvolvimento de habilidades. Destacam-se iniciativas como o Festival Estudantil Temático de Trânsito (FETRAN), o projeto Escrevendo com o Sicredi, apresentações culturais, jornadas pedagógicas, seminários, festivais e atividades realizadas dentro e fora das instituições de ensino.

V – Acompanhamento e recomposição das aprendizagens: utilização de avaliações diagnósticas, instrumentos de acompanhamento pedagógico, atividades de reforço escolar e intervenções específicas, com o objetivo de identificar dificuldades e promover avanços no processo de aprendizagem dos estudantes.

VI – Atividades esportivas e integração entre as redes de ensino: realização de atividades esportivas, recreativas e jogos escolares nas instituições municipais e estaduais. O município atua como parceiro na organização e realização dos Jogos Escolares do Paraná, contribuindo com infraestrutura física, espaços esportivos e transporte escolar, conforme as necessidades e possibilidades administrativas.

VII – Permanência escolar e busca ativa: desenvolvimento de ações articuladas entre as redes municipal e estadual, a Rede de Proteção, o Conselho Tutelar, as Secretarias Municipais e o Núcleo Regional de Educação, com acompanhamento das situações de infrequência e risco de abandono escolar. As ações priorizam o diálogo com as famílias, a

identificação precoce das dificuldades e os encaminhamentos necessários para assegurar a continuidade dos estudos.

VIII – Participação das famílias e fortalecimento dos vínculos escolares: realização contínua de reuniões, encontros pedagógicos, atividades culturais e momentos de integração entre escola e comunidade, tanto na rede municipal quanto na estadual, fortalecendo a corresponsabilidade das famílias no acompanhamento da trajetória escolar dos estudantes.

IX – Transporte escolar e articulação institucional: organização e acompanhamento das rotas de transporte escolar, com realização de reuniões de alinhamento no início do ano letivo, envolvendo a Secretaria Municipal de Educação, as instituições municipais e estaduais e o Núcleo Regional de Educação, buscando garantir condições adequadas de deslocamento e acesso às instituições de ensino.

X – Inclusão e atendimento intersetorial: desenvolvimento de ações em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), do Projeto Acolher, de atendimentos especializados e da articulação com a APAE, instituições de apoio às pessoas com deficiência e demais órgãos da rede de proteção.

5. DESAFIOS E ENCAMINHAMENTOS

• Atualizar levantamento nominativo dos residentes de 6 a 14 anos, inclusive matriculados em municípios vizinhos, articulando as redes municipal e estadual, o NRE e instituições federais e particulares.

• Obter dados municipais consistentes de conclusão do Ensino Fundamental aos 16 anos, aprovação, reprovação, abandono e distorção idade-série.

• Fortalecer busca ativa e acompanhamento da frequência por meio do SERP/SERPE, em articulação com a Rede de Proteção e as famílias.

• Prosseguir com avaliações diagnósticas, recomposição das aprendizagens, formação continuada, inclusão, tecnologias, cultura e esporte.

• Organizar, por estratégia e por ano, evidências de 2025 e 2026 (atas, planilhas, registros de matrícula, relatórios, certificados e documentos administrativos).

• Acompanhar necessidades de infraestrutura, inclusive quadra esportiva ainda pendente em uma escola municipal, e atualizar rotas e documentação do transporte escolar.

6. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O monitoramento da Meta 02 do PME de Planalto/PR, ano-base 2025–2026, evidencia a manutenção do indicador municipal 2A em 81,2% no último ano oficial disponível (2025), sem novo percentual municipal de 2026 no documento analisado. O resultado estatístico não comprova a universalização, mas também não permite concluir, isoladamente, que 18,8% das crianças e adolescentes estejam fora da escola, dadas as limitações de estimativas e de identificação das matrículas de residentes em outros municípios.

Para o indicador 2B, não foi disponibilizado percentual municipal anual que permita verificar o alcance da referência de 95% de conclusão aos 16 anos. Os dados estaduais apresentados são apenas contextuais.

Em 2026, registram-se ações de avaliação e acompanhamento pedagógico, formação continuada, tecnologia educacional, busca ativa, inclusão, articulação intersetorial, transporte escolar e atividades culturais e esportivas. Não é possível quantificar a evolução dessas ações em relação a 2025 sem evidências anuais equivalentes.

CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA: CUMPRIMENTO INTEGRAL NÃO COMPROVADO PELOS INDICADORES DISPONÍVEIS, COM AÇÕES E ESTRATÉGIAS EM DESENVOLVIMENTO.

Recomenda-se apreciação pela Comissão Coordenadora e pelo Conselho Municipal de Educação, com validação documental das informações.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2024. Brasília, DF: INEP, 2024.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua. Rio de Janeiro: IBGE.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação; Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno de Subsídios SEED/IPARDES para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação do Paraná: Município de Planalto. Curitiba: SEED/IPARDES, jun. 2026.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015. Institui o Plano Municipal de Educação.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915, de 16 de dezembro de 2025. Prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação.

PLANALTO (PR). Secretaria Municipal de Educação. Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Educação – 2025. Planalto, 2025.

META 04 - EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

COMPARATIVO 2025–2026

Nota metodológica: o documento-base informa que os indicadores oficiais mais recentes são de 2024. Portanto, a comparação 2025–2026 refere-se à situação de monitoramento e às ações registradas, não à evolução percentual anual dos indicadores.

QUADRO COMPARATIVO DO MONITORAMENTO – 2025 e 2026

DIMENSÃO	REFERÊNCIA NO MONITORAMENTO DE 2025	ACOMPANHAMENTO EM 2026
4A – acesso escolar	Sem indicador municipal anual aferível na fonte apresentada.	Permanece sem cálculo anual; levantamento intersetorial informado, sujeito à comprovação documental.
4B – classes comuns	Último dado oficial disponível: 65,8% (2024).	O Caderno de junho/2026 mantém 2024 como referência; não há percentual oficial de 2026.
4C – AEE	Último dado oficial disponível: 52,3% (2024).	Necessário acompanhar matrículas, oferta, frequência e registros do AEE; sem percentual oficial de 2026.
Ações de inclusão	Registros históricos de profissionais de apoio, salas de recursos, formação e articulação com serviços.	Relatadas ações com Projeto Acolher, APAE, PEIs, transporte adaptado, triagens e busca ativa; quantidades e evolução anual não informadas.
Conclusão	Evidências históricas e dados oficiais disponíveis.	Não é possível atestar cumprimento integral nem calcular variação estatística de 2025 para 2026.

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 4

Meta 4 – Educação Especial Inclusiva

Conforme a Lei Municipal nº 2.000/2015, a Meta 4 estabelece:

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

A Meta 4 contempla a garantia de acesso à Educação Básica, a inclusão escolar, a oferta de Atendimento Educacional Especializado (AEE), a acessibilidade e a organização de serviços de apoio destinados aos estudantes público da Educação Especial.

O compromisso municipal abrange a atuação articulada entre as redes de ensino, as instituições especializadas, os profissionais da educação, as famílias e os serviços públicos de Saúde e Assistência Social.

2. APRESENTAÇÃO

A Educação Especial Inclusiva constitui dimensão fundamental da garantia do direito à educação, orientada pelos princípios da igualdade de oportunidades, da não discriminação, da acessibilidade e do respeito às necessidades e potencialidades de cada estudante.

O monitoramento da Meta 4 do Plano Municipal de Educação de Planalto/PR tem como finalidade avaliar a evolução dos indicadores oficiais, identificar avanços e desafios e subsidiar o planejamento de ações destinadas ao fortalecimento da inclusão escolar.

A análise referente ao exercício de 2026 fundamenta-se no Caderno de Subsídios SEED/IPARDES, publicado em junho de 2026, na legislação municipal e no Relatório de Monitoramento do PME de 2025.

O documento considera, ainda, as ações anteriormente registradas pela Secretaria Municipal de Educação, especialmente a disponibilização de profissionais de apoio, o Atendimento Educacional Especializado, as salas de recursos multifuncionais, a formação continuada, o acompanhamento multiprofissional e a articulação com instituições especializadas.

É necessário destacar que os indicadores oficiais mais recentes da Meta 4 referem-se a 2024. Portanto, o monitoramento de 2026 analisa a situação conhecida a partir desses resultados, sem atribuir a 2026 percentuais que ainda não foram disponibilizados no Caderno.

3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O acompanhamento da Meta 4 encontra respaldo nos seguintes instrumentos:

LEGISLAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO
Constituição Federal de 1988, arts. 205, 206 e 208	Direito à educação, igualdade de condições e atendimento educacional especializado
Lei nº 9.394/1996 – LDB, arts. 58 a 60	Organização da Educação Especial
Lei nº 8.069/1990 – ECA	Proteção integral e direitos educacionais
Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão	Direito à educação inclusiva e acessibilidade

Lei nº 12.764/2012	Proteção dos direitos das pessoas com transtorno do espectro autista
Lei nº 13.005/2014	Referência nacional da Meta 4 do PNE
Lei Municipal nº 2.000/2015	Instituição da Meta 4 e de suas estratégias
Lei Municipal nº 2.915/2025	Prorrogação da vigência do PME

A avaliação também deverá observar as normas educacionais vigentes relativas à Educação Especial, ao AEE, à acessibilidade e à organização dos serviços de apoio.

4. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO

O Caderno SEED/IPARDES apresenta três indicadores associados à Meta 4:

Indicador 4A: percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola.

Indicador 4B: percentual de matrículas de estudantes de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em classes comuns da Educação Básica.

Indicador 4C: percentual de matrículas de estudantes de 4 a 17 anos público da Educação Especial que recebem Atendimento Educacional Especializado, segundo a metodologia do INEP.

Os indicadores possuem finalidades distintas e não devem ser interpretados como medidas equivalentes.

O Indicador 4A procura avaliar o acesso à escola da população elegível, inclusive daqueles que eventualmente estejam fora dela. Os Indicadores 4B e 4C consideram matrículas escolares e características do atendimento registrado.

Dessa forma, a análise da Meta 4 exige a utilização conjunta de dados estatísticos, registros administrativos, informações das instituições escolares e documentação das ações desenvolvidas.

5. INDICADOR 4A – ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA

O Indicador 4A tem como finalidade acompanhar o percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola.

Meta prevista: universalização do acesso.

5.1. Disponibilidade dos dados

O Caderno SEED/IPARDES informa que não é viável calcular anualmente esse indicador em nível municipal, devido às diferenças conceituais entre os levantamentos populacionais e os registros escolares.

O Censo Demográfico abrange pessoas matriculadas e não matriculadas, enquanto o Censo Escolar registra estudantes vinculados às instituições de ensino.

Além disso, as bases possuem diferenças na identificação das condições de deficiência e não oferecem informações municipais anuais suficientes para abranger todas as categorias do público da Educação Especial.

Situação do Indicador 4A: indisponível para cálculo municipal anual no Caderno SEED/IPARDES 2026.

5.2. Análise técnica

A indisponibilidade do indicador não significa que o município tenha deixado de assegurar o acesso escolar, mas impede comprovar estatisticamente a universalização por meio dessa fonte.

O município de Planalto realiza, de forma intersetorial, o levantamento atualizado da população de 4 a 17 anos público da Educação Especial, identificando sua situação escolar e eventuais necessidades de atendimento. Esse trabalho ocorre em parceria entre a Secretaria Municipal de Educação, a Saúde, a Assistência Social, o Conselho Tutelar e a APAE do município, garantindo acompanhamento pedagógico, clínico e social.

Há o compromisso permanente de assegurar o melhor atendimento a todos os alunos da Educação Especial, com respeito ao sigilo das informações sensíveis e proteção dos dados pessoais. A conclusão sobre a universalização do acesso depende da conferência desses registros, que são continuamente atualizados e compartilhados entre as instituições parceiras.

6. INDICADOR 4B – MATRÍCULAS EM CLASSES COMUNS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Indicador 4B acompanha a proporção de matrículas de estudantes público da Educação Especial em classes comuns da Educação Básica.

6.1. Série histórica oficial

Ano	Indicador 4B
2014	Não disponível
2015	41,3%
2016	50,0%
2017	66,7%
2018	67,9%
2019	57,0%
2020	55,9%
2021	55,4%
2022	61,2%
2023	61,0%
2024	65,8%

Fonte: SEED/IPARDES, Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação do Paraná, junho de 2026, ficha do Indicador 4B.

6.2. Análise dos resultados

O Indicador 4B alcançou 65,8% em 2024, apresentando crescimento de 4,8 pontos percentuais em relação a 2023, quando o resultado foi de 61,0%.

Na comparação com 2015, primeiro ano disponível da série, observa-se crescimento acumulado de 24,5 pontos percentuais.

O maior resultado da série ocorreu em 2018, com 67,9%. Após oscilações nos anos seguintes, o município apresentou recuperação entre 2021 e 2024.

O resultado demonstra avanço na proporção de matrículas em classes comuns, embora o percentual ainda indique a existência de matrículas em outras formas de organização escolar.

É importante observar que o Indicador 4B não mede, isoladamente, a qualidade da inclusão, as condições de acessibilidade ou a efetividade dos apoios oferecidos.

Também não permite concluir que o percentual complementar corresponda a estudantes sem atendimento educacional, uma vez que podem existir matrículas em classes ou instituições especializadas.

Conclusão do Indicador 4B: evolução positiva da inclusão em classes comuns, com resultado de 65,8% em 2024, permanecendo necessária a análise das condições de participação, aprendizagem e atendimento dos estudantes.

7. INDICADOR 4C – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O Indicador 4C acompanha a proporção de matrículas de estudantes público da Educação Especial que recebem atendimento educacional especializado, conforme os critérios adotados pelo INEP.

7.1. Série histórica oficial

ANO	INDICADOR 4C
2014	81,1%
2015	78,8%
2016	75,9%
2017	70,0%
2018	72,6%
2019	61,2%
2020	12,9%
2021	58,7%
2022	60,2%
2023	58,1%
2024	52,3%

Fonte: SEED/IPARDES, Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação do Paraná, junho de 2026, ficha do Indicador 4C.

7.2. Análise dos resultados

O Indicador 4C apresentou percentual de 52,3% em 2024, representando redução de 5,8 pontos percentuais em relação a 2023, quando registrou 58,1%.

Na comparação com 2014, observa-se redução acumulada de 28,8 pontos percentuais.

O resultado de 2020, correspondente a 12,9%, constitui uma variação atípica da série e deve ser interpretado com cautela, especialmente diante das alterações nas condições de atendimento durante a pandemia e das mudanças nas fontes de informação.

O próprio Caderno informa que, até 2020, os indicadores foram calculados pelo IPARDES, enquanto, a partir de 2021, passaram a utilizar resultados disponibilizados pelo Painel de Monitoramento do PNE, do INEP.

Essa mudança de fonte recomenda prudência nas comparações históricas.

A redução do Indicador 4C exige investigação sobre a oferta, a organização e o registro do AEE, considerando a necessidade de assegurar atendimento compatível com as demandas educacionais dos estudantes.

Entretanto, não é correto afirmar que todos os estudantes não contemplados pelo indicador estejam sem apoio ou atendimento. A interpretação depende da metodologia do INEP e dos registros escolares.

Conclusão do Indicador 4C: o percentual de 52,3% em 2024 aponta necessidade de acompanhamento e fortalecimento das condições de oferta e registro do Atendimento Educacional Especializado.

8. ANÁLISE INTEGRADA DOS RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADO MAIS RECENTE	EVOLUÇÃO RECENTE	SITUAÇÃO
4A – Acesso escolar	Não disponível	Sem série municipal anual	Universalização não aferível
4B – Classes comuns	65,8% (2024)	Aumento de 4,8 p.p. desde 2023	Avanço na inclusão em classes comuns
4C – Atendimento especializado	52,3% (2024)	Redução de 5,8 p.p. desde 2023	Necessidade de aprofundamento e acompanhamento

A análise integrada demonstra avanços na proporção de matrículas em classes comuns, acompanhados de redução no indicador de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Atendimento Educacional Especializado Integral (AEEI). Esses resultados exigem atenção, pois a matrícula em classe comum e o acesso ao AEE são dimensões complementares da política de inclusão.

O município de Planalto, por meio de sua política educacional, vem buscando alternativas de atendimento, ampliando projetos, incentivando a formação de profissionais e garantindo que todas as matrículas sejam asseguradas. O monitoramento desses atendimentos é realizado de forma constante, com foco na permanência, participação e aprendizagem dos estudantes. Reconhece-se que a presença do estudante na escola regular, isoladamente, não assegura todas as condições necessárias ao desenvolvimento. Por isso, a oferta de AEE é analisada considerando as necessidades individuais, os recursos de acessibilidade e as condições efetivas de atendimento.

Assim, a política municipal prioriza não apenas o acesso, mas também a eliminação de barreiras, a garantia da permanência e a efetiva participação dos alunos da Educação Especial, fortalecendo a inclusão escolar de forma integral.

9. MONITORAMENTO DAS 21 ESTRATÉGIAS

A Lei Municipal nº 2.000/2015, que instituiu o Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, estabelece 21 estratégias relacionadas à Educação Especial.

O quadro a seguir apresenta a sistematização das ações desenvolvidas pelo município, considerando as informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Educação, com redação revisada, linguagem técnico-administrativa e organização adequada para compor o Relatório de Monitoramento e Avaliação Final do PME.

ESTRATÉGIA	OBJETO PREVISTO NA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL	AÇÕES DESENVOLVIDAS E SITUAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO – 2026
1	Ampliação do atendimento da Educação Especial até a universalização.	O município desenvolve ações articuladas com a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Projeto Acolher, e mantém parcerias com a APAE. Disponibiliza profissionais de apoio escolar, atendimento em Salas de Recursos e atendimento especializado para estudantes com deficiência intelectual, buscando ampliar e qualificar a inclusão nas redes municipal e estadual de ensino.
2	Orientação e ações preventivas em articulação com outros setores.	São realizadas orientações às famílias, diálogos com pais e responsáveis e ações de conscientização sobre a Educação Especial. Durante a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, são intensificadas as atividades em parceria com a APAE do município.
3	Incentivo à realização de exames e testes de triagem neonatal.	Os agendamentos e encaminhamentos para exames e testes de triagem neonatal são realizados pela Secretaria Municipal de Saúde, conforme os serviços disponibilizados e as necessidades identificadas.
4	Avaliações auditivas e visuais nas instituições escolares.	Por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), são desenvolvidas ações de acompanhamento e avaliação da saúde dos estudantes. Quando identificada a necessidade de investigação complementar, os alunos são encaminhados à Secretaria Municipal de Saúde para atendimento especializado.
5	Ampliação do atendimento especializado em parceria com a Saúde.	O município mantém ações intersetoriais por meio do Projeto Acolher, contemplando atendimentos com profissionais especializados, realização de exames, orientações e campanhas voltadas ao desenvolvimento e ao acompanhamento dos estudantes.

6	Agilização de avaliações, consultas e encaminhamentos especializados.	Identifica-se a necessidade de acompanhamento sistemático dos fluxos de encaminhamento, dos prazos de atendimento e da articulação entre Educação e Saúde, visando maior agilidade nas avaliações e consultas especializadas.
7	Formação em Libras, interpretação e Braille.	O município disponibiliza oportunidades de formação continuada por meio de plataformas educacionais, incluindo o Sistema Aprende Brasil, possibilitando o acesso dos profissionais a conteúdos relacionados à Educação Especial e às práticas inclusivas. Recomenda-se ampliar e registrar especificamente as formações em Libras e Braille.
8	Tecnologias assistivas e materiais adaptados.	Os profissionais da rede realizam adaptações e confeccionam materiais pedagógicos de acordo com as necessidades dos estudantes. Quando necessário, a Secretaria Municipal de Educação e as Associações de Pais, Mestres e Funcionários (APMFs) auxiliam na aquisição de recursos e materiais específicos.
9	Disponibilização de professores especializados.	A rede conta com profissionais de apoio com formação para o exercício de suas funções. Os atendimentos especializados recebem orientações das equipes técnico-pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria de Estado da Educação (SEED), conforme as atribuições de cada rede.
10	Avaliação pedagógica diferenciada conforme as necessidades dos estudantes.	As adaptações curriculares, metodológicas e avaliativas são realizadas de acordo com as necessidades individuais dos estudantes, mediante planejamento pedagógico e elaboração dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs).
11	Previsão do atendimento às necessidades educacionais nos Projetos Político-Pedagógicos.	Os Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) das instituições municipais contemplam orientações curriculares e pedagógicas relacionadas à Educação Especial, considerando os princípios da inclusão e o atendimento às necessidades educacionais dos estudantes.
12	Adequação dos espaços educacionais às normas de acessibilidade.	A gestão municipal realiza melhorias e mantém o planejamento de adequações dos espaços escolares, buscando promover condições de acessibilidade, segurança, mobilidade e participação dos estudantes nas atividades educacionais.
13	Participação dos professores da Educação Especial nas atividades pedagógicas.	O acompanhamento pedagógico é registrado por meio do Livro Registro de Classe Online Municipal (LRCOM), do Registro de Classe Online (RCO), de atas de reuniões, de orientações pedagógicas e de

		atendimentos às famílias, promovendo a articulação entre os profissionais e as equipes gestoras.
14	Formação dos profissionais da Educação Infantil para identificação de necessidades de apoio.	Os profissionais recebem formação continuada e orientações para identificação de possíveis necessidades educacionais específicas. A rede dispõe de um sistema de agendamento por meio de Drive compartilhado, utilizado para solicitar triagens e encaminhamentos à equipe da Secretaria Municipal de Educação.
15	Atualização profissional sobre avanços científicos na Educação Especial.	A Secretaria Municipal de Educação promove formações continuadas de maneira integrada, envolvendo os profissionais da rede, bem como encontros específicos em pequenos grupos, conforme as demandas pedagógicas identificadas.
16	Agilidade das avaliações no contexto escolar.	A rede municipal utiliza um Drive compartilhado para organizar solicitações de avaliações, agendamentos de triagens e encaminhamentos necessários, contribuindo para a comunicação entre as instituições escolares e a Secretaria Municipal de Educação.
17	Transporte gratuito e acessível, conforme condições previstas na legislação.	O município disponibiliza transporte escolar adaptado, conforme as necessidades identificadas dos estudantes. Determinados veículos contam com monitores para auxiliar no embarque, desembarque, deslocamento e segurança dos alunos que necessitam de acompanhamento.
18	Sistema de informações e busca ativa da população público-alvo da Educação Especial.	A busca ativa e o acompanhamento dos estudantes são realizados com apoio do SERPE e em articulação com a Rede de Proteção e o Conselho Tutelar, buscando identificar situações que possam comprometer o acesso, a permanência e a continuidade da escolarização.
19	Combate à discriminação, ao preconceito e à violência.	São desenvolvidas ações de formação e orientação aos professores, além de diálogos, atividades pedagógicas e trabalhos de conscientização com os estudantes, visando fortalecer o respeito às diferenças, a convivência escolar e a cultura inclusiva.
20	Articulação com a rede estadual para o registro adequado das matrículas.	O município mantém diálogo e articulação com a rede estadual de ensino, buscando aprimorar os fluxos de matrícula, os encaminhamentos e o acompanhamento dos estudantes público-alvo da Educação Especial.
21	Parcerias com a APAE para fortalecimento do atendimento.	O município mantém parceria com a APAE, incluindo apoio à alimentação, celebração de termo de fomento, auxílio no transporte escolar e articulação para atendimentos especializados, em conjunto com as Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social.

9.1. Análise técnica e geral do monitoramento das estratégias

A análise das 21 estratégias da Meta 4 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR evidencia o desenvolvimento de ações voltadas à garantia do acesso, da permanência, da participação e da aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial, considerando os princípios da equidade, da acessibilidade e da inclusão escolar.

Conforme os registros apresentados no Relatório de Monitoramento do PME de 2025 e as informações disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Educação, o município vem desenvolvendo iniciativas relacionadas à oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), à disponibilização de profissionais de apoio, ao funcionamento de Salas de Recursos Multifuncionais, à formação continuada dos profissionais da educação, ao transporte escolar adaptado e à articulação com instituições especializadas.

Destacam-se, ainda, as ações intersetoriais realizadas em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, especialmente no encaminhamento e acompanhamento de estudantes que necessitam de avaliações, atendimentos especializados e suporte multiprofissional.

A Secretaria Municipal de Educação mantém registros administrativos e pedagógicos relacionados às demandas da Educação Especial, contemplando:

•	**Formação e orientação dos profissionais: realização de atividades formativas e acompanhamento pedagógico, visando à qualificação das práticas inclusivas.**
•	Garantia de matrículas: organização do atendimento às demandas de matrícula dos estudantes público-alvo da Educação Especial.
•	Acompanhamento individualizado: elaboração de relatórios pedagógicos, registros de desenvolvimento e Planos Educacionais Individualizados (PEIs), conforme as necessidades identificadas.
•	Participação das famílias: realização de reuniões, orientações e registros em atas, fortalecendo a corresponsabilidade entre escola e família.
•	Encaminhamentos especializados: articulação entre as instituições escolares, a Secretaria Municipal de Educação e os serviços de Saúde e Assistência Social.

•	Acessibilidade e recursos pedagógicos: adaptação de materiais, disponibilização de recursos e planejamento de melhorias nos ambientes escolares.

Essas iniciativas demonstram o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da Educação Especial na perspectiva inclusiva.

Entretanto, para fins de monitoramento e avaliação das estratégias, identifica-se a necessidade de aprimorar a sistematização das evidências documentais, especialmente em relação aos quantitativos de estudantes atendidos, à oferta e frequência no AEE, aos prazos para avaliações especializadas, à formação específica dos profissionais, à disponibilidade de tecnologias assistivas e às condições de acessibilidade das instituições educacionais.

Dessa forma, considera-se fundamental a continuidade do acompanhamento das ações desenvolvidas, mediante indicadores, registros administrativos e avaliações periódicas que permitam verificar os avanços e os desafios da política municipal de Educação Especial.

10. AÇÕES MUNICIPAIS RELACIONADAS À EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

Com base nos registros municipais e nas informações apresentadas nos relatórios de monitoramento, identificam-se as principais ações desenvolvidas e as necessidades de aperfeiçoamento da política de Educação Especial Inclusiva no município de Planalto.

10.1. Atendimento Educacional Especializado (AEE)

O município registra a oferta de Atendimento Educacional Especializado, incluindo a utilização de Salas de Recursos Multifuncionais e outros espaços destinados ao atendimento das necessidades educacionais específicas dos estudantes.

O AEE constitui importante instrumento de apoio à escolarização, devendo ocorrer de forma articulada ao ensino regular, mediante a disponibilização de recursos pedagógicos, estratégias de acessibilidade e acompanhamento individualizado.

As ações pedagógicas são organizadas considerando as necessidades identificadas, buscando favorecer o desenvolvimento das potencialidades, a autonomia, a participação e a aprendizagem dos estudantes.

Para o aprimoramento do monitoramento, recomenda-se manter atualizados os registros referentes ao número de estudantes atendidos, à frequência, aos profissionais responsáveis, aos recursos disponibilizados e às condições de funcionamento dos serviços.

10.2. Profissionais de apoio e atendimento especializado

A Rede Municipal de Ensino disponibiliza profissionais de apoio escolar e profissionais responsáveis pelo atendimento especializado, conforme as necessidades educacionais identificadas.

A organização desses serviços busca assegurar condições adequadas de participação e aprendizagem, considerando as especificidades de cada estudante e as atribuições dos profissionais envolvidos.

As equipes pedagógicas das instituições escolares, em articulação com a Secretaria Municipal de Educação, realizam orientações e acompanhamento das práticas desenvolvidas, buscando fortalecer o trabalho colaborativo entre professores regentes, profissionais de apoio e responsáveis pelo Atendimento Educacional Especializado.

Recomenda-se a continuidade do levantamento das necessidades de recursos humanos, bem como o acompanhamento da formação e das condições de atuação dos profissionais, observadas as disposições legais aplicáveis.

10.3. Articulação com a Saúde e a Assistência Social

A Secretaria Municipal de Educação mantém ações de cooperação com as Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, visando ao acompanhamento integral dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se o Projeto Acolher, que contribui para a articulação de atendimentos especializados, orientações às famílias, avaliações e encaminhamentos necessários.

A atuação intersetorial também envolve o diálogo com a Rede de Proteção, o Conselho Tutelar e instituições especializadas, conforme as situações identificadas no contexto escolar.

Essas ações contribuem para a identificação de barreiras à aprendizagem e à participação, bem como para a organização dos apoios necessários ao desenvolvimento dos estudantes.

Considera-se importante fortalecer os fluxos de encaminhamento, os mecanismos de comunicação entre os setores e o acompanhamento dos prazos de atendimento.

10.4. Formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada constitui uma das principais estratégias para o fortalecimento da Educação Especial Inclusiva.

O município desenvolve ações formativas destinadas aos profissionais da Rede Municipal de Ensino, por meio de encontros pedagógicos, orientações técnicas, atividades em grupos e acesso a plataformas educacionais, incluindo o Sistema Aprende Brasil.

As formações buscam contribuir para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, a identificação de necessidades educacionais específicas, a elaboração de planejamentos individualizados e a organização de estratégias de inclusão.

Para os próximos períodos, recomenda-se ampliar e sistematizar as oportunidades formativas, contemplando especialmente acessibilidade curricular, avaliação pedagógica inclusiva, tecnologias assistivas, comunicação acessível, Libras, Braille e estratégias de atendimento individualizado.

10.5. Infraestrutura, acessibilidade e tecnologias assistivas

O município de Planalto vem desenvolvendo ações e planejando melhorias nas instituições educacionais, com o objetivo de proporcionar condições mais adequadas de acessibilidade, segurança, participação e aprendizagem.

Em articulação com a rede estadual, são registradas iniciativas relacionadas à melhoria da infraestrutura e à disponibilização de equipamentos e recursos tecnológicos.

Nas instituições municipais, são realizadas adaptações de materiais pedagógicos pelos profissionais da educação, contando, quando necessário, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e das Associações de Pais, Mestres e Funcionários (APMFs).

O acompanhamento das condições de acessibilidade deve considerar não apenas os aspectos arquitetônicos, mas também as barreiras pedagógicas, comunicacionais e tecnológicas que possam comprometer a participação dos estudantes.

Recomenda-se a continuidade do levantamento das necessidades de adequação dos espaços físicos, aquisição de equipamentos e disponibilização de materiais adaptados, incorporando essas demandas ao planejamento orçamentário e administrativo municipal.

10.6. Parcerias com instituições especializadas

O município mantém histórico de articulação com a Escola de Educação Especial Joaquina de Vedruna, vinculada à APAE, e com outros serviços especializados.

As parcerias contribuem para o fortalecimento do atendimento aos estudantes e às famílias, mediante ações de orientação, acompanhamento, transporte escolar, apoio institucional e articulação com os serviços de Saúde e Assistência Social.

Entre as iniciativas registradas, destacam-se o apoio à alimentação, a celebração de termo de fomento e o auxílio ao transporte escolar, conforme os instrumentos administrativos aplicáveis.

A continuidade dessas ações deve observar a legislação vigente, as responsabilidades de cada instituição e a garantia dos direitos educacionais dos estudantes.

Para fins de monitoramento, recomenda-se manter organizados os instrumentos de parceria, os relatórios de atividades, os registros de atendimento e os documentos comprobatórios das ações desenvolvidas.

11. RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS PARA O PRÓXIMO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Considerando os resultados apresentados, os indicadores oficiais disponíveis e as ações desenvolvidas pela Rede Municipal de Ensino, recomenda-se que o próximo Plano Municipal de Educação contemple as seguintes prioridades:

11.1. Garantia do acesso e busca ativa: realizar levantamento intersetorial atualizado da população de 4 a 17 anos público-alvo da Educação Especial, identificando situações de não matrícula, dificuldades de acesso e necessidades específicas de atendimento.

11.2. Fortalecimento do Atendimento Educacional Especializado: ampliar e qualificar o acompanhamento da oferta do AEE, mantendo registros atualizados de matrículas, frequência, profissionais, recursos pedagógicos e condições de funcionamento, especialmente diante da redução identificada no Indicador 4C.

11.3. Inclusão em classes comuns: fortalecer as condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial nas classes comuns da Educação Básica, acompanhando a evolução do Indicador 4B.

11.4. Formação continuada: assegurar oportunidades permanentes de formação aos profissionais da educação, priorizando práticas pedagógicas inclusivas, acessibilidade curricular, avaliação diferenciada, tecnologias assistivas e atendimento às necessidades individuais.

11.5. Recursos humanos: manter levantamento periódico das necessidades de professores especializados e profissionais de apoio escolar, considerando as demandas das instituições e as atribuições previstas na legislação vigente.

11.6. Infraestrutura e acessibilidade: identificar e priorizar adequações arquitetônicas, comunicacionais, pedagógicas e tecnológicas nas instituições educacionais, garantindo condições adequadas de participação dos estudantes.
11.7. Articulação intersetorial: fortalecer a cooperação entre Educação, Saúde, Assistência Social, Conselho Tutelar, Rede de Proteção e instituições especializadas, buscando maior integração dos serviços e agilidade nos encaminhamentos.
11.8. Planejamento pedagógico inclusivo: assegurar que os Projetos Político-Pedagógicos e os planejamentos das instituições contemplem estratégias de inclusão, adaptações curriculares, acessibilidade e acompanhamento individualizado da aprendizagem.
11.9. Participação das famílias: promover o diálogo permanente com pais e responsáveis, fortalecendo sua participação nas decisões relacionadas ao desenvolvimento e ao percurso educacional dos estudantes.
11.10. Monitoramento e avaliação: instituir ou aperfeiçoar mecanismos padronizados de registro e acompanhamento das ações, permitindo avaliar anualmente os indicadores, a execução das estratégias e as condições de atendimento.
11.11. Controle social e transparência: encaminhar periodicamente os resultados do monitoramento à Comissão Coordenadora do PME e ao Conselho Municipal de Educação, garantindo a participação democrática e o acompanhamento das políticas educacionais.

12. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

A análise do monitoramento da Meta 4 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, referente ao exercício de 2026, considera os indicadores oficiais apresentados no Caderno SEED/IPARDES, publicado em junho de 2026, os registros históricos constantes no Relatório de Monitoramento do PME de 2025 e as informações administrativas e pedagógicas disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Educação.
O Indicador 4A, relacionado à universalização do acesso à Educação Básica da população de 4 a 17 anos com deficiência, não apresenta cálculo municipal anual no referido Caderno, impossibilitando a comprovação estatística da universalização por meio dessa fonte.
O Indicador 4B apresentou resultado de 65,8% em 2024, representando crescimento de 4,8 pontos percentuais em relação a 2023 e evolução acumulada de 24,5 pontos percentuais desde 2015.

Esse resultado demonstra avanço na proporção de matrículas de estudantes público-alvo da Educação Especial em classes comuns da Educação Básica, constituindo um aspecto positivo no acompanhamento da política de inclusão escolar.

Por outro lado, o Indicador 4C registrou 52,3% em 2024, apresentando redução de 5,8 pontos percentuais em relação a 2023.

A redução observada indica a necessidade de aprofundar a análise da oferta e dos registros do Atendimento Educacional Especializado, considerando a identificação das necessidades dos estudantes, as condições de funcionamento dos serviços e os procedimentos utilizados para o registro das informações educacionais.

No âmbito municipal, identificam-se iniciativas relacionadas à disponibilização de profissionais de apoio, à oferta do AEE, à formação continuada, ao acompanhamento multiprofissional, ao transporte escolar adaptado, às melhorias de acessibilidade e à articulação com instituições especializadas.

Essas ações demonstram a existência de políticas e práticas voltadas à inclusão escolar. Entretanto, a comprovação de sua abrangência e de seus resultados no exercício de 2026 requer a atualização e a sistematização dos registros administrativos e pedagógicos.

Quanto às 21 estratégias previstas na legislação municipal, verifica-se a existência de ações relacionadas aos diferentes objetos de acompanhamento, sendo necessária a organização das evidências documentais para a avaliação individualizada de seu grau de cumprimento.

12.1. Conclusão da Equipe Técnica

Diante da análise realizada, a Equipe Técnica apresenta as seguintes considerações:

A Meta 4 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR apresenta avanços relacionados à inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial em classes comuns da Educação Básica, conforme demonstrado pela evolução do Indicador 4B.

Entretanto, a universalização do acesso não pode ser comprovada estatisticamente pelo Indicador 4A, diante da indisponibilidade de dados municipais anuais na fonte consultada.

Da mesma forma, a redução do Indicador 4C evidencia a necessidade de fortalecer o acompanhamento da oferta e do registro do Atendimento Educacional Especializado, sem que essa variação, isoladamente, permita determinar suas causas.

As ações municipais identificadas demonstram esforços da gestão pública para assegurar condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, mediante a

disponibilização de apoios pedagógicos, serviços especializados, formação continuada e articulação intersetorial.

Assim, conclui-se que a Meta 4 apresenta avanços parcialmente evidenciados pelos indicadores oficiais e pelos registros administrativos disponíveis, não sendo possível comprovar seu cumprimento integral no período avaliado.

Recomenda-se a continuidade e o fortalecimento das ações desenvolvidas, com prioridade para a qualificação do Atendimento Educacional Especializado, a ampliação da acessibilidade, a formação dos profissionais, o acompanhamento individualizado dos estudantes e a consolidação de mecanismos de monitoramento e avaliação.

O presente parecer constitui subsídio técnico para apreciação da Comissão Coordenadora do Plano Municipal de Educação e do Conselho Municipal de Educação, contribuindo para a avaliação das políticas implementadas e para o planejamento das ações do próximo decênio.

Comissão Coordenadora do Plano Municipal de Educação

Equipe Técnica de Monitoramento do PME

14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Painel de Monitoramento do Plano Nacional de Educação. Brasília, DF: INEP. Disponível em: Consultar indicadores oficiais.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação; Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno de Subsídios SEED/IPARDES para Monitoramento e

Avaliação dos Planos Municipais de Educação do Paraná: Município de Planalto. Curitiba, junho de 2026.
PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015. Institui o Plano Municipal de Educação.
PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915/2025. Prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação.
PLANALTO (PR). Secretaria Municipal de Educação. Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Educação – 2025. Planalto, 2025.

META 05 – ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

QUADRO COMPARATIVO – 2025 E 2026

DIMENSÃO	2025 / ÚLTIMA REFERÊNCIA OFICIAL	2026 / ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL
Indicador Criança Alfabetizada	93,0% (resultado oficial 2025)	Sem resultado oficial de 2026 no material
Formação continuada	Registros históricos e ações de formação	Boquinhas, Aprende Brasil, Educa Juntos e CNCA
Contraturno e intervenções	Oferta e registros pedagógicos nas escolas	Continuidade; ampliar documentação de público, frequência e resultados
Avaliações	Séries e instrumentos de acompanhamento	Sondar, Prova Paraná, fluência e planilhas municipais

Nota metodológica: resultados estatísticos oficiais e registros administrativos municipais possuem bases e anos de referência distintos; não devem ser tratados como indicadores equivalentes.

1. IDENTIFICAÇÃO DA META

Meta 5 – Alfabetização Infantil. Conforme a Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015: "Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental."

A Meta 5 estabelece o compromisso de garantir a alfabetização de todas as crianças, assegurando o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e apropriação do sistema de escrita alfabética. A legislação municipal prevê três estratégias: formação continuada, fortalecimento do contraturno e avaliações da aprendizagem.

2. APRESENTAÇÃO

A alfabetização representa uma das principais responsabilidades da Educação Básica, constituindo condição fundamental para o desenvolvimento das aprendizagens ao longo da trajetória escolar. Garantir que todas as crianças aprendam a ler e escrever exige planejamento pedagógico, formação continuada dos professores, acompanhamento sistemático das aprendizagens, intervenções individualizadas e participação das famílias.

Em Planalto, a alfabetização integra as prioridades da política educacional, sendo acompanhada por avaliações internas e externas, formação docente e ações de

recomposição das aprendizagens. Este relatório verifica a evolução dos indicadores oficiais, analisa os resultados, identifica desafios e apresenta recomendações para a continuidade das ações.

A redação original da Meta 5 prevê alfabetização até o final do 3º ano; a política nacional recente prioriza a alfabetização até o final do 2º ano. Essa distinção orienta a análise metodológica e a conclusão.

3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

LEGISLAÇÃO OU POLÍTICA	RELAÇÃO COM A META 5
Constituição Federal de 1988, arts. 205 e 206	Direito à educação e à aprendizagem
Lei nº 9.394/1996 – LDB	Organização do Ensino Fundamental e garantia da aprendizagem
Lei nº 8.069/1990 – ECA	Direito da criança à educação
Lei nº 13.005/2014 – PNE	Meta nacional de alfabetização
Lei Municipal nº 2.000/2015	Institui a Meta 5 e suas três estratégias
Lei Municipal nº 2.915/2025	Prorrogação da vigência do PME
Decreto Federal nº 11.556/2023	Compromisso Nacional Criança Alfabetizada
BNCC	Aprendizagens essenciais e alfabetização

A BNCC estabelece a alfabetização como foco nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental. O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada fortalece essa orientação e prevê recomposição das aprendizagens. Essas referências não alteram automaticamente a redação da Meta 5 municipal.

4. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO

Foram utilizados os dados oficiais do Caderno de Subsídios SEED/IPARDES, publicado em junho de 2026, referentes a Planalto/PR. O Caderno apresenta duas referências: (a) a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), com dados de 2014 e 2016 distribuídos por níveis de proficiência no 3º ano; e (b) o Indicador Criança Alfabetizada (ICA), com resultados de 2023, 2024 e 2025, referentes à alfabetização ao final do 2º ano.

O padrão nacional considera ponto de corte de 743 pontos na escala do SAEB. Os resultados da ANA e do ICA não constituem série diretamente comparável. O Caderno reproduz o ICA nas fichas históricas 5A, 5B e 5C; não se trata de três resultados atuais independentes de leitura, escrita e Matemática.

5. SÍNTESE DOS INDICADORES OFICIAIS

INDICADOR	DESCRIÇÃO	RESULTADO	ANO
5A – histórico	Proficiência em leitura (ANA, 3º ano)	Distribuição por níveis	2016
5B – histórico	Proficiência em escrita (ANA, 3º ano)	Distribuição por níveis	2016
5C – histórico	Proficiência em Matemática (ANA, 3º ano)	Distribuição por níveis	2016
Indicador Criança Alfabetizada	Estudantes alfabetizados ao final do 2º ano	93,0%	2025

Fonte: Caderno SEED/IPARDES, junho de 2026, páginas 10 a 12.

6. INDICADORES HISTÓRICOS DA ANA

6.1. Indicador 5A – Leitura

Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
2014	6,3%	30,2%	47,2%	16,4%
2016	4,2%	33,7%	43,4%	18,7%

Entre 2014 e 2016, houve redução de 2,1 pontos percentuais no Nível 1 e aumento de 2,3 pontos percentuais no Nível 4. A distribuição nos níveis intermediários reforça a importância do acompanhamento das habilidades de leitura, compreensão e interpretação de textos.

6.2. Indicador 5B – Escrita

Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
2014	3,8%	0,6%	3,1%	64,8%	27,7%
2016	3,6%	5,4%	0,6%	78,3%	12,0%

O Nível 4 cresceu 13,5 pontos percentuais e o Nível 5 reduziu 15,7 pontos percentuais. Isoladamente, essas variações não autorizam concluir melhora ou piora global, sem análise dos descritores e características de cada nível. O acompanhamento deve contemplar apropriação do sistema alfabético, ortografia, produção textual e autonomia.

6.3. Indicador 5C – Matemática

Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
2014	6,7%	29,7%	18,8%	44,8%
2016	4,2%	34,5%	16,1%	45,2%

Os resultados indicam redução de 2,5 pontos percentuais no Nível 1 e aumento de 0,4 ponto percentual no Nível 4. Reforça-se a necessidade de acompanhar a construção do conceito de número, operações e resolução de problemas. A ANA é referência histórica, não equivalente ao ICA.

7. INDICADOR CRIANÇA ALFABETIZADA – 2023 A 2025

Ano	Resultado – Planalto/PR
2023	87,6%
2024	79,0%
2025	93,0%

Fonte: INEP, Indicador Criança Alfabetizada, conforme Caderno SEED/IPARDES, junho de 2026.

O indicador caiu de 87,6% em 2023 para 79,0% em 2024 e alcançou 93,0% em 2025. O crescimento foi de 14,0 pontos percentuais entre 2024 e 2025 e de 5,4 pontos percentuais entre 2023 e 2025.

O resultado de 2025 evidencia avanço expressivo, mas permanece diferença de 7 pontos percentuais em relação à universalização. Essa diferença corresponde à parcela não classificada como alfabetizada pelo padrão do indicador, não significando ausência de toda aprendizagem. O ICA também não comprova, isoladamente, a alfabetização de todas as crianças até o final do 3º ano, como exige a redação municipal.

8. MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS

Quadro de Monitoramento e Avaliação das Estratégias

O quadro a seguir apresenta a sistematização das estratégias previstas na Meta 5, considerando as ações desenvolvidas pela Rede Municipal de Ensino, a avaliação técnica e a situação de execução, com vistas à avaliação final do Plano Municipal de Educação.

ESTRATÉGIA	PREVISÃO LEGAL	AÇÕES IDENTIFICADAS NA REDE MUNICIPAL	AVALIAÇÃO TÉCNICA E SITUAÇÃO
1 – Formação continuada em alfabetização	Oferecer formação continuada específica sobre letramento e alfabetização aos professores da Rede Municipal de Ensino.	Realização de formações pelo Método das Boquinhas, Sistema Aprende Brasil, Programa Educa Juntos e Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). Orientações pedagógicas voltadas ao aprimoramento das metodologias de ensino, planejamento e acompanhamento das aprendizagens.	Em execução, com ações identificadas. As formações contribuem para o fortalecimento das práticas de alfabetização. Recomenda-se consolidar calendários, pautas, listas de presença, certificados e relatórios para comprovação da abrangência.
2 – Fortalecimento	Fortalecer a oferta de atividades no contraturno para	Oferta de acompanhamento e intervenções pedagógicas	Identificam-se ações de apoio pedagógico. A sistematização dos registros

do contraturno escolar	estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, visando à recuperação e ao desenvolvimento das habilidades essenciais.	para turmas e estudantes com maiores dificuldades de aprendizagem, além das atividades de jornada ampliada desenvolvidas pela Rede Municipal de Ensino.	dos estudantes atendidos estão nas escolas, frequência, atividades realizadas e resultados alcançados, diferenciando o reforço escolar das demais atividades de jornada ampliada.
3 – Avaliações da aprendizagem	Aplicar regularmente instrumentos avaliativos encaminhados pelo Ministério da Educação (MEC), visando diagnosticar dificuldades e acompanhar a aprendizagem dos estudantes.	Aplicação e acompanhamento de avaliações como Sondar, Prova Paraná Diagnóstica, avaliações de fluência leitora e avaliações processuais, com análise dos resultados para orientar intervenções pedagógicas e estratégias de recomposição das aprendizagens.	Em execução, com ações identificadas. A rede realiza acompanhamento sistemático da aprendizagem. A rede possui os registros de todas as avalições em plataformas especificas .

A análise das três estratégias evidencia que o Município de Planalto desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento da alfabetização, com investimentos na formação continuada dos professores, na oferta de intervenções pedagógicas e na utilização de instrumentos de avaliação e acompanhamento das aprendizagens.

Destacam-se as formações realizadas por meio do Método das Boquinhas, do Sistema Aprende Brasil, do Programa Educa Juntos e do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), que contribuem para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

No atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, identificam-se ações de acompanhamento pedagógico e atividades de jornada ampliada, sendo necessária a consolidação dos registros específicos para demonstrar a abrangência e os resultados do contraturno destinado ao reforço escolar.

Quanto às avaliações, verifica-se a utilização de diferentes instrumentos diagnósticos e processuais que subsidiam o planejamento pedagógico e a tomada de decisões educacionais.

9. AÇÕES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS EM 2026

9.1. Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

Participação nas ações relacionadas à política nacional de alfabetização ao final do 2º ano e de recomposição das aprendizagens.

9.2. Formação continuada

Ações de qualificação do planejamento, das metodologias de ensino e da utilização dos resultados das avaliações.

9.3. Avaliações diagnósticas e processuais

Uso do Sondar, da Prova Paraná Diagnóstica e de instrumentos processuais para acompanhar leitura, escrita e Matemática.

9.4. Fluência leitora

Acompanhamento de precisão, ritmo e compreensão da leitura, orientando atividades específicas de apoio.

9.5. Materiais e recursos pedagógicos

Utilização de materiais estruturados, recursos tecnológicos e plataformas, articulados ao currículo e ao planejamento docente.

9.6. Recomposição das aprendizagens

Intervenções para estudantes com dificuldades, acompanhamento individualizado e envolvimento das famílias.

9.7. Gestão e equipes pedagógicas

Articulação entre Secretaria, direções e coordenações pedagógicas para análise de resultados e planejamento de intervenções.

10. PRINCIPAIS AVANÇOS IDENTIFICADOS

O principal avanço quantitativo é o crescimento do Indicador Criança Alfabetizada, de 79,0% em 2024 para 93,0% em 2025. O desempenho evidencia evolução no resultado medido oficialmente, sem permitir atribuição causal exclusiva a um programa. Destacam-se também a continuidade de formações, avaliações diagnósticas, acompanhamento da fluência leitora e intervenções pedagógicas.

11. DESAFIOS IDENTIFICADOS

Apesar dos avanços alcançados pelo Município de Planalto na implementação das políticas públicas voltadas à alfabetização, permanecem desafios relacionados à garantia da aprendizagem de todos os estudantes, especialmente daqueles que ainda não consolidaram as habilidades essenciais de leitura e escrita ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.

Destaca-se a importância de assegurar a continuidade e a consolidação do processo de alfabetização no 3º ano, fortalecendo as intervenções pedagógicas individualizadas, as estratégias de recomposição das aprendizagens e o acompanhamento dos estudantes que apresentam dificuldades persistentes.

Outro desafio consiste em aprimorar continuamente as ações de apoio pedagógico, incluindo as atividades de contraturno e jornada ampliada, de modo a potencializar os resultados educacionais e garantir oportunidades de aprendizagem adequadas às necessidades dos estudantes.

Ressalta-se que a Secretaria Municipal de Educação de Planalto mantém registros sistematizados das avaliações internas e externas realizadas na Rede Municipal de Ensino. Os resultados encontram-se disponíveis tanto nas plataformas digitais disponibilizadas pelos Governos Federal e Estadual quanto nos instrumentos próprios de acompanhamento do município, organizados em planilhas de monitoramento e análise do desempenho dos estudantes.

Esses registros constituem importantes instrumentos de gestão pedagógica, permitindo acompanhar a evolução das aprendizagens, identificar dificuldades, analisar os resultados por turma, ano escolar e unidade de ensino, bem como subsidiar o planejamento de intervenções e a tomada de decisões fundamentadas em evidências.

Dessa forma, o desafio não está na ausência de registros ou dados avaliativos, mas no aperfeiçoamento contínuo da utilização dessas informações para fortalecer as práticas pedagógicas, ampliar a efetividade das intervenções e assegurar avanços na aprendizagem de todos os estudantes.

Para o próximo decênio, reafirma-se o compromisso da gestão municipal com a continuidade das formações docentes, o fortalecimento das ações de alfabetização, a análise sistemática dos indicadores educacionais e a implementação de estratégias que assegurem a alfabetização na idade adequada, com equidade, qualidade e respeito às necessidades de aprendizagem de cada criança.

12. RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

1. Manter acompanhamento sistemático da alfabetização por turma e estudante, com avaliações internas e externas.
2. Fortalecer a formação continuada em leitura, escrita, consciência fonológica, produção textual e alfabetização.
3. Ampliar e documentar intervenções pedagógicas para estudantes abaixo do padrão esperado.
4. Verificar e registrar a oferta de contraturno pedagógico, público atendido, frequência e resultados.
5. Acompanhar a transição do 2º para o 3º ano, assegurando continuidade das aprendizagens.
6. Fortalecer a participação das famílias e o incentivo à leitura e à frequência escolar.
7. Realizar análises periódicas dos resultados com diretores, coordenadores e alfabetizadores.
8. Consolidar evidências documentais das três estratégias municipais.
9. Manter articulação com políticas estaduais e federais, especialmente o CNCA.
10. Dar publicidade aos resultados consolidados, preservando os dados pessoais dos estudantes.

13. CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA DO CUMPRIMENTO

DIMENSÃO	RESULTADO	SITUAÇÃO
Alfabetização ao final do 2º ano	93,0% em 2025	Avanço expressivo; sem universalização
Evolução 2024–2025	+14 pontos percentuais	Positiva
Todas as crianças alfabetizadas até o 3º ano	Sem indicador atual diretamente equivalente	Cumprimento integral não comprovado
Formação continuada	Ações identificadas	Em execução
Contraturno pedagógico	Abrangência específica não comprovada em dados oficiais, porem o muncipio realiza reforçço escolar nas escolas que necessitam deste atendimento.	Nas turma com dificuldades o municipio oferta, porém precisa ampliar a oferta.
Avaliações da aprendizagem	Ações identificadas	Em execução; documentação a consolidar

CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA PROPOSTA: avanço significativo, com universalização ainda não comprovada.

14. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

A análise do monitoramento da Meta 5 do Plano Municipal de Educação de Planalto/PR, referente ao exercício de 2026, fundamenta-se na Lei Municipal nº 2.000/2015, nos indicadores oficiais do Caderno SEED/IPARDES de junho de 2026 e nas informações das ações pedagógicas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação.

Os resultados demonstram evolução significativa na alfabetização das crianças, especialmente no Indicador Criança Alfabetizada, que alcançou 93,0% em 2025, crescimento de 14 pontos percentuais em relação a 2024. O resultado constitui avanço relevante, mas não comprova, por si só, a alfabetização de todas as crianças até o final do 3º ano, conforme a redação legal municipal.

Quanto às três estratégias, identificam-se ações de formação continuada, acompanhamento pedagógico e avaliações da aprendizagem. A verificação integral depende da consolidação de evidências, especialmente quanto à abrangência do contraturno e à aplicação dos instrumentos previstos.

Diante do exposto, a Equipe Técnica conclui que a Meta 5 apresenta AVANÇO SIGNIFICATIVO, COM UNIVERSALIZAÇÃO AINDA NÃO COMPROVADA. Recomenda-se a continuidade das ações pedagógicas, a atenção aos estudantes que necessitam de intervenções e o acompanhamento individualizado das aprendizagens.

15. REFERÊNCIAS O

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação.

BRASIL. Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023. Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. INEP. Indicador Criança Alfabetizada. Brasília, DF: INEP.

PARANÁ. SEED; IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação do Paraná: Município de Planalto. Curitiba, junho de 2026, p. 10–12.
PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015. Plano Municipal de Educação.
PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915/2025. Prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação.
PLANALTO (PR). Secretaria Municipal de Educação. Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Educação – 2025.

META 06 – EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

QUADRO COMPARATIVO – 2025 E 2026

DIMENSÃO	2025 / ÚLTIMA REFERÊNCIA OFICIAL	2026 / ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL
Indicador 6A	34,3% em 2025 (oficial)	Sem percentual oficial de 2026
Indicador 6B	40,0% em 2024 (último oficial)	Sem percentual oficial de 2025/2026
Escolas urbanas em tempo integral	296 estudantes	357 estudantes
Jornada ampliada – Irmã Dulce	46 estudantes	43 estudantes
Jornada ampliada – Láudio	Não discriminado no texto-base	60 estudantes
Dois CMEIs integrais	258 crianças	277 crianças
Infraestrutura	Oferta existente	Novo prédio e quatro novas turmas informadas

Nota metodológica: resultados estatísticos oficiais e registros administrativos municipais possuem bases e anos de referência distintos; não devem ser tratados como indicadores equivalentes.

1. IDENTIFICAÇÃO E OBJETIVO DA META

A Meta 6 do Plano Municipal de Educação estabelece: “Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.”

O presente relatório examina os indicadores disponíveis até 2025, as sete estratégias previstas na legislação municipal e as ações administrativas e pedagógicas registradas pela rede de ensino. O monitoramento de 2026 utiliza os últimos anos de referência publicados, sem atribuir resultados não divulgados ao exercício corrente.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

NORMA	OBJETO
Constituição Federal de 1988, arts. 205 e 206	Direito à educação e igualdade de oportunidades
Lei nº 9.394/1996 – LDB	Organização da educação básica e jornada escolar
Lei nº 13.005/2014 – PNE	Meta 6 nacional, referência do planejamento municipal
Lei Municipal nº 2.000/2015	Meta 6 e sete estratégias do PME de Planalto

Lei Municipal nº 2.915/2025	Prorrogação da vigência do PME
Lei Municipal nº 2.834/2024	Programa Escola em Tempo Integral da rede municipal, conforme registro administrativo

3. METODOLOGIA E LIMITES DA INTERPRETAÇÃO

Fonte principal: Caderno de Subsídios SEED/IPARDES para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação do Paraná – Planalto, junho de 2026. Indicador 6A: percentual de estudantes da educação básica pública, pertencentes ao público-alvo definido pelo INEP, em jornada de tempo integral. Indicador 6B: percentual de escolas públicas com pelo menos 25% de seu público-alvo em jornada de tempo integral.

A jornada de tempo integral corresponde, na metodologia do indicador, a duração média igual ou superior a sete horas diárias, computadas conforme as regras de matrícula de escolarização e atividades complementares/AEE. O Indicador 6A não se restringe ao Ensino Fundamental, e o 6B não mede exclusivamente a Educação Infantil. Ambos abrangem a educação básica pública conforme seus critérios.

Para o Indicador 6B, o Caderno alerta que a partir de 2021 a fonte utilizada passou a ser o Painel de Monitoramento do PNE/INEP, em razão de limitações dos microdados do Censo Escolar. Comparações entre períodos exigem cautela.

4. SÍNTESE DOS RESULTADOS OFICIAIS

Indicador	Resultado mais recente	Referência	Parâmetro da meta	Leitura técnica
6A – Estudantes em jornada integral	34,3%	2025	≥ 25%	Patamar atingido
6B – Escolas com ≥25% de estudantes em jornada integral	40,0%	2024	≥ 50%	Patamar não atingido

A diferença do Indicador 6A em relação ao patamar mínimo é de +9,3 pontos percentuais. Para o Indicador 6B, faltam 10,0 pontos percentuais para alcançar o parâmetro de 50%. Os indicadores têm anos de referência distintos.

4.1 Indicador 6A – Estudantes em tempo integral

Ano	Indicador 6A	Ano	Indicador 6A
2014	15,8%	2020	13,7%
2015	21,7%	2021	12,2%
2016	24,6%	2022	18,7%
2017	26,2%	2023	18,02%
2018	14,5%	2024	33,1%
2019	17,1%	2025	34,3%

Análise: o indicador passou de 15,8% em 2014 para 34,3% em 2025, aumento de 18,5 pontos percentuais. Entre 2024 (33,1%) e 2025 (34,3%), houve acréscimo de 1,2 ponto percentual. O resultado atual supera o patamar mínimo de 25%, mas não dispensa a verificação da qualidade pedagógica, das condições de atendimento e da distribuição territorial das vagas.

4.2. Indicador 6B – Escolas com oferta significativa de tempo integral

Ano	Indicador 6B	Ano	Indicador 6B
2014	35,7%	2020	21,4%
2015	35,7%	2021	14,3%
2016	50,0%	2022	21,4%
2017	64,3%	2023	21,4%
2018	21,4%	2024	40,0%
2019	21,4%	—	—

Análise: o indicador alcançou 40,0% em 2024, crescimento de 18,6 pontos percentuais em relação a 2023 (21,4%). Ainda assim, permanece 10,0 pontos percentuais abaixo do parâmetro de 50%. O resultado de 2025 para 6B não consta no Caderno SEED/IPARDES de junho de 2026. A diferença entre a série anterior e os resultados de 2021 em diante deve ser interpretada à luz da mudança de fonte descrita na ficha metodológica.

5. MONITORAMENTO DAS SETE ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS

O Município de Planalto, Estado do Paraná, vem desenvolvendo ações voltadas à ampliação da jornada escolar e ao fortalecimento da Educação em Tempo Integral, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Educação (PME), buscando assegurar melhores condições de aprendizagem, desenvolvimento integral e permanência dos estudantes nas instituições de ensino.

Conforme os registros do Relatório de Monitoramento de 2025, a Rede Municipal de Ensino apresentava os seguintes quantitativos:

1. 46 estudantes atendidos em jornada ampliada na Escola Municipal Irmã Dulce, localizada no distrito de São Valério;
2. 296 estudantes atendidos em duas escolas municipais urbanas com oferta de Educação em Tempo Integral;
3. 258 crianças atendidas em dois Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) urbanos com funcionamento em tempo integral.

Esses dados constituem registros históricos do monitoramento anterior, utilizados como referência para o acompanhamento da evolução da oferta educacional no município.

5.1. Situação da oferta municipal em 2026

No ano de 2026, a Secretaria Municipal de Educação de Planalto mantém a oferta de Educação em Tempo Integral e de jornada ampliada, contemplando instituições de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A organização atual dos atendimentos apresenta os seguintes quantitativos:

Modalidade de atendimento	Instituição/Localização	Estudantes atendidos
Educação em Tempo Integral – Ensino Fundamental	Duas escolas municipais urbanas	357
Jornada ampliada – Ensino Fundamental	Escola Municipal Professor Láudio Afonso Heinen	60
Jornada ampliada – Ensino Fundamental	Escola Municipal Irmã Dulce – Distrito de São Valério	43
Educação em Tempo Integral – Educação Infantil	Dois CMEIs urbanos	277
Total de atendimentos informados		737

Os dados apresentados correspondem aos registros administrativos da Secretaria Municipal de Educação referentes ao 03/08/2026, devendo ser considerados na análise da execução da Meta 6 do Plano Municipal de Educação.

5.2. Análise da capacidade de atendimento e dos desafios identificados

A análise da oferta municipal evidencia o compromisso da gestão pública com a manutenção e a ampliação das oportunidades educacionais, por meio da oferta de Educação em Tempo Integral e de atividades em jornada ampliada.

Entretanto, destaca-se que as instituições municipais que atualmente oferecem atendimento em tempo integral encontram-se operando no limite de sua capacidade física e estrutural, o que representa um desafio para a ampliação imediata do número de vagas.

Entre os principais fatores que condicionam a expansão da oferta, destacam-se a necessidade de adequação e ampliação dos espaços físicos, a disponibilidade de profissionais, a organização do transporte escolar, a alimentação escolar e a garantia de condições pedagógicas adequadas ao atendimento dos estudantes durante a jornada estendida.

Também permanecem desafios relacionados à organização dos espaços escolares nos distritos, especialmente nas instituições que compartilham estruturas físicas com a Rede Estadual de Ensino.

Apesar dessas limitações, a Secretaria Municipal de Educação vem realizando estudos e levantamentos para identificar alternativas viáveis de ampliação da oferta para o ano letivo de

2027, considerando a demanda existente, a capacidade das instituições, a disponibilidade orçamentária e as condições necessárias para assegurar um atendimento educacional de qualidade.

5.3. Considerações sobre o cumprimento da Meta 6

Os registros de 2026 demonstram a continuidade e a ampliação da oferta municipal em relação aos quantitativos apresentados no monitoramento anterior, especialmente na Educação em Tempo Integral e na jornada ampliada.

Ressalta-se que a ampliação da oferta deve estar acompanhada da garantia de qualidade, segurança, infraestrutura adequada e condições efetivas de aprendizagem, não se limitando ao aumento quantitativo de matrículas.

A gestão municipal reconhece a importância de avançar progressivamente no cumprimento da Meta 6, respeitando as condições estruturais, financeiras e administrativas do município.

Dessa forma, reafirma-se o compromisso da Administração Municipal e da Secretaria Municipal de Educação de Planalto com a continuidade das políticas públicas de Educação em Tempo Integral, priorizando o planejamento responsável, a manutenção dos atendimentos existentes e a busca de alternativas para ampliação das vagas no próximo ano letivo, de acordo com as necessidades da população escolar e as possibilidades da rede municipal.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS

A tabela a seguir apresenta a análise das sete estratégias previstas na Meta 6 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, considerando as ações desenvolvidas pela Rede Municipal de Ensino, os registros do monitoramento anterior e as evidências necessárias para a avaliação do cumprimento de cada estratégia.

ESTRATÉGIA	PREVISÃO MUNICIPAL	EVIDÊNCIAS E ANÁLISE DO MONITORAMENTO	SITUAÇÃO TÉCNICA – 2026
1 – Educação Infantil em Tempo Integral	Ofertar Educação Infantil em tempo integral a 30% da população de 0 a 5 anos até o final da vigência do PME.	Em 2025, foram registradas 258 crianças atendidas em dois CMEIs. Em 2026, esse número aumentou para 277 crianças matriculadas em tempo integral. Atualmente, as unidades encontram-se no limite de sua capacidade de atendimento.	Oferta mantida e ampliada. Houve crescimento de 19 matrículas em relação ao monitoramento anterior. O cumprimento do percentual de 30% depende da validação dos dados populacionais oficiais.

2 – Parcerias com o Sistema S	Estabelecer parcerias com entidades do Sistema S para ampliar a jornada escolar na Educação Infantil e no Ensino Fundamental – Fase I.	O município mantém parcerias com instituições do Sistema S, desenvolvendo projetos e atividades educacionais, incluindo ações de educação financeira, formação e desenvolvimento de competências dos estudantes.	Parcerias e ações educacionais identificadas. As iniciativas contribuem para a formação integral dos estudantes, sendo necessário verificar sua vinculação direta à ampliação da jornada escolar prevista na estratégia.
3 – Ampliação do Tempo Integral no Ensino Fundamental	Ampliar o atendimento em tempo integral nos anos iniciais do Ensino Fundamental, alcançando 12,5% em 2019 e 25% até o final da vigência do PME.	Em 2026, o município registra 357 estudantes em duas escolas urbanas de tempo integral, além de 60 estudantes em jornada ampliada na Escola Municipal Professor Láudio Afonso Heinen e 43 na Escola Municipal Irmã Dulce, no distrito de São Valério.	Oferta mantida e ampliada. O município desenvolve ações para garantir a continuidade e a expansão do atendimento. A aferição do percentual de 25% requer o cálculo com base nas matrículas oficiais, evitando duplicidade de registros.
4 – Infraestrutura Escolar	Reestruturar a rede física escolar, contemplando espaços esportivos, bibliotecas, laboratórios de informática e demais ambientes necessários à Educação em Tempo Integral.	No início do ano letivo de 2026, a Administração Municipal disponibilizou mais um prédio escolar, que passou por reformas e ampliações, possibilitando a implantação de quatro novas turmas de Educação em Tempo Integral. A iniciativa representou um importante avanço na estrutura física e na capacidade de atendimento da rede municipal.	Estratégia em execução, com avanços comprováveis. Ampliação da infraestrutura escolar e disponibilização de quatro novas turmas em 2026. Permanecem necessidades de novos investimentos para atender à demanda existente.
5 – Educação Especial e Inclusiva	Garantir condições de atendimento em tempo integral aos estudantes público da Educação Especial, em parceria com escola especial, assegurando acessibilidade e	A Rede Municipal de Ensino disponibiliza profissionais de apoio escolar, adaptações curriculares, recursos pedagógicos e adequações na estrutura física das instituições, conforme as necessidades específicas dos estudantes público da Educação Especial, buscando garantir	Ações de inclusão efetivamente desenvolvidas. O município assegura suporte pedagógico e estrutural conforme as necessidades identificadas. A comprovação integral da estratégia requer registros específicos dos estudantes atendidos em tempo integral e das parcerias previstas.

	atendimento adequado.	acesso, permanência, participação e aprendizagem.	
6 – Transporte Escolar	Ampliar o transporte escolar municipal, em parceria com a União e o Estado, para atender às necessidades decorrentes da expansão da Educação em Tempo Integral.	A Secretaria Municipal de Educação realiza, no início de cada ano letivo, o planejamento e a organização do transporte escolar, considerando a demanda dos estudantes das redes municipal e estadual de ensino. São avaliadas as rotas, os horários, a capacidade dos veículos e as necessidades de deslocamento, inclusive dos estudantes atendidos em jornada ampliada e tempo integral.	Estratégia em execução contínua. O município realiza o planejamento anual do transporte escolar para atender às demandas das redes municipal e estadual, buscando garantir o acesso e a permanência dos estudantes nas instituições de ensino.
7 – Integração Curricular e Oficinas	Articular os componentes curriculares e as oficinas pedagógicas na proposta curricular das instituições que ofertam Educação em Tempo Integral.	A Rede Municipal de Ensino desenvolve atividades complementares diversificadas, incluindo robótica, artes, música, teatro, canto, capoeira, balé, karatê, ginástica rítmica, futebol, futsal, voleibol e outras práticas educativas. Essas atividades ampliam as oportunidades de aprendizagem, socialização e desenvolvimento das habilidades cognitivas, físicas, culturais e socioemocionais dos estudantes.	Estratégia em execução. Oferta de oficinas e atividades pedagógicas diversificadas, contribuindo para a formação integral dos estudantes. A integração curricular deve ser evidenciada nos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs), matrizes curriculares e planejamentos das instituições.

7. ANÁLISE INTEGRADA DA META 6

Os resultados do monitoramento demonstram avanços significativos na oferta de Educação em Tempo Integral no Município de Planalto. O Indicador 6A superou o percentual mínimo de 25% dos estudantes, enquanto o Indicador 6B permanece abaixo da meta de 50% das escolas públicas.

Em 2026, o município ampliou o atendimento, disponibilizou um novo prédio escolar com quatro turmas adicionais e manteve a oferta de jornada ampliada. Entretanto, as instituições encontram-se no limite de sua capacidade, exigindo planejamento para novas ampliações.
Ressalta-se que os percentuais específicos previstos nas estratégias municipais para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental necessitam de apuração própria, não podendo ser considerados automaticamente cumpridos com base nos indicadores gerais.

8. RECOMENDAÇÕES E PROVIDÊNCIAS PRIORITÁRIAS

Considerando os resultados apresentados, recomenda-se:

1. Monitoramento: manter atualizados os registros de matrículas, carga horária e atendimento em tempo integral, em consonância com o Censo Escolar.
2. Indicadores específicos: apurar os percentuais de atendimento na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, conforme as estratégias municipais.
3. Ampliação da oferta: planejar a expansão gradual das vagas para 2027, considerando a demanda existente e a capacidade das instituições.
4. Infraestrutura: dar continuidade aos investimentos em adequação e ampliação dos espaços escolares, garantindo segurança e qualidade no atendimento.
5. Transporte e alimentação: assegurar condições adequadas de transporte escolar e alimentação para os estudantes atendidos em jornada integral.
6. Educação Inclusiva: manter os profissionais de apoio, as adaptações curriculares e as condições de acessibilidade, conforme as necessidades dos estudantes.
7. Organização pedagógica: fortalecer a integração das oficinas e atividades complementares aos Projetos Político-Pedagógicos das instituições.
8. Acompanhamento institucional: apresentar os resultados e encaminhamentos à Comissão Coordenadora do PME e ao Conselho Municipal de Educação.

9. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Com base nos indicadores oficiais do Caderno SEED/IPARDES, de junho de 2026, verifica-se que o Município de Planalto apresentou avanços no cumprimento da Meta 6 do Plano Municipal de Educação.
O Indicador 6A alcançou 34,3% em 2025, superando o percentual mínimo de 25% de estudantes atendidos em tempo integral. Entretanto, o Indicador 6B registrou 40,0% em 2024, permanecendo abaixo da meta de 50% das escolas públicas.

No exercício de 2026, a gestão municipal deu continuidade à ampliação da oferta, com investimentos em infraestrutura, abertura de novas turmas e manutenção das atividades de jornada ampliada.

CONCLUSÃO: META 6 PARCIALMENTE ATINGIDA, considerando o cumprimento do percentual de atendimento discente e a necessidade de ampliar a proporção de escolas com oferta em tempo integral. Os resultados oficiais disponíveis, referentes a diferentes anos de referência, serão complementados pelos registros administrativos municipais de 2026, após sua validação.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação; Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação do Paraná: Planalto. Curitiba, junho de 2026. Fichas 6A e 6B.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015. Institui o Plano Municipal de Educação.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915/2025. Prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.834/2024. Programa Escola em Tempo Integral.

PLANALTO (PR). Secretaria Municipal de Educação. Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Educação – 2025. Planalto, 2025.

META 7 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA E IDEB

Nota de atualização: o INEP publicou o IDEB 2025 em agosto de 2026. O Caderno SEED/IPARDES de junho de 2026 apresenta dados até 2023. O resultado de 2025 dos anos iniciais, informado pela gestão municipal como 7,7, está identificado separadamente como informação administrativa, sujeita à conferência na planilha oficial por município e rede antes da publicação definitiva.

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 7

Meta 7 – Qualidade da Educação Básica/IDEB (Lei Municipal nº 2.000/2015): “Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio.”

A responsabilidade municipal direta concentra-se prioritariamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental; os resultados dos anos finais e do Ensino Médio abrangem outras dependências administrativas e exigem atuação intergovernamental.

2. OBJETO, FONTES E METODOLOGIA

O relatório consolida a série histórica oficial do IDEB 2013–2023 apresentada nas fichas 7A, 7B e 7C do Caderno SEED/IPARDES de junho de 2026, a redação da lei municipal e as quatro estratégias locais. Complementa-se com pesquisa no portal do INEP, que divulgou a edição 2025 em agosto de 2026, no Censo Escolar e no SAEB. Fontes auxiliares: IBGE/Censo Demográfico para contextualização populacional; IPARDES para indicadores territoriais; FNDE/SIOPE para contexto de financiamento. Nenhuma dessas fontes auxiliares substitui o IDEB calculado pelo INEP.

O IDEB combina desempenho dos estudantes no SAEB com fluxo escolar, obtido a partir das taxas de aprovação. Comparações devem observar edição, etapa de ensino, rede/dependência administrativa e eventuais critérios de divulgação. Não foram inventados indicadores demográficos, financeiros ou de matrícula não extraídos de tabelas oficiais específicas.

3. SÍNTESE OFICIAL DE RESULTADOS

Indicador	Etapa	IDEB 2023 – SEED/IPARDES	Referência legal
7A	Anos iniciais do EF	7,0	6,0
7B	Anos finais do EF	5,5	5,5
7C	Ensino Médio	4,7	5,2

Fonte: SEED/PR–IPARDES, Caderno de Subsídios, junho de 2026, fichas da Meta 7 (p. 15–16).

Os resultados são do conjunto municipal conforme a ficha, não devendo ser atribuídos automaticamente à rede municipal em cada etapa.

Atualização posterior ao Caderno: a gestão municipal informou IDEB 2025 = 7,7 para os anos iniciais. Como a correspondência exata entre município, dependência administrativa e indicador da planilha INEP 2025 ainda não foi verificada neste documento, esse número não integra a série oficial certificada abaixo; deve ser conferido antes da publicação.

4. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO IDEB – SÉRIES SEED/IPARDES

Ano	7A – Anos iniciais	7B – Anos finais	7C – Ensino Médio
2013	6,8	4,5	N/D
2015	7,0	4,9	N/D
2017	6,4	5,4	4,1
2019	7,0	6,0	4,6
2021	6,6	5,7	4,7
2023	7,0	5,5	4,7

N/D = dado não apresentado na série da ficha. Fonte: SEED/IPARDES (2026), indicadores 7A, 7B e 7C. O ano de publicação do Caderno não representa o ano-base das notas.

4.1. Anos iniciais – indicador 7A

Entre 2013 e 2023, o IDEB dos anos iniciais oscilou entre 6,4 e 7,0, com 7,0 em 2023, superando em 1,0 ponto a referência 6,0 da Meta 7 municipal. A comparação 2021–2023 indica crescimento de 0,4 ponto. O resultado demanda leitura combinada das taxas de aprovação e das proficiências em Língua Portuguesa e Matemática.

4.2. Anos finais – indicador 7B

O IDEB dos anos finais passou de 4,5 em 2013 a 5,5 em 2023, com pico de 6,0 em 2019. O resultado de 2023 igualou a referência 5,5 prevista na lei, mas apresentou recuo de 0,2 ponto em relação a 2021. Trata-se de etapa cuja oferta e gestão precisam ser identificadas por dependência administrativa.

4.3. Ensino Médio – indicador 7C

A série disponível mostra 4,1 em 2017, 4,6 em 2019, 4,7 em 2021 e 4,7 em 2023. A nota de 2023 está 0,5 ponto abaixo da referência 5,2. O acompanhamento requer articulação com a rede estadual e não autoriza atribuir à Secretaria Municipal responsabilidade exclusiva pelo resultado.

5. MONITORAMENTO DAS QUATRO ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS

ESTRATÉGIAS	OBJETO LEGAL (SÍNTESE)	EVIDÊNCIAS IDENTIFICADAS	SITUAÇÃO TÉCNICA
1	Utilizar dados de proficiência da Prova Brasil e Provinha Brasil para avaliar/rever ações pedagógicas.	Avaliações SAEB, Prova Paraná, diagnósticos e devolutivas pedagógicas informadas pela SME.	Arquivos de monitoramento com a equipe pedagógica e em páginas oficiais de educação.
2	Implementar sala de apoio e contraturno para estudantes com dificuldades de aprendizagem.	Intervenções e ações de recomposição informadas; cobertura específica de salas de apoio e contraturno registrados no SERE.	turmas, matrículas, frequência e resultados estão registrados no SERE através da jornada ampliada e monitoramento pedagógico.
3	Estabelecer programa de acompanhamento pedagógico diferenciado para estudantes com dificuldades.	Acompanhamento pedagógico de 2º e 5º anos e uso de roteiros avaliativos pela rede.	*Acompanhamento das avaliações internas e externas, por meio das plataformas. Análise dos resultados com estratégias para recompor as habilidades essenciais em defasagem.*
4	Elaborar Plano de Formação Continuada dos professores da rede, considerando desafios e ouvindo a comunidade escolar.	Formações pedagógicas realizadas em 2026, inclusive parcerias com Sistema Aprende Brasil, em parceria com NCPM/estado e governo federal.	As formações são realizadas conforme o calendário escolar e mediante consulta pública à comunidade escolar.

A tabela sintetiza a redação da lei; não substitui a transcrição integral das estratégias no Anexo I. A classificação é preliminar e depende de documentos administrativos autenticados.

6. AÇÕES PEDAGÓGICAS E DE GESTÃO RELACIONADAS À QUALIDADE

6.1 Avaliações e devolutivas

Prova Paraná Diagnóstica, Prova Paraná Mais e SAEB como instrumentos de análise de desempenho; aplicação e participação precisam ser comprovadas por relatórios oficiais.

6.2 Alfabetização e recomposição

Acompanhamento do Indicador Criança Alfabetizada, fluência leitora e intervenções pedagógicas, sem equiparar esses indicadores ao IDEB.

6.3 Formação continuada

Formações de gestores e docentes, com utilização de materiais e orientações pedagógicas do Sistema Aprende Brasil e outras parcerias.

6.4 Planejamento pedagógico

Roteiros de acompanhamento, reuniões com gestores e análise de resultados para subsidiar intervenções nas escolas.

6.5 Equidade e inclusão

Acompanhar diferenças entre unidades e públicos, respeitando sigilo e limites de divulgação estatística.

7. CRUZAMENTO E AFERIÇÃO COM BASES OFICIAIS

FONTE	FINALIDADE NO MONITORAMENTO	SITUAÇÃO NESTA VERSÃO
INEP – IDEB 2025	Atualizar 7A/7B/7C por município e dependência administrativa	Publicação localizada; extração municipal 2025.
INEP – SAEB	Proficiências, participação e contexto da avaliação	Consultar boletins específicos de Planalto
INEP – Censo Escolar	Matrículas, aprovação, abandono, docentes e escolas	Consultar tabelas do município e rede por ano
IBGE – Censo Demográfico 2022	População e contexto territorial	Fonte complementar; sem valor numérico incorporado
IPARDES – Caderno junho/2026	Série histórica dos indicadores 7A, 7B e 7C	Conferida: resultados até 2023

8. DIAGNÓSTICO TÉCNICO

Os resultados oficiais disponíveis no Caderno SEED/IPARDES indicam que, em 2023, os anos iniciais superaram a referência municipal (7,0 ante 6,0); os anos finais atingiram a referência (5,5); e o Ensino Médio permaneceu abaixo (4,7 ante 5,2). Esse quadro demonstra

resultados diferenciados entre etapas, reforçando a necessidade de políticas integradas de aprendizagem, fluxo escolar, formação e acompanhamento.

A informação administrativa de IDEB 2025 = 7,7 nos anos iniciais sugere continuidade da melhoria, mas sua inclusão definitiva no parecer oficial depende de validação na tabela do INEP 2025 com recorte de Planalto/PR e rede correspondente. Não há base documental suficiente nesta versão para afirmar resultados 2025 dos anos finais e do Ensino Médio.

9. RECOMENDAÇÕES PARA 2026–2027

1. Anexar extrato INEP IDEB 2025 de Planalto/PR com identificação da rede e etapa e revisar a síntese dos indicadores.
2. Consolidar taxas de aprovação e resultados SAEB por etapa e por unidade, quando divulgáveis, evitando conclusões baseadas somente no índice agregado.
3. Formalizar intervenções pedagógicas, salas de apoio e contraturno com registros de cobertura, frequência e aprendizagem.
4. Documentar plano anual de formação continuada, listas de presença, pautas e avaliação de resultados.
5. Analisar equidade territorial e escolar, sem exposição de dados pessoais de estudantes.
6. Encaminhar resultados de anos finais e Ensino Médio à articulação com a rede estadual e conselhos locais.
7. Registrar parecer do CME, ata, data e homologação antes da publicação como relatório aprovado.

10. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO – PROPOSTA PARA APRECIAÇÃO

Com base na série histórica oficial SEED/IPARDES até 2023, a Meta 7 de Planalto apresenta cumprimento da referência de IDEB nos anos iniciais (7,0 para meta 6,0) e nos anos finais (5,5 para meta 5,5), mas não no Ensino Médio (4,7 para meta 5,2). Assim, o cumprimento global integral da Meta 7 não pode ser declarado para o último período com resultados integralmente aferidos neste relatório. O acompanhamento das quatro estratégias revela ações pertinentes, cuja comprovação documental e avaliação de efetividade ainda devem ser consolidadas.

A divulgação nacional do IDEB 2025 em agosto de 2026 torna obrigatória a atualização da análise antes da publicação definitiva. O valor 7,7 para anos iniciais foi informado

administrativamente, sem certificação direta nesta minuta pela planilha oficial. Recomenda-se apreciação condicionada à conferência dos dados 2025, às evidências administrativas e à deliberação do CME.

11. REFERÊNCIAS

INEP. Resultados IDEB 2005–2025, publicação de 5 ago. 2026. https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados/2005-2025

INEP. Censo Escolar – resultados. https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados

INEP. SAEB – resultados. https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/resultados

IBGE. Censo Demográfico 2022. https://censo2022.ibge.gov.br/

IPARDES. Base de Dados do Estado. https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Base-de-Dados-do-Estado

FNDE. SIOPE – relatórios e indicadores financeiros e educacionais. https://www.gov.br/fnde/pt-br/assuntos/sistemas/siope

MEC. Relatórios Brasil Aprende+ para análise do IDEB 2025. Outubro de 2026. https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202610/mec-disponibiliza-relatorios-para-apoiar-municipios-na-analise-do-ideb

PARANÁ. SEED; IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação: Planalto. Junho de 2026, fichas 7A–7C. Documento oficial fornecido à análise.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000/2015. Plano Municipal de Educação. Documento municipal fornecido à análise.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915/2025. Prorrogação da vigência do PME. Legislação municipal.

META 8 – ESCOLARIDADE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 8

A Meta 8 do PME de Planalto estabelece: “Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.” (Lei Municipal nº 2.000/2015).

O monitoramento examina a escolaridade média e as desigualdades por território, rendimento e cor ou raça, observando os limites de disponibilidade de dados municipais. Os indicadores apresentados são os do Caderno de Subsídios SEED/IPARDES para Planalto, junho de 2026, complementados por referências metodológicas oficiais do IBGE e INEP.

2. FONTES E METODOLOGIA

Fonte municipal prioritária: SEED/PR e IPARDES, Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação do Paraná – Planalto, junho de 2026, fichas 8A–8D (páginas 17–18 da publicação). Fonte primária: IBGE, Censo Demográfico 2022, Educação: resultados preliminares da amostra. Referência de indicadores nacionais: INEP, Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE (2024).

A PNAD Contínua permite acompanhar tendências nacionais e estaduais, mas não fornece série anual representativa para cada município. O Censo Escolar registra matrículas e oferta educacional, não a escolaridade média de toda a população residente de 18 a 29 anos. O SIOPE informa financiamento educacional e não constitui fonte direta para os indicadores 8A–8D. Portanto, nenhum desses sistemas substitui o Censo Demográfico no cálculo populacional municipal.

Os valores censitários referem-se a 2022; a data de publicação do Caderno (2026) não transforma esses valores em medições de 2026. Os indicadores com inviabilidade metodológica são assinalados como não calculáveis, sem atribuição artificial de percentual de cumprimento.

3. QUADRO-SÍNTESE DOS INDICADORES OFICIAIS

INDICADOR	MEDIDA / RESULTADO PARA PLANALTO	ANO / SITUAÇÃO
8A	18–24 anos: 11,7 anos de estudo; 25–29 anos: 11,9 anos de estudo	2022; não há valor único municipal 18–29 na ficha
8B	Escolaridade média da população de 18–29 anos residente no campo	Não calculado na ficha municipal
8C	Escolaridade média dos 25% mais pobres de 18–29 anos	Não calculado na ficha municipal
8D	Escolaridade por cor/raça em duas faixas etárias; sem razão agregada negros/não negros	2022; cálculo nacional equivalente indisponível

Fonte: SEED/IPARDES (2026), fichas 8A, 8B, 8C e 8D, base Censo Demográfico 2022/IBGE.

3.1 Análise do indicador 8A – escolaridade média

O Caderno apresenta 11,7 anos de estudo para a população de 18 a 24 anos e 11,9 anos para a de 25 a 29 anos, em 2022. Ambas as médias são inferiores ao referencial de 12 anos. A ficha esclarece que as faixas etárias disponibilizadas não permitem reproduzir, diretamente, o indicador nacional agregado de 18 a 29 anos. Não se deve calcular média simples entre 11,7 e 11,9, pois seria necessário conhecer os pesos populacionais e o tratamento metodológico pertinente.

Interpretação: há evidência de distância em relação ao patamar de 12 anos nas duas faixas publicadas, mas não há base suficiente para declarar o valor exato do indicador agregado ou o cumprimento final da meta em 2026.

3.2 Indicador 8B e 8C – campo e renda

8B: a ficha do IPARDES registra inviabilidade de cálculo municipal, pela ausência de dados públicos anuais com a desagregação necessária entre escolaridade, idade e situação do domicílio. 8C: também registra inviabilidade de cálculo municipal, pela indisponibilidade da combinação necessária entre anos de estudo, faixa etária e posição entre os 25% de menor renda domiciliar per capita.

Essas ausências não significam que as desigualdades não existam nem autorizam classificar as metas como cumpridas. Recomenda-se atualizar a consulta às tabelas e microdados do IBGE quando houver novas divulgações com cobertura e qualidade estatística adequadas.

3.3 Indicador 8D – equidade racial

A ficha 8D apresenta médias de anos de estudo segundo cor ou raça, mas não calcula a razão entre a escolaridade média agregada de negros (pretos e pardos) e não negros (brancos e amarelos) na população de 18 a 29 anos. A divulgação por faixas etárias e grupos

de cor ou raça não permite reproduzir essa razão sem dados de população e procedimentos adequados.

COR OU RAÇA	18 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS
Total	11,7	11,9
Branca	11,9	12,0
Preta	10,4	10,2
Amarela	Sem valor publicado	Sem valor publicado
Parda	10,9	11,0
Indígena	11,1	13,0

Nota técnica: os números refletem as células publicadas no Caderno e devem ser interpretados com cautela, especialmente em subgrupos pequenos. Não constituem razão racial 8D calculada nem prova de igualdade de escolaridade. Fonte: SEED/IPARDES, 2026, ficha 8D.

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS CINCO ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS – 2026

A tabela apresenta as cinco estratégias previstas na Meta 8 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, considerando as ações desenvolvidas, as parcerias institucionais e os registros disponíveis para o monitoramento de 2026.

ESTRATÉGIA	EVIDÊNCIAS E ANÁLISE DO MONITORAMENTO – 2026	SITUAÇÃO TÉCNICA
1 – Elevação da escolaridade média. Colaborar para a elevação da escolaridade média da população de 18 a 24 anos, residente no campo e na cidade.	O Município de Planalto disponibiliza transporte escolar aos estudantes que frequentam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em município vizinho, contribuindo para o acesso, a permanência e a continuidade dos estudos.	Estratégia em execução. Oferta de transporte escolar como medida de apoio à elevação da escolaridade. O impacto sobre a escolaridade média depende de indicadores específicos.
2 – Jornada escolar ampliada e integrada. Assegurar jornada escolar ampliada, espaços adequados e profissionais habilitados.	A Rede Municipal de Ensino mantém a política de Educação em Tempo Integral e jornada ampliada, oferecendo atividades pedagógicas diversificadas e acompanhamento educacional. Essas ações contribuem para a formação integral dos estudantes.	Ações implementadas na rede municipal. Necessária avaliação da contribuição específica dessas ações para os objetivos da Meta 8.
3 – Busca ativa e alfabetização. Implantar programa de busca ativa	A Secretaria Municipal de Educação realiza a divulgação de oportunidades	Ações de divulgação e articulação identificadas. Recomenda-se fortalecer os

para identificar pessoas que não foram alfabetizadas na idade adequada.	educacionais, em parceria com as escolas estaduais, informando a comunidade sobre períodos de inscrições, avaliações e possibilidades de avanço na escolaridade.	registros de busca ativa e acompanhamento das pessoas que necessitam retomar os estudos.
4 – ProJovem Campo. Retomar a oferta do Programa ProJovem Campo, visando à elevação da escolaridade da população residente na zona rural.	Não foram identificados, no presente monitoramento, registros documentais que comprovem a retomada do programa no município.	Estratégia sem comprovação de execução. Recomenda-se avaliar a demanda existente e as possibilidades de articulação com os órgãos responsáveis.
5 – Adequação dos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs). Adequar os PPPs das instituições que ofertam Educação de Jovens e Adultos (EJA).	O Município de Planalto não possui oferta própria da modalidade EJA. Entretanto, mantém articulação com município vizinho, viabilizando o acesso dos estudantes por meio do transporte escolar. A adequação dos PPPs compete às instituições responsáveis pela oferta da modalidade.	Estratégia não aplicável diretamente às unidades municipais sem oferta de EJA. Mantida a articulação intermunicipal para favorecer o acesso e a continuidade dos estudos.

4.1. Considerações sobre a execução das estratégias

A análise das estratégias da Meta 8 demonstra que o Município de Planalto desenvolve ações de apoio à elevação da escolaridade da população, especialmente por meio da disponibilização de transporte escolar para estudantes da Educação de Jovens e Adultos, da articulação com a rede estadual e da divulgação de oportunidades de continuidade dos estudos.

Embora o município não ofereça diretamente a modalidade EJA, mantém ações de cooperação que contribuem para o acesso à educação e a continuidade da trajetória escolar dos estudantes.

Ressalta-se que a comprovação integral das estratégias depende da consolidação dos registros administrativos, da identificação da população atendida e da análise dos indicadores oficiais de escolaridade.

5. DIAGNÓSTICO, RESPONSABILIDADES E AÇÕES PRIORITÁRIAS

O cumprimento da Meta 8 exige articulação entre as redes de ensino e os diferentes setores públicos. O Município de Planalto mantém ações de apoio à continuidade dos estudos, especialmente por meio da oferta de transporte escolar aos estudantes que frequentam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em município vizinho.

Recomenda-se fortalecer a parceria com a rede estadual, a Assistência Social, a Saúde e os órgãos de proteção, priorizando a identificação de jovens e adultos que interromperam os estudos, a divulgação de oportunidades educacionais e o incentivo à conclusão da escolaridade, especialmente para a população do campo.

A Secretaria Municipal de Educação reafirma seu compromisso com a alfabetização, a permanência escolar e a redução das desigualdades educacionais, contribuindo para a elevação da escolaridade da população e o cumprimento progressivo da Meta 8.

6. PLANO DE ENCAMINHAMENTOS PARA 2026–2027

ENCAMINHAMENTO	EVIDÊNCIA EXIGIDA / RESPONSÁVEL SUGERIDO
Atualizar diagnóstico IBGE 2022 e novas tabelas divulgadas	Ficha técnica, código da tabela SIDRA, data de extração – equipe técnica PME
Articular busca ativa e retorno à escolarização	Fluxo formal, quantitativos agregados e encaminhamentos – SME e rede estadual
Verificar oferta e demanda de EJA e ProJovem Campo	Censo Escolar, atos de oferta, matrículas e parcerias – SME/SEED
Revisar PPPs de unidades com EJA	Documentos vigentes e atas – gestores e CME
Analisar desigualdades com salvaguardas estatísticas	IBGE/IPARDES; não divulgar pequenos grupos identificáveis – equipe técnica
Publicar relatório após validação	Ata, parecer, assinatura e publicação – Comissão/CME

7. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Considerando os resultados municipais de 2022 divulgados pelo SEED/IPARDES em junho de 2026, verifica-se que a escolaridade média publicada para as faixas de 18 a 24 anos (11,7) e de 25 a 29 anos (11,9) permanece abaixo de 12 anos. Os indicadores relativos à população do campo, aos 25% mais pobres e à igualdade racial não apresentam cálculo municipal integralmente comparável ao indicador nacional. Assim, a Meta 8 deve ser classificada como “cumprimento integral não comprovado, com lacunas de aferição”, sem afirmar inexistência de ações ou retrocesso não demonstrado pelos dados.

Recomenda-se a continuidade das medidas de elevação da escolaridade, articulação intersetorial, busca ativa e garantia de oportunidades educacionais para jovens e adultos, bem como o aperfeiçoamento da documentação das cinco estratégias municipais. O presente texto constitui parecer técnico proposto para apreciação; a deliberação compete ao Conselho Municipal de Educação.

12. REFERÊNCIAS

IBGE. Censo Demográfico 2022: Educação – Resultados preliminares da amostra. https://www.ibge.gov.br/biblioteca/visualizacao/livros/liv102161.pdf

INEP. Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE. 2024. https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_quinto_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf

INEP. Relatórios de Monitoramento do PNE. https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/gestao-do-conhecimento-e-estudos-educacionais/estudos-educacionais/relatorios-de-monitoramento-do-pne

IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). https://sidra.ibge.gov.br/

FNDE. Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE). Fonte complementar de financiamento, não de escolaridade média. https://www.fnde.gov.br/siope/

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015. Plano Municipal de Educação. Meta 8 e cinco estratégias.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915/2025. Prorrogação da vigência do Plano Municipal de Educação.

PARANÁ. SEED; IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação do Paraná: Planalto. Junho de 2026. Fichas 8A a 8D, p. 17–18.

META 9 – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

1. IDENTIFICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Plano Municipal de Educação instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, com vigência prorrogada pela Lei Municipal nº 2.915/2025. A Meta 9 dispõe: “Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (...) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (...) a taxa de analfabetismo funcional.” A transcrição reproduz a referência ao PNE constante do texto municipal.

Referências normativas: Constituição Federal, arts. 205 e 208; Lei nº 9.394/1996 (LDB), arts. 37 e 38; Lei nº 13.005/2014 (PNE), Meta 9; Lei Municipal nº 2.000/2015; Lei Municipal nº 2.915/2025.

2. FONTES, METODOLOGIA E LIMITES DA AFERIÇÃO

Fonte quantitativa principal: Caderno de Subsídios SEED/PR–IPARDES para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação, Município de Planalto, publicado em junho de 2026, fichas 9A e 9B, baseado em dados do IBGE/Censo Demográfico 2022. O ano de publicação não é o ano de referência dos resultados.

O indicador 9A mede a proporção da população de 15 anos ou mais que sabe ler e escrever. O indicador 9B adota proxy de analfabetismo funcional relacionada à baixa escolaridade, mas o Caderno registra inviabilidade de cálculo municipal comparável. Censo Escolar/INEP informa matrículas e oferta da EJA, não substituindo a medida censitária de alfabetização da população. SIOPE/FNDE informa despesas educacionais, não mede alfabetização. IBGE/SIDRA, IPARDES e INEP devem ser consultados para atualizações posteriores e documentação complementar.

3. SÍNTESE DOS INDICADORES OFICIAIS

Indicador	Definição	Resultado	Ano-base
9A	Taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais	94,5%	2022
9B	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas com 15 anos ou mais	N/D – cálculo municipal inviável na fonte	—

Fonte: Caderno SEED/IPARDES, junho de 2026, fichas 9A e 9B. N/D = não disponível.

3.1. Análise técnica dos resultados

O indicador 9A de 94,5% supera em 1,0 ponto percentual o patamar intermediário de 93,5% previsto para 2015. Por complemento aritmético, 5,5% da população de 15 anos ou mais não foi classificada como alfabetizada pelo critério censitário em 2022. Esse percentual não representa uma contagem absoluta de pessoas e não pode ser convertido em número sem o denominador oficial correspondente.

Portanto, o resultado comprova a superação do patamar de 93,5%, mas não comprova a erradicação do analfabetismo absoluto. Não é possível atestar a redução de 50% do analfabetismo funcional porque não há resultado municipal comparável para o indicador 9B nem série-base validada no Caderno.

Não se deve interpretar 94,5% como dado de 2026 ou presumir tendência recente sem nova aferição oficial. O diagnóstico da demanda de EJA exige busca ativa e integração com assistência social, saúde, rede estadual e unidades escolares.

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS SEIS ESTRATÉGIAS

A tabela apresenta as seis estratégias previstas na legislação municipal, considerando as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação de Planalto – PR, especialmente a execução do Programa Brasil Alfabetizado, a busca ativa e o apoio aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

ESTRATÉGIA	PREVISÃO MUNICIPAL	EVIDÊNCIAS E ANÁLISE DO MONITORAMENTO	SITUAÇÃO TÉCNICA – 2026
1 – Alfabetização de jovens e adultos	Estabelecer programas para alfabetizar 50% dos jovens e adultos que não alcançaram a alfabetização na idade adequada, com revisão bienal.	O município participou do Programa Brasil Alfabetizado, do Governo Federal, atendendo 15 estudantes durante um ano, com registro de 100% de alfabetização dos participantes. Também disponibiliza transporte escolar para estudantes que frequentam a EJA em município vizinho.	Ações executadas. O programa apresentou resultado positivo entre os participantes. O cumprimento do percentual de 50% da população-alvo depende de indicadores oficiais.
2 – Profissionais	Disponibilizar professores e equipe de apoio em	Durante a execução do Programa Brasil Alfabetizado, o município realizou	Atendimento realizado por meio de programa federal. A oferta regular

para a EJA – Fase I	quantidade compatível com a demanda de turmas de EJA – Fase I.	atendimento educacional a 15 estudantes. Atualmente, não mantém turmas próprias de EJA, disponibilizando transporte escolar para aqueles que estudam em município vizinho.	de EJA – Fase I depende da formação de turmas e da demanda de matrículas.
3 – Alimentação escolar	Ofertar alimentação adequada às necessidades nutricionais dos estudantes da EJA, especialmente no período noturno.	Durante a execução do Programa Brasil Alfabetizado, o município garantiu alimentação aos participantes em todas as aulas, com carga horária de 12 horas semanais.	Estratégia executada durante o programa. Alimentação disponibilizada regularmente aos estudantes atendidos.
4 – EJA e qualificação profissional	Articular a Educação de Jovens e Adultos à profissionalização, considerando as necessidades econômicas e sociais do município.	O município contribui para a continuidade da escolarização por meio do transporte escolar aos estudantes que frequentam a EJA em município vizinho. Não foram apresentados registros específicos de cursos profissionalizantes vinculados à modalidade.	Apoio à escolarização identificado. Necessário fortalecer parcerias para integrar a EJA à qualificação profissional.
5 – Materiais pedagógicos e de apoio	Disponibilizar materiais didáticos, recursos de apoio e pesquisa necessários ao desenvolvimento das atividades da EJA.	O município realizou atendimento pelo Programa Brasil Alfabetizado. Atualmente, os estudantes frequentam instituições de ensino de municípios vizinhos, com transporte disponibilizado pela Administração Municipal.	Atendimento educacional registrado. A comprovação da disponibilização de materiais requer registros específicos do programa e das instituições responsáveis pela oferta.
6 – Programa municipal de alfabetização e EJA – Fase I	Estabelecer programa municipal para assegurar a oferta de EJA – Fase I em áreas com analfabetismo e baixa escolaridade.	O município executou o Programa Brasil Alfabetizado, atendendo 15 estudantes durante um ano, com resultado informado de 100% de alfabetização. Também realiza busca ativa e divulgação de oportunidades educacionais. Foram realizadas tentativas de abertura de turmas próprias de EJA, porém não houve número suficiente de	Ações de alfabetização e busca ativa identificadas. A oferta própria de EJA permanece condicionada à demanda, sendo mantido o apoio à escolarização em municípios vizinhos.

		interessados para sua formação.	

4.1. Situação da execução e encaminhamentos

O Município de Planalto desenvolve ações voltadas à alfabetização e à continuidade da escolarização de jovens e adultos, destacando-se a participação no Programa Brasil Alfabetizado, que atendeu 15 estudantes durante um ano no ano de 2025, com resultado informado de 100% de alfabetização dos participantes.

Atualmente, o município não possui turmas de próprias de Educação de Jovens e Adultos, apesar das tentativas realizadas para sua implantação, devido à insuficiência de interessados para a formação das turmas.

Como alternativa, a Secretaria Municipal de Educação disponibiliza transporte escolar aos estudantes que frequentam a modalidade em município vizinho. Também são divulgadas, conforme orientações do Núcleo Regional de Educação (NRE), oportunidades de continuidade dos estudos e de certificação, incluindo avaliações realizadas no Colégio Estadual Anchieta e atendimento pelo CEEBJA em Capanema, conforme a oferta e os critérios estabelecidos pela rede estadual.

A Secretaria Municipal de Educação mantém ações de busca ativa, em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), além da divulgação nas redes sociais e nos canais oficiais do município, buscando identificar e orientar pessoas interessadas em retomar ou concluir seus estudos.

Dessa forma, o município reafirma seu compromisso com a redução do analfabetismo, a elevação da escolaridade e a garantia de oportunidades educacionais, respeitando a demanda existente e fortalecendo a articulação com a rede estadual de ensino.

5. AÇÕES E RESPONSABILIDADES

Considerando os resultados do monitoramento da Meta 9, recomenda-se:

1. **Diagnóstico e busca ativa:** fortalecer a identificação de jovens e adultos não alfabetizados, em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), a Assistência Social e a rede estadual de ensino.
2. **Acesso à EJA:** manter a oferta de transporte escolar aos estudantes que frequentam a modalidade em municípios vizinhos e avaliar a possibilidade de abertura de turmas próprias, conforme a demanda identificada.

3. **Divulgação e orientação:** continuar divulgando oportunidades de matrícula, avaliações de certificação e conclusão dos estudos, conforme orientações do Núcleo Regional de Educação.
4. **Parcerias educacionais:** fortalecer a articulação com a rede estadual e instituições de formação profissional, incentivando a continuidade da escolarização e a qualificação dos jovens e adultos.
5. **Monitoramento:** manter registros das ações desenvolvidas, dos estudantes atendidos e dos resultados alcançados, utilizando informações oficiais do IBGE, INEP e IPARDES.
6. **Planejamento:** avaliar anualmente a demanda, os recursos necessários e as possibilidades de ampliação do atendimento, assegurando condições adequadas de transporte, alimentação e materiais pedagógicos.

6. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Com base nos dados oficiais disponíveis, a Meta 9 do Plano Municipal de Educação de Planalto apresenta **cumprimento do patamar intermediário de alfabetização**, considerando que o Censo Demográfico de 2022 registrou taxa de 94,5% da população de 15 anos ou mais alfabetizada, superando o percentual de 93,5% previsto.

Entretanto, não há comprovação da erradicação do analfabetismo absoluto nem da redução de 50% do analfabetismo funcional.

No âmbito municipal, destacam-se as ações desenvolvidas por meio do Programa Brasil Alfabetizado, que atendeu 15 estudantes, com resultado informado de 100% de alfabetização dos participantes, além da busca ativa, da divulgação de oportunidades educacionais e da disponibilização de transporte escolar para estudantes da EJA em município vizinho.

O município apresenta avanços nas ações de alfabetização e apoio à continuidade dos estudos, permanecendo a necessidade de ampliar o alcance das políticas públicas e consolidar as evidências documentais das estratégias previstas.

7. REFERÊNCIAS

IBGE. Censo Demográfico 2022; Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). https://sidra.ibge.gov.br/

INEP. Censo Escolar da Educação Básica. https://www.gov.br/inep/pt-br

FNDE. Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE). https://www.fnde.gov.br/siope/
IPARDES. Base de Dados do Estado do Paraná. https://www.ipardes.pr.gov.br/
PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000/2015. Plano Municipal de Educação.
PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915/2025. Prorrogação da vigência do PME.
PARANÁ. SEED; IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação do Paraná: Planalto. Junho de 2026. Fichas 9A e 9B.

META 10 – EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 10

Município: Planalto/PR. Meta: 10 – Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional. Período analisado: 2014 a 2025, com avaliação técnica elaborada em 2026. Referência legal: Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015, com vigência prorrogada pela Lei Municipal nº 2.915/2025.

Redação oficial da Meta 10 - “Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.”

2. INDICADOR, MÉTODO E FONTES

Indicador 10A: percentual de matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos ensinos fundamental e médio integradas à Educação Profissional. Fórmula: (matrículas de EJA fundamental e médio integradas à Educação Profissional ÷ total de matrículas de EJA fundamental e médio) × 100. Fonte primária: INEP – Censo Escolar da Educação Básica. Fonte de consolidação municipal: SEED/PR e IPARDES, Caderno de Subsídios para Monitoramento do PME de Planalto, junho de 2026, ficha do indicador 10A.

Nota metodológica: a série consolidada apresenta 0,0% em todos os anos. Esse resultado deve ser lido com cautela: sem os quantitativos absolutos do numerador e do denominador, não se pode distinguir com segurança ausência de matrículas integradas de ausência total de oferta de EJA ou eventual situação de denominador zero. A própria ficha utiliza a convenção “–” para inexistência de oferta da modalidade EJA. Recomenda-se validar os microdados ou as sinopses do INEP antes de concluir pela existência de oferta não integrada.

2.1. Série histórica oficial do indicador 10A

Ano	10A	Ano	10A
2014	0,0%	2020	0,0%
2015	0,0%	2021	0,0%
2016	0,0%	2022	0,0%
2017	0,0%	2023	0,0%
2018	0,0%	2024	0,0%
2019	0,0%	2025	0,0%

Fonte: SEED/IPARDES (2026), com base no INEP – Censo Escolar da Educação Básica. A série cobre 2014–2025 e informa 0,0% em cada ano.

3. AVALIAÇÃO DE CUMPRIMENTO

Referência de cumprimento: pelo menos 25% das matrículas da EJA fundamental e médio integradas à Educação Profissional. Resultado publicado para 2025: 0,0%. Distância aritmética em relação ao parâmetro: 25 pontos percentuais. Assim, o indicador publicado não demonstra alcance da meta. A classificação administrativa final depende de confirmar a existência e o volume de matrículas de EJA no período, inclusive nas redes estadual e demais redes públicas presentes no município.

Situação técnica: META NÃO ATINGIDA SEGUNDO A SÉRIE PUBLICADA, COM RESSALVA DE VERIFICAÇÃO DO DENOMINADOR E DA OFERTA EFETIVA DE EJA.

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS CINCO ESTRATÉGIAS

A tabela apresenta as cinco estratégias previstas na Lei Municipal nº 2.000/2015, que instituiu o Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, considerando as ações desenvolvidas, as parcerias institucionais e a situação de execução no exercício de 2026.

ESTRATÉGIA	PREVISÃO LEGAL – LEI MUNICIPAL Nº 2.000/2015	EVIDÊNCIAS E ANÁLISE DO MONITORAMENTO	SITUAÇÃO TÉCNICA – 2026
1 – Apoio à rede estadual de ensino	Apoiar as iniciativas da rede estadual de ensino na manutenção de programas de educação de jovens e adultos para a conclusão do ensino fundamental e à formação profissional inicial, com o objetivo de estimular a conclusão da educação básica.	O Município de Planalto disponibiliza transporte escolar aos estudantes que frequentam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em município vizinho, contribuindo para o acesso, a permanência e a continuidade dos estudos.	Estratégia em execução. Apoio municipal à escolarização identificado, sendo necessária a comprovação da articulação específica com a formação profissional inicial.
2 – Parcerias com o Sistema S	Estabelecer parcerias com sistema S para	O município mantém parcerias educacionais com instituições do	Estratégia não implementada na modalidade prevista.

	ofertar cursos profissionalizantes na EJA Fase III.	Sistema S. Entretanto, atualmente não são ofertados cursos profissionalizantes especificamente integrados à EJA – Fase III, considerando a ausência de demanda manifesta no município.	Não há demanda manifesta identificada para formação de turmas. Recomenda-se manter o levantamento periódico de interessados.
3 – Conscientização do empresariado	Realizar trabalho de conscientização dos empresários do Município para que facilitem a participação de seus empregados em cursos profissionalizantes integrados à educação de jovens e adultos.	Em parceria com a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio e a Associação Comercial, o município desenvolve ações para identificar trabalhadores que ainda não concluíram o Ensino Médio. Quando há manifestação de interesse, os estudantes são orientados e encaminhados para a EJA no município de Capanema.	Estratégia em execução. Ações de articulação e encaminhamento identificadas. Recomenda-se manter registros das orientações, dos encaminhamentos e da participação das empresas.
4 – Estágios curriculares e formação profissional	Trabalhar junto ao empresariado local no sentido de que ofereçam condições e locais para o desenvolvimento dos estágios curriculares de educação profissional.	Empresas locais disponibilizam oportunidades de estágios remunerados para estudantes de diferentes níveis de ensino, contribuindo para a inserção dos jovens no ambiente profissional. Entretanto, o município não dispõe de dados consolidados sobre o número de estudantes atendidos nem sobre a vinculação desses estágios à EJA integrada à educação profissional.	Ações identificadas, com comprovação parcial. Há oferta de oportunidades de estágio, sendo necessário levantar os quantitativos e verificar sua vinculação à estratégia prevista.
5 – Convênios para cursos profissionalizantes	Celebrar convênios entre poder público e entidades, para realização de cursos profissionalizantes	O município mantém parcerias e articulações com instituições e entidades para promover ações educacionais e de	Parcerias institucionais identificadas. A celebração dos convênios previstos na

	de acordo com a necessidade.	formação profissional, conforme as necessidades identificadas. Entretanto, não possui convênios formalizados com empresas especificamente para a oferta de cursos profissionalizantes integrados à EJA.	estratégia não está comprovada, embora existam ações de articulação voltadas à formação profissional.

4.1. Análise geral da execução das estratégias

O Município de Planalto desenvolve ações de apoio à Educação de Jovens e Adultos e à formação profissional, por meio de parcerias institucionais, disponibilização de transporte escolar e articulação com a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, a Associação Comercial e a rede estadual de ensino.

Destacam-se as iniciativas de identificação e encaminhamento de trabalhadores que não concluíram a Educação Básica, bem como as oportunidades de estágios remunerados disponibilizadas pelas empresas locais.

Entretanto, a ausência de demanda manifesta para a EJA integrada à educação profissional e a inexistência de convênios específicos representam desafios para a execução integral das estratégias.

Conclui-se que a Meta 10 apresenta ações de apoio e articulação institucional, permanecendo a necessidade de fortalecer os registros documentais, identificar a demanda existente e ampliar as possibilidades de integração entre escolarização e qualificação profissional.

5. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO MUNICÍPIO

O Município de Planalto, por meio da Secretaria Municipal de Educação, desenvolve ações de apoio à escolarização de jovens e adultos, especialmente pela **disponibilização de transporte escolar aos estudantes que frequentam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município vizinho de Capanema**, contribuindo para o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos.

Além disso, mantém articulação com a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, a Associação Comercial e instituições parceiras, buscando identificar trabalhadores que ainda não concluíram a Educação Básica e orientá-los sobre as oportunidades de continuidade da escolarização.

O município também desenvolve parcerias com instituições de formação profissional e reconhece as oportunidades de estágios remunerados disponibilizadas pelas empresas locais, embora ainda não disponha de dados consolidados sobre os estudantes beneficiados. Ressalta-se que, atualmente, **não há demanda manifesta suficiente para a implantação de turmas próprias de EJA integrada à Educação Profissional**, permanecendo o compromisso da gestão municipal com a divulgação das oportunidades educacionais e o acompanhamento das necessidades da população.

6. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADES

O cumprimento da Meta 10 depende da atuação conjunta entre as redes de ensino, o poder público e as instituições de formação profissional.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Educação mantém ações de cooperação com a rede estadual de ensino e busca fortalecer parcerias com o Núcleo Regional de Educação, o Sistema S, a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio e o setor empresarial.

Essas iniciativas têm como objetivo ampliar as possibilidades de escolarização e qualificação profissional, respeitando as competências de cada instituição e considerando as necessidades e características econômicas do município.

7. MONITORAMENTO E FONTES DE INFORMAÇÃO

O acompanhamento da Meta 10 considera os dados oficiais disponibilizados pelo INEP/Censo Escolar e pelo Caderno SEED/IPARDES, além dos registros administrativos da Secretaria Municipal de Educação.

Os dados do IBGE contribuem para a análise do perfil educacional da população, enquanto os registros municipais permitem acompanhar as ações de transporte escolar, divulgação de oportunidades, encaminhamentos e parcerias institucionais.

Destaca-se que o transporte escolar e as ações de qualificação profissional constituem iniciativas importantes, porém não representam, isoladamente, matrículas na modalidade EJA integrada à Educação Profissional, conforme os critérios do Indicador 10A.

08. RECOMENDAÇÕES E PROVIDÊNCIAS PRIORITÁRIAS

Considerando os resultados do monitoramento, recomenda-se:

1. **Manutenção do transporte escolar:** assegurar a continuidade do atendimento aos estudantes residentes em Planalto que frequentam a EJA em município vizinho.

2. **Busca ativa:** fortalecer a identificação de jovens e adultos que não concluíram a Educação Básica, em parceria com a rede estadual, a Assistência Social, a Secretaria de Indústria e Comércio e a Associação Comercial.
3. **Parcerias institucionais:** ampliar a articulação com o Núcleo Regional de Educação, o Sistema S e empresas locais, visando oportunidades de escolarização e qualificação profissional.
4. **Levantamento da demanda:** identificar interessados na EJA integrada à Educação Profissional, considerando as necessidades dos trabalhadores e as características econômicas do município.
5. **Monitoramento:** manter registros dos estudantes atendidos, encaminhamentos realizados, parcerias, oportunidades de estágio e resultados alcançados, respeitando a legislação de proteção de dados pessoais.
6. **Indicadores oficiais:** acompanhar os dados do INEP e do Caderno SEED/IPARDES, verificando a evolução do Indicador 10A e as possibilidades de ampliação da oferta.

09. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Com fundamento na Lei Municipal nº 2.000/2015 e nos dados oficiais do Caderno SEED/IPARDES, de junho de 2026, verifica-se que a **Meta 10 do Plano Municipal de Educação de Planalto não atingiu o percentual mínimo de 25% das matrículas de Educação de Jovens e Adultos integradas à Educação Profissional**.

O Indicador 10A apresentou percentual de 0,0% na série histórica de 2014 a 2025, conforme os dados utilizados no monitoramento, permanecendo abaixo do parâmetro estabelecido. Ressalta-se a necessidade de verificar a existência de matrículas de EJA em cada ano, para a adequada interpretação dos resultados.

Entretanto, a análise das estratégias municipais demonstra que a gestão desenvolve ações de apoio à continuidade dos estudos, especialmente por meio do transporte escolar, da articulação com a rede estadual, da busca de parcerias institucionais e do encaminhamento de estudantes para a EJA em município vizinho.

Destaca-se que a ausência de demanda manifesta suficiente para a formação de turmas próprias constitui um desafio para a ampliação da oferta, sendo necessário manter ações de divulgação, identificação de interessados e planejamento educacional.

PARECER TÉCNICO: META 10 NÃO ATINGIDA QUANTO AO INDICADOR OFICIAL, COM AÇÕES MUNICIPAIS DE APOIO À ESCOLARIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL EM EXECUÇÃO.

Recomenda-se a continuidade das ações desenvolvidas e o fortalecimento das parcerias para ampliar as oportunidades de integração entre a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional, considerando a demanda existente e as condições de atendimento.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. INEP. Censo Escolar da Educação Básica: sinopses estatísticas e microdados. https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar

BRASIL. IBGE. Censo Demográfico 2022. https://censo2022.ibge.gov.br/

BRASIL. FNDE. Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação – SIOPE. https://www.fnde.gov.br/siope/

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação, anexo, Meta 10 e estratégias.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915/2025. Prorrogação da vigência do Plano Municipal de Educação.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação; IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento do Plano Municipal de Educação: Planalto/PR. Junho de 2026. Ficha metodológica do indicador 10A.

META 11 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 11

Município: Planalto/PR. Plano Municipal de Educação aprovado pela Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015, com vigência prorrogada pela Lei Municipal nº 2.915/2025. O monitoramento considera o texto municipal, o Caderno de Subsídios SEED/IPARDES (junho de 2026) e a metodologia do INEP para a Meta 11 do PNE.

Texto da Meta 11 - “Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.”

2. FONTES E METODOLOGIA DE AFERIÇÃO

Fonte primária quantitativa: Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação do PME – Planalto/PR, SEED/IPARDES, junho de 2026, fichas dos indicadores 11A, 11B e 11C; base de matrículas: Censo Escolar da Educação Básica/INEP. Para a publicação final, conferir os microdados ou tabelas oficiais do INEP e a classificação das matrículas por dependência administrativa, modalidade e município de oferta.

O Censo Demográfico/IBGE fornece contexto demográfico, mas não substitui o Censo Escolar na contagem de matrículas. O SIOPE/FNDE permite examinar despesas educacionais, sem aferir diretamente os indicadores 11A–11C. A série disponível refere-se ao município de oferta e pode não abranger residentes de Planalto matriculados em instituições de outros municípios.

2.1. Indicador 11A – Número absoluto de matrículas na EPT de nível médio

Ano	Matrículas	Ano	Matrículas
2014	84	2020	0
2015	70	2021	0
2016	31	2022	0
2017	19	2023	0
2018	5	2024	0
2019	0	2025	31

Fonte: SEED/IPARDES, Caderno 2026, indicador 11A (Censo Escolar/INEP). Em 2025 registraram-se 31 matrículas, após seis anos consecutivos com valor zero (2019–2024). Apesar da retomada, o quantitativo permanece abaixo dos 84 registros de 2014. A meta de triplicação não está demonstrada.

2.2. Indicador 11B – Participação pública na expansão

O Caderno SEED/IPARDES informa 100,0% para o período 2013–2025, enquanto assinala "–" nos períodos anteriores. A ficha metodológica determina que o indicador só é aplicável quando houver expansão positiva das matrículas no período analisado. Como o indicador 11C aponta retração acumulada de 71,6% em 2025 em relação a 2013, a divulgação isolada de 100,0% como prova de atendimento da exigência de expansão pública seria inadequada. Recomenda-se solicitar esclarecimento metodológico à fonte oficial e conferir os quantitativos públicos e totais de 2013 e 2025 antes da homologação.

2.3 Indicador 11C – Expansão acumulada da EPT pública

Período	Expansão acumulada
2013–2014	−22,9%
2013–2015	−35,8%
2013–2016	−71,6%
2013–2017	−82,6%
2013–2018	−95,4%
2013–2019 a 2013–2024	−100,0% em cada período
2013–2025	−71,6%

Fonte: SEED/IPARDES, Caderno 2026, indicador 11C.

A retomada de 2025 reduz a retração acumulada, mas não representa expansão positiva ante a linha de base. Não é possível atestar a triplicação das matrículas.

3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS SEIS ESTRATÉGIAS

A tabela apresenta as seis estratégias previstas na Lei Municipal nº 2.000/2015, que instituiu o Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, considerando as ações desenvolvidas pelo município, as parcerias com instituições de ensino e o setor produtivo, bem como as evidências disponíveis para o monitoramento de 2026.

ESTRATÉGIA	PREVISÃO LEGAL – LEI MUNICIPAL Nº 2.000/2015	EVIDÊNCIAS E ANÁLISE DO MONITORAMENTO	SITUAÇÃO TÉCNICA – 2026
1 – Expansão da Educação Profissional na Rede Federal	Colaborar com a União e a Secretaria de Estado da Educação (SEED) na expansão	O Município de Planalto contribui para o acesso à Educação Profissional por meio da disponibilização	Ações de apoio identificadas. O município disponibiliza

	das matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais.	de transporte escolar aos estudantes que frequentam o IFPR – Campus Capanema, o curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual Rocha Pombo e instituições de ensino agrícola e técnico em Capanema e Francisco Beltrão. Destaca-se também a oferta do Curso Técnico em Administração no Colégio Estadual José de Anchieta, localizado em Planalto.	transporte escolar, contribuindo para o acesso e a permanência dos estudantes. Os quantitativos de matrículas por instituição não foram disponibilizados para este monitoramento, sendo necessária a obtenção de dados agregados, respeitando a LGPD.
2 – Expansão da oferta na rede estadual	Fomentar a expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas redes públicas estaduais de ensino, mediante pesquisas junto às empresas locais para identificar as necessidades de formação profissional do setor produtivo.	A estratégia conta com ações de articulação entre instituições de ensino e empresas do município, possibilitando oportunidades de estágio e aproximação dos estudantes com o mercado de trabalho. O Colégio Estadual José de Anchieta desenvolve atividades relacionadas à formação técnica e à inserção dos estudantes no ambiente profissional.	Ações de articulação identificadas. As atas, os registros de reuniões e os levantamentos específicos das necessidades do setor produtivo deverão ser solicitados à instituição de ensino para comprovação da estratégia.
3 – Estágios e formação profissional	Estimular a expansão dos estágios na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio regular, preservando seu caráter pedagógico e sua integração ao itinerário formativo dos estudantes, mediante parcerias entre escolas e instituições públicas e privadas.	A estratégia vem sendo desenvolvida por meio de parcerias entre instituições de ensino e empresas locais, que disponibilizam oportunidades de estágio aos estudantes, contribuindo para a formação prática, o desenvolvimento de competências profissionais e a aproximação com o mundo do trabalho.	Estratégia em execução. Há realização de estágios em empresas do município. Recomenda-se consolidar os quantitativos de estudantes beneficiados e os registros de acompanhamento pedagógico.
4 – Aperfeiçoamento	Ofertar programas e cursos de	A rede estadual de ensino disponibiliza	Ações formativas identificadas. Os

e certificação profissional	aperfeiçoamento de saberes em nível técnico, visando à certificação profissional em áreas de interesse do setor produtivo.	oportunidades de formação profissional. A Associação Comercial, em parceria com instituições como SEBRAE, SESI e SENAI, também promove cursos e ações de qualificação, contribuindo para o aperfeiçoamento dos conhecimentos e o desenvolvimento profissional da população.	registros das ofertas encontram-se nas instituições responsáveis, na Secretaria Municipal de Indústria e Comércio e nas instituições de ensino. É necessária a identificação dos cursos que efetivamente correspondem à formação ou certificação técnica de nível médio.
5 – Educação Profissional para a população do campo	Incentivar a expansão do Ensino Médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo, conforme seus interesses e necessidades, considerando mecanismos de mobilidade acadêmica.	O Município de Planalto disponibiliza transporte escolar aos estudantes residentes nas comunidades rurais, garantindo condições de deslocamento para instituições de ensino da rede estadual e para cursos técnicos ofertados em municípios vizinhos, contribuindo para o acesso à Educação Profissional.	Apoio ao acesso e à permanência identificado. A disponibilização do transporte escolar contribui para o atendimento dos estudantes do campo. Recomenda-se consolidar os dados de matrículas dos residentes na zona rural em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.
6 – Recursos para deslocamento e atividades práticas	Disponibilizar recursos financeiros que possibilitem o deslocamento dos estudantes a locais de pesquisa e conhecimento, visando à realização de experiências práticas relacionadas à formação profissional.	O município atua como parceiro das instituições de ensino, disponibilizando, conforme a disponibilidade de veículos e as condições administrativas e financeiras, transporte para atividades de estudo, visitas técnicas e experiências práticas que contribuem para a formação educacional e profissional dos estudantes.	Estratégia em execução, conforme a disponibilidade municipal. A comprovação poderá ser realizada por meio dos registros de transporte, autorizações, roteiros e documentos das despesas correspondentes às atividades desenvolvidas.

Fonte: Lei Municipal nº 2.000/2015, Anexo, Meta 11, páginas 17 e 18.

Previsões legais apresentadas em redação técnica resumida. Evidências conforme informações administrativas fornecidas pela Secretaria Municipal de Educação.

3.1. Análise geral da execução das estratégias

O monitoramento das seis estratégias da Meta 11 demonstra que o Município de Planalto desenvolve importantes ações de apoio à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, especialmente por meio da disponibilização de transporte escolar, da articulação com instituições de ensino e do incentivo às oportunidades de formação e estágio profissional.

Destaca-se a oferta do Curso Técnico em Administração no Colégio Estadual José de Anchieta, bem como o acesso dos estudantes residentes em Planalto a instituições de formação técnica localizadas em Capanema e Francisco Beltrão.

As parcerias com empresas locais, a Associação Comercial e instituições como SEBRAE, SESI e SENAI também contribuem para ampliar as oportunidades de qualificação profissional.

Entretanto, a Secretaria Municipal de Educação ainda não dispõe de todos os dados quantitativos de matrículas, estágios e certificações das instituições ofertantes, sendo necessária a articulação com a rede estadual e federal para obtenção de informações consolidadas, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

4. ANÁLISE INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADES

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é ofertada principalmente pelas redes estadual e federal de ensino e por instituições habilitadas, cabendo ao Município de Planalto atuar de forma colaborativa, contribuindo para o acesso, a permanência e a continuidade da formação dos estudantes.

Nesse contexto, destaca-se o compromisso da gestão municipal com a disponibilização de transporte escolar aos estudantes que frequentam instituições de Educação Profissional em Planalto e em municípios vizinhos, especialmente Capanema e Francisco Beltrão.

O município também mantém articulação com instituições de ensino, empresas locais, a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio e a Associação Comercial, incentivando oportunidades de formação técnica, qualificação profissional e estágios.

Ressalta-se que os indicadores oficiais consideram as matrículas registradas nas instituições localizadas no território municipal. Dessa forma, os estudantes residentes em Planalto que

frequentam cursos técnicos em outros municípios podem não estar representados nesses resultados.

Portanto, é necessário distinguir os indicadores territoriais das ações municipais de apoio à formação profissional, considerando as competências de cada rede de ensino e a importância da cooperação institucional.

5. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Com fundamento na Lei Municipal nº 2.000/2015 e nos dados apresentados no Caderno SEED/IPARDES, de junho de 2026, verifica-se que a **Meta 11 do Plano Municipal de Educação de Planalto não atingiu o objetivo de expansão das matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio**.

O Indicador 11A registra 31 matrículas em 2025, em comparação com 84 matrículas em 2014, demonstrando redução no quantitativo de estudantes matriculados nas instituições localizadas no município, apesar da retomada parcial observada em 2025.

O Indicador 11C apresenta variação acumulada de −71,6% no período de 2013 a 2025. Quanto ao Indicador 11B, que registra 100,0%, recomenda-se a verificação de sua metodologia, considerando que a aferição da participação do segmento público na expansão depende da existência de crescimento das matrículas.

Entretanto, a análise das estratégias municipais evidencia ações de apoio à Educação Profissional, especialmente por meio do transporte escolar, das parcerias institucionais, da oferta de cursos técnicos pela rede estadual e das oportunidades de estágio em empresas locais.

Destaca-se que parte dos estudantes residentes em Planalto realiza sua formação técnica em instituições de municípios vizinhos, situação que exige levantamento complementar para dimensionar o acesso da população municipal à modalidade.

PARECER TÉCNICO: META 11 NÃO ATINGIDA QUANTO AO INDICADOR OFICIAL DE EXPANSÃO DAS MATRÍCULAS, COM AÇÕES MUNICIPAIS DE APOIO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM EXECUÇÃO.

Recomenda-se fortalecer a articulação entre as redes de ensino, ampliar o levantamento da demanda por formação técnica e consolidar os registros das ações desenvolvidas, permitindo uma avaliação mais abrangente dos resultados educacionais.

6. RECOMENDAÇÕES E PROVIDÊNCIAS

Considerando os resultados do monitoramento, recomenda-se:

1. **Acompanhamento das matrículas:** manter o monitoramento dos dados oficiais do INEP e do Caderno SEED/IPARDES, identificando a evolução da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no município.
2. **Levantamento dos estudantes:** buscar, junto às instituições de ensino, informações quantitativas consolidadas sobre os estudantes residentes em Planalto que frequentam cursos técnicos em Capanema, Francisco Beltrão e outros municípios, respeitando a LGPD.
3. **Transporte escolar:** assegurar a continuidade do transporte aos estudantes atendidos, conforme as competências legais, as condições de oferta e o planejamento municipal.
4. **Parcerias institucionais:** fortalecer a articulação com a SEED/PR, o Núcleo Regional de Educação, o IFPR, as instituições de ensino técnico e o setor produtivo regional.
5. **Formação profissional:** incentivar, em parceria com a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, a Associação Comercial e instituições como SEBRAE, SESI e SENAI, oportunidades de qualificação profissional adequadas às necessidades locais.
6. **Estágios e experiências práticas:** acompanhar as oportunidades oferecidas pelas empresas, buscando consolidar registros de estudantes beneficiados, atividades desenvolvidas e instituições parceiras.
7. **Validação dos indicadores:** solicitar esclarecimento técnico sobre os resultados dos Indicadores 11B e 11C, especialmente quanto à interpretação do percentual de participação pública diante da redução acumulada das matrículas.

7.REFERÊNCIAS

BRASIL. INEP. Censo Escolar da Educação Básica: resultados e microdados. https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar

BRASIL. INEP. Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE, 2024. https://www.gov.br/inep

BRASIL. IBGE. Censo Demográfico 2022. https://censo2022.ibge.gov.br/

BRASIL. FNDE. SIOPE – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação. https://www.fnde.gov.br/siope/

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015. Plano Municipal de Educação.
PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915/2025. Prorrogação da vigência do PME.
PARANÁ. SEED/IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação: Planalto. Junho de 2026, fichas 11A, 11B e 11C.

META 12 – EDUCAÇÃO SUPERIOR

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 12

Este relatório examina a Meta 12 do Plano Municipal de Educação (PME) de Planalto/PR, aprovado pela Lei Municipal nº 2.000/2015, com vigência prorrogada pela Lei Municipal nº 2.915/2025, e sistematiza as informações disponíveis no Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação, SEED/IPARDES, junho de 2026. Sua finalidade é subsidiar a apreciação do Conselho Municipal de Educação e orientar a complementação documental antes da publicação definitiva.

Redação da Meta 12 na legislação municipal - "Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público."

2. INDICADORES E DISPONIBILIDADE DE AFERIÇÃO

Indicador	Objeto	Situação municipal em 2026
12A	Taxa bruta de matrículas na graduação	Sem indicador municipal calculável na metodologia SEED/IPARDES
12B	Taxa líquida de escolarização na educação superior	Sem indicador municipal calculável na metodologia SEED/IPARDES
12C	Participação pública na expansão das matrículas de graduação	Sem indicador municipal calculável na metodologia SEED/IPARDES

Fonte: Caderno SEED/IPARDES, junho de 2026, fichas metodológicas da Meta 12 (pp. 13–14, conforme paginação do documento).

A ausência de cálculo não equivale a resultado de 0%, nem permite declarar a meta atingida ou não atingida.

3. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

Indicador 12A: (população que frequenta cursos de graduação / população de 18 a 24 anos) × 100. Indicador 12B: (população de 18 a 24 anos que frequenta ou já concluiu graduação / população de 18 a 24 anos) × 100. Indicador 12C: (variação das matrículas públicas de graduação / variação total das matrículas de graduação) × 100.

A SEED/IPARDES registra a inviabilidade de reprodução municipal dos indicadores 12A e 12B, pois a PNAD é amostral e o Censo da Educação Superior não disponibiliza, na metodologia adotada, informação suficiente sobre o município de residência para atribuir adequadamente as matrículas aos municípios de origem. Para o 12C, a nota aponta restrições de desagregação e incompatibilidades metodológicas entre modalidades presencial e a distância. Matrículas localizadas em outro município não podem ser automaticamente atribuídas a Planalto, nem matrículas localizadas em Planalto devem ser tratadas como exclusivamente de seus residentes.

4. LEITURA DOS RESULTADOS E LIMITES DA CONCLUSÃO

Não há base estatística municipal oficial suficiente, nas fichas SEED/IPARDES de 2026, para comparar Planalto com os parâmetros de 50%, 33% e 40%. A avaliação quantitativa da Meta 12 é, portanto, “não aferível pela metodologia municipal disponível”. A análise de execução das estratégias pode ser feita com documentos administrativos, mas não substitui os indicadores de resultado.

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS NOVE ESTRATÉGIAS

A tabela apresenta as nove estratégias da Meta 12 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, considerando as ações desenvolvidas pela gestão municipal, as parcerias institucionais e as evidências administrativas disponíveis para o monitoramento de 2026.

ESTRATÉGIA	PREVISÃO LEGAL – LEI MUNICIPAL Nº 2.000/2015	EVIDÊNCIAS E ANÁLISE DO MONITORAMENTO	SITUAÇÃO TÉCNICA – 2026
1 – Divulgação dos cursos superiores	Promover anualmente palestras, encontros e debates sobre os cursos de graduação e licenciatura e suas características.	A Secretaria Municipal de Educação mantém parcerias com universidades que desenvolvem palestras, encontros e atividades formativas na rede de ensino, contribuindo para a divulgação de oportunidades de formação acadêmica. Os registros das ações encontram-se nas publicações oficiais do	Estratégia em execução. Há realização de atividades em parceria com instituições de Ensino Superior, com registros administrativos disponíveis para comprovação.

		município e nas listas de presença arquivadas na Secretaria Municipal de Educação.	
2 – Fórum de profissões	Criar fórum de profissões nas escolas de Ensino Médio do município em parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES).	Embora não exista um fórum de profissões formalmente instituído, são realizadas visitas técnicas de estudantes às universidades, assim como visitas de representantes das instituições de Ensino Superior às escolas, proporcionando orientação profissional e aproximação com o ambiente universitário.	Estratégia parcialmente executada. São desenvolvidas ações de orientação profissional e visitas técnicas, porém não foi instituído o fórum de profissões previsto na legislação municipal.
3 – Parcerias com universidades públicas	Buscar parceria com universidades públicas para desenvolver projetos nas escolas, aproximando estudantes da realidade universitária.	O município mantém parcerias com instituições públicas de Ensino Superior, especialmente com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), participando de projetos, atividades formativas e iniciativas educacionais que contribuem para o fortalecimento da rede municipal de ensino.	Estratégia em execução. Parcerias institucionais identificadas, com possibilidade de comprovação por projetos, registros de atividades e documentos administrativos.
4 – Ampliação dos polos de Educação a Distância	Incentivar a instalação de polos de Educação a Distância (EaD), públicos ou privados, para ampliar o acesso ao Ensino Superior.	O Município de Planalto conta com dois polos de Educação a Distância, vinculados às instituições UNINTER e UNIFACVEST, ampliando as possibilidades de acesso da população à graduação e à formação continuada sem a necessidade de deslocamento diário para outros municípios.	Estratégia com oferta identificada. A existência dos dois polos contribui para o acesso ao Ensino Superior. Recomenda-se manter atualizados os registros de funcionamento e dos cursos ofertados.
5 – Transporte e auxílio aos acadêmicos	Priorizar o transporte para acadêmicos que se deslocam para	O município possui legislação específica que regulamenta a concessão	Estratégia em execução. O município mantém política de

	Instituições de Ensino Superior em outros municípios, mediante continuidade e ampliação de auxílios ou subsídios e, quando possível, transporte coletivo próprio.	de auxílio financeiro para o transporte de acadêmicos que frequentam instituições de Ensino Superior em outros municípios. A regulamentação foi atualizada em janeiro de 2026, por meio do Decreto Municipal nº 5.724/2026, conforme informação administrativa, contribuindo para a permanência dos estudantes na formação acadêmica.	ajuda de custo para o transporte de acadêmicos, com regulamentação própria. A comprovação deve considerar o decreto, os registros de beneficiários e os documentos financeiros.
6 – Levantamento das necessidades de formação superior	Realizar pesquisa com empresas locais para levantar necessidades de formação profissional de nível superior.	A Secretaria Municipal de Educação não dispõe de levantamento quantitativo consolidado sobre as necessidades de formação superior do setor produtivo. Entretanto, o município incentiva a continuidade dos estudos por meio de auxílio financeiro ao transporte de acadêmicos que frequentam instituições em Ampére, Realeza, Francisco Beltrão e Cascavel.	Estratégia não comprovada quanto à pesquisa prevista. O apoio ao transporte representa incentivo à formação superior, mas não substitui o levantamento das necessidades profissionais das empresas locais.
7 – Implantação de polo da Universidade Aberta do Brasil	Trabalhar junto ao Ministério da Educação para implantação de polo presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no município.	A Secretaria Municipal de Educação divulga e incentiva a participação dos profissionais da rede em cursos disponibilizados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), ampliando as oportunidades de formação continuada e aperfeiçoamento profissional. Entretanto, não foram informados registros de implantação ou de articulação formal	Ações de incentivo à formação identificadas. A divulgação dos cursos da UAB contribui para a formação profissional, porém não comprova a implantação do polo presencial previsto na estratégia.

		para instalação de polo presencial da UAB no município.	
8 – Valorização dos profissionais graduados	Realizar palestras com empresários para valorização de profissionais graduados e incentivo ao aperfeiçoamento.	O município mantém articulação com a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio para divulgação de oportunidades profissionais e vagas de emprego destinadas a trabalhadores com formação superior em áreas específicas, contribuindo para a valorização da qualificação acadêmica.	Ações de valorização identificadas. Há divulgação de oportunidades de trabalho para profissionais graduados, sendo necessária a comprovação de palestras específicas com empresários, conforme previsto na estratégia.
9 – Incentivo aos estágios universitários	Incentivar programas de estágio de estudantes de Instituições de Ensino Superior da região nas escolas públicas do município.	A Rede Municipal de Ensino de Planalto conta com expressiva participação de estagiários remunerados que atuam nas escolas municipais e nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), contribuindo para a formação prática dos acadêmicos e para o desenvolvimento das atividades educacionais.	Estratégia em execução. O município oferece oportunidades de estágio remunerado na rede municipal. A comprovação poderá ser realizada por contratos, termos de compromisso, registros de acompanhamento e quantitativos de estagiários.

Fonte: Lei Municipal nº 2.000/2015, Meta 12. Estratégias apresentadas em redação técnica padronizada, conforme as informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Educação. Recomenda-se conferir a redação legal vigente das estratégias 5 e 7 e o Decreto Municipal nº 5.724/2026

5.1. Análise geral da execução das estratégias

O monitoramento da Meta 12 demonstra que o Município de Planalto desenvolve ações de incentivo ao acesso, à permanência e à formação no Ensino Superior, por meio de parcerias com universidades, auxílio financeiro ao transporte de acadêmicos, divulgação de oportunidades de qualificação e oferta de estágios remunerados na Rede Municipal de Ensino.

Destacam-se as parcerias com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a existência de dois polos de Educação a Distância no município, vinculados à UNINTER e à UNIFACVEST, e a política municipal de apoio ao transporte dos acadêmicos, regulamentada por legislação própria.

A rede municipal também contribui para a formação prática de estudantes universitários, disponibilizando oportunidades de estágio remunerado nas escolas e nos Centros Municipais de Educação Infantil.

Entretanto, permanecem desafios relacionados à implantação formal do fórum de profissões, ao levantamento das necessidades de formação superior junto ao setor produtivo e à articulação para instalação de polo presencial da Universidade Aberta do Brasil.

6. FONTES OFICIAIS E REGISTROS ADMINISTRATIVOS PARA O MONITORAMENTO

O monitoramento da Meta 12 considera as informações disponibilizadas pelos órgãos oficiais de estatística educacional, complementadas pelos registros administrativos da Secretaria Municipal de Educação e das instituições parceiras.

As principais fontes utilizadas ou indicadas para complementação são:

1. **IBGE – Censo Demográfico 2022:** informações sobre o perfil demográfico, a escolaridade e a população residente no município.
2. **INEP – Censo da Educação Superior:** dados referentes às matrículas, instituições, cursos e modalidades de oferta, observadas as limitações de identificação dos estudantes por município de residência.
3. **SEED/IPARDES:** indicadores e fichas metodológicas utilizados no acompanhamento do Plano Municipal de Educação.
4. **SIOPE/FNDE e Portal da Transparência Municipal:** informações sobre despesas e investimentos educacionais, especialmente relacionadas às políticas municipais de apoio à formação acadêmica.
5. **Secretaria Municipal de Educação:** registros de palestras, formações, parcerias com universidades, estágios remunerados, listas de presença e atividades desenvolvidas na rede municipal.
6. **Secretaria Municipal de Indústria e Comércio e Associação Comercial:** informações sobre divulgação de oportunidades profissionais, qualificação e articulação com o setor produtivo.

Destaca-se, ainda, a política municipal de auxílio ao transporte dos acadêmicos, regulamentada por legislação própria e atualizada, conforme informação administrativa, pelo **Decreto Municipal nº 5.724/2026, de janeiro de 2026**, cujos registros financeiros e administrativos constituem evidências relevantes da execução da Estratégia 5.

7. ARTICULAÇÃO COM O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ

A Meta 12 do Plano Municipal de Educação de Planalto está relacionada às diretrizes nacionais e estaduais de ampliação do acesso ao Ensino Superior, respeitando as competências dos diferentes entes federativos.

O Plano Estadual de Educação do Paraná, instituído pela Lei Estadual nº 18.492/2015, estabelece, na Meta 12, parâmetros de expansão da Educação Superior, com taxa bruta de matrícula de 55%, taxa líquida de 35% para a população de 18 a 24 anos e participação de pelo menos 40% do segmento público nas novas matrículas.

Conforme a Lei Estadual nº 22.591/2025, a vigência do Plano Estadual de Educação foi prorrogada até 31 de dezembro de 2026.

7.1. Quadro comparativo dos parâmetros normativos

Indicador	PME Planalto – Lei nº 2.000/2015	PEE Paraná – Lei nº 18.492/2015	PNE 2014 – Lei nº 13.005/2014
Taxa bruta de matrícula no Ensino Superior	50%	55%	50%
Taxa líquida de escolarização da população de 18 a 24 anos	33%	35%	33%
Participação do segmento público na expansão das matrículas	40%	40%	40%

Os parâmetros estaduais constituem referências para o planejamento e a articulação entre os sistemas de ensino, não alterando automaticamente os percentuais estabelecidos na legislação municipal.

Ressalta-se que a ausência de indicadores municipais calculáveis na metodologia consultada não significa ausência de ações educacionais, tampouco permite afirmar o cumprimento integral da meta.

8. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DAS NOVE ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS

O monitoramento de 2026 demonstra que o Município de Planalto desenvolve ações concretas de incentivo ao Ensino Superior, especialmente por meio de parcerias

universitárias, apoio financeiro ao transporte acadêmico, divulgação de cursos e oportunidades de estágio remunerado.

A análise das nove estratégias apresenta a seguinte síntese:

ESTRATÉGIA	SÍNTESE DAS AÇÕES MUNICIPAIS IDENTIFICADAS	AVALIAÇÃO TÉCNICA – 2026
1 – Divulgação dos cursos superiores	Realização de palestras e atividades em parceria com universidades, com registros na Secretaria Municipal de Educação e em publicações oficiais.	Em execução.
2 – Fórum de profissões	Realização de visitas técnicas às universidades e de atividades de orientação nas escolas, sem fórum formalmente instituído.	Parcialmente executada.
3 – Parcerias com universidades públicas	Desenvolvimento de projetos e ações educacionais em parceria com instituições públicas, especialmente a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).	Em execução.
4 – Polos de Educação a Distância	Existência de dois polos de EaD no município, vinculados à UNINTER e à UNIFACVEST.	Oferta identificada; documentação a consolidar.
5 – Transporte e auxílio aos acadêmicos	Concessão de ajuda de custo para o transporte acadêmico, conforme legislação municipal específica, com regulamentação informada pelo Decreto nº 5.724/2026.	Em execução.
6 – Necessidades de formação superior	Apoio à continuidade dos estudos, porém sem levantamento quantitativo consolidado das necessidades de formação superior das empresas locais.	Pesquisa prevista não comprovada.
7 – Universidade Aberta do Brasil	Divulgação e incentivo à participação dos profissionais da rede em cursos ofertados pela UAB, sem comprovação de implantação de polo presencial no município.	Ações de incentivo identificadas; implantação não comprovada.
8 – Valorização dos profissionais graduados	Articulação com a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio para divulgação de oportunidades profissionais destinadas a pessoas com formação superior.	Ações identificadas; palestras específicas a comprovar.
9 – Estágios universitários	Oferta de oportunidades de estágio remunerado nas escolas municipais e nos Centros Municipais de Educação Infantil.	Em execução.

A análise demonstra que a Secretaria Municipal de Educação possui iniciativas relevantes de incentivo à formação superior, especialmente nas estratégias relacionadas ao transporte acadêmico, às parcerias universitárias e à inserção de estagiários na rede municipal.

Entretanto, permanecem desafios quanto à implantação formal do fórum de profissões, ao levantamento das necessidades de formação superior do setor produtivo e à articulação para implantação de polo presencial da Universidade Aberta do Brasil.

9. RECOMENDAÇÕES E PROVIDÊNCIAS PARA 2026–2027

Considerando os resultados do monitoramento, recomenda-se:

1. **Fortalecimento das parcerias universitárias:** manter e ampliar as ações desenvolvidas com instituições de Ensino Superior, especialmente a UFFS e demais universidades parceiras, promovendo projetos, palestras e atividades formativas.
2. **Orientação profissional:** incentivar a continuidade das visitas técnicas e atividades de aproximação dos estudantes com as universidades, avaliando a possibilidade de organização de um fórum municipal de profissões em parceria com a rede estadual.
3. **Apoio ao transporte acadêmico:** assegurar a continuidade da política municipal de ajuda de custo aos acadêmicos, conforme a legislação vigente, mantendo atualizados os registros de beneficiários, critérios de atendimento e investimentos realizados.
4. **Educação a Distância:** acompanhar a oferta de cursos superiores nos polos da UNINTER e da UNIFACVEST, incentivando a divulgação das oportunidades de graduação e formação continuada.
5. **Formação e qualificação profissional:** fortalecer a articulação com a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, a Associação Comercial e as instituições de Ensino Superior, buscando identificar as necessidades de formação acadêmica do setor produtivo local.
6. **Universidade Aberta do Brasil:** manter a divulgação dos cursos ofertados pela UAB e avaliar as possibilidades de articulação institucional para implantação de polo presencial no município.
7. **Estágios universitários:** dar continuidade às oportunidades de estágio remunerado nas escolas municipais e nos CMEIs, assegurando acompanhamento, documentação e condições adequadas para a formação prática dos acadêmicos.
8. **Monitoramento dos indicadores:** buscar informações estatísticas consolidadas sobre estudantes residentes em Planalto matriculados no Ensino Superior, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e distinguindo os registros administrativos dos indicadores oficiais.

10. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Com fundamento na Lei Municipal nº 2.000/2015 e nas informações disponíveis no Caderno SEED/IPARDES, de junho de 2026, verifica-se que a **Meta 12 do Plano Municipal de Educação de Planalto apresenta limitações de aferição quantitativa**, considerando a indisponibilidade de indicadores municipais calculáveis para as taxas de matrícula no Ensino Superior.

Dessa forma, não é tecnicamente possível declarar o cumprimento ou o descumprimento dos percentuais de 50% para a taxa bruta, 33% para a taxa líquida e 40% para a participação do segmento público na expansão das matrículas, exclusivamente com base nos indicadores disponíveis.

Entretanto, a análise das nove estratégias demonstra que o Município de Planalto desenvolve ações de incentivo ao acesso, à permanência e à formação acadêmica.

Destacam-se a política municipal de auxílio ao transporte de acadêmicos, a existência de dois polos de Educação a Distância, as parcerias com universidades públicas e privadas, a divulgação de oportunidades de formação e a oferta de estágios remunerados nas instituições da Rede Municipal de Ensino.

Essas iniciativas evidenciam o compromisso da gestão municipal com a valorização da formação superior e com a ampliação das oportunidades educacionais para a população.

Permanecem, contudo, estratégias que necessitam de aprimoramento e comprovação documental específica, especialmente quanto à implantação de fórum de profissões, ao levantamento das demandas de formação superior e à instalação de polo presencial da Universidade Aberta do Brasil.

PARECER TÉCNICO: META 12 COM AFERIÇÃO QUANTITATIVA INDISPONÍVEL NO ÂMBITO MUNICIPAL, APRESENTANDO AÇÕES DE INCENTIVO AO ENSINO SUPERIOR EM EXECUÇÃO, COM NECESSIDADE DE CONSOLIDAÇÃO DOCUMENTAL E APERFEIÇOAMENTO DE ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.

Recomenda-se a continuidade das ações municipais, o fortalecimento das parcerias institucionais e a organização sistemática dos registros administrativos para subsidiar o monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de Educação.

11. REFERÊNCIAS

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915/2025. Prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação.

PARANÁ. SEED; IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação: Planalto/PR. Junho de 2026. Fichas metodológicas da Meta 12.

BRASIL. INEP. Censo da Educação Superior e respectivas notas metodológicas. https://www.gov.br/inep/

BRASIL. IBGE. Censo Demográfico 2022. https://www.ibge.gov.br/

BRASIL. FNDE. Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE). https://www.gov.br/fnde/

PARANÁ. Lei Estadual nº 18.492, de 24 de junho de 2015. Aprova o Plano Estadual de Educação. Anexo, Meta 12. https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/migrados/File/PEE/Anexo_18492.pdf

PARANÁ. Lei Estadual nº 22.591, de 29 de agosto de 2025. Prorroga a vigência do Plano Estadual de Educação até 31 de dezembro de 2026. https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=exibir&codAto=369247

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Relatório de monitoramento do Plano Estadual de Educação 2015–2023. https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-11/relatorio_monitoramento_pee_2015_2023.pdf

META 13 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 13

Município: Planalto – Paraná. Órgão responsável: Secretaria Municipal de Educação. Objeto: acompanhamento da Meta 13 e de suas quatro estratégias, mediante dados oficiais e registros administrativos disponíveis até outubro de 2026.

Texto da meta municipal - “Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.”

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E ARTICULAÇÃO FEDERATIVA

Constituição Federal, arts. 205, 206, 211 e 214; Lei nº 9.394/1996 (LDB); Lei Federal nº 13.005/2014 (PNE, Meta 13); Lei Municipal nº 2.000/2015 (PME); Lei Municipal nº 2.915/2025 (prorrogação do PME); Lei Estadual nº 18.492/2015 (PEE/PR, Meta 13). O plano estadual fixa patamar mais elevado que o municipal, devendo ser utilizado como referência comparativa, sem alterar o texto da meta local.

Âmbito	Docentes com mestrado ou doutorado	Docentes com doutorado
PME – Planalto	75%	35%
PEE – Paraná	85%	40%
PNE 2014	75%	35%

3. METODOLOGIA E FONTES DE AFERIÇÃO

Indicador 13A: (docentes com mestrado ou doutorado em exercício na educação superior ÷ total de docentes em exercício na educação superior) × 100. Indicador 13B: (docentes com doutorado em exercício na educação superior ÷ total de docentes em exercício na educação superior) × 100. Fonte primária: Censo da Educação Superior/INEP. A unidade de observação é o vínculo docente na educação superior, não a titulação dos professores da educação básica municipal.

O Caderno de Subsídios SEED/IPARDES (junho de 2026) registra “nenhum” indicador municipal proposto para 13A e 13B, por limitação de aplicabilidade a municípios sem oferta de educação superior e pela possível diferença entre município de atuação e de residência do docente. Portanto, não se calculam percentuais municipais sem denominadores e numeradores oficiais apropriados.

4. RESULTADOS DISPONÍVEIS E LIMITES

Indicador	Referência Brasil, 2024	Meta municipal	Situação de Planalto
13A – Mestres ou doutores	84,8%	75%	Não aferível na base municipal SEED/IPARDES
13B – Doutores	53,9%	35%	Não aferível na base municipal SEED/IPARDES

Fonte nacional: INEP, painel/publicação “Meta 13”, com base no Censo da Educação Superior 2024. Os percentuais brasileiros não devem ser atribuídos a Planalto ou ao Paraná. Os dados não permitem concluir cumprimento ou descumprimento local.

5. AÇÕES MUNICIPAIS CORRELATAS E CAUTELAS

O apoio à formação continuada e à qualificação dos profissionais da rede municipal pode contribuir indiretamente para a melhoria da educação, mas não substitui a aferição da titulação dos docentes da educação superior. Não se devem contabilizar especializações lato sensu como mestrado ou doutorado. Tampouco é correto apresentar a proporção de professores municipais pós-graduados como indicador 13A ou 13B.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS QUATRO ESTRATÉGIAS

A tabela apresenta as quatro estratégias da Meta 13 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, considerando as ações desenvolvidas pelas redes de ensino, os incentivos à valorização profissional e as evidências administrativas disponíveis para o monitoramento de 2026.

ESTRATÉGIA	PREVISÃO LEGAL – LEI MUNICIPAL Nº 2.000/2015	EVIDÊNCIAS E ANÁLISE DO MONITORAMENTO	SITUAÇÃO TÉCNICA – 2026
1 – Disponibilização de espaços e equipamentos para avaliação	Possibilitar o uso de instalações e equipamentos da rede municipal e das demais secretarias municipais	A Secretaria Municipal de Educação mantém as instalações e os equipamentos da rede municipal à disposição das instituições de Ensino	Disponibilidade institucional assegurada. A rede municipal mantém seus

do Ensino Superior	para a aplicação dos instrumentos de avaliação do Ensino Superior.	Superior para a realização de avaliações e demais atividades acadêmicas, mediante solicitação e organização prévia. Entretanto, até o presente momento, não foram registradas solicitações específicas para essa finalidade.	espaços e equipamentos disponíveis, porém não houve demanda registrada que permitisse comprovar sua utilização efetiva.
2 – Apoio à participação dos profissionais nas avaliações do Ensino Superior	Dar condições para que os profissionais do magistério e demais profissionais matriculados em cursos superiores participem dos instrumentos de avaliação organizados pelas instituições de Ensino Superior.	A Rede Municipal de Ensino disponibiliza, quando solicitado e conforme as possibilidades administrativas, transporte e organização da jornada de trabalho, incluindo dispensas autorizadas para estudos e participação em atividades acadêmicas. Essas medidas contribuem para que os profissionais conciliem suas responsabilidades funcionais com a continuidade da formação superior.	Estratégia em execução. O município desenvolve ações de apoio aos profissionais, mediante disponibilização de transporte, adequação de horários e autorizações para participação em atividades acadêmicas, conforme os critérios administrativos e legais.
3 – Levantamento das necessidades de formação e aperfeiçoamento profissional	Realizar pesquisa entre os profissionais da educação das redes municipal e estadual de ensino, objetivando obter informações sobre necessidades de formação e aperfeiçoamento aplicáveis à Educação Básica.	A Secretaria Municipal de Educação mantém levantamento atualizado da formação acadêmica dos profissionais da Rede Municipal de Ensino, identificando aqueles que possuem habilitação na área da educação e os que necessitam complementar ou ampliar sua formação. A partir dessas informações, são desenvolvidas orientações e estratégias de incentivo à continuidade dos estudos e ao aperfeiçoamento profissional.	Estratégia em execução na rede municipal. Há acompanhamento da formação dos profissionais e identificação das necessidades formativas.

4 – Incentivo à formação em pós-graduação	Promover incentivos para professores que desejam ingressar em programas de pós-graduação.	As redes municipal e estadual de ensino possuem, em seus respectivos planos de carreira, mecanismos de valorização profissional, incluindo progressões relacionadas à formação e à titulação acadêmica, conforme as disposições legais aplicáveis. Além disso, a Secretaria Municipal de Educação incentiva a participação dos profissionais em cursos de pós-graduação e formação continuada, por meio de plataformas de Educação a Distância (EaD) e parcerias institucionais. Destacam-se as oportunidades de especialização divulgadas em parceria com a Itaipu Binacional, em áreas como Educação em Tempo Integral, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Administração.	Estratégia em execução. São identificados incentivos à qualificação profissional por meio dos planos de carreira, da valorização da titulação acadêmica e da divulgação de oportunidades de pós-graduação.

Fonte: Lei Municipal nº 2.000/2015 – Plano Municipal de Educação de Planalto, Meta 13. Análise elaborada com base nas informações administrativas fornecidas para o monitoramento de 2026. A aplicação das progressões funcionais deverá observar os respectivos planos de carreira e os requisitos legais.

6.1. Análise geral da execução das estratégias

O monitoramento da Meta 13 demonstra que o Município de Planalto desenvolve ações voltadas à valorização dos profissionais da educação, ao incentivo à formação acadêmica e à ampliação das oportunidades de aperfeiçoamento e pós-graduação.

Destacam-se as medidas de apoio aos servidores que frequentam cursos superiores, a organização da jornada de trabalho para participação em atividades acadêmicas, o acompanhamento da formação dos profissionais e as oportunidades de especialização disponibilizadas por meio de plataformas digitais e parcerias institucionais.

Outro aspecto relevante refere-se aos incentivos à progressão na carreira profissional, previstos nos respectivos planos de carreira das redes municipal e estadual, que reconhecem a importância da formação continuada e da elevação da titulação acadêmica para a valorização dos profissionais da educação.

A Secretaria Municipal de Educação também mantém suas instalações e equipamentos disponíveis para atividades de avaliação do Ensino Superior, embora não tenham sido registradas solicitações específicas para essa finalidade.

7. QUADRO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – 2026

O quadro apresenta a situação dos indicadores oficiais da Meta 13 e das quatro estratégias municipais previstas no Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, considerando as ações desenvolvidas, as limitações metodológicas e as providências necessárias.

8. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA 2026 E O PRÓXIMO CICLO DO PME

Considerando os resultados apresentados, recomenda-se:

1. Organização das evidências: instituir e manter arquivo administrativo específico da Meta 13, reunindo documentos, registros, autorizações, relatórios e demais evidências referentes à execução das quatro estratégias municipais.
2. Levantamento da formação profissional: dar continuidade à atualização dos registros de escolaridade e formação acadêmica dos profissionais da Rede Municipal de Ensino, identificando necessidades de graduação, especialização, mestrado e doutorado, bem como buscar articulação com a rede estadual.
3. Valorização profissional: assegurar o acompanhamento das disposições dos planos de carreira relacionadas à formação acadêmica, às progressões funcionais e aos incentivos à qualificação profissional, observando os critérios estabelecidos nas legislações aplicáveis.
4. Incentivo à pós-graduação: fortalecer a divulgação de oportunidades de especialização, mestrado e doutorado, ampliando as parcerias com instituições de Ensino Superior e programas de formação continuada.
5. Apoio aos profissionais: manter, conforme a legislação e as possibilidades administrativas, as medidas de organização da jornada de trabalho e de apoio à participação em atividades acadêmicas.
6. Acompanhamento dos indicadores: consultar periodicamente os indicadores oficiais 13A e 13B disponibilizados pelo INEP e pelos órgãos estaduais, sem atribuir ao município resultados que correspondam a outras abrangências territoriais.

7. Transparência e monitoramento: apresentar anualmente ao Conselho Municipal de Educação os avanços das estratégias, distinguindo os indicadores quantitativos oficiais das ações administrativas desenvolvidas pela gestão municipal.

9. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

À luz da Lei Municipal nº 2.000/2015, do Caderno de Subsídios SEED/IPARDES de junho de 2026 e das informações oficiais do INEP, conclui-se que a Meta 13 apresenta aferição quantitativa municipal não disponível na metodologia de referência consultada, não sendo tecnicamente possível classificá-la como integralmente cumprida ou descumprida com base nos indicadores 13A e 13B.

Entretanto, a avaliação das quatro estratégias municipais demonstra que a Secretaria Municipal de Educação de Planalto desenvolve ações de incentivo à formação acadêmica e à valorização dos profissionais da educação.

Destacam-se o apoio à participação dos profissionais em atividades acadêmicas, o acompanhamento da formação dos servidores, os mecanismos de progressão previstos nos planos de carreira e as oportunidades de especialização e aperfeiçoamento divulgadas por meio de parcerias institucionais.

Ressalta-se que a existência de incentivos à especialização e à formação continuada representa contribuição importante à valorização profissional, embora não constitua, isoladamente, comprovação de elevação da proporção de mestres e doutores no corpo docente do Ensino Superior, objeto dos indicadores da Meta 13.

PARECER TÉCNICO: META 13 COM AFERIÇÃO QUANTITATIVA MUNICIPAL NÃO DISPONÍVEL, APRESENTANDO AÇÕES DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E INCENTIVO À FORMAÇÃO ACADÊMICA EM EXECUÇÃO.

A Secretaria Municipal de Educação reafirma seu compromisso com a valorização dos profissionais da educação, a formação continuada, a qualificação acadêmica e o fortalecimento das parcerias institucionais, reconhecendo que o investimento na formação dos educadores contribui diretamente para a melhoria da qualidade da Educação Básica ofertada à população de Planalto.

10. REFERÊNCIAS

PLANALTO. Lei Municipal nº 2.000/2015. Plano Municipal de Educação, Meta 13 e estratégias.

PLANALTO. Lei Municipal nº 2.915/2025. Prorrogação da vigência do Plano Municipal de Educação.

PARANÁ. Lei Estadual nº 18.492, de 24 de junho de 2015. Plano Estadual de Educação. https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=143075&codl=

PARANÁ. SEED/IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação: Planalto, junho de 2026, fichas 13A e 13B.

PARANÁ. Secretaria da Educação. Núcleo de Planejamento Setorial – Metas do PEE. https://www.educacao.pr.gov.br/diretoria-geral/nps

BRASIL. INEP. Censo da Educação Superior – Resultados (2024). https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados

BRASIL. INEP. Meta 13 – Titulação dos Docentes da Educação Superior, 2024. https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/meta13_24dez.pdf

META 14 – PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

1. IDENTIFICAÇÃO E OBJETO

Município: Planalto/PR. Plano Municipal de Educação: Lei Municipal nº 2.000/2015, com vigência prorrogada pela Lei Municipal nº 2.915/2025. Referência do monitoramento: 2026. Objetivo: avaliar a disponibilidade de indicadores, a execução das estratégias locais e a articulação federativa relativa à pós-graduação stricto sensu.

Texto da Meta 14 "Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores."

Observação interpretativa: a redação reproduz patamares nacionais; não significa que o município de Planalto tenha obrigação isolada de titular tais quantitativos.

2. REFERENCIAIS NORMATIVOS E COMPARAÇÃO FEDERATIVA

Âmbito	Parâmetro da Meta 14
Municipal – Lei nº 2.000/2015	60.000 mestres e 25.000 doutores por ano (texto reproduzido do PNE)
Estadual – Lei PR nº 18.492/2015	4.500 mestres e 1.500 doutores por ano, em articulação com a União
Nacional – Lei nº 13.005/2014	60.000 mestres e 25.000 doutores por ano

O Plano Estadual de Educação do Paraná permanece como referência no ciclo de 2026, considerada a prorrogação pela Lei Estadual nº 22.591/2025. Os valores acima correspondem a âmbitos territoriais diferentes e não são diretamente intercambiáveis.

3. INDICADORES OFICIAIS E MÉTODO DE AFERIÇÃO

Indicador	Definição	Situação para Planalto
14A	Número de títulos de mestrado concedidos por ano	Sem indicador municipal proposto na ficha SEED/IPARDES
14B	Número de títulos de doutorado concedidos por ano	Sem indicador municipal proposto na ficha SEED/IPARDES

Os indicadores oficiais utilizam informações da CAPES/GeoCAPES sobre títulos concedidos pelos programas de pós-graduação. A localização do programa que concede o título não

identifica necessariamente o município de residência do titulado. Assim, não é metodologicamente correto atribuir ao município os totais estaduais ou nacionais nem concluir que a ausência de indicador municipal signifique zero titulados.

4. EVIDÊNCIA ESTADUAL DISPONÍVEL

Na avaliação estadual IPARDES referente ao período 2015–2023, a série publicada registra 4.871 títulos de mestrado e 1.727 títulos de doutorado em 2022 no Paraná. Esses números são de abrangência estadual, não municipal, e não devem ser apresentados como resultados de Planalto. A série e eventuais atualizações devem ser consultadas diretamente em CAPES/GeoCAPES e relatórios oficiais do PEE.

5. AÇÕES MUNICIPAIS IDENTIFICADAS EM RELATÓRIO ANTERIOR

O relatório municipal de monitoramento de 2025 registra a existência de dois polos de Educação a Distância (EaD) que oferecem especializações e favorecem o acesso da população à formação continuada. Esse registro é evidência histórica de apoio à qualificação, a ser atualizado e documentado em 2026. Não comprova, por si só, oferta local de programas stricto sensu, número de titulados, nem execução integral das duas estratégias.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

A tabela apresenta as duas estratégias da Meta 14 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, considerando as previsões legais, as ações efetivamente desenvolvidas pela gestão municipal, as evidências administrativas e a situação técnica de execução no exercício de 2026.

ESTRATÉGIA	PREVISÃO LEGAL – LEI MUNICIPAL Nº 2.000/2015	EVIDÊNCIAS E ANÁLISE DO MONITORAMENTO	SITUAÇÃO TÉCNICA – 2026
14.1 – Valorização profissional por titulação em mestrado e doutorado	Incluir no Plano de Carreira dos profissionais do magistério da Rede Municipal de Ensino (RME) a promoção por titulação aos que concluírem cursos de mestrado e doutorado,	O Município de Planalto possui mecanismos de valorização profissional previstos no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério, contemplando progressões remuneratórias relacionadas à formação e à titulação acadêmica, conforme as tabelas salariais estabelecidas na legislação municipal. Em 2026, a	Estratégia em execução, com comprovação legal complementar necessária. O município possui política de valorização profissional por titulação e mecanismos de progressão

	prevendo ampliação da remuneração.	Administração Municipal também realizou concurso público para ingresso de profissionais na Rede Municipal de Ensino, com enquadramento remuneratório que considera a titulação apresentada, conforme as regras aplicáveis. Essas medidas representam ações de incentivo à qualificação acadêmica e de reconhecimento da formação profissional. Para comprovação específica da estratégia, deverão ser verificados os dispositivos relativos ao mestrado e doutorado, os critérios de enquadramento e os registros funcionais.	remuneratória. Recomenda-se anexar o Plano de Carreira, as tabelas salariais e os documentos do concurso público de 2026 para demonstrar sua aplicação específica aos títulos de mestrado e doutorado.
14.2 – Parcerias intermunicipais para ampliação das oportunidades de pós-graduação	Buscar parcerias intermunicipais com o objetivo de ampliar a oferta de especializações nas Instituições de Ensino Superior (IES) da região.	No exercício de 2026, a Rede Municipal de Ensino de Planalto não possui parcerias institucionais específicas para a oferta de programas de mestrado e doutorado. Dessa forma, não foram identificados convênios ou termos de cooperação vigentes destinados diretamente à ampliação dessas oportunidades de formação stricto sensu. Ressalta-se que a previsão municipal também contempla a busca de parcerias para especializações, sendo necessário distinguir essas ofertas dos programas de mestrado e doutorado.	Estratégia sem comprovação de parcerias para mestrado e doutorado em 2026. Recomenda-se fortalecer a articulação com instituições de Ensino Superior e municípios da região, buscando oportunidades de formação acadêmica e registrando formalmente as iniciativas desenvolvidas.

Fonte: Lei Municipal nº 2.000/2015 – Plano Municipal de Educação de Planalto, Meta 14. Análise elaborada com base nas informações administrativas fornecidas para o monitoramento de 2026. Os dispositivos de progressão e enquadramento por titulação deverão ser conferidos na legislação municipal vigente.

6.1. Análise geral da execução das estratégias

O monitoramento da Meta 14 demonstra que o Município de Planalto possui mecanismos de valorização dos profissionais do magistério, especialmente por meio das disposições do Plano

de Cargos, Carreira e Remuneração, que contempla progressões relacionadas à formação e à titulação acadêmica.

Destaca-se também a realização de concurso público em 2026, com previsão de enquadramento remuneratório considerando a titulação apresentada pelos profissionais, conforme os critérios estabelecidos na legislação municipal.

Essas medidas representam importantes instrumentos de incentivo à qualificação acadêmica e à valorização dos profissionais da educação, contribuindo para o reconhecimento da formação no desenvolvimento da carreira.

Entretanto, no que se refere à ampliação das oportunidades de pós-graduação stricto sensu, não foram identificadas, no exercício de 2026, parcerias institucionais específicas para a oferta de mestrado e doutorado.

7. LIMITAÇÕES METODOLÓGICAS E RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A avaliação da Meta 14 exige a distinção entre os indicadores quantitativos de titulação em programas de pós-graduação stricto sensu e as ações administrativas desenvolvidas pelo Município de Planalto para incentivar a qualificação acadêmica dos profissionais da educação.

Os indicadores 14A e 14B estão relacionados, respectivamente, ao número de títulos de mestrado e doutorado concedidos anualmente no país. Sua principal fonte de referência é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), responsável pelo acompanhamento e pela avaliação da pós-graduação stricto sensu.

O Caderno de Subsídios SEED/IPARDES, de junho de 2026, não apresenta metodologia de cálculo municipal para esses indicadores. Dessa forma, não é tecnicamente adequado atribuir ao Município de Planalto os resultados estaduais ou nacionais.

As demais fontes oficiais contribuem para a contextualização da meta:

1. IBGE – Censo Demográfico 2022: informações sobre escolaridade e perfil educacional da população residente.
2. INEP – Censo da Educação Superior: informações sobre instituições, cursos e matrículas no Ensino Superior, sem substituir os registros de titulação da CAPES.
3. INEP – Censo Escolar: informações sobre os profissionais e as instituições da Educação Básica, úteis para caracterizar a formação docente.
4. SIOPE/FNDE: dados sobre receitas e despesas educacionais declaradas pelo município, que podem subsidiar a análise dos investimentos em valorização profissional.

5. Secretaria Municipal de Educação e Recursos Humanos: informações administrativas referentes ao Plano de Carreira, progressões por titulação, concursos públicos e formação acadêmica dos profissionais.

A expansão da oferta de programas de mestrado e doutorado depende principalmente das instituições de Ensino Superior e das políticas estaduais e federais de pós-graduação.

Ao município cabe contribuir por meio da valorização profissional, dos incentivos previstos na carreira do magistério, da divulgação de oportunidades de formação e da articulação com instituições de Ensino Superior.

No caso de Planalto, destacam-se os mecanismos de progressão remuneratória previstos no Plano de Carreira do Magistério e a realização de concurso público em 2026, com critérios de enquadramento relacionados à titulação acadêmica, conforme as informações administrativas apresentadas.

8. RECOMENDAÇÕES E PLANO DE PROVIDÊNCIAS PARA 2026–2027

Considerando os resultados do monitoramento, recomenda-se:

1. Valorização profissional: manter e acompanhar a aplicação dos mecanismos de progressão e promoção funcional previstos no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Municipal, verificando especificamente os dispositivos relacionados aos títulos de mestrado e doutorado.
2. Comprovação das progressões: organizar, em conjunto com o setor de Recursos Humanos, os registros das concessões por titulação acadêmica, identificando a fundamentação legal, o ano de concessão e o quantitativo de profissionais beneficiados.
3. Levantamento da formação acadêmica: atualizar anualmente os registros da formação dos profissionais da Rede Municipal de Ensino, identificando os servidores que possuem especialização, mestrado e doutorado, respeitando a legislação de proteção de dados pessoais.
4. Incentivo à pós-graduação: fortalecer a divulgação de oportunidades de ingresso em programas de mestrado e doutorado, especialmente aqueles ofertados por instituições públicas de Ensino Superior da região.
5. Parcerias institucionais: buscar articulação com municípios vizinhos e instituições de Ensino Superior, visando ampliar as possibilidades de formação acadêmica e qualificação dos profissionais da educação.

6. Educação a Distância: acompanhar e divulgar as oportunidades de pós-graduação disponibilizadas por instituições e plataformas educacionais, distinguindo as especializações lato sensu dos programas de mestrado e doutorado.
7. Monitoramento dos indicadores: acompanhar os resultados oficiais disponibilizados pela CAPES e pelos órgãos estaduais, respeitando as limitações metodológicas para aferição no âmbito municipal.
8. Transparência e controle social: consolidar os documentos comprobatórios das estratégias e encaminhar os resultados ao Conselho Municipal de Educação para análise e acompanhamento.

9. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Com fundamento na Lei Municipal nº 2.000/2015, no Caderno de Subsídios SEED/IPARDES, de junho de 2026, e nas fontes oficiais relacionadas à pós-graduação, conclui-se que a Meta 14 apresenta aferição quantitativa municipal indisponível na metodologia de referência consultada, não sendo possível declarar seu cumprimento ou descumprimento exclusivamente com base nos indicadores oficiais 14A e 14B.

Entretanto, a análise das estratégias municipais demonstra que o Município de Planalto possui instrumentos de valorização dos profissionais do magistério, especialmente por meio do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, que contempla mecanismos de progressão relacionados à formação acadêmica.

Destaca-se também a realização de concurso público no exercício de 2026, com previsão de enquadramento remuneratório conforme a titulação apresentada, observadas as disposições da legislação municipal vigente.

Essas iniciativas representam ações de valorização profissional e incentivo à qualificação acadêmica, embora seja necessária a verificação documental dos dispositivos específicos para mestrado e doutorado e dos profissionais efetivamente beneficiados.

Quanto à Estratégia 14.2, não foram identificadas parcerias institucionais específicas para a oferta de mestrado e doutorado no exercício de 2026. Recomenda-se, portanto, o fortalecimento da articulação com instituições de Ensino Superior e municípios da região.

Ressalta-se que a existência de mecanismos de progressão por titulação e de oportunidades de formação continuada não constitui, isoladamente, comprovação do cumprimento dos indicadores quantitativos da Meta 14, que se referem à titulação anual em programas de pós-graduação stricto sensu.

PARECER TÉCNICO: META 14 COM AFERIÇÃO QUANTITATIVA MUNICIPAL NÃO DISPONÍVEL, APRESENTANDO MECANISMOS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL POR TITULAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, COM NECESSIDADE DE COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL ESPECÍFICA E AMPLIAÇÃO DAS PARCERIAS PARA FORMAÇÃO EM MESTRADO E DOUTORADO.

Recomenda-se a continuidade das políticas municipais de valorização profissional, o fortalecimento das parcerias institucionais e a organização sistemática dos registros administrativos, de modo a subsidiar o monitoramento e a avaliação da meta no próximo ciclo do Plano Municipal de Educação.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Dados e indicadores da pós-graduação stricto sensu. Disponível em: https://www.gov.br/capes

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Censo da Educação Superior e Censo Escolar. Disponível em: https://www.gov.br/inep

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br

PARANÁ. Lei Estadual nº 18.492, de 24 de junho de 2015. Aprova o Plano Estadual de Educação do Paraná.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação / IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento dos Planos Municipais de Educação. Junho de 2026.

PLANALTO – PR. Lei Municipal nº 2.000/2015. Institui o Plano Municipal de Educação de Planalto.

PLANALTO – PR. Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Municipal, legislação vigente e alterações posteriores. Consultar os dispositivos específicos de progressão por titulação.

PLANALTO – PR. Secretaria Municipal de Educação. Registros administrativos referentes à formação acadêmica, valorização profissional, concurso público de 2026 e acompanhamento das estratégias da Meta 14.

META 15 – FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 15

Ente federativo: Município de Planalto – Paraná. Órgão responsável: Secretaria Municipal de Educação. Base legal municipal: Lei nº 2.000/2015 (PME), com vigência prorrogada pela Lei nº 2.915/2025. Objeto: verificar a adequação da formação inicial dos docentes à etapa e área de atuação, à luz do Censo Escolar e dos indicadores oficiais sistematizados pela SEED/IPARDES em junho de 2026.

2. Redação da Meta 15 "Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam."

2. REFERENCIAL LEGAL E METODOLÓGICO

Constituição Federal de 1988, arts. 205, 206 e 211; Lei nº 9.394/1996 (LDB), especialmente arts. 61 a 67; Lei Federal nº 13.005/2014, Meta 15; Lei Municipal nº 2.000/2015 e Lei nº 2.915/2025; Plano Estadual de Educação do Paraná (Lei Estadual nº 18.492/2015, com vigência prorrogada pela Lei nº 22.591/2025); Censo Escolar da Educação Básica/INEP e Caderno de Subsídios SEED/IPARDES de junho de 2026.

Unidade estatística: DOCÊNCIA, isto é, vínculo de atuação em etapa/componente, e não necessariamente professor distinto. O indicador mede adequação da formação superior à área lecionada; não equivale ao percentual de professores que possuem qualquer diploma de graduação.

3. INDICADORES OFICIAIS E EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O Caderno SEED/IPARDES de junho de 2026 apresenta os seguintes indicadores municipais da Meta 15, calculados com base no Censo Escolar/INEP:

Indicador	2014	2023	2024	2025	Variação 2024–25

15A – Educação Infantil	70,4%	79,4%	70,3%	66,8%	−3,5 p.p.
15B – Anos iniciais do EF	78,5%	72,0%	74,3%	63,5%	−10,8 p.p.
15C – Anos finais do EF	75,8%	79,3%	78,0%	75,9%	−2,1 p.p.
15D – Ensino Médio	79,0%	84,7%	64,2%	85,6%	+21,4 p.p.

Fonte: SEED/PR–IPARDES, Caderno de Subsídios para Monitoramento do PME de Planalto, junho de 2026, fichas dos indicadores 15A a 15D. Valores transcritos da série publicada; “p.p.” significa pontos percentuais.

4. ANÁLISE TÉCNICA DOS RESULTADOS

15A – Educação Infantil: o percentual de docências com formação adequada passou de 70,3% (2024) para 66,8% (2025), queda de 3,5 pontos percentuais. A série revela distância de 33,2 pontos percentuais em relação ao objetivo de universalização de 100%.

15B – Anos iniciais do Ensino Fundamental: o percentual passou de 74,3% (2024) para 63,5% (2025), queda de 10,8 pontos percentuais. A distância para 100% é de 36,5 pontos percentuais. Trata-se de prioridade para diagnóstico de vínculos, habilitações e atribuição de turmas.

15C – Anos finais do Ensino Fundamental: o indicador chegou a 75,9% (2025), inferior aos 78,0% de 2024. É indicador do território municipal, cuja gestão e oferta podem envolver a rede estadual; não deve ser atribuído integralmente à administração municipal.

15D – Ensino Médio: o indicador alcançou 85,6% (2025), superior aos 64,2% de 2024. A oscilação exige verificação da composição das docências e da oferta; o município não deve assumir como própria a execução de etapas sob responsabilidade de outra rede.

Síntese: nenhum dos quatro indicadores territoriais alcançou 100% em 2025. Os indicadores 15A e 15B, mais diretamente relacionados às etapas de atuação da rede municipal, recomendam providências prioritárias. É indispensável separar dados de TODAS as redes sediadas no município dos dados exclusivos da rede municipal antes de responsabilizar gestores ou avaliar ações próprias.

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS CINCO ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS – 2026

A tabela apresenta as cinco estratégias da Meta 15 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, considerando as previsões legais, as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação, os registros administrativos e a situação técnica de execução no exercício de 2026.

Estratégia	Previsão legal – Lei Municipal nº 2.000/2015	Evidências e análise do monitoramento	Situação técnica – 2026

15.1 – Incentivo à formação superior dos professores da Rede Municipal de Ensino	Estabelecer programas e critérios para participação dos professores da Rede Municipal de Ensino em cursos de Pedagogia e demais licenciaturas, visando assegurar que, até o quarto ano de vigência do PME, todos os professores da rede possuam formação superior.	A Secretaria Municipal de Educação realizou levantamento da formação acadêmica dos profissionais e cadastrou informações na plataforma SIMEC/PAR, contribuindo para o diagnóstico das necessidades formativas da rede. A gestão municipal também busca parcerias institucionais, divulga oportunidades de graduação e licenciatura em instituições de Educação a Distância (EaD) e na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), além de disponibilizar auxílio ao transporte acadêmico, conforme a regulamentação municipal. Essas iniciativas contribuem para incentivar o ingresso e a permanência dos profissionais no Ensino Superior.	Estratégia em execução. O município desenvolve ações de diagnóstico, divulgação de cursos, incentivo à formação superior e apoio ao transporte acadêmico. A comprovação do alcance da formação superior por todos os docentes depende da consolidação dos dados individuais de habilitação em resultados agregados.
15.2 – Garantia da habilitação profissional para atuação na Educação Infantil	Possibilitar a formação exigida por lei a todos os professores e não mais admitir profissionais da educação na Educação Infantil sem a habilitação necessária para o exercício do magistério, conforme os artigos 62 e 67 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).	Nos concursos públicos municipais, permanece prevista como requisito mínimo de ingresso a formação em nível médio, na modalidade Normal/Magistério, conforme os critérios estabelecidos nos respectivos editais. O município também possui mecanismos de progressão remuneratória vinculados à formação acadêmica, incentivando os profissionais a concluírem cursos de graduação e pós-graduação. A formação em nível médio na modalidade Normal constitui habilitação mínima admitida pela LDB para o exercício do magistério na Educação Infantil e nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental.	Estratégia em execução, conforme a habilitação mínima legal. Os requisitos de ingresso informados contemplam a formação mínima admitida pela legislação federal. Recomenda-se manter o acompanhamento da formação dos docentes e incentivar a ampliação da graduação em Pedagogia e demais licenciaturas adequadas.

15.3 – Diagnóstico e formação continuada dos profissionais da educação	Identificar e mapear, na Rede Municipal de Ensino, as necessidades de formação inicial e continuada dos profissionais técnicos, administrativos e de apoio, elaborando, no prazo máximo de três anos a partir da vigência do PME, um plano de formação continuada que estabeleça programas de formação e qualificação desses profissionais.	A Secretaria Municipal de Educação realiza levantamentos das demandas de formação continuada por meio de formulários digitais, utilizando a ferramenta Google Forms, nos quais os profissionais registram suas necessidades e interesses formativos. As informações coletadas, juntamente com as demandas identificadas pela equipe técnica e pedagógica da Secretaria, subsidiam o planejamento e a organização das formações oferecidas à rede municipal. Essa metodologia contribui para adequar as ações formativas às necessidades dos profissionais e das instituições de ensino.	Estratégia em execução. O município realiza diagnóstico das necessidades formativas e utiliza os resultados para orientar o planejamento da formação continuada. Recomenda-se consolidar os formulários, relatórios, cronogramas e registros de participação, verificando a abrangência das ações para todos os segmentos profissionais previstos na estratégia.
15.4 – Adequação do Plano de Carreira e requisitos de ingresso no magistério	Reformular o Plano de Cargos e Salários do Magistério Municipal, estabelecendo que os profissionais aprovados em concurso público para atuação na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, quando não possuírem formação superior, ingressem ou estejam cursando licenciatura na área da educação, no prazo de três anos	A Secretaria Municipal de Educação acompanha a formação acadêmica dos profissionais e desenvolve ações de orientação e incentivo para que aqueles que ainda não possuem graduação ingressem em cursos superiores, especialmente Pedagogia e demais licenciaturas na área da educação. Conforme o levantamento administrativo informado, apenas uma profissional ainda não iniciou formação superior. Esse acompanhamento demonstra avanços no incentivo à qualificação dos profissionais. Entretanto, a execução integral da estratégia também depende da verificação dos dispositivos do Plano de Carreira e dos	Estratégia parcialmente executada. Há acompanhamento e incentivo à formação superior, com apenas uma profissional identificada como ainda não matriculada em graduação. Recomenda-se verificar a adequação formal do Plano de Carreira e dos editais de ingresso às disposições previstas na estratégia.

	a partir do início da vigência do PME.	requisitos estabelecidos para ingresso no magistério.	
15.5 – Valorização da formação específica na distribuição de aulas	Assegurar que, até o último ano de vigência do PME, os professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e possuem formação nas áreas de Educação Física, Arte e Inglês tenham preferência na escolha de aulas em suas respectivas áreas específicas.	O Município de Planalto possui legislação municipal e regulamentação específica para a organização da distribuição de aulas na Rede Municipal de Ensino, incluindo a Lei Municipal nº 2.817, de 24 de novembro de 2021, conforme informação apresentada. A distribuição de aulas é organizada por meio de normas e resoluções próprias, que estabelecem procedimentos e critérios administrativos. Para comprovar o atendimento integral à estratégia, deverão ser verificados os dispositivos referentes à preferência dos profissionais habilitados nas áreas de Educação Física, Arte e Inglês.	Estratégia com regulamentação municipal identificada. O município dispõe de legislação e normas específicas para a distribuição de aulas. Recomenda-se anexar a legislação vigente, a resolução aplicável e os registros de distribuição, comprovando a observância dos critérios de habilitação e preferência.

Fonte: Lei Municipal nº 2.000/2015 – Plano Municipal de Educação de Planalto, Meta 15. Análise elaborada a partir das informações administrativas fornecidas para o monitoramento de 2026. A Lei Municipal nº 2.817/2021 e os atos regulamentares de distribuição de aulas deverão ser conferidos na versão oficial vigente.

5.1. Análise geral da execução das estratégias

O monitoramento da Meta 15 demonstra que o Município de Planalto desenvolve ações voltadas à formação inicial e continuada dos profissionais da educação, à valorização da qualificação acadêmica e ao acompanhamento das habilitações necessárias ao exercício do magistério.

Destaca-se o levantamento da formação dos profissionais realizado pela Secretaria Municipal de Educação, com informações cadastradas na plataforma SIMEC/PAR, contribuindo para o diagnóstico da rede e para a identificação das necessidades de formação superior.

A gestão municipal também incentiva a continuidade dos estudos por meio da divulgação de cursos de graduação e licenciatura, de parcerias com instituições de Ensino Superior e do auxílio ao transporte acadêmico.

No que se refere à formação continuada, a Secretaria Municipal de Educação utiliza formulários digitais para identificar as demandas dos profissionais, complementando essas

informações com as necessidades observadas pela equipe técnica e pedagógica. Esse processo contribui para o planejamento de formações alinhadas à realidade das instituições de ensino.

Outro avanço identificado é o acompanhamento dos profissionais que ainda não possuem graduação. Conforme as informações administrativas apresentadas, apenas uma profissional ainda não iniciou formação superior, demonstrando a importância da continuidade das ações de incentivo e orientação.

Quanto aos requisitos de ingresso no magistério, o município observa a formação mínima admitida pela legislação federal, mantendo mecanismos de valorização remuneratória para os profissionais que ampliam sua titulação acadêmica.

Na distribuição de aulas, o município possui legislação e regulamentação próprias, sendo necessário verificar a aplicação dos critérios de preferência para profissionais com formação específica nas áreas previstas na estratégia.

6. AÇÕES E EVIDÊNCIAS PEDAGÓGICAS EM 2026

A Secretaria Municipal de Educação de Planalto – PR desenvolve ações permanentes de formação inicial e continuada, buscando assegurar a qualificação dos profissionais da Rede Municipal de Ensino e o aprimoramento das práticas pedagógicas.

No exercício de 2026, destacam-se as formações vinculadas ao **Programa Educa Juntos, Sistema Aprende Brasil, Pró-LEEI, Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)** e demais iniciativas de aperfeiçoamento profissional.

A organização dessas formações considera as necessidades identificadas pela equipe técnica e pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, bem como as demandas apresentadas pelos profissionais por meio de formulários digitais, especialmente o Google Forms.

Além disso, o município realiza o acompanhamento da formação acadêmica dos profissionais, mantém registros administrativos e incentiva o ingresso em cursos superiores, especialmente Pedagogia e demais licenciaturas, por meio da divulgação de oportunidades de formação e do apoio ao transporte acadêmico.

Os registros das atividades formativas são mantidos pela Secretaria Municipal de Educação, incluindo cronogramas, listas de presença, certificados, relatórios e demais documentos relacionados às ações desenvolvidas.

Ressalta-se que as formações continuadas contribuem para o desenvolvimento profissional, mas não substituem a habilitação exigida para o exercício do magistério nem comprovam, isoladamente, o cumprimento integral dos indicadores da Meta 15.

7. FONTES OFICIAIS E LIMITAÇÕES DA AFERIÇÃO

O monitoramento da Meta 15 considera as seguintes fontes oficiais e administrativas:

1. **Lei Municipal nº 2.000/2015:** estabelece a Meta 15 e suas cinco estratégias municipais.
2. **Caderno de Subsídios SEED/IPARDES, junho de 2026:** apresenta os indicadores 15A, 15B, 15C e 15D, com informações provenientes do Censo Escolar/INEP.
3. **INEP – Censo Escolar da Educação Básica:** disponibiliza dados sobre a formação dos docentes e a adequação da formação às disciplinas e etapas de atuação.
4. **Secretaria Municipal de Educação:** mantém registros de formação acadêmica, habilitação profissional, lotação, formação continuada e acompanhamento dos servidores.
5. **SIMEC/PAR:** reúne informações cadastradas pela rede municipal para diagnóstico e planejamento de ações educacionais.
6. **Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Municipal:** estabelece disposições relativas ao ingresso, à valorização profissional e à progressão funcional.
7. **Legislação municipal de distribuição de aulas:** orienta os critérios de organização e atribuição de aulas na Rede Municipal de Ensino.

Os dados oficiais disponíveis para este monitoramento têm como referência o exercício de 2025, não sendo apresentados resultados de 2026 como consolidados.

É importante destacar que os indicadores de adequação da formação docente consideram a correspondência entre a habilitação do professor e a etapa ou disciplina em que atua. Portanto, não devem ser confundidos com o percentual de professores que possuem graduação.

Também se ressalta que os indicadores territoriais podem abranger diferentes dependências administrativas de ensino, sendo necessária a análise específica dos registros da Rede Municipal de Planalto para identificar sua situação.

8. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Com fundamento na Lei Municipal nº 2.000/2015, no Caderno de Subsídios SEED/IPARDES, de junho de 2026, e nas informações oficiais do Censo Escolar/INEP, conclui-se que a **Meta 15 ainda não apresenta comprovação de cumprimento integral no Município de Planalto – PR**.

Os indicadores territoriais de adequação da formação docente, referentes ao exercício de 2025, apresentam os seguintes resultados:

Indicador	Etapa de ensino	Resultado – 2025
15A	Educação Infantil	66,8%
15B	Anos Iniciais do Ensino Fundamental	63,5%
15C	Anos Finais do Ensino Fundamental	75,9%
15D	Ensino Médio	85,6%

Os percentuais apresentados permanecem inferiores ao parâmetro de universalização da adequação da formação docente. Entretanto, por se tratar de indicadores territoriais, é necessário distinguir os resultados das diferentes redes de ensino antes de atribuí-los exclusivamente à Rede Municipal.

No âmbito da gestão municipal, destacam-se ações relevantes de incentivo à formação superior, acompanhamento da habilitação dos profissionais, diagnóstico das necessidades formativas e oferta de formação continuada.

A Secretaria Municipal de Educação também mantém políticas de valorização profissional, apoio à continuidade dos estudos e regulamentação específica para a distribuição de aulas.

Conforme levantamento administrativo informado pela Secretaria Municipal de Educação, apenas uma profissional ainda não iniciou formação superior, demonstrando avanços nas ações de incentivo à qualificação acadêmica. Esse dado, contudo, não substitui os indicadores oficiais de adequação da formação docente.

PARECER TÉCNICO: META 15 COM CUMPRIMENTO INTEGRAL AINDA NÃO COMPROVADO, APRESENTANDO AVANÇOS NAS AÇÕES MUNICIPAIS DE FORMAÇÃO, VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.

Recomenda-se a continuidade das políticas de formação inicial e continuada, o acompanhamento da habilitação dos docentes, a verificação da adequação da formação às funções exercidas e a consolidação dos registros administrativos que comprovem a execução das cinco estratégias municipais.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação.

PARANÁ. Lei nº 18.492, de 24 de junho de 2015. Plano Estadual de Educação.

PARANÁ. Lei nº 22.591/2025. Prorrogação da vigência do Plano Estadual de Educação.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000/2015. Plano Municipal de Educação, Meta 15 e estratégias.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915/2025. Prorrogação da vigência do PME.

SEED/PR; IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação do PME: Planalto/PR. Junho de 2026, indicadores 15A–15D.

INEP. Censo Escolar da Educação Básica: indicadores de adequação da formação docente, ano-base 2025.

META 16 – PÓS-GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 16

Lei Municipal nº 2.000/2015 (Plano Municipal de Educação – PME). Lei Municipal nº 2.915/2025 (prorrogação da vigência do PME). Referências de articulação: Lei Federal nº 13.005/2014 (PNE) e Lei Estadual nº 18.492/2015 (Plano Estadual de Educação do Paraná), observadas suas respectivas alterações e prorrogações.

Redação da Meta 16 – Lei Municipal nº 2.000/2015 - “Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.”

Nota interpretativa: a redação municipal reproduz a referência temporal ao “PNE”. Para o monitoramento local, considerar a vigência do PME conforme a legislação municipal, sem alterar a transcrição legal.

2. INDICADORES OFICIAIS E EVOLUÇÃO

Indicador	2014	2020	2021	2022	2023	2024
16A – Docentes com pós-graduação	77,1%	79,1%	81,3%	77,0%	81,0%	86,3%
16B – Formação continuada	84,3%	88,0%	86,0%	79,2%	72,0%	67,1%

Fonte: SEED/PR e IPARDES, Caderno de Subsídios para Monitoramento dos Planos Municipais de Educação, junho de 2026, fichas metodológicas 16A e 16B; bases e painéis INEP indicados nas fichas.

- Indicador 16A: percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu. Fórmula: (professores com pós-graduação ÷ total de professores) × 100.
- Indicador 16B: percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada. Fórmula: (professores com formação continuada ÷ total de professores) × 100.

3. ANÁLISE TÉCNICA DOS INDICADORES

- 16A – O valor de 86,3% em 2024 supera o parâmetro geral de 50% previsto no enunciado da meta. Isso não demonstra, isoladamente, o atendimento das exigências municipais específicas de 80% para os professores do Ensino Fundamental e de 80% para os professores da Educação Especial com pós-graduação na área.
- 16B – O valor publicado de 67,1% em 2024 sugere redução em relação a 2020 (88,0%), uma diferença de 20,9 pontos percentuais. A série deve ser interpretada com ressalva: a ficha metodológica informa indisponibilidade de informação de formação continuada nos arquivos de dados do Censo Escolar a partir de 2021, embora apresente valores até 2024. Recomenda-se confirmar junto à SEED/IPARDES a origem, a comparabilidade e a metodologia dos valores recentes antes de emitir juízo definitivo de tendência.

Para 2025 e 2026, não foram identificados nesta fonte resultados municipais publicados dos indicadores 16A e 16B. Não se atribui resultado numérico a esses exercícios.

4. COMPARAÇÃO COM O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ

A Meta 16 do PEE/PR integra o compromisso de ampliação da pós-graduação e de formação continuada dos profissionais da educação básica. O cotejamento estadual deve observar o texto legal vigente e as séries oficiais da SEED/PR, sem substituir os compromissos específicos constantes das estratégias municipais. A análise de Planalto considera prioritariamente o enunciado e as seis estratégias da Lei Municipal nº 2.000/2015.

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS SEIS ESTRATÉGIAS

A tabela apresenta as seis estratégias da Meta 16 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, considerando as previsões legais, as evidências necessárias para o monitoramento e a situação técnica de execução no exercício de 2026.

Estratégia	Previsão legal – Lei Municipal nº 2.000/2015	Evidências e análise do monitoramento	Situação técnica – 2026
16.1 – Formação superior e pós-graduação dos	Garantir, até o último ano de vigência do PME, formação superior em	A avaliação deverá considerar o levantamento da formação acadêmica dos professores do Ensino Fundamental,	O Município de Planalto possui profissionais com formação superior e

professores do Ensino Fundamental	graduação plena para todos os professores do Ensino Fundamental e pós-graduação para, no mínimo, 80% desses profissionais.	identificando os profissionais que possuem graduação plena e pós-graduação. Recomenda-se utilizar os registros funcionais e os diplomas apresentados ao setor de Recursos Humanos, elaborando relatório nominal de uso interno e quadro estatístico consolidado para divulgação pública.	pós-graduação, mantendo registros administrativos de suas habilitações acadêmicas. Conforme levantamento secundário baseado no Censo Escolar 2025/INEP, 96,0% dos docentes da Educação Básica do município possuem Ensino Superior e 85,0% possuem pós-graduação. Esses resultados demonstram um cenário favorável de qualificação profissional no território municipal. Entretanto, os percentuais abrangem diferentes etapas e redes de ensino, sendo necessária a consolidação dos dados específicos dos professores do Ensino Fundamental da Rede Municipal para verificar o atendimento aos parâmetros de 100% de graduação plena e 80% de pós-graduação.
16.2 – Pós-graduação dos professores da Educação Especial	Criar condições para que, no prazo de dez anos, pelo menos 80% dos professores que atuam na Educação Especial possuam pós-graduação específica na área.	Conforme registros administrativos da Secretaria Municipal de Educação, a Rede Municipal de Planalto possui aproximadamente 70 profissionais com formação em Educação Especial. Esse quantitativo evidencia a presença de profissionais	O município possui registros de aproximadamente 70 profissionais com formação na área

		qualificados na área e contribui para o acompanhamento da estratégia. Para verificar o cumprimento do percentual de 80%, será necessário identificar quantos desses profissionais possuem pós-graduação específica e quantos professores atuam efetivamente na Educação Especial, incluindo o Atendimento Educacional Especializado (AEEI-AEE).	
16.3 – Convênios para oferta de cursos de especialização	Estabelecer convênios com instituições públicas de Ensino Superior para oferta de cursos de especialização nas diferentes áreas de ensino, especialmente Educação Especial, Gestão Educacional, Educação de Jovens e Adultos e Educação Infantil.	O Município de Planalto, por meio da Secretaria Municipal de Educação, desenvolve ações de incentivo à qualificação profissional em parceria com a Faculdade Pólis Civitas, por intermédio da Itaipu Binacional, proporcionando oportunidades de formação e aperfeiçoamento acadêmico aos profissionais da educação. Essa iniciativa contribui para ampliar o acesso à pós-graduação e fortalecer a valorização profissional. Para fins de comprovação, recomenda-se reunir os documentos da parceria, a relação dos cursos ofertados, os registros de participação e os certificados dos profissionais beneficiados. Considerando que a estratégia prevê especificamente convênios com instituições públicas de Ensino Superior, deverá ser verificada a natureza jurídica das instituições envolvidas e a formalização da parceria.	stratégia em execução, com parceria institucional identificada. O município desenvolve ações de incentivo à especialização por meio da parceria com a Faculdade Pólis Civitas e a Itaipu Binacional. A comprovação do atendimento integral à previsão legal depende da verificação dos instrumentos de parceria e dos requisitos institucionais estabelecidos na estratégia.

16.4 – Formação continuada dos professores alfabetizadores	Manter, desde o primeiro ano de vigência do PME, programas de formação continuada destinados aos professores alfabetizadores, em parceria com instituições de Ensino Superior da região.	A Secretaria Municipal de Educação de Planalto desenvolve ações permanentes de formação continuada destinadas aos professores alfabetizadores, por meio de parcerias e programas promovidos pelo Governo Federal, Governo do Estado do Paraná, Sistema Aprende Brasil, Método das Boquinhas e universidades parceiras. Destacam-se as formações vinculadas ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), Programa Educa Juntos e demais iniciativas de aperfeiçoamento pedagógico. Essas ações contribuem para o fortalecimento das práticas de alfabetização e letramento, o aprimoramento das metodologias de ensino e a melhoria dos processos de aprendizagem. A Secretaria Municipal de Educação acompanha e organiza as formações, mantendo registros de participação, cronogramas e demais documentos pedagógicos. Recomenda-se consolidar essas evidências, identificando as instituições parceiras, as cargas horárias e o quantitativo de professores participantes.	Estratégia em execução, com ações permanentes de formação continuada identificadas. O município mantém iniciativas de qualificação dos professores alfabetizadores, mediante articulação com programas federais, estaduais e instituições parceiras. Recomenda-se anexar os registros das formações e os documentos que comprovem as parcerias com instituições de Ensino Superior, conforme previsto na legislação municipal.
16.5 – Programas de pós-graduação e pesquisa em educação	Desenvolver, em parceria com instituições públicas ou privadas, programas de pós-graduação e pesquisa em educação, contemplando os	A Secretaria Municipal de Educação de Planalto desenvolve ações de articulação e parceria com instituições de ensino, incluindo o Instituto Federal (IF), buscando ampliar as oportunidades de	stratégia em execução, com articulação institucional identificada. O município informa parceria com o Instituto Federal, sendo necessária a

	diferentes níveis e modalidades de ensino.	qualificação acadêmica e formação dos profissionais da Rede Municipal de Ensino. Essas iniciativas contribuem para aproximar a Educação Básica das instituições de Ensino Superior e incentivar o aperfeiçoamento profissional. Para comprovar o atendimento integral à estratégia, recomenda-se identificar os cursos de pós-graduação efetivamente ofertados, os projetos de pesquisa desenvolvidos, os profissionais participantes e os respectivos documentos institucionais, como termos de parceria, certificados e relatórios.	complementação documental para verificar a oferta efetiva de programas de pós-graduação e o desenvolvimento de pesquisas educacionais, conforme previsto na estratégia.
16.6 – Avaliação da atuação profissional e planejamento da formação continuada	Promover avaliações periódicas da qualidade da atuação dos profissionais da educação, utilizando os resultados para subsidiar a definição de cursos e programas de formação continuada.	A Secretaria Municipal de Educação de Planalto realiza avaliações internas da aprendizagem dos estudantes, mantém registros dos resultados educacionais e promove reuniões pedagógicas, planejamentos coletivos e estudos em grupos. Essas ações permitem identificar dificuldades de aprendizagem, acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e orientar o planejamento das práticas pedagógicas e das formações continuadas. Entretanto, o município ainda não possui um instrumento próprio e sistematizado para avaliar periodicamente a atuação dos profissionais da educação. As avaliações atualmente realizadas têm como foco principal a aprendizagem dos	Estratégia parcialmente executada. O município possui registros de avaliações internas da aprendizagem, reuniões pedagógicas e planejamentos coletivos, utilizados para orientar as ações educacionais. Contudo, ainda não foi instituído um sistema próprio de avaliação periódica da atuação dos profissionais da educação.

		alunos, não constituindo avaliação específica do desempenho profissional dos docentes e demais servidores da educação.	

Fonte: Lei Municipal nº 2.000/2015 – Plano Municipal de Educação de Planalto, Meta 16. Estratégias organizadas em redação técnica a partir das informações fornecidas para fins de monitoramento e avaliação de 2026.

6. AÇÕES FORMATIVAS E ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS – 2026

A Secretaria Municipal de Educação de Planalto – PR desenvolve ações permanentes de formação continuada e incentivo à qualificação acadêmica dos profissionais da Rede Municipal de Ensino, buscando fortalecer as práticas pedagógicas e assegurar a melhoria da qualidade da educação.

No exercício de 2026, destacam-se as formações desenvolvidas por meio de parcerias com o Governo Federal, Governo do Estado do Paraná, Sistema Aprende Brasil, Método das Boquinhas, universidades e demais instituições parceiras.

Entre as iniciativas realizadas, destacam-se o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), Programa Educa Juntos, LEEI, Pró-LEEI e as formações do Sistema Aprende Brasil, contemplando alfabetização, Educação Infantil, práticas pedagógicas, inclusão e desenvolvimento profissional.

O município também incentiva a participação dos profissionais em cursos de pós-graduação, por meio de articulações com instituições como a Faculdade Pólis Civitas, Itaipu Binacional e Instituto Federal.

A Secretaria Municipal de Educação mantém registros administrativos das formações, incluindo cronogramas, listas de presença, certificados e relatórios de participação. As demandas formativas são identificadas por meio de formulários digitais e das necessidades observadas pela equipe técnica e pedagógica.

Ressalta-se que a realização dessas ações demonstra o compromisso da gestão municipal com a valorização profissional. Entretanto, para comprovar o cumprimento integral da Meta 16, é necessário verificar a formação acadêmica dos profissionais, os percentuais de pós-graduação previstos nas estratégias e a abrangência das formações continuadas por área de atuação.

7. PROVIDÊNCIAS RECOMENDADAS PARA 2026–2027

PROVIDÊNCIA	RESPONSÁVEL SUGERIDO	COMPROVAÇÃO E ENCAMINHAMENTO
Atualizar e consolidar o cadastro de formação acadêmica dos profissionais da educação, identificando graduação, especialização, mestrado e doutorado, por etapa e modalidade de ensino.	Secretaria Municipal de Educação, Recursos Humanos e gestores escolares.	Registros funcionais, diplomas, certificados e relatório estatístico consolidado, preservando os dados pessoais dos profissionais.
Verificar o cumprimento dos percentuais de 80% de pós-graduação, previstos para os professores do Ensino Fundamental e para os profissionais que atuam na Educação Especial.	Secretaria Municipal de Educação e Coordenação Pedagógica.	Levantamento dos profissionais abrangidos, quantitativo de pós-graduados e cálculo dos percentuais efetivamente alcançados.
Validar os indicadores oficiais 16A e 16B, considerando os dados do Censo Escolar/INEP e as orientações metodológicas da SEED/IPARDES.	Secretaria Municipal de Educação, com apoio dos órgãos estaduais responsáveis.	Relatório de análise dos indicadores, identificação das fontes, anos de referência e ressalvas metodológicas.
Manter e aperfeiçoar o planejamento anual de formação continuada, considerando as necessidades dos profissionais e das instituições de ensino.	Secretaria Municipal de Educação, equipe pedagógica, escolas e CMEIs.	Plano anual de formação, cronogramas, formulários de levantamento de demandas, listas de presença, certificados e relatórios.
Fortalecer e documentar as parcerias institucionais para oferta de especializações, formação continuada e incentivo à pesquisa educacional.	Secretaria Municipal de Educação e instituições parceiras.	Termos de cooperação, documentos institucionais, relação de cursos, registros de participação e certificados.
Aprimorar os mecanismos de acompanhamento pedagógico e avaliação formativa dos profissionais, respeitando a legislação vigente.	Secretaria Municipal de Educação, equipe técnica e gestores escolares.	Registros de reuniões, planejamentos coletivos, diagnósticos pedagógicos e proposta de instrumentos específicos de avaliação profissional.
Organizar as evidências das seis estratégias da Meta 16 para subsidiar a avaliação final do PME e o planejamento do próximo decênio.	Secretaria Municipal de Educação e equipe responsável pelo monitoramento do PME.	Relatório consolidado, documentos comprobatórios e encaminhamento ao Conselho Municipal de Educação.

8. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Com fundamento na Lei Municipal nº 2.000/2015, no Caderno de Subsídios SEED/IPARDES, de junho de 2026, e nas informações administrativas da Secretaria Municipal de Educação, conclui-se que a Meta 16 apresenta avanços significativos na formação continuada e na qualificação acadêmica dos profissionais da educação do Município de Planalto – PR.

Os indicadores oficiais apresentados no monitoramento registram os seguintes resultados:

Indicador	Resultado – 2024	Análise técnica
16A – Professores da Educação Básica com pós-graduação	86,3%	Resultado superior ao parâmetro geral de 50% estabelecido para a Meta 16.
16B – Formação continuada dos professores da Educação Básica	67,1%	Resultado que exige observação das ressalvas metodológicas apresentadas no Caderno SEED/IPARDES, não permitindo afirmar, isoladamente, a universalização da formação continuada.

Os resultados demonstram um cenário positivo em relação à qualificação acadêmica dos profissionais da educação, especialmente quanto ao indicador 16A.

No âmbito da Rede Municipal, destacam-se as ações de formação continuada realizadas em parceria com programas federais, estaduais e instituições educacionais, bem como os incentivos à pós-graduação e à valorização profissional.

Entretanto, o cumprimento integral da Meta 16 depende também da comprovação dos compromissos específicos estabelecidos nas seis estratégias municipais, especialmente quanto aos percentuais de pós-graduação dos professores do Ensino Fundamental e da Educação Especial, à formalização das parcerias e à avaliação periódica da atuação profissional.

Destaca-se que o município possui registros de avaliações internas da aprendizagem dos estudantes e realiza reuniões e planejamentos pedagógicos coletivos. Contudo, ainda não dispõe de um instrumento próprio de avaliação periódica da atuação dos profissionais da educação, conforme previsto na Estratégia 16.6.

PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO: META 16 COM CUMPRIMENTO DO PARÂMETRO GERAL DO INDICADOR 16A, APRESENTANDO AVANÇOS NAS AÇÕES MUNICIPAIS DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL, PORÉM COM CUMPRIMENTO INTEGRAL AINDA NÃO COMPROVADO, CONSIDERANDO AS EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS SEIS ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS.

Recomenda-se a continuidade das ações formativas, a consolidação dos registros de titulação acadêmica, o fortalecimento das parcerias institucionais e o aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento profissional, visando subsidiar o planejamento das políticas educacionais para o próximo decênio.

9. REFERÊNCIAS

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação.

PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915/2025. Prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação.

PARANÁ. Lei Estadual nº 18.492, de 24 de junho de 2015. Aprova o Plano Estadual de Educação.

PARANÁ. SEED; IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento dos Planos Municipais de Educação. Planalto, junho de 2026. Indicadores 16A e 16B.

BRASIL. INEP. Censo Escolar da Educação Básica e Painel de Monitoramento do Plano Nacional de Educação.

META 17 – VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO

Objeto: monitoramento da Meta 17 – valorização dos profissionais do magistério público da Educação Básica, conforme o Plano Municipal de Educação de Planalto (Lei Municipal nº 2.000/2015), com vigência prorrogada pela Lei Municipal nº 2.915/2025. Referências: Lei Federal nº 11.738/2008, Lei Federal nº 13.005/2014 e Caderno de Subsídios SEED/IPARDES (junho de 2026).

Meta 17: valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente. A avaliação considera separadamente o cumprimento do piso salarial e a equiparação de rendimentos.

Diagnóstico 2026: o Município mantém tabela própria de vencimentos do magistério, estruturada em níveis e referências. Segundo os dados e informações fornecidos pela administração municipal e pelo Departamento de Recursos Humanos (RH), os vencimentos iniciais informados encontram-se acima do piso nacional aplicável, observada a necessidade de comparação proporcional por jornada. O RH disponibilizou valores de vencimento-base de 2015 e 2026, permitindo analisar a evolução nominal dos cargos selecionados.

2. QUADRO COMPARATIVO – DADOS FORNECIDOS PELO RH

Cargo	2015 (R$)	2026 (R$)	Variação nominal
Assistente Social	1.667,50	3.170,67	90,15%
Nutricionista	1.736,96	3.495,66	101,25%
Psicólogo	2.658,55	5.978,75	124,89%
Fisioterapeuta	1.736,96	3.495,66	101,25%
Professor – Artes / Educação Física / Inglês	1.343,47	2.874,16	113,94%
Educador Infantil	1.917,78	5.234,60	172,95%
Orientador Pedagógico	Não localizado	5.978,75	Não calculável

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Planalto/PR, dados informados para 2015 e 2026. Valores de vencimento-base; percentuais nominais, sem correção inflacionária. Para o Orientador Pedagógico, o RH não localizou registro correspondente a 2015.

3. TABELA DE MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS

Estratégia / previsão	Evidências e análise técnica	Situação em 2026
17.1 – Assegurar o pagamento do piso salarial nacional profissional do magistério.	A administração municipal informa vencimentos iniciais superiores ao piso nacional. Valores de 2026 informados pelo RH: Professor de Artes, Educação Física e Inglês – R$ 2.874,16; Educador Infantil – R$ 5.234,60; Orientador Pedagógico – R$ 5.978,75. A aferição deve respeitar a jornada e a categoria de cada cargo.	Em execução; atendimento informado pela administração, com base nos valores apresentados.
17.2 – Assegurar a valorização do profissional da educação básica do município, equiparando seu rendimento médio aos demais profissionais com escolaridade equivalente dentro do quadro de funcionários do município.	Comparativo do RH concluído para vencimentos-base de 2015 e 2026. Professores: +113,94%; Educador Infantil: +172,95%. Demais cargos: +90,15% a +124,89%. A evolução nominal está demonstrada; vencimento-base não equivale a rendimento bruto médio, e as jornadas podem diferir.	Evolução salarial documentada; equiparação do rendimento médio não demonstrada pelos dados de vencimento-base isoladamente.

Nota: os enunciados resumidos das estratégias seguem o conteúdo da Lei Municipal nº 2.000/2015; os comentários técnicos não são transcrição literal da lei.

4. ANÁLISE TÉCNICA DOS RESULTADOS

Os registros fornecidos pelo RH permitem concluir que houve crescimento nominal dos vencimentos-base de todos os cargos com valores disponíveis para os dois exercícios. O Educador Infantil apresentou a maior variação percentual (172,95%); os professores de Artes, Educação Física e Inglês registraram 113,94%. Os percentuais constituem evidência administrativa de evolução salarial no período, mas não medem, por si sós, ganho real, progressão individual ou equiparação de rendimentos médios.

A comparação da Estratégia 17.2 deve observar o universo de profissionais com escolaridade equivalente, as jornadas contratadas e a remuneração bruta média. O indicador oficial 17A, baseado em rendimentos médios e fontes estatísticas específicas, não é aferível para o município com a desagregação indicada no Caderno SEED/IPARDES de junho de 2026. Isso não significa resultado zero nem descumprimento automático da meta.

5. ENCAMINHAMENTOS PARA O ACOMPANHAMENTO

Encaminhamento	Responsável sugerido	Finalidade / registro
Anexar demonstrativo consolidado do RH com vencimentos-base de 2015 e 2026.	RH / SME	Documentar a análise salarial já realizada.
Registrar jornadas e requisitos de escolaridade dos cargos comparados.	RH / SME	Aprimorar a comparabilidade entre cargos.
Consolidar, quando disponível, remuneração bruta média por grupos equivalentes.	RH / Contabilidade	Subsidiar a aferição administrativa da equiparação.
Apresentar o relatório e as evidências ao CME.	SME / CME	Registrar apreciação e deliberação em ata.

6. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Com base nos dados fornecidos pelo Departamento de Recursos Humanos do Município de Planalto, considera-se concluída a análise comparativa dos vencimentos-base de 2015 e 2026 dos cargos selecionados. Os resultados evidenciam crescimento nominal expressivo dos vencimentos dos profissionais do magistério e fornecem subsídios objetivos ao monitoramento da Meta 17.

Quanto à Estratégia 17.1, a administração municipal informa atendimento ao piso nacional, com vencimentos iniciais superiores ao parâmetro legal aplicável. Quanto à Estratégia 17.2, está demonstrada a evolução nominal dos vencimentos-base; contudo, a equiparação dos rendimentos médios, nos termos da meta, não pode ser declarada comprovada apenas com esses dados, sem a padronização de jornadas e a comparação das remunerações médias.

Parecer: registrar AVANÇO NA VALORIZAÇÃO REMUNERATÓRIA E MONITORAMENTO REALIZADO COM DADOS DO RH, mantendo a aferição específica da equiparação de rendimentos médios como não demonstrada pelo comparativo disponível.

7. REFERENCIAS

Lei Municipal nº 2.000/2015 (PME); Lei Municipal nº 2.915/2025 (prorrogação); Lei Federal nº 11.738/2008; Lei Federal nº 13.005/2014; Caderno SEED/IPARDES, junho de 2026, Meta 17; informações e vencimentos-base fornecidos pelo Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Planalto/PR.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Art. 206, inciso VIII. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008.** Regulamenta o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília, DF, 2014.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC): Suplemento Educação.** Rio de Janeiro: IBGE, anos de referência indicados nos respectivos levantamentos.

PARANÁ. **Lei Estadual nº 18.492, de 24 de junho de 2015.** Aprova o Plano Estadual de Educação do Paraná e adota outras providências. Curitiba, PR, 2015.

PARANÁ. **Lei Estadual nº 22.591/2025.** Curitiba, PR, 2025.

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEED); INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). **Caderno de Subsídios para Monitoramento dos Planos Municipais de Educação: Planalto.** Curitiba, PR, junho de 2026.

PLANALTO (PR). **Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015.** Aprova o Plano Municipal de Educação de Planalto, com destaque para a Meta 18 e suas Estratégias 1 e 2. Planalto, PR, 2015.

PLANALTO (PR). **Lei Municipal nº 2.915/2025.** Dispõe sobre a prorrogação da vigência do Plano Municipal de Educação. Planalto, PR, 2025.

PLANALTO (PR). PREFEITURA MUNICIPAL. DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS. **Dados administrativos referentes aos vencimentos-base dos cargos do quadro municipal, exercícios de 2015 e 2026.** Planalto, PR, 2026. Documentação administrativa institucional.

META 18 – PLANOS DE CARREIRA

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 18

Município: Planalto – Paraná. Órgão responsável: Secretaria Municipal de Educação. Destinatário: Conselho Municipal de Educação e instâncias locais de acompanhamento.

Referências: Lei Municipal nº 2.000/2015 (PME); Lei Municipal nº 2.915/2025 (prorrogação do PME); Lei Estadual nº 18.492/2015 (PEE/PR); Lei Estadual nº 22.591/2025 (prorrogação do PEE); Lei Federal nº 13.005/2014 (PNE histórico); Constituição Federal, art. 206, VIII; Lei Federal nº 11.738/2008; e Lei nº 9.394/1996 (LDB).

2. Redação da Meta 18 - “Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.”

A redação reproduz diretriz interfederativa. A responsabilidade municipal é avaliada quanto aos cargos, vínculos e planos de carreira sob sua competência.

2. DIAGNÓSTICO E INDICADORES DISPONÍVEIS

O Caderno de Subsídios SEED/IPARDES (junho de 2026), com dados históricos da MUNIC/IBGE, registra a existência de instrumentos de carreira no município. Os anos dos levantamentos não correspondem a uma medição anual de 2026.

Indicador	Registro disponível	Interpretação técnica
18A–18D	Não se aplicam ao município	Indicadores relativos às unidades federativas.
18E – PCR do magistério	Sim (2014, 2018 e 2021)	Evidência histórica de existência de plano de carreira.
18F – Máximo de 2/3 em interação	Sim (2018 e 2021)	Registro histórico sobre reserva de tempo extraclasse.
18G – Piso previsto em lei	Sim (2018)	Previsão normativa, distinta da verificação de pagamentos.
18H – PCR dos não docentes	Não (2018); Sim (2021)	Evolução histórica positiva; não substitui análise de abrangência.

3. ARTICULAÇÃO COM AS METAS 16 E 17 E DADOS DO RH

A Meta 18 se articula à formação continuada (Meta 16) e à valorização remuneratória (Meta 17). As ações formativas da rede, incluindo Aprende Brasil, Educa Juntos, CNCA, LEEI e Pró-LEEI, contribuem para a qualificação profissional; sua repercussão em progressões depende das normas de carreira.

O Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Planalto forneceu os seguintes vencimentos-base, já analisados no monitoramento da Meta 17:

Cargo	2015	2026	Variação nominal
Professor de Artes, Educação Física e Inglês	R$ 1.343,47	R$ 2.874,16	113,94%
Educador Infantil	R$ 1.917,78	R$ 5.234,60	172,95%
Orientador Pedagógico	Não localizado pelo RH	R$ 5.978,75	Não calculável

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Planalto/PR. Os valores são vencimentos-base nominais, sem correção inflacionária. Sua evolução demonstra valorização salarial, mas não comprova, isoladamente, alteração estrutural dos planos de carreira.

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS – 2026

ESTRATÉGIA	PREVISÃO LEGAL – LEI Nº 2.000/2015	EVIDÊNCIAS E ANÁLISE	SITUAÇÃO TÉCNICA – 2026
18.1 – Readequação do Plano de Cargos e Salários do Magistério	"Readequar o Plano de Cargos e Salários do Magistério Publico Municipal, assegurando dentro do prazo de vigência deste plano melhorias para os profissionais da educação."	Existência histórica de PCR (18E). Dados do RH mostram aumento nominal de 113,94% para professores de Artes, Educação Física e Inglês. A evolução salarial foi analisada; a identificação das alterações específicas do plano depende de cotejo das leis de carreira.	Avanços remuneratórios evidenciados; readequação estrutural não integralmente comprovada nos documentos apresentados.
18.2 – Plano de Cargos e Salários da Educação Infantil	"Elaboração do Plano de Cargos e Salários para os Profissionais da Educação Infantil do município a partir da aprovação do PME."	Dados do RH mostram crescimento nominal de 172,95% no vencimento-base do Educador Infantil. Ainda não foi identificada neste conjunto documental a lei específica ou geral que comprove o enquadramento de todos os profissionais da Educação Infantil. O 18H refere-se aos não docentes e não prova isoladamente esta estratégia.	Valorização remuneratória evidenciada; abrangência e implementação do plano de carreira a confirmar documentalmente.

5. ANÁLISE TÉCNICA DOS RESULTADOS

Os indicadores 18E, 18F, 18G e 18H registram histórico favorável à existência de plano de carreira, previsão de jornada extraclasse, piso em lei e instrumento de carreira para não docentes. A informação oficial, contudo, tem datas de referência anteriores a 2026.

Os registros do RH comprovam crescimento nominal dos vencimentos-base dos cargos examinados entre 2015 e 2026, com destaque para Educador Infantil. Essa análise remuneratória está concluída no âmbito dos dados disponibilizados. A verificação do atendimento integral das estratégias 18.1 e 18.2 exige demonstrar as alterações legislativas, o enquadramento e os mecanismos de progressão aplicáveis.

O piso nacional, a reserva de tempo para atividades extraclasse e a equiparação dos rendimentos médios são dimensões relacionadas, mas não equivalentes. A comprovação de uma delas não substitui as demais.

6. DIAGNÓSTICO DOS DESAFIOS

Os principais desafios documentais consistem em sistematizar o texto consolidado dos planos de carreira e suas alterações, identificar expressamente a cobertura dos profissionais da Educação Infantil e dos não docentes, e registrar a aplicação dos critérios de progressão, jornada e piso. O acompanhamento também deve observar a sustentabilidade orçamentária das políticas de valorização.

7. ENCAMINHAMENTOS PARA 2026/2027 E PRÓXIMO PME

Encaminhamento	Responsáveis sugeridos	Resultado esperado
Consolidar leis de carreira e alterações de 2015 a 2026	RH / Jurídico	Quadro normativo atualizado e histórico das readequações.
Identificar enquadramento de profissionais da Educação Infantil e não docentes	RH / SME	Demonstrativo por cargo e legislação aplicável.
Documentar piso, jornada e tempo extraclasse	RH / SME	Registros administrativos e tabelas por carga horária.
Manter série histórica de vencimentos e critérios de progressão	RH / Contabilidade	Evidências periódicas de valorização e desenvolvimento funcional.
Submeter análise e anexos ao Conselho Municipal de Educação	SME / CME	Parecer e deliberação fundamentados.

8. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Considerando a Lei Municipal nº 2.000/2015, os registros históricos do Caderno SEED/IPARDES de junho de 2026 e os dados de vencimentos-base fornecidos pelo Departamento de Recursos Humanos do Município de Planalto, verifica-se a existência histórica de instrumentos de carreira e avanços remuneratórios nominais entre 2015 e 2026. A evolução de 113,94% para os professores de Artes, Educação Física e Inglês e de 172,95% para os educadores infantis constitui evidência objetiva de valorização remuneratória.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Art. 206, inciso VIII. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008.** Regulamenta o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília, DF, 2014.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC): Suplemento Educação.** Rio de Janeiro: IBGE, anos de referência indicados nos levantamentos.

PARANÁ. **Lei Estadual nº 18.492, de 24 de junho de 2015.** Aprova o Plano Estadual de Educação do Paraná. Curitiba, PR, 2015.

PARANÁ. **Lei Estadual nº 22.591/2025.** Curitiba, PR, 2025.

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEED); INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). **Caderno de Subsídios para Monitoramento dos Planos Municipais de Educação: Planalto.** Curitiba, PR, junho de 2026.

PLANALTO (PR). **Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015.** Aprova o Plano Municipal de Educação de Planalto, especialmente a Meta 18 e as Estratégias 1 e 2. Planalto, PR, 2015.

PLANALTO (PR). **Lei Municipal nº 2.915/2025.** Dispõe sobre a prorrogação da vigência do Plano Municipal de Educação de Planalto. Planalto, PR, 2025.

PLANALTO (PR). PREFEITURA MUNICIPAL. DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS. **Dados administrativos dos vencimentos-base dos profissionais do quadro municipal referentes aos exercícios de 2015 e 2026.** Planalto, PR, 2026. Documentação institucional.

META 19 – GESTÃO DEMOCRÁTICA

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 19

Plano Municipal de Educação de Planalto, aprovado pela Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015, com vigência prorrogada pela Lei Municipal nº 2.915, de 16 de dezembro de 2025. Referências complementares: Constituição Federal (arts. 205 e 206, VI), Lei nº 9.394/1996 (arts. 3º, VIII, 14 e 15), Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) e Plano Estadual de Educação do Paraná (Lei Estadual nº 18.492/2015).

Texto da Meta 19, conforme redação fornecida para este relatório: “Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.”

A meta exige critérios técnicos de seleção, participação da comunidade escolar e funcionamento efetivo das instâncias colegiadas. A existência formal de conselhos, isoladamente, não comprova seu cumprimento.

2. INDICADORES OFICIAIS – SEED/IPARDES (JUNHO DE 2026)

Indicador	Resultado publicado	Interpretação / ressalva
19A – Seleção qualificada e eleição de diretores	7,1% (2023)	Último ano apresentado; conferir abrangência da rede e processos posteriores.
19B – Colegiados intraescolares	75,6% (2025)	Indicador agregado de conselhos, APMs e grêmios; não equivale à taxa de escolas com conselho.
19C – Colegiados extraescolares nas UFs	Não se aplica	Indicador estadual; sem aferição municipal.
19D – Infraestrutura/capacitação de conselhos nas UFs	Não se aplica	Indicador estadual; sem aferição municipal.

19E – Colegiados extraescolares municipais	75,0% (2021)	Série não atualizada após 2021 no material informado.
19F – Infraestrutura e capacitação dos conselhos municipais	66,7% (2021)	Último dado informado; demanda comprovação documental atual.

Fonte dos percentuais: Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação do PME de Planalto, SEED/IPARDES, junho de 2026, conforme dados fornecidos pela SME. Os indicadores possuem anos e universos distintos; não devem ser somados nem tratados como índice único.

3. ANÁLISE COMPARATIVA COM O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

O Plano Estadual de Educação do Paraná contempla a gestão democrática, articulando critérios técnicos e participação da comunidade escolar. O monitoramento municipal deve observar as normas próprias e as evidências locais; resultados estaduais não substituem a aferição de Planalto.

A Lei Municipal nº 2.695, de 8 de setembro de 2022, dispõe sobre a eleição de diretores das escolas municipais e dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), com previsão de eleição direta e voto secreto da comunidade escolar. O Edital SME nº 06/2025 regulamentou processo eleitoral com base nessa lei. Esses documentos demonstram a existência de mecanismos normativos de consulta, mas a comparação com o indicador 19A exige verificar os critérios técnicos e o universo de unidades contempladas.

4. ACOMPANHAMENTO DAS 11 ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS

Estratégia	Previsão / objetivo	Evidências e análise	Situação técnica – 2026
19.1 – Formação dos diretores para a gestão democrática	Implementar cursos específicos para orientar diretores no exercício colegiado das funções, na participação da comunidade escolar e na gestão democrática.	A SME informa a existência de documentação institucional na Pasta SELO. O monitoramento identifica os cursos e encontros efetivamente realizados para diretores, os conteúdos sobre gestão colegiada, participação e tomada de decisões, as datas, a carga horária e os participantes. Comprovação: plano de formação, programação, listas de	Referência à Pasta SELO identificada;Formação dos diretores cada ano que antecede o processo de escolha.

		presença, certificados e relatórios.	
19.2 – Habilitação e vínculo da dirigente municipal de Educação	Assegurar, preferencialmente, que a gestão da SME seja exercida por profissional habilitado na área da Educação e integrante do quadro do magistério.	Conforme informações da SME, a dirigente possui licenciatura em Pedagogia, especializações na área educacional e vínculo efetivo com o magistério. Foi indicado o Decreto Municipal nº 5.223, de 04/01/2021, relativo à nomeação. Comprovação: decreto publicado, diplomas, certificados e documento funcional que demonstre o vínculo.	ATENDIMENTO INFORMADO PELA ADMINISTRAÇÃO. Formação e vínculo declarados; comprovação formal mediante anexação do ato de nomeação e documentos acadêmicos e funcionais.
19.3 – Funcionamento dos órgãos colegiados escolares	Estabelecer condições de funcionamento dos órgãos colegiados das instituições de ensino, com reuniões periódicas e articulação com as direções.	Segundo a SME, são realizadas reuniões nas instituições municipais, com atas arquivadas nas escolas. É discriminado por unidade os conselhos escolares e demais colegiados formalmente constituídos, seu regimento, composição, calendário, frequência e decisões. Reuniões pedagógicas não substituem, por si, as reuniões de órgão colegiado.	EM EXECUÇÃO, COM ATAS ESCOLARES INFORMADAS. Verificar a composição e o funcionamento formal dos colegiados em cada unidade.
19.4 – Conselhos de controle social: CAE e CACS-Fundeb	Fortalecer e apoiar os conselhos de acompanhamento e controle social da educação, especialmente o Conselho de Alimentação Escolar e o CACS-Fundeb.	O município informa possuir atos normativos de composição e nomeação dos conselhos. O Decreto nº 5.793, de 22/09/2026, foi identificado como ato relacionado ao CAE, não ao CME. Para aferir o funcionamento, reunir decretos vigentes, atas, pareceres, relatórios de fiscalização, registros de reuniões, capacitações e apoio administrativo.	EM EXECUÇÃO, COM ATOS DE NOMEAÇÃO IDENTIFICADOS. Regularidade de reuniões, pareceres e estrutura de apoio dependem de documentação atual.
19.5 – Fortalecimento do Conselho	Fortalecer o CME como instância de acompanhamento,	A SME relaciona a Lei Municipal nº 1.704, de 10/05/2012, o Regimento	EM EXECUÇÃO, COM BASE NORMATIVA E

Municipal de Educação	participação e apreciação das ações da Secretaria Municipal de Educação.	Interno e atos de nomeação do CME, incluindo referência ao Decreto nº 5.308, de 23/03/2021. O Conselho participa de assuntos educacionais da rede. Anexar lei, regimento, composição vigente, atas, pareceres e encaminhamentos à SME. Conferir a correspondência de cada decreto com o colegiado respectivo.	ATUAÇÃO INFORMADAS
19.6 – Proposição de políticas públicas pelo CME	Incentivar o CME a formular propostas, sugestões e recomendações para aperfeiçoar as políticas públicas educacionais.	A SME relata participação do Conselho em reuniões e decisões sobre aquisição de materiais, critérios e organização de vagas nos CMEIs e escolas de Educação Integral, entre outras demandas. Para demonstrar o caráter propositivo, selecionar atas com manifestações do CME, pareceres, recomendações e providências adotadas pela gestão.	EM EXECUÇÃO, COM PARTICIPAÇÃO RELATADA. Arquivos de atas na SME.
19.7 – Representatividade do CME	Garantir composição representativa do CME, com participação dos segmentos previstos na legislação, incluindo rede estadual, Conselho Tutelar, entidades e sociedade civil.	O Município de Planalto formalizou a nomeação dos membros do Conselho Municipal de Educação por meio do Decreto Municipal nº 5.676/2025. O ato encontra-se disponibilizado no portal oficial da Prefeitura, juntamente com a Lei nº 1.704/2012 e o Regimento Interno do CME.	A nomeação está comprovada por ato oficial.
19.8 – Regimento e periodicidade das reuniões do CME	Estabelecer no regimento a periodicidade e a forma das reuniões, com acompanhamento	Há Regimento Interno e, conforme relação fornecida pela SME, reuniões em 23/02, 07/07, 08/07, 27/07, 04/08, 09/09, 26/09, 01/10 , 26/10/2026 e 07/11.	As reuniões são realizadas conforme as demandas e organização com a equipe do CME.

	da participação dos conselheiros.		
19.9 – Formação dos conselheiros municipais	Incentivar conselheiros a participar de programas de formação, capacitação e apoio para o exercício de suas atribuições.	A SME informa divulgação de cursos gratuitos on-line aos conselheiros e oferta de formação presencial em 2025, associada ao curso de Gestão Escolar.	ANEXO certificação.E convites no grupo dos conselheiros.
19.10 – Acompanhamento do PME pelo CME	Garantir acompanhamento da execução do PME, de suas metas e estratégias pelo Conselho Municipal de Educação.	Segundo a SME, o CME participa do monitoramento e da avaliação do PME, com registros em atas arquivadas na Secretaria de Educação. Para comprovação, juntar atas de apresentação e discussão de indicadores, relatórios anuais, pareceres, recomendações e deliberações do Conselho, inclusive quanto à avaliação de 2026.	O acampanhamento de monitoramento e avaliação est ana publicação na pagina do muncipio e registro ema ta na SME.
19.11 – Formação continuada de profissionais e equipes gestoras	Estabelecer formação continuada diversificada e de qualidade para profissionais da educação, diretores e coordenadores pedagógicos.	A SME informa ações de formação por meio do Sistema Aprende Brasil, CNCA, Educa Juntos, LEEI, Pró-LEEI, reuniões pedagógicas e orientações às equipes escolares.	EM EXECUÇÃO, COM PROGRAMAS E AÇÕES IDENTIFICADOS. registros do público-alvo no SELO .

5. DIAGNÓSTICO E PONTOS DE ATENÇÃO – DADOS CONSOLIDADOS

A Secretaria Municipal de Educação de Planalto/PR informa que, desde a implantação da legislação municipal que disciplina a escolha dos gestores escolares, 100% dos processos de escolha realizados na Rede Municipal de Ensino observaram os procedimentos estabelecidos, com avaliação de mérito e desempenho e participação da comunidade escolar, por meio de edital público. Trata-se de informação administrativa consolidada pela SME, cuja comprovação está disponível em seus arquivos institucionais.

A Lei Municipal nº 2.695/2022 e os editais dos processos de escolha constituem referências para a verificação documental. O percentual de 100% acima se refere ao atendimento dos procedimentos municipais de escolha de gestores, não devendo ser confundido automaticamente com o indicador oficial 19A, registrado em 7,1% em 2023, cuja metodologia, abrangência e período de referência são distintos. A atualização do indicador depende da base oficial correspondente.

No que se refere à participação colegiada, a SME informa que o Conselho Municipal de Educação (CME), o Conselho de Alimentação Escolar (CAE) e o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb (CACS-Fundeb) encontram-se atuantes, desempenhando suas atribuições legais, com reuniões, deliberações e acompanhamento das políticas públicas educacionais. A Secretaria dispõe dos respectivos registros administrativos, incluindo atas, convocações, listas de presença, atos de composição e demais documentos comprobatórios, conforme aplicável.

Quanto ao indicador 19B, os percentuais da série informada foram de 80,0% em 2024 e 75,6% em 2025. Esses resultados devem ser analisados segundo a metodologia oficial e confrontados com os registros atualizados de conselhos escolares, associações de pais e mestres e grêmios estudantis, quando aplicáveis, por unidade escolar. A existência e a atuação dos conselhos municipais não substituem, por si só, a apuração específica desse indicador.

Os indicadores 19E e 19F possuem dados disponíveis referentes a 2021 e, por essa razão, não são suficientes, isoladamente, para descrever a situação de 2026. A SME mantém documentação de suas ações de gestão democrática e acompanhamento do Plano Municipal de Educação, que poderá subsidiar a atualização e a análise qualitativa da Meta 19.

Conclui-se que o Município de Planalto apresenta práticas institucionalizadas de gestão democrática, com atendimento administrativo informado de 100% dos procedimentos de escolha de gestores desde a vigência da legislação pertinente e atuação regular dos conselhos municipais mencionados. Para fins de validação do monitoramento, recomenda-se anexar os atos normativos, editais, resultados, nomeações e documentos de funcionamento dos colegiados, mantendo-se a distinção entre evidências municipais e indicadores estatísticos oficiais.

6. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

À vista dos indicadores informados e da legislação municipal localizada, a Meta 19 apresenta avanços institucionais na regulamentação da escolha de dirigentes, no funcionamento de conselhos e na formação dos profissionais da educação. Contudo, parte dos indicadores oficiais possui defasagem temporal, e as evidências administrativas precisam ser consolidadas por unidade, órgão colegiado e processo.

7 REFERÊNCIAS

• PLANALTO. Lei Municipal nº 2.000, de 18 de junho de 2015. Plano Municipal de Educação (PME). Referência informada pela SME.

• PLANALTO. Lei Municipal nº 2.915, de 16 de dezembro de 2025. Prorroga a vigência do PME. https://www.planalto.pr.gov.br/upload/atos/26965.pdf

• PLANALTO. Lei Municipal nº 2.695, de 8 de setembro de 2022. Dispõe sobre eleição de diretores de escolas municipais e CMEIs. https://planalto.pr.gov.br/upload/atos/ato_4068.pdf

• PLANALTO. Secretaria Municipal de Educação. Edital nº 06/2025. Eleição de diretores. https://planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1755710080.pdf

• PLANALTO. Lei Municipal nº 1.704/2012 e Regimento Interno do CME. Referências e documentos informados pela SME: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1790604623.pdf ; https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1790598572.pdf (conteúdo integral a conferir).

• PLANALTO. Decreto Municipal nº 5.793/2026. Nomeação dos membros do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), conforme cadastro oficial de atos municipais. https://www.planalto.pr.gov.br/upload/atos/27859.pdf

• PARANÁ. SEED/IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação do PME de Planalto, junho de 2026, fichas da Meta 19. Indicadores transcritos do material fornecido pela SME; conferir documento original antes da publicação.

• PARANÁ. Lei Estadual nº 18.492/2015. Plano Estadual de Educação.

• BRASIL. Constituição Federal; Lei nº 9.394/1996 (LDB); Lei nº 13.005/2014 (PNE).

• ANEXOS LOCAIS A JUNTAR: decretos e portarias de composição dos conselhos, atas de reuniões, pareceres, regimentos, relatórios de formação, registros eleitorais e documentos de acompanhamento do PME.

Nota de validação: as referências oficiais identificadas por pesquisa foram diferenciadas dos dados administrativos informados pela SME. A íntegra da Lei nº 2.000/2015, o Caderno SEED/IPARDES e os atos locais ainda não conferidos devem ser anexados/validados antes da publicação definitiva.

META 20 – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA META 20

O presente relatório registra o monitoramento da Meta 20 do Plano Municipal de Educação de Planalto/PR, aprovado pela Lei Municipal nº 2.000/2015 e prorrogado pela Lei Municipal nº 2.915/2025. Considera as informações prestadas pelo Setor Contábil municipal, os registros administrativos da Secretaria Municipal de Educação e as evidências descritas nos monitoramentos das Metas 17 e 18.

Fundamentação: Constituição Federal, arts. 212 e 212-A; Lei nº 9.394/1996, arts. 69 a 71; Lei nº 14.113/2020 (Fundeb); Lei Complementar nº 101/2000; legislação municipal pertinente.

Redação da meta e alcance da avaliação - “Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.”

Os patamares de 7% e 10% dizem respeito ao PIB nacional. Não equivalem ao percentual mínimo constitucional de manutenção e desenvolvimento do ensino (MDE) exigido de cada município. Este relatório avalia os indicadores disponíveis e a execução das cinco estratégias municipais, sem confundir essas medidas.

2. DIAGNÓSTICO E INDICADORES OFICIAIS

Indicador	Resultado disponível	Interpretação
20A – Despesa municipal em educação / PIB municipal	3,4% (2023)	Indicador municipal histórico; não é a aferição do investimento nacional de 10% do PIB.
20B – Despesa liquidada em educação / orçamento municipal liquidado	21,6% (2024)	Não equivale ao percentual constitucional de MDE, cujo denominador é distinto.

Fonte: Caderno de Subsídios SEED/IPARDES, junho de 2026. As datas indicam o último ano de referência informado; não se tratam de índices medidos em 2026.

3. COMPROVAÇÃO CONTÁBIL – SIOPE E RREO

O Setor Contábil apresentou os seguintes registros de transmissão do SIOPE para Planalto/PR. Todos constam como “Processado com sucesso”, com manifestação do CACS e sem declaração retificadora, conforme relação fornecida.

Período	Recibo	Transmissão	Processamento	Situação
2026 – 1º bimestre	434253	09/04/2026 14:40	10/04/2026 11:31	Processado; CACS
2026 – 2º bimestre	440171	02/06/2026 14:22	02/06/2026 15:07	Processado; CACS
2026 – 3º bimestre	446515	31/07/2026 15:49	31/07/2026 16:35	Processado; CACS
2026 – 4º bimestre	452871	02/10/2026 10:27	02/10/2026 14:02	Processado; CACS
2025 – anual	429082	20/02/2026 10:33	20/02/2026 14:01	Processado; CACS

O Recibo de Transmissão comprova o envio e o processamento da declaração, mas, isoladamente, não comprova o percentual anual de aplicação em MDE nem substitui a leitura dos demonstrativos. A manifestação do CACS é informada no sistema; seu conteúdo deve ser consultado no histórico correspondente.

O RREO, especialmente o Anexo 8 (MDE), constitui fonte oficial de receitas e despesas educacionais. Os documentos estão disponíveis no Portal da Transparência do Município e nas consultas do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

4. QUADRO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS – 2026

ESTRATÉGIA	PREVISÃO E OBJETIVO	EVIDÊNCIAS E ANÁLISE	SITUAÇÃO TÉCNICA – 2026
20.1 – Fiscalização e controle dos recursos	Assegurar mecanismos de fiscalização e controle dos percentuais mínimos de MDE, conforme art. 212 da CF.	Setor Contábil apresentou recibos SIOPE dos quatro primeiros bimestres de 2026 e declaração anual de 2025, todos processados com manifestação do CACS. RREO/Anexo 8 e dados do TCE-PR são fontes de conferência.	EM EXECUÇÃO, COM EVIDÊNCIAS DE TRANSMISSÃO E CONTROLE. Percentual anual de MDE de 2026 sujeito ao fechamento do exercício.
20.2 – Repasse dos recursos vinculados	Garantir repasses dos recursos destinados à MDE conforme art. 69 da LDB.	Setor Contábil indicou consulta aos demonstrativos de receitas e despesas por categoria econômica no Portal da Transparência. A disponibilização	EM ACOMPANHAMENTO, COM FONTE CONTÁBIL IDENTIFICADA.

		pública permite rastreamento; o cumprimento de prazos de repasse exige leitura dos lançamentos e documentos financeiros correspondentes.	Regularidade temporal não quantificada no material fornecido.
20.3 – Plano de Cargos e Salários do magistério	Efetivar o Plano de Cargos e Salários e promover valorização profissional.	Legislação de carreira e reajustes demonstrados nos monitoramentos das Metas 17 e 18. RH informou vencimentos-base em 2026: professores de Artes/Educação Física/Inglês R$ 2.874,16; Educador Infantil R$ 5.234,60; Orientador Pedagógico R$ 5.978,75.	EM EXECUÇÃO, COM EVIDÊNCIAS REMUNERATÓRIAS DO RH. Aferição específica de progressões depende dos registros funcionais.
20.4 – Integração entre secretarias e rede de proteção	Fortalecer a qualidade do ensino por meio de parcerias com Saúde e Assistência Social.	Ações, formações e atendimentos integrados entre Educação, Saúde e Assistência Social, com atuação da Rede de Proteção. Reuniões e encaminhamentos são registrados em atas nos setores responsáveis, conforme informação da SME.	EM EXECUÇÃO, COM REGISTROS ADMINISTRATIVOS INFORMADOS. Preservar sigilo dos atendimentos individuais.
20.5 – Despesas admitidas e não admitidas em MDE	Observar arts. 70 e 71 da LDB na classificação e execução das despesas educacionais.	Setor Contábil indicou relação pública de empenhos e liquidações no Portal da Transparência, para análise das despesas admitidas e não admitidas, em conjunto com SIOPE e RREO.	EM ACOMPANHAMENTO, COM REGISTROS DE DESPESA DISPONÍVEIS. Conformidade item a item depende da classificação contábil e documental.

5. ANÁLISE TÉCNICA DOS RESULTADOS

As informações recebidas permitem reconhecer a execução de rotinas de prestação de contas, transparência e controle social: os quatro bimestres de 2026 informados no SIOPE foram processados, com manifestação do CACS. Os dados contábeis apontam caminhos documentais objetivos para consulta do RREO, dos repasses e dos empenhos. Essas evidências superam uma classificação genérica de ausência documental quanto à transmissão das informações.

A Estratégia 20.3 se articula às Metas 17 e 18: a evolução dos vencimentos-base já analisada com dados do RH evidencia ações remuneratórias de valorização. A Estratégia 20.4

apresenta execução intersetorial informada pela SME, com reuniões da Rede de Proteção registradas em ata. Não se deve publicar dados pessoais de crianças, famílias ou atendimentos.

A apresentação dos recibos não contém, por si, o demonstrativo dos percentuais de aplicação de receitas de impostos em MDE ou os limites de aplicação do Fundeb em 2026. Assim, não é tecnicamente adequado declarar cumprido o mínimo constitucional ou encerrada a prestação de contas anual antes da consolidação dos demonstrativos finais.

6. DIAGNÓSTICO SINTÉTICO E DESAFIOS

O diagnóstico evidencia mecanismos de envio e acompanhamento das informações fiscais, canais de transparência contábil, valorização remuneratória e articulação entre secretarias. Os principais pontos de atenção são a consolidação dos resultados financeiros anuais de 2026, a conferência dos prazos de repasse, a classificação individual das despesas à luz da LDB e a sistematização das evidências das ações intersetoriais sem exposição de informações sigilosas.

7. ENCAMINHAMENTOS ADMINISTRATIVOS

ENCAMINHAMENTO	SETOR DE REFERÊNCIA	EVIDÊNCIA/RESULTADO ESPERADO
Consolidar RREO/Anexo 8 e demonstrativo anual do SIOPE de 2026 após encerramento do exercício	Contabilidade / Finanças	Percentual de MDE e demonstrativos finais
Manter recibos SIOPE, histórico de manifestações do CACS e documentos do TCE-PR	Contabilidade / CACS-Fundeb	Arquivo de controle social
Verificar prazos e regularidade dos repasses vinculados à MDE	Contabilidade / Tesouraria	Demonstrativos e registros financeiros
Conferir enquadramento das despesas segundo arts. 70 e 71 da LDB	Contabilidade / Controle Interno	Empenhos, liquidações e parecer técnico
Referenciar tabelas remuneratórias e legislação analisadas nas Metas 17 e 18	RH / Educação	Quadros salariais e atos legais
Organizar índice das atas e ações da Rede de Proteção, preservando sigilo	Educação / Saúde / Assistência Social	Relação institucional de reuniões e encaminhamentos

8. PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

À vista das informações fornecidas pelo Setor Contábil e pela Secretaria Municipal de Educação, constata-se que, no exercício de 2026, a Meta 20 apresenta ações concretas de implementação nas cinco estratégias: transmissão regular das declarações bimestrais disponíveis no SIOPE, identificação de demonstrativos públicos de execução orçamentária e despesas, evidências remuneratórias do RH já analisadas nas Metas 17 e 18 e ações integradas entre Educação, Saúde e Assistência Social, com registros em atas da Rede de Proteção.

Classificação técnica: ESTRATÉGIAS EM EXECUÇÃO, COM EVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS IDENTIFICADAS.

9. REFERÊNCIAS

• Lei Municipal nº 2.000/2015; Lei Municipal nº 2.915/2025; Constituição Federal, arts. 212 e 212-A; LDB, arts. 69–71; Lei nº 14.113/2020; LRF.

• SEED/IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento e Avaliação do PME de Planalto, junho de 2026 (indicadores 20A e 20B).

• SIOPE/FNDE – recibos informados pelo Setor Contábil: 434253, 440171, 446515, 452871 e 429082.

• Portal da Transparência: https://planaltopr.equiplano.com.br:7030/transparencia/

• Receitas e despesas por categoria econômica: https://planaltopr.equiplano.com.br:7030/transparencia/execucaoOrcamentariaAnexo01ReceitasDespesasPorCategoriaEconomica

• Relação de despesas empenhadas: https://planaltopr.equiplano.com.br:7030/transparencia/despesaEmpenhada/listaAno

• TCE-PR – painel indicado pelo Setor Contábil: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMWE3NTMwMWYtMDY4Zi00ZjY1LWE0ODgtNTY1M2VlNWQzZDE5IiwidCI6ImY3MGEwYWY2LWRhMGYtNDViZS1iN2VkLTlmOGMxYjI0YmZkZiIsImMiOjR9&pageName=f38788307c1595c70085

• Registros administrativos da SME e atas da Rede de Proteção, mantidos nos setores responsáveis; tabelas e análises do RH utilizadas nas Metas 17 e 18.

Planalto/PR, 10 de novembro de 2026.

CONCLUSÃO GERAL E CONSIDERAÇÕES FINAIS

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS 20 METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO | 2025–2026

1. CONCLUSÃO GERAL DO MONITORAMENTO

O monitoramento e a avaliação das vinte metas do Plano Municipal de Educação de Planalto/PR, referentes ao comparativo 2025–2026, permitem reconhecer o esforço contínuo do Município na garantia do direito à educação, na organização da oferta, no acompanhamento da aprendizagem, na inclusão, na valorização profissional e na gestão dos recursos públicos. O conjunto de ações registradas demonstra a atuação das escolas, dos Centros Municipais de Educação Infantil, dos profissionais da educação, da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação e dos órgãos colegiados, em articulação com famílias, redes de ensino e instituições parceiras.

O período analisado reúne indicadores oficiais com diferentes anos de referência e registros administrativos de 2025 e 2026. A existência de atividades, serviços e investimentos é evidência relevante de execução de estratégias, mas não autoriza, isoladamente, afirmar o cumprimento integral de metas quantitativas. A conclusão deve observar a unidade territorial de cada indicador, as responsabilidades federativas, a metodologia de cálculo e a disponibilidade dos documentos comprobatórios.

Entre os avanços mensuráveis, destacam-se o Indicador Criança Alfabetizada de 93,0% em 2025 e o atendimento discente em educação em tempo integral de 34,3% em 2025. Persistem desafios de cobertura e acesso, atendimento educacional especializado, adequação da formação docente, expansão de modalidades específicas e comprovação de resultados em etapas sob responsabilidade compartilhada ou predominantemente estadual e federal. Nas metas sem indicador municipal aferível, a análise se concentra na contribuição institucional e na execução das estratégias locais, sem confundir dados estaduais ou nacionais com resultados de Planalto.

2. SÍNTESE INDIVIDUALIZADA DAS VINTE METAS E EVIDÊNCIAS A ANEXAR

Os registros a seguir constituem síntese técnica dos relatórios individuais. As evidências indicadas são documentos a anexar ou conferir; sua menção não equivale à certificação de que todos já estejam juntados ao processo.

Meta 01 – Educação Infantil

Ampliação e organização das matrículas, atendimento em escolas e CMEIs, levantamento da demanda de 0 a 3 anos e busca ativa das crianças de 4 e 5 anos. O indicador territorial de pré-escola em 2025 foi 84,0%; o levantamento administrativo de 2026 indica universalização das matrículas de 4 e 5 anos, a validar sem equiparar metodologias.

Evidências a anexar/conferir: Listagens de matrículas, Censo Escolar, cadastro de demanda manifesta, levantamentos com ACS, atas e registros de busca ativa.

Meta 02 – Ensino Fundamental

Oferta dos anos iniciais, acompanhamento da frequência, aprendizagem, transporte, diálogo com famílias e articulação com a rede estadual para estudantes que frequentam outros municípios. Indicador 2A: 81,2% em 2025, com ressalvas de cobertura territorial.

Evidências a anexar/conferir: Matrículas, frequência, SERPE, transporte escolar, atas com famílias, relatórios pedagógicos e dados do NRE.

Meta 03 – Ensino Médio

Apoio ao acesso e à permanência por meio do transporte e da articulação com a rede estadual e os municípios de destino. Indicadores de 2025: 3A 49,9% e 3B 48,3%; não constituem medida exclusiva da ação municipal.

Evidências a anexar/conferir: Rotas e listas do transporte, matrículas em outras cidades, ofícios ao NRE, busca ativa e atas intersetoriais.

Meta 04 – Educação Especial Inclusiva

Atendimento inclusivo, acompanhamento pedagógico, articulação com saúde e rede de proteção e ações de AEE. Os últimos indicadores informados são de 2024: 4B 65,8% e 4C 52,3%; sem percentual consolidado de 2025/2026.

Evidências a anexar/conferir: Matrículas e registros de AEE, planos de atendimento, relatórios pedagógicos, formações, encaminhamentos e atas, resguardados dados pessoais.

Meta 05 – Alfabetização

Ações de alfabetização e intervenções pedagógicas apoiadas por CNCA, Educa Juntos, Boquinhas, Aprende Brasil e avaliações internas e externas. Indicador Criança Alfabetizada: 93,0% em 2025, ante 79,0% em 2024.

Evidências a anexar/conferir: Painéis e resultados oficiais, sondagens, planilhas municipais, planos de intervenção, formações e relatórios de acompanhamento.

Meta 06 – Educação em Tempo Integral

Manutenção de escolas e CMEIs integrais e ampliação de atividades de jornada ampliada. Indicador 6A: 34,3% em 2025, acima do parâmetro de 25%; 6B: 40,0% em 2024, abaixo de 50%.

Evidências a anexar/conferir: Censo Escolar, matrículas por turno, horários, projetos de contraturno, frequência, lotação e registros de atividades.

Meta 07 – Qualidade da Educação Básica

Acompanhamento das avaliações externas, formação de professores, intervenções pedagógicas e recursos didáticos. Os resultados do IDEB devem ser confrontados com extratos oficiais identificados por etapa e rede antes de afirmar novo índice de 2025.

Evidências a anexar/conferir: Boletins IDEB/INEP, SAEB, Prova Paraná, planos pedagógicos, avaliações, atas e formações.

Meta 08 – Escolaridade e Equidade

Articulação com redes de ensino e assistência social para continuidade dos estudos, redução das desigualdades e divulgação de oportunidades educacionais; aferição municipal anual limitada.

Evidências a anexar/conferir: Dados IBGE, matrículas EJA, ações de busca ativa, transporte, campanhas e ofícios de articulação.

Meta 09 – Alfabetização de Jovens e Adultos

Apoio à escolarização de jovens e adultos, encaminhamentos à rede ofertante, divulgação da EJA e transporte; necessidade de dados de população residente e conclusão.

Evidências a anexar/conferir: Matrículas e frequência EJA, transporte, ações de divulgação, dados IBGE e registros com rede estadual.

Meta 10 – EJA Integrada à Educação Profissional

Disponibilização de transporte para estudantes da EJA e articulação institucional; o apoio ao deslocamento não comprova integração curricular com educação profissional. Série oficial indicada no relatório: 0,0% até 2025.

Evidências a anexar/conferir: Itinerários e listas de transporte, matrículas, convênios, planos de curso e registros da oferta integrada.

Meta 11 – Educação Profissional Técnica

Apoio à mobilidade e ao acesso a cursos técnicos em municípios vizinhos. A série territorial registra 31 matrículas em 2025, frente a 84 em 2014; exige complementação com estudantes residentes que estudam fora.

Evidências a anexar/conferir: Matrículas por instituição, declarações de residência, transporte, ofícios ao IFPR e escolas técnicas e relatórios do NRE.

Meta 12 – Acesso ao Ensino Superior

Apoio ao transporte acadêmico, polos EaD e articulação com instituições da região. Aferição dos indicadores nacionais de acesso e conclusão não disponível em escala municipal na metodologia utilizada.

Evidências a anexar/conferir: Legislação e pagamentos do auxílio-transporte, cadastros de estudantes, registros de polos, convênios e divulgação de cursos.

Meta 13 – Qualidade da Educação Superior

Disponibilização institucional de espaços, apoio à participação de profissionais em atividades acadêmicas e incentivo à qualificação. Indicadores 13A e 13B não aferíveis municipalmente na fonte consultada.

Evidências a anexar/conferir: Solicitações e autorizações de uso de espaços, registros de apoio a estudos, levantamento de titulação e atos de progressão.

Meta 14 – Pós-Graduação Stricto Sensu

Incentivos por titulação e valorização na carreira; não foram comprovadas parcerias específicas para oferta de mestrado e doutorado em 2026. Indicadores 14A e 14B sem aferição municipal.

Evidências a anexar/conferir: Plano de carreira, atos de progressão, diplomas, editais, ofícios e eventuais termos de cooperação.

Meta 15 – Formação Inicial dos Profissionais

Levantamento das habilitações, incentivo à graduação, formações e acompanhamento da distribuição de aulas. Em 2025: 15A 66,8%; 15B 63,5%; 15C 75,9%; 15D 85,6%, indicadores territoriais, não exclusivos da rede municipal.

Evidências a anexar/conferir: Cadastro funcional, diplomas, SIMEC/PAR, editais, resoluções de distribuição de aulas e registros de formação.

Meta 16 – Pós-Graduação e Formação Continuada

Formações CNCA, Pró-LEEI, Educa Juntos, Aprende Brasil, Boquinhas e parcerias; indicadores de 2024: 16A 86,3% e 16B 67,1%, este com ressalva metodológica. Cumprimento das exigências específicas de 80% demanda desagregação.

Evidências a anexar/conferir: Planos anuais, listas de presença, certificados, formulários de demanda, diplomas e relatórios por área de atuação.

Meta 17 – Valorização do Magistério

Existência de tabelas de vencimentos e crescimento nominal entre 2015 e 2026 segundo dados do RH; a equiparação remuneratória com profissionais de escolaridade equivalente requer comparação metodológica adicional.

Evidências a anexar/conferir: Tabelas salariais 2015/2026, leis de reajuste, fichas financeiras agregadas, plano de carreira e estudo comparativo.

Meta 18 – Planos de Carreira

Instrumentos de carreira e evolução nominal dos vencimentos; necessidade de demonstrar vigência e aplicação de dispositivos de progressão, piso, jornada e demais estratégias.

Evidências a anexar/conferir: Leis e alterações do plano de carreira, tabelas, portarias de progressão, concursos e relatórios do RH.

Meta 19 – Gestão Democrática

Atuação dos conselhos, processos de escolha de gestores, reuniões e mecanismos de participação social; avaliar a efetiva execução das estratégias e regularidade dos mandatos.

Evidências a anexar/conferir: Atos de nomeação, editais e resultados eleitorais, atas CME/CAE/CACS, listas de presença e publicações oficiais.

Meta 20 – Financiamento e Infraestrutura

Rotinas de planejamento, controle e prestação de contas; conforme relatório, quatro bimestres de 2026 informados no SIOPE foram processados, com manifestação do CACS. O alcance integral das estratégias depende de demonstrativos contábeis e validação dos percentuais.

Evidências a anexar/conferir: SIOPE, RREO, balanços, extratos, demonstrativos Fundeb/MDE, pareceres CACS e CAE, relatórios de obras e aquisições.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação conjunta evidencia que a política educacional municipal se concretiza tanto nos resultados de aprendizagem e acesso quanto no trabalho cotidiano de planejamento, acompanhamento pedagógico, atendimento às famílias, formação dos profissionais, transporte, alimentação escolar, inclusão e articulação com outras políticas públicas. Tais iniciativas devem ser documentadas de modo sistemático para que a execução das estratégias seja verificável, comparável e transparente.

O Município deve manter especial atenção às diferenças entre os indicadores de escolas localizadas em Planalto e a situação dos moradores que estudam em municípios vizinhos, especialmente no Ensino Fundamental em suas etapas finais, Ensino Médio, Educação Profissional e Ensino Superior. A ausência de informação municipal anual ou de indicador aplicável não pode ser interpretada automaticamente como inexistência de atendimento, tampouco como cumprimento da meta.

Recomenda-se organizar, para cada uma das vinte metas, um conjunto de anexos numerados, com identificação do órgão emissor, data, período de referência, responsável e relação com a estratégia correspondente. Os registros nominais e documentos sensíveis deverão permanecer em arquivo administrativo restrito, divulgando-se no relatório público apenas informações agregadas ou devidamente anonimizadas, conforme a legislação aplicável.

Para o ciclo seguinte, recomenda-se instituir matriz anual de acompanhamento que contenha: redação legal da meta e de cada estratégia; indicador e fonte; linha de base; resultado oficial mais recente; ações de 2025; ações de 2026; evidências vinculadas; dificuldades; providências; responsável e prazo. Essa padronização permitirá verificar continuidade, evolução e impacto das políticas, além de subsidiar a elaboração e o acompanhamento do próximo Plano Municipal de Educação.

Diante do exposto, conclui-se que o monitoramento 2025–2026 demonstra avanços relevantes e ações municipais efetivas em diferentes dimensões da educação, ao mesmo tempo em que identifica metas parcialmente alcançadas, metas com cumprimento ainda não comprovado e metas cuja aferição municipal é metodologicamente limitada.

A Secretaria Municipal de Educação reafirma o compromisso com a continuidade das políticas educacionais, a correção das desigualdades, a melhoria das aprendizagens, a valorização dos profissionais e a transparência dos atos públicos, reconhecendo o monitoramento como instrumento de planejamento, controle social e aperfeiçoamento permanente da educação de Planalto.

4. ORIENTAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DOS ANEXOS COMPROBATÓRIOS

- Anexo I – Indicadores e bases oficiais (SEED/IPARDES, INEP, IBGE, CAPES e demais fontes pertinentes), com ano de referência e metodologia.
- Anexo II – Matrículas, atendimento, frequência, transporte, demanda manifesta e busca ativa, preferencialmente em quadros agregados.
- Anexo III – Avaliações de aprendizagem, intervenções, projetos e relatórios pedagógicos.
- Anexo IV – Educação Especial, AEE e rede de proteção, observando sigilo e proteção de dados.
- Anexo V – Formação e valorização profissional, legislação, certificados e dados consolidados de RH.
- Anexo VI – Conselhos, gestão democrática, atos oficiais, atas, editais e deliberações.
- Anexo VII – Execução orçamentária, SIOPE, RREO, Fundeb, MDE e documentos de infraestrutura.
- Anexo VIII – Matriz de correspondência: Meta → estratégia → ação 2025/2026 → documento comprobatório → situação técnica.

5. REFERÊNCIAS

- PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.000/2015. Plano Municipal de Educação.
- PLANALTO (PR). Lei Municipal nº 2.915/2025. Prorrogação da vigência do PME.
- PARANÁ. SEED/PR; IPARDES. Caderno de Subsídios para Monitoramento dos Planos Municipais de Educação: Planalto, junho de 2026.
- BRASIL. INEP. Censo Escolar, indicadores educacionais e resultados de avaliações, conforme os anos de referência.
- PLANALTO (PR). Secretaria Municipal de Educação. Relatórios individuais de monitoramento das Metas 01 a 20, comparativo 2025–2026; registros administrativos e documentos a anexar.

ANEXOS:

META 1 - EDUCAÇÃO INFANTIL

META 1 A

PARCERIA COM SAÚDE (BUSCA ATIVA POR CRIANÇA 4 ANOS COMPLETOS)

SECRETARIA DE SAÚDE | PREFEITURA MUNICIPAL PLANALTO
Todos juntos por um Planalto melhor!

Ofício 96/2026 Planalto – PR, 26 de outubro de 2026

À Secretária Municipal de Educação de Planalto-PR
MARLI SALETE DIECKEL DE LIMA

Vimos através deste, encaminhar relatório referente ao Ofício Nº 63/2026/SME que trata da solicitação de levantamento de dados-Infantil 4.

Envio em anexo relatório retirado do sistema de informação IDS no qual constam os dados solicitados no ofício acima citado.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos a disposição.

Atenciosamente,

KEILA C. WELTER
Enfermeira
COREN 126477
Coordenadora APS/Imunização

KEILA CRISTINA WELTER
COORDENADORA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

META 1B

CONSTRUÇÃO DO CMEI

ANEXO – META 1 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS PARA O CUMPRIMENTO DA META 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL

Ampliação da infraestrutura e da capacidade de atendimento da Educação Infantil – Construção do novo CMEI no Bairro João Zacco

Em atendimento à Meta 1 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, a Administração Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação e em articulação com o Governo do Estado do Paraná, vem implementando ações concretas destinadas à ampliação da oferta de vagas na Educação Infantil, visando à garantia do direito à educação, à redução da demanda reprimida e à melhoria das condições de atendimento às crianças do município.

Como evidência das ações desenvolvidas no exercício de 2026, destaca-se a autorização para o início das obras de construção de um novo Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), localizado no Bairro João Zacco, contemplando uma área construída de 456,82 m².

O empreendimento contará com investimento de aproximadamente R$ 1.750.000,00, com recursos oriundos do Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF), viabilizados mediante emenda parlamentar do deputado estadual Ademar Traiano, contando também com contrapartida municipal de R$ 87.500,00, proveniente de recursos próprios.

A construção da nova unidade constitui uma ação estratégica de planejamento e expansão da rede municipal de ensino, considerando o crescimento da demanda por vagas na Educação Infantil e a necessidade de ampliação da capacidade de atendimento, especialmente às crianças de zero a três anos.

A obra possui prazo de execução de 270 dias, com previsão de início do atendimento no primeiro trimestre de 2027, condicionada à conclusão da obra, à organização da estrutura administrativa e pedagógica e à disponibilização dos profissionais necessários ao funcionamento da unidade.

A iniciativa contribui diretamente para:

- A ampliação da oferta de vagas na Educação Infantil;
- A redução progressiva da demanda reprimida por vagas em creches;
- A ampliação e qualificação da infraestrutura física da rede municipal de ensino;
- A garantia do acesso à Educação Infantil com qualidade e equidade;
- O fortalecimento das políticas públicas voltadas à primeira infância;
- O atendimento às necessidades das famílias e ao crescimento da demanda educacional do município;
- O cumprimento progressivo da Meta 1 e de suas respectivas estratégias.

Avaliação e situação da ação em 2026

A autorização para o início das obras do novo CMEI constitui evidência material do compromisso da Administração Municipal com a implementação das estratégias previstas na Meta 1 do Plano Municipal de Educação, demonstrando avanços no planejamento, na captação de recursos e na expansão da infraestrutura educacional.

Para fins de monitoramento e avaliação do exercício de 2026, a ação caracteriza-se como **iniciada, com execução prevista para continuidade em 2027**, representando um avanço concreto para o cumprimento progressivo da Meta 1.

A efetiva ampliação do número de vagas deverá ser registrada no monitoramento de 2027, após a conclusão da obra, a entrada em funcionamento da unidade e a efetivação das matrículas.

Dessa forma, a construção do novo CMEI integra o conjunto de ações estruturantes adotadas pelo Município de Planalto para assegurar a ampliação do acesso à Educação Infantil, reafirmando o compromisso com o cumprimento das metas e estratégias estabelecidas no Plano Municipal de Educação.






LINK DE VAGAS DOS CMEI'S

https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1793971839.pdf



CONSELHOS ESCOLAR E APMF





AÇÕES DOS CMEI'S





PMAGE NOS CMEI'S

PROJETO DE LEITURA







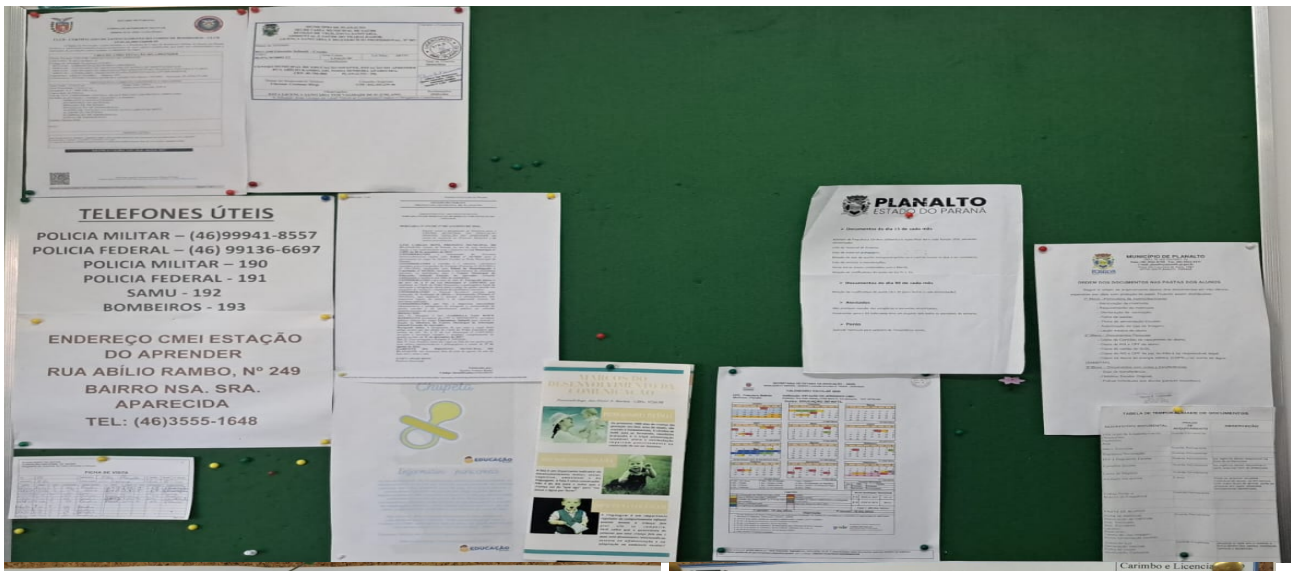

CANTINHO DA LEITURA
A E I O

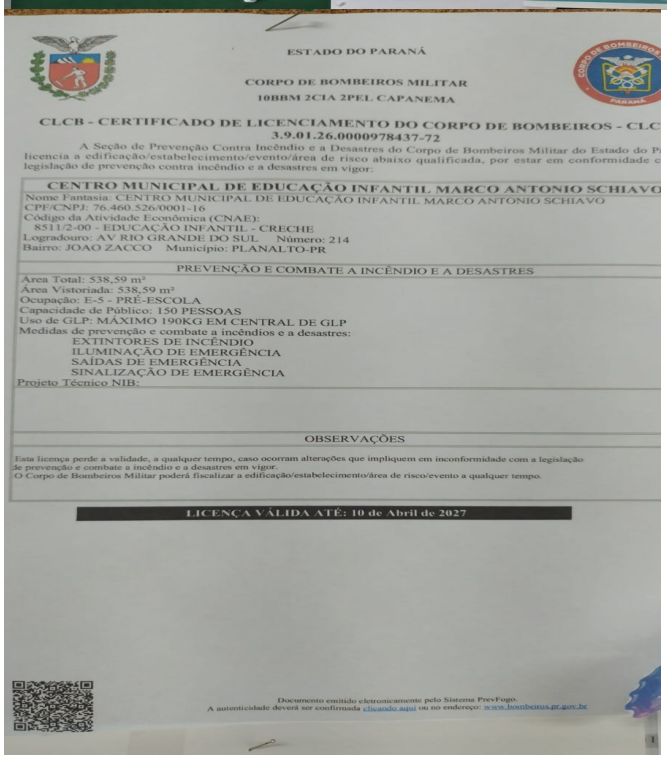


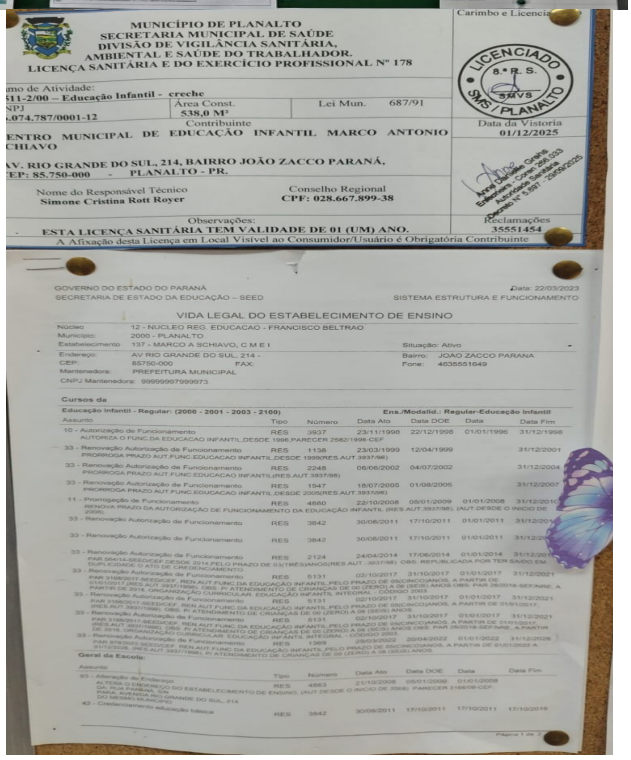




DOCUMENTOS CMEI'S







ANEXO – META 2 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS PARA O CUMPRIMENTO DA META 2 – ENSINO FUNDAMENTAL

Monitoramento e Avaliação – Exercício de 2026

Em atendimento à Meta 2 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, a Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com as unidades escolares e os demais setores da Administração Municipal, desenvolveu, durante o exercício de 2026, ações destinadas à garantia do acesso, da permanência, da aprendizagem e do desenvolvimento integral dos estudantes do Ensino Fundamental.

As ações contemplam aspectos pedagógicos, culturais, esportivos, estruturais, tecnológicos e intersetoriais, contribuindo para a garantia do direito à educação e para a melhoria da qualidade do ensino.

1. Ações desenvolvidas e evidências de cumprimento

Ações desenvolvidas	Contribuição para o cumprimento da Meta 2
Atividades culturais	Valorização da cultura, desenvolvimento da criatividade, expressão artística e socialização dos estudantes.
Cantinhos de leitura	Incentivo à leitura, formação de leitores e fortalecimento das habilidades de leitura, escrita e interpretação.
Aulas de Educação Digital	Inclusão digital, desenvolvimento do pensamento computacional e utilização consciente e responsável das tecnologias.
Disponibilização de bebedouros	Garantia do acesso à água potável, contribuindo para a saúde, o bem-estar e a qualidade do ambiente escolar.
Alimentação escolar saudável	Oferta de alimentação adequada e nutritiva, incentivo aos hábitos alimentares saudáveis e contribuição para o desenvolvimento e a aprendizagem.
Busca Ativa Escolar	Identificação e acompanhamento de estudantes infrequentes ou em situação de exclusão escolar, visando à prevenção do abandono e da evasão.
Divulgação dos atos e períodos de matrículas	Democratização do acesso às informações, orientação às famílias e garantia do acesso à escolarização obrigatória.
Projeto Acolher	Fortalecimento do acolhimento, da escuta, dos vínculos e do bem-estar no ambiente escolar.
Programa Saúde na Escola – PSE	Articulação entre Educação e Saúde, promovendo ações de prevenção, orientação e promoção da saúde dos estudantes.
Reuniões do CMDCA	Articulação intersetorial para o fortalecimento das políticas públicas de garantia e proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes.
Reuniões de pais e responsáveis	Fortalecimento da parceria entre família e escola, acompanhamento da aprendizagem, frequência e

	desenvolvimento dos estudantes.
Organização do transporte escolar e georreferenciamento	Planejamento e organização das rotas, identificação das necessidades territoriais e garantia de melhores condições de acesso e permanência escolar.
Atividades esportivas	Incentivo à prática de atividades físicas, desenvolvimento motor, convivência, disciplina, cooperação e hábitos saudáveis.

2. Registros fotográficos e documentais – Evidências de 2026

Os registros apresentados neste anexo destinam-se à comprovação das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação e pelas unidades escolares, constituindo evidências administrativas e pedagógicas relacionadas à implementação das estratégias da Meta 2.

Registro 01 – Atividades culturais e apresentações artísticas.

Registro 02 – Organização e utilização dos cantinhos de leitura.

Registro 03 – Aulas e atividades de Educação Digital.

Registro 04 – Disponibilização de bebedouros nas unidades escolares.

Registro 05 – Oferta de alimentação escolar saudável e adequada.

Registro 06 – Ações de Busca Ativa Escolar e acompanhamento da frequência.

Registro 07 – Divulgação dos atos normativos, orientações e períodos de matrículas escolares.

Registro 08 – Desenvolvimento das ações do Projeto Acolher.

Registro 09 – Ações intersetoriais do Programa Saúde na Escola – PSE.

Registro 10 – Participação em reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Registro 11 – Reuniões com pais e responsáveis pelos estudantes.

Registro 12 – Organização, planejamento e georreferenciamento do transporte escolar.

Registro 13 – Desenvolvimento de atividades esportivas nas unidades escolares.

3. Avaliação das ações desenvolvidas em 2026

As ações desenvolvidas durante o exercício de 2026 evidenciam o compromisso da Administração Municipal e da Secretaria Municipal de Educação com a implementação das estratégias estabelecidas na Meta 2 do Plano Municipal de Educação.

A atuação integrada entre Educação, Saúde, Assistência Social, Rede de Proteção, conselhos municipais, unidades escolares e famílias fortalece as condições de acesso, permanência, proteção e aprendizagem dos estudantes.

Os investimentos em infraestrutura, alimentação escolar, transporte, recursos pedagógicos, tecnológicos, culturais e esportivos demonstram a continuidade das políticas públicas educacionais voltadas à garantia do direito à educação e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Situação das ações em 2026: realizadas e de caráter contínuo, contribuindo para o cumprimento progressivo da Meta 2.

Recomendação para 2027: assegurar a continuidade, o aprimoramento e o monitoramento sistemático das ações, considerando os indicadores de acesso, frequência, permanência, aprendizagem e conclusão do Ensino Fundamental.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, unidades escolares e setores envolvidos da Administração Municipal de Planalto – PR, 2026.

APRESENTAÇÕES CULTURAIS







ESCOLA FETRAN





CANTINHO DE LEITURA E BIBLIOTECA









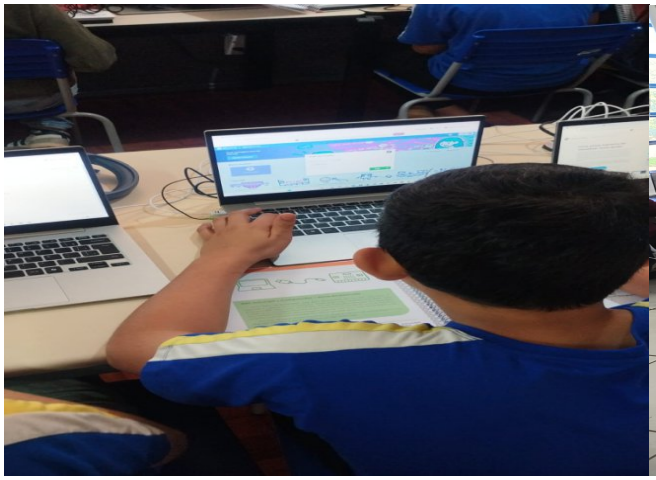




AULAS DE EDUCAÇÃO DIGITAL









Fotos de alimentação saudável e bebedouros

Cardápios:
- FAIXA ETÁRIA: 0 a 5 meses e 29 dias
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1778757543.pdf
- FAIXA ETÁRIA: 6 a 12 meses
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1792697720.pdf
- EDUCAÇÃO INFANTIL
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1792697757.pdf
- PERÍODO INTEGRAL
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1792697773.pdf
- ENSINO FUNDAMENTAL
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1792697796.pdf
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1792697940.pdf
- JORNADA AMPLIADA
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1792697824.pdf

BEBEDOUROS




ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL




BUSCA ATIVA



PROJETO ACOLHER




Projeto Acolher - Planalto/PR
Público-Alvo: Crianças neurodivergentes, principalmente em investigação com com laudo para TEA
Os acompanhamentos são realizados por equipe multiprofissional, psicóloga, fisioterapeuta, pedagoga, psicopedagoga e demais profissionais, através de atendimentos individualizados.
Após seis meses é emitido relatório do progresso e necessidade de continuidade ou alta, durante o acompanhamento são emitidos laudos e outros documentos para a garantia dos direitos, realização de adaptações no contexto escolar e trocas de informações entre a equipe para a definição do plano de cuidados.
Outro ponto relevante está nas reuniões intersetoriais entre a equipe do projeto, da secretaria da educação e da saúde, durante as quais realiza-se a discussão dos casos, fluxograma, protocolos e demais necessidades, a fim de construir conjuntamente o programa e manter o aperfeiçoamento. Soma-se a presença da associação dos pais autistas que tem se engajado na causa para apoiar o serviço que já tem prestado frutos à população planaltense.
SAÚDE
PLANALTO

PSE




PAI, VOCÊ É MEU HERÓI





CMDCA



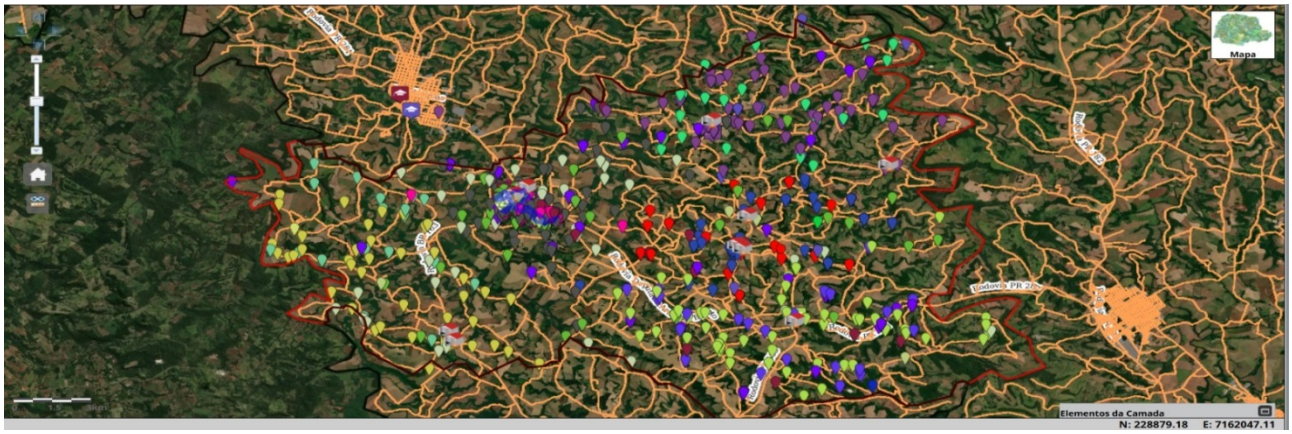


REUNIÕES DE PAIS





PRINT GEOREFERENCIAMENTO TRANSPORTE



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA





META 3 -

META 3 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS PARA O CUMPRIMENTO DA META 3 – ENSINO MÉDIO

Monitoramento e Avaliação – Exercício de 2026

Em atendimento à Meta 3 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, a Administração Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação e em parceria com a Rede Estadual de Ensino, desenvolveu e apoiou, durante o exercício de 2026, ações destinadas ao fortalecimento do acesso, da permanência escolar, da integração social e do desenvolvimento integral dos adolescentes e jovens.

Embora a oferta do Ensino Médio seja de responsabilidade prioritária da Rede Estadual de Ensino, o Município contribui para a implementação das estratégias da Meta 3 mediante ações de cooperação institucional, apoio logístico, disponibilização de transporte escolar e incentivo à participação dos estudantes em atividades educacionais, culturais, científicas e esportivas.

1. Ações desenvolvidas e evidências de cumprimento

Ações desenvolvidas	Contribuição para o cumprimento da Meta 3
Jogos Escolares	Incentivo à prática esportiva, à integração entre estudantes, à convivência social e ao fortalecimento do vínculo com a escola.
Participação em feiras educacionais e científicas	Ampliação das oportunidades de aprendizagem, incentivo à pesquisa, à inovação e ao protagonismo juvenil.
Participação em seminários	Ampliação dos conhecimentos, formação cidadã, troca de experiências e desenvolvimento do pensamento crítico.
Festas juninas e atividades culturais	Valorização das tradições culturais, integração entre escola, família e comunidade e fortalecimento do sentimento de pertencimento.
Apoio por meio do transporte escolar	Garantia de condições de acesso e permanência dos estudantes, especialmente daqueles residentes na área rural.
Parceria com a Rede Estadual de Ensino	Fortalecimento do regime de colaboração entre Município e Estado para o atendimento das demandas educacionais dos adolescentes e jovens.
Apoio logístico às atividades educacionais	Colaboração para viabilizar a participação dos estudantes em eventos, projetos e atividades pedagógicas complementares.

2. Registros fotográficos e documentais – Evidências de 2026

Registro 01 – Participação dos estudantes nos Jogos Escolares.

Registro 02 – Participação em feiras educacionais, científicas e culturais.

Registro 03 – Participação em seminários e eventos educacionais.

Registro 04 – Realização de festas juninas e atividades de integração cultural e comunitária.

Registro 05 – Disponibilização e apoio do transporte escolar aos estudantes da Rede Estadual de Ensino.

Registro 06 – Ações de parceria e cooperação entre a Administração Municipal, a Secretaria Municipal de Educação e as instituições estaduais de ensino.

3. Avaliação das ações desenvolvidas em 2026

As ações apresentadas neste anexo evidenciam a participação do Município de Planalto na implementação das estratégias relacionadas à Meta 3 do Plano Municipal de Educação, especialmente por meio do regime de colaboração entre as redes municipal e estadual de ensino.

O incentivo às atividades esportivas, culturais, científicas e educacionais, associado ao apoio do transporte escolar, contribui para a ampliação das oportunidades de aprendizagem, o fortalecimento do protagonismo juvenil, a prevenção da evasão escolar e a permanência dos adolescentes e jovens nas instituições de ensino.

Os registros fotográficos e documentais constituem evidências administrativas das ações realizadas e apoiadas pelo Município durante o exercício de 2026, demonstrando a continuidade das políticas públicas voltadas à garantia do direito à educação.

Situação das ações em 2026: realizadas e de caráter contínuo, contribuindo para o cumprimento progressivo das estratégias da Meta 3.

Recomendação para 2027: manter e fortalecer as parcerias com a Rede Estadual de Ensino, assegurar a continuidade do transporte escolar e incentivar a participação dos estudantes em atividades pedagógicas, culturais, científicas e esportivas, intensificando o acompanhamento dos indicadores de acesso, frequência, permanência e conclusão do Ensino Médio.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Administração Municipal e instituições parceiras da Rede Estadual de Ensino de Planalto – PR, 2026.

JOGOS ESTADUAIS








PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS, SEMINÁRIOS






REALIZAÇÕES DE FESTA JUNINA




UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE ESCOLAR




META 4 - EDUCAÇÃO ESPECIAL

META 4 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS PARA O CUMPRIMENTO DA META 4 – EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Monitoramento e Avaliação – Exercício de 2026

Em atendimento à Meta 4 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, a Secretaria Municipal de Educação, em parceria com as unidades escolares, a Escola de Educação Especial – APAE, as famílias e os demais setores da Administração Municipal, desenvolveu, durante o exercício de 2026, ações destinadas à garantia do acesso, da permanência, da participação e da aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

As iniciativas desenvolvidas buscam fortalecer as políticas públicas de inclusão, promover a acessibilidade, eliminar barreiras, respeitar as singularidades dos estudantes e

assegurar condições adequadas ao desenvolvimento integral, considerando os princípios da equidade e do respeito à diversidade.

1. Ações desenvolvidas e evidências de cumprimento

Ações desenvolvidas	Contribuição para o cumprimento da Meta 4
Projetos desenvolvidos na Escola de Educação Especial – APAE	Fortalecimento do atendimento especializado, da autonomia, da socialização e do desenvolvimento integral dos estudantes.
Reuniões com pais, responsáveis e profissionais da educação	Fortalecimento da parceria entre família e escola, acompanhamento das necessidades individuais e definição de estratégias de intervenção.
Acompanhamento pela equipe pedagógica e psicóloga da Secretaria Municipal de Educação	Orientação aos profissionais e às famílias, acompanhamento das demandas educacionais e planejamento de estratégias inclusivas.
Reuniões de planejamento do Projeto Acolher	Organização de ações, estratégias pedagógicas e práticas de acolhimento destinadas às crianças neurodivergentes.
Projeto Acolher – atendimento às crianças neurodivergentes	Promoção do acolhimento, da inclusão, da participação e do respeito às particularidades de cada criança.
Semana do Excepcional – Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla	Sensibilização da comunidade, valorização das potencialidades das pessoas com deficiência e combate ao preconceito e à discriminação.
Trabalhos e palestras sobre educação antirracista	Promoção da equidade, valorização da diversidade étnico-racial e enfrentamento das diferentes formas de preconceito e discriminação no ambiente escolar.
Transporte escolar com monitor	Acompanhamento dos estudantes durante o deslocamento, proporcionando maior segurança, cuidado e apoio às suas necessidades.
Disponibilização de transporte escolar adaptado	Promoção da acessibilidade, da mobilidade e da igualdade de condições de acesso e permanência nas instituições de ensino.
Articulação entre a Secretaria Municipal de Educação, APAE e famílias	Fortalecimento da rede de apoio e das ações integradas voltadas à garantia dos direitos dos estudantes.

2. Registros fotográficos e documentais – Evidências de 2026

Registro 01 – Projetos e atividades desenvolvidos na Escola de Educação Especial – APAE.

Registro 02 – Reuniões com pais, responsáveis e profissionais da educação.

Registro 03 – Reuniões de acompanhamento e orientação realizadas pela equipe pedagógica e pela psicóloga da Secretaria Municipal de Educação.

Registro 04 – Reuniões de planejamento e organização do Projeto Acolher.

Registro 05 – Ações do Projeto Acolher destinadas às crianças neurodivergentes.

Registro 06 – Atividades alusivas à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.

Registro 07 – Trabalhos pedagógicos, palestras e ações de educação antirracista, valorização da diversidade e combate à discriminação.

Registro 08 – Disponibilização de monitores no transporte escolar.

Registro 09 – Disponibilização de transporte escolar adaptado e acessível.

Registro 10 – Ações de articulação e parceria entre a Secretaria Municipal de Educação, a APAE, as unidades escolares e as famílias.

3. Avaliação das ações desenvolvidas em 2026

As ações apresentadas neste anexo evidenciam os esforços da Administração Municipal e da Secretaria Municipal de Educação para a implementação das estratégias da Meta 4 do Plano Municipal de Educação, fortalecendo as políticas públicas de Educação Especial e Inclusiva.

A atuação da equipe pedagógica e da psicóloga da Secretaria Municipal de Educação, associada à participação das famílias, dos profissionais da educação e da Escola de Educação Especial – APAE, contribui para a identificação das necessidades dos estudantes, a organização de estratégias de acompanhamento e a qualificação das práticas educacionais inclusivas.

A disponibilização de transporte escolar adaptado e de monitores representa uma importante medida para a eliminação de barreiras de acesso, garantindo melhores condições de segurança, mobilidade e permanência escolar.

As ações de sensibilização, acolhimento, valorização da diversidade e educação antirracista complementam o compromisso institucional com a construção de ambientes educacionais inclusivos, acessíveis, respeitosos e livres de discriminação.

Os registros fotográficos e documentais constituem evidências administrativas e pedagógicas das ações desenvolvidas durante o exercício de 2026, demonstrando avanços na implementação das estratégias da Meta 4.

Situação das ações em 2026: realizadas e de caráter contínuo, contribuindo para o cumprimento progressivo da Meta 4.

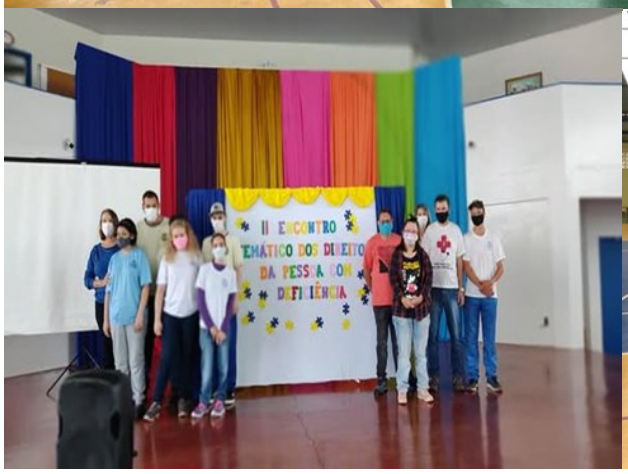
Recomendação para 2027: assegurar a continuidade e o fortalecimento das ações inclusivas, ampliar o acompanhamento especializado, manter as condições de acessibilidade e transporte escolar, fortalecer o Projeto Acolher, promover a formação

continuada dos profissionais e intensificar a articulação entre Educação, Saúde, Assistência Social, APAE e famílias.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, unidades escolares, Escola de Educação Especial – APAE e demais setores envolvidos da Administração Municipal de Planalto – PR, 2026.









REUNIÕES





PROJETO ACOLHER









SEMANA DO EXCEPCIONAL



TRABALHOS ANTI-PRECONCEITOS









TRANSPORTE COM MONITOR



TRANSPORTE ADAPTADO





META 5

ANEXO – META 5 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS PARA O CUMPRIMENTO DA META 5 – ALFABETIZAÇÃO

Monitoramento e Avaliação – Exercício de 2026

Em atendimento à Meta 5 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, a Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com as equipes gestoras, coordenadores pedagógicos e professores da Rede Municipal de Ensino, desenvolveu, durante o exercício de 2026, ações sistemáticas destinadas ao fortalecimento do processo de alfabetização, à recomposição das aprendizagens e à garantia do direito de aprender na idade adequada.

As ações foram fundamentadas no planejamento coletivo, na formação continuada dos profissionais, no acompanhamento pedagógico, na utilização de metodologias diversificadas e na análise dos resultados das avaliações internas e externas, possibilitando a identificação das dificuldades de aprendizagem e a definição de estratégias de intervenção pedagógica.

1. Ações desenvolvidas e evidências de cumprimento

Ações desenvolvidas	**Contribuição para o cumprimento da Meta 5**
Método das Boquinhas	Fortalecimento do processo de alfabetização por meio da abordagem multissensorial e fonovisuoarticulatória, favorecendo a aquisição da leitura e da escrita.

Jornada ampliada	Ampliação das oportunidades de aprendizagem, reforço pedagógico e atendimento às necessidades dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.
Avaliações diagnósticas internas	Identificação dos níveis de aprendizagem, das habilidades consolidadas e das dificuldades apresentadas pelos estudantes.
Avaliações externas	Acompanhamento dos indicadores educacionais e dos resultados de alfabetização, subsidiando o planejamento das políticas públicas educacionais.
Assessoria pedagógica da Secretaria Municipal de Educação	Orientação, acompanhamento e suporte técnico-pedagógico às unidades escolares e aos profissionais da educação.
Planejamento coletivo com os profissionais de toda a rede	Alinhamento das práticas pedagógicas, organização curricular, definição de estratégias e fortalecimento do trabalho docente.
Reuniões de planejamento com gestores e equipes pedagógicas	Definição de metas de aprendizagem, organização das intervenções pedagógicas e acompanhamento das ações desenvolvidas nas escolas.
Acompanhamento e análise dos resultados	Monitoramento sistemático do desempenho dos estudantes, identificação das dificuldades e replanejamento das práticas pedagógicas.
Formação continuada dos professores alfabetizadores	Aprimoramento das metodologias de ensino e fortalecimento das práticas de alfabetização e letramento.
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA	Fortalecimento das ações municipais em articulação com as políticas nacionais de alfabetização.
Intervenções pedagógicas e recomposição das aprendizagens	Atendimento direcionado aos estudantes que apresentam dificuldades, visando à redução das desigualdades de aprendizagem.

2. Registros fotográficos e documentais – Evidências de 2026

Registro 01 – Formação e aplicação do Método das Boquinhas nas unidades escolares.

Registro 02 – Atividades pedagógicas desenvolvidas na jornada ampliada.

Registro 03 – Aplicação das avaliações diagnósticas internas da Rede Municipal de Ensino.

Registro 04 – Participação nas avaliações externas e acompanhamento dos resultados educacionais.

Registro 05 – Resultados positivos alcançados no processo de alfabetização.

Registro 06 – Ações de assessoria e acompanhamento pedagógico realizadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Registro 07 – Reuniões de planejamento coletivo com os profissionais da educação de toda a Rede Municipal de Ensino.

Registro 08 – Reuniões de planejamento com gestores e equipes pedagógicas das unidades escolares.

Registro 09 – Reuniões para apresentação, acompanhamento e análise dos resultados das avaliações internas e externas.

Registro 10 – Formação continuada dos profissionais alfabetizadores.

Registro 11 – Ações desenvolvidas no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA.

Registro 12 – Práticas de intervenção pedagógica e recomposição das aprendizagens.

3. Avaliação das ações desenvolvidas em 2026

As ações implementadas durante o exercício de 2026 evidenciam avanços significativos no fortalecimento da política municipal de alfabetização, demonstrando o compromisso da Secretaria Municipal de Educação com a qualidade do ensino e a garantia dos direitos de aprendizagem.

Os resultados positivos obtidos nas avaliações internas e externas, associados ao acompanhamento sistemático das aprendizagens, demonstram avanços no desempenho dos estudantes e subsidiam a continuidade e o aprimoramento das estratégias pedagógicas adotadas pela Rede Municipal de Ensino.

O trabalho articulado entre a Secretaria Municipal de Educação, as equipes gestoras, os coordenadores pedagógicos e os professores possibilita a identificação das necessidades de cada unidade escolar, a definição de metas de aprendizagem e a realização de intervenções pedagógicas direcionadas.

A utilização do Método das Boquinhas, a oferta da jornada ampliada, a formação continuada, a assessoria pedagógica e o planejamento coletivo constituem importantes estratégias para o fortalecimento da alfabetização e a redução das desigualdades de aprendizagem entre os estudantes e as unidades escolares.

Os registros fotográficos, relatórios pedagógicos, atas de reuniões, instrumentos avaliativos e demonstrativos de resultados constituem evidências administrativas e pedagógicas da implementação das estratégias da Meta 5.

Situação das ações em 2026: realizadas, com resultados positivos e de caráter contínuo, contribuindo diretamente para o cumprimento da Meta 5 do Plano Municipal de Educação.

Recomendação para 2027: assegurar a continuidade das metodologias de alfabetização, da jornada ampliada, da formação continuada, da assessoria pedagógica e do monitoramento sistemático dos resultados, intensificando as intervenções pedagógicas

para os estudantes que ainda não consolidaram as habilidades esperadas e promovendo a redução das desigualdades de desempenho entre as escolas.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, equipe de assessoramento pedagógico, equipes gestoras e unidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Planalto – PR, 2026.

ALFABETIZAÇÃO BOQUINHAS







JORNADA AMPLIADA E REFORÇO






AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

DECLARAÇÃO COMPROBATÓRIA DO PROCESSO DE ANÁLISE E APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS E FORMATIVAS

A Secretaria Municipal de Educação de Planalto – Paraná, no uso de suas atribuições legais, DECLARA, para os devidos fins, que acompanhou, ao longo do ano letivo de 2026, um processo sistemático, estruturado e contínuo de análise e apropriação pedagógica dos resultados das avaliações diagnósticas, formativas, internas e externas, no âmbito da Rede Municipal de Ensino.

As formações integraram um conjunto de ações sistemáticas como reuniões, planejamentos, devolutivas e acompanhamento nas escolas.

No decorrer do ano letivo, foram consideradas, entre outras, as seguintes avaliações:

- Avaliação Diagnóstica Municipal;
- Avaliação CNCA – Língua Portuguesa, Matemática, Escrita e Leitura;
- Avaliações de Fluência Leitora, por meio das Plataformas SAEP e Google LIA;
- Prova Paraná Diagnóstica;

- Avaliações do Material Aprende Brasil.

A Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com as equipes gestoras e docentes das unidades escolares, promoveu espaços sistemáticos de análise e discussão dos resultados, incluindo:

- Reuniões pedagógicas nas unidades escolares ou na Secretaria de Educação com os gestores e docentes;
- Reuniões técnicas conforme a divulgação dos resultados, com diretores e coordenadores pedagógicos;
- Encontros formativos voltados à análise coletiva dos dados, à socialização de práticas pedagógicas e à definição de estratégias de intervenção.

As análises realizadas tiveram caráter diagnóstico e formativo, sendo utilizadas para:

- Identificação de dificuldades e potencialidades de aprendizagem;
- Análise do desempenho dos estudantes por descritores e habilidades;
- Acompanhamento da evolução dos níveis de leitura, escrita e aprendizagem;
- Subsídio ao planejamento e replanejamento das práticas pedagógicas;
- Definição de estratégias de intervenção e ações formativas direcionadas às necessidades da rede.

1. Avaliação Diagnóstica Municipal

A Instrução Normativa nº 06/2024, de 28 de novembro de 2024, estabelece orientações para o processo avaliativo, os instrumentos de avaliação e as rotinas nas instituições de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Planalto.

A avaliação diagnóstica padronizada contempla os descritores e as habilidades previstos na Proposta Curricular para o período e o ano escolar. A avaliação é aplicada duas vezes durante o ano letivo, nas turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de identificar o nível de aprendizagem dos estudantes e das turmas.

A Secretaria Municipal de Educação é responsável por consolidar os resultados das avaliações, obtendo um panorama geral da rede municipal. A partir desses dados, são identificadas as necessidades de formação, assessoramento e intervenção pedagógica.

Os resultados são apresentados, refletidos e discutidos pela equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e pelas equipes escolares. Após essa devolutiva, cada instituição de ensino elabora um plano de ação ou intervenção para garantir a aprendizagem dos estudantes.

No ano de 2026 as avalições foram realizadas em todas escolas da rede municipal, nas turmas de 1º ao 5º ano, conforme cronograma da Secretaria Municipal de Educação:

1ª etapa: de 23 a 27 de fevereiro de 2026.

2ª etapa: 28 de setembro a 09 de outubro de 2026.

Os resultados foram apresentados através de gráficos para melhor entendimento dos descritores e das habilidades que ficaram em defasagem. As devolutivas da 1ª etapa foram realizadas, primeiramente com diretores e coordenadoras e posteriormente com os professores no individual, de forma presencial nas unidades escolares. Os resultados da 2ª etapa estão sendo finalizados e já repassados às equipes gestoras para serem analisados juntamente aos professores. Os resultados das avaliações possibilitaram orientar o planejamento pedagógico, a elaboração de ações de intervenção e o trabalho conjunto entre professores, equipes escolares e Secretaria Municipal de Educação, visando à melhoria contínua da aprendizagem dos estudantes.

2. Avaliação CNCA – Língua Portuguesa, Matemática, Escrita e Leitura

A CNCA (Compromisso Nacional Criança Alfabetizada) tem como principal objetivo garantir que todas as crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do

Ensino Fundamental, além de promover a recomposição das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º anos que apresentam dificuldades na leitura, na escrita e na matemática.
Seus principais objetivos são:

- Garantir a alfabetização: assegurar que todas as crianças desenvolvam as habilidades de leitura e escrita na idade adequada.
- Reduzir as desigualdades educacionais: promover oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, respeitando suas necessidades e realidades.
- Fortalecer a formação dos professores: oferecer formação continuada aos profissionais da educação para aprimorar as práticas pedagógicas.
- Apoiar estados e municípios: fortalecer o regime de colaboração entre União, estados e municípios para melhorar a qualidade da alfabetização.
- Acompanhar e avaliar a aprendizagem: utilizar avaliações e indicadores educacionais para identificar dificuldades e orientar intervenções pedagógicas.
- Promover a recomposição das aprendizagens: desenvolver ações para recuperar habilidades não consolidadas pelos estudantes.
- Melhorar a gestão educacional: incentivar o planejamento, o monitoramento e a reorganização das ações pedagógicas com base nos resultados obtidos.

A CNCA busca garantir o direito à alfabetização de todas as crianças, assegurando que aprendam a ler e escrever até o final do 2º ano, com continuidade do acompanhamento e recuperação das aprendizagens nos anos seguintes, por meio da colaboração entre União, estados e municípios.

Os ciclos avaliativos foram realizados conforme cronograma (anexo).

Após o Ciclo I realizamos uma análise dos resultados com as equipes gestoras e posterior, com os professores, ressaltando orientações sobre a retomada das habilidades essenciais que apresentaram defasagem.

Na semana de 03 a 10 de agosto, realizamos planejamentos específicos por turmas, aonde foi apresentado aos gestores e professores um comparativo dos resultados do Ciclo I e do Ciclo II. Essa análise permitiu identificar evoluções ou defasagem das turmas e dos alunos, possibilitando traçar estratégias específicas para recompor essas habilidades essenciais. Também apresentamos aos professores a plataforma, como acompanhar o andamento das avaliações, os resultados e como utilizar o Banco de Itens para auxiliar nas ações pedagógicas em sala de aula.
Conforme cronograma estamos finalizando as avalições do Ciclo III.

3. Avaliações de Fluência Leitora, por meio das Plataformas SAEP e Google LIA

a) Fluência Leitora

A avaliação da Fluência Leitora de Entrada e de Saída dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, tem como objetivo avaliar as habilidades de leitura dos estudantes, considerando a precisão, a velocidade, o ritmo, a entonação e a compreensão do texto. A avaliação permite identificar dificuldades no processo de alfabetização, acompanhar os avanços dos alunos e orientar intervenções pedagógicas para garantir a aprendizagem na idade certa.

b) Fluência Paraná (Fluência PR)

A avaliação da Fluência PR utiliza uma ferramenta digital com inteligência artificial para avaliar a fluência leitora dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, identificando o nível de leitura e as dificuldades na identificação de letras, leitura de palavras e textos. Os resultados são disponibilizados rapidamente e auxiliam professores e gestores no planejamento de estratégias pedagógicas para fortalecer a alfabetização.

Após cada etapa das avaliações (cronograma em anexo), os resultados foram analisados com gestores e professores, observando em qual nível cada aluno foi identificado. Os resultados possibilitaram acompanhar o desenvolvimento da leitura dos

estudantes, identificar defasagens e organizar ações pedagógicas específicas para melhorar a fluência.

4. Prova Paraná Diagnóstica

A Prova Paraná Diagnóstica é realizada em duas etapas durante o ano letivo nas turmas de 2º e 5º anos, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Tem como objetivo identificar o nível de aprendizagem dos estudantes, reconhecendo as habilidades já desenvolvidas e as dificuldades apresentadas, especialmente nos componentes curriculares avaliados.

Após a realização da primeira etapa nos dias 19 e 20 de maio, conforme os resultados foram sendo efetivados na plataforma as equipes das escolas realizaram a análise dos descritores juntamente com os professores, retirando os dados e organizando estratégias de recomposição das aprendizagens conforme as defasagens apresentadas em cada turma.

Na semana de 03 a 10 de agosto, realizamos planejamentos específicos por turmas, nesse momento realizamos uma apresentação da plataforma aos professores, observando os resultados de cada aluno e os descritores que apresentaram defasagem, analisando se os mesmos já foram revisados, preparando as turmas para a 2ª etapa.

Após a realização da segunda etapa nos dias 15 e 16 de setembro realizamos em cada escola uma análise dos resultados na plataforma, juntamente com os professores e gestores. Esses resultados foram observados para que professores e gestores planejem intervenções e reorganizem as práticas de ensino.

5. Avaliações do Material Aprende Brasil

As avaliações do Sistema Aprende Brasil, Sondar são realizadas em quatro etapas durante o ano letivo, nas turmas de 1º ao 5º ano, em Língua Portuguesa e Matemática (cronograma em anexo).

Os resultados de desempenho dos estudantes, identificação das habilidades em defasagem e de aprendizagens essenciais com lacunas são disponibilizados logo após a aplicação das avaliações na plataforma.

Após cada aplicação foi realizada uma devolutiva e análise dos dados de forma presencial, com gestores e professores e coordenadora pedagógica do Aprende Brasil.

Os resultados das avalições permitiram a definição de prioridades, planejamento das intervenções pedagógicas e monitoramento ao longo do ano escolar, comprovando a existência de um sistema de avaliação e monitoramento da aprendizagem.

Todas as ações decorrentes dessas avaliações foram devidamente registradas e sistematizadas, por meio de lista de presença e registros pedagógicos das unidades escolares e instrumentos de acompanhamento definidos pela Secretaria Municipal de Educação, garantindo o monitoramento contínuo e a efetividade das ações implementadas.

Planalto, 29 de outubro de 2026.

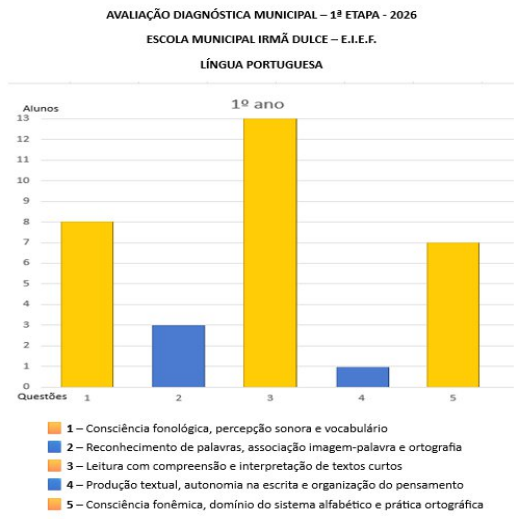
Marli Salete Dieckel de Lima
Secretária Municipal de Educação
Município de Planalto – Paraná

ANEXOS

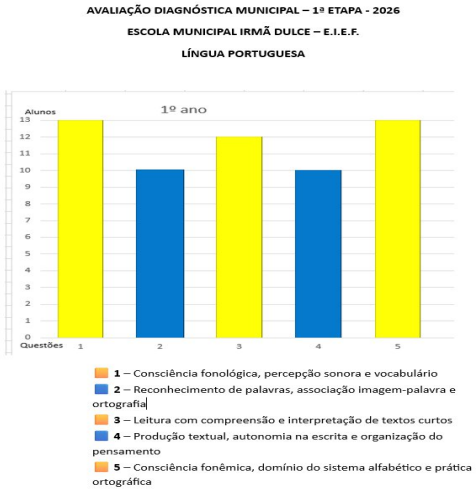
1. Avaliação Diagnóstica Municipal

- Exemplo de gráficos e tabelas entregues aos professores de cada turma para análise dos resultados:

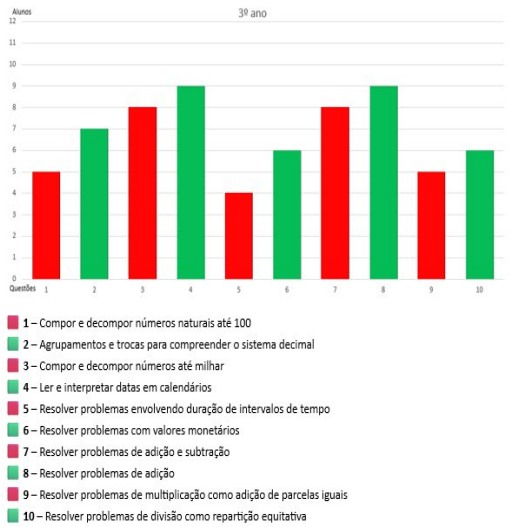
Esc. Irmã Dulce
1ª etapa: Língua Portuguesa – 1º ano



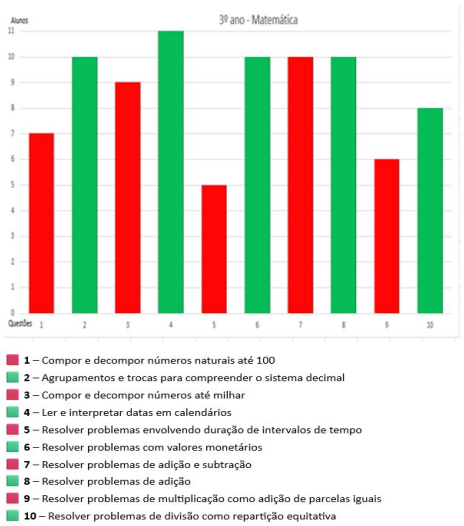
Esc. Irmã Dulce
2ª etapa: Língua Portuguesa – 1º ano



Esc. Irmã Dulce
1ª etapa: matemática – 3º ano



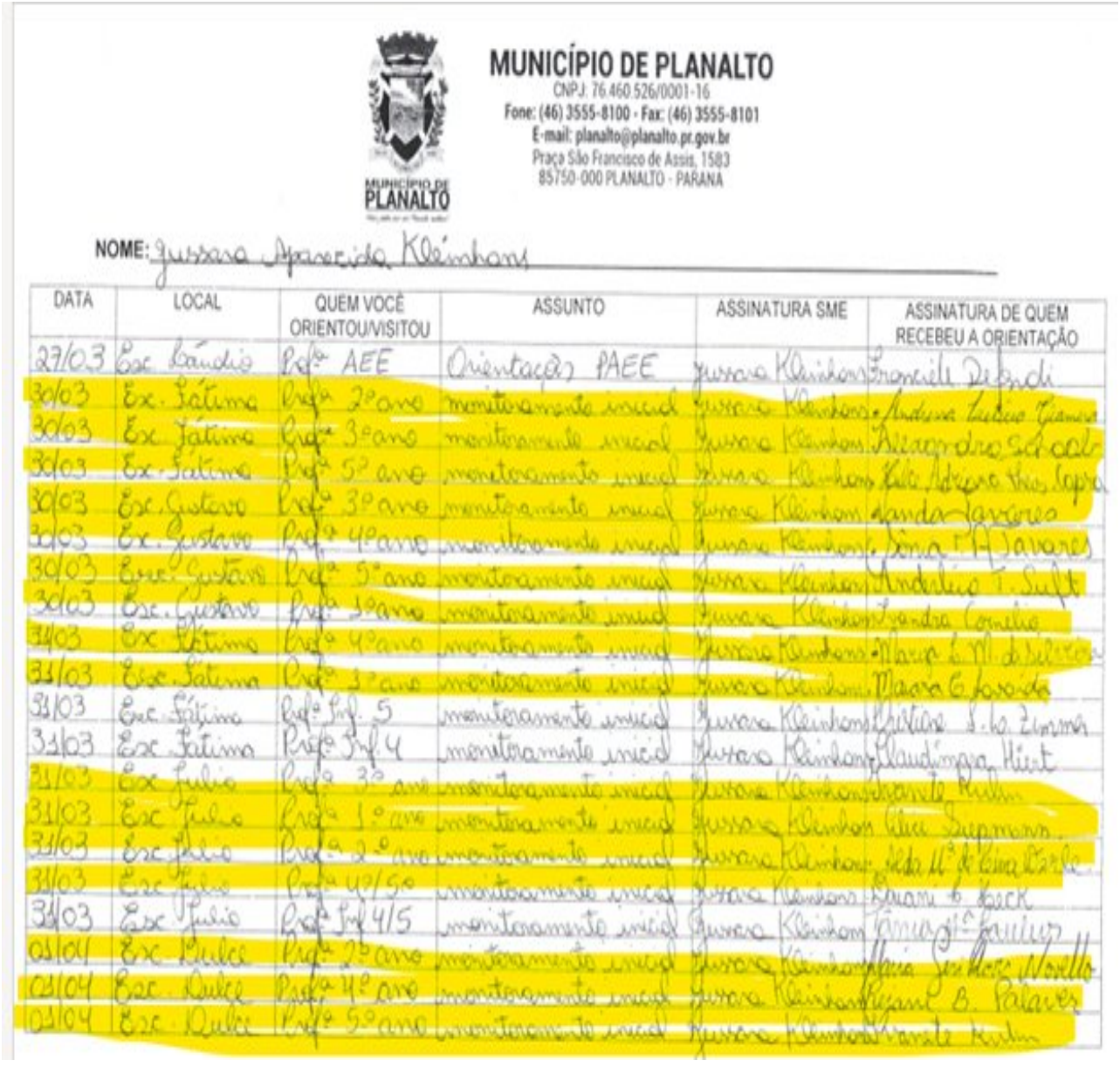
Esc. Irmã Dulce
2ª etapa: matemática – 3º ano



AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS MUNICIPAIS

PERCENTUAL DE ACERTOS

ESC. MUN. IRMÃ DULCE	DISCIPLINA	1ª APLICAÇÃO 23 a 27/02	2ª APLICAÇÃO 28/09 a 09/10
1º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	49%	89%
	MATEMÁTICA	80%	97%
2º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	70%	89%
	MATEMÁTICA	75%	91%
3º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	56%	82%
	MATEMÁTICA	55%	78%
4º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	58%	78%
	MATEMÁTICA	59%	83%
5º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	71%	90%
	MATEMÁTICA	78%	95%



MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ. 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Jussara Aparecida Kleinhans

DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
27/03	Esc Cláudio	Profª AEE	Orientação PAEE	Jussara Kleinhans	Franciele Debiasi
30/03	Esc. Fátima	Profª 2º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Andreia Zulian Tiamoni
30/03	Esc. Fátima	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Alexandra Schaab
30/03	Esc. Fátima	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Kelé Adriane Dias Lopes
30/03	Esc. Gustavo	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Nanda Tavares
30/03	Esc. Gustavo	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Sônia F. M. Tavares
30/03	Esc. Gustavo	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Anderléia T. Sulz
30/03	Esc. Gustavo	Profª 1º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Sandra Cornélio
31/03	Esc Fátima	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Maria L. M. de Siqueira
31/03	Esc. Fátima	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Maria G. Azevedo
31/03	Esc. Fátima	Profª Inf. 5	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Cristiane S. de Zimmer
31/03	Esc Fátima	Profª Inf. 4	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Claudimara Hirt
31/03	Esc Júlio	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Gerente Kuhn
31/03	Esc Júlio	Profª 1º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Cleci Siepmann
31/03	Esc Júlio	Profª 2º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Ida M. de Lima Brito
31/03	Esc Júlio	Profª 4º/5º	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Rosani B. Back
31/03	Esc Júlio	Profª Inf 4/5	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Ana Cl. Faustino
01/04	Esc Dulce	Profª 2º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Maria José Moro Morello
02/04	Esc. Dulce	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Rejane B. Palaver
02/04	Esc. Dulce	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Vanete Kuhn

MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Jussara Aparecida Kleinhans

DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
02/04	Esc. Dulce	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Alaide de Araujo
02/04	Esc. Gustavo	Profª 2º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Adriana Koppe
03/04	Esc. Gustavo	Profª Inf. 5	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Paola Alves.
03/04	Esc. Gustavo	Profª Inf 4	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Maiara Zanon Carnieli
06/04	Esc. Profª Edyjalva	Dir/coord.	org. plataforma CNCA	Jussara Kleinhans	
06/04	Esc. Laudio	Profª Lourdes	orientação PEI	Jussara Kleinhans	Maria de Lourdes K.
07/04	Esc. Dulce	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Vanessa Ferreira
07/04	Esc. Dulce	Profª Inf. 5	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Anna Mª Paulus
07/04	Esc. Dulce	Profª Inf. 4	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Ana Stang
07/04	Esc. Solange	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Elaine Mª Dessanti
07/04	Esc. Solange	Profª 1º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Natalia K. Mendes
13/04	Esc. Edyjalva	Profª 3º ano	orientação planejamento	Jussara Kleinhans	Laura Boiguet
13/04	Esc. Solange	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Alexandra K. Kuhnen
13/04	Esc. Solange	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Elizete Aparecida Veiga
13/04	Esc. Solange	Profª 3º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Silvana H. Breschan
22/04	Esc. Laudio	Profª 3º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	
22/04	Esc. Laudio	Profª 1º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Tabita Zielen
22/04	Esc. Laudio	Profª 4º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Fernanda P. Ferreira
22/04	Esc. Laudio	Profª 3º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Carla L. de Melo Patel
22/04	Esc. Laudio	Profª 5º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Denise K. Stube

MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Jussara Aparecida Kleinhans

DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
22/04	Esc. Laudio	Profª 5º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Elvandra K. Bayerlein
22/04	Esc. Laudio	Profª 5º ano C	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Josiane O. Machado
22/04	Esc. Laudio	Profª 3º ano C	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Lucia Helena P. de Oliveira
22/04	Esc. Laudio	Profª 3º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Veridiana H. Pereira
23/04	Esc. Laudio	Profª 2º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Eunice Storm
23/04	Esc. Laudio	Profª 2º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Leci B. Wallrich
23/04	Esc. Laudio	Profª 2º ano C	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Maiara Vanessa M. Pereira
23/04	Esc. Laudio	Profª 1º ano C	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Carlos E. da Silva
23/04	Esc. Laudio	Profª 4º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Kelli Mezzomo
27/04	Esc. Edyjalva	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Laura Boiguet
27/04	Esc. Edyjalva	Profª 1º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Guilherme Kunz
27/04	Esc. Edyjalva	Profª 1º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Maiara Isenbeck
28/04	Esc. Edyjalva	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	
28/04	Esc. Edyjalva	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Cidrici Bun
28/04	Esc. Edyjalva	Profª 2º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Rosa Mª Cabral da Silva
04/05	Esc. Edyjalva	Profª Inf. 5 A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Simone B. Bueno
04/05	Esc. Edyjalva	Profª Inf. 4 B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Simone C. Reis
04/05	Esc. Edyjalva	Profª Inf. 4 A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Elizete P. D. Sede
04/05	Esc. Edyjalva	Profª Inf. 5 B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Jacimara T. Kochhann
05/05	Esc. Solange	Profª Inf. 4	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Sara N. B. Santos

2. Avaliação CNCA – Língua Portuguesa, Matemática, Escrita e Leitura

Cronograma da Avaliação Contínua da Aprendizagem - 2026

	Ciclo I *Março-Abril*	Ciclo II *Junho-Julho*	Ciclo III *Setembro-Outubro*
Disponibilização dos Cadernos de Testes	09 de fevereiro	1º de junho	28 de setembro
Aplicação e Lançamento de Respostas	11 de março a 17 de abril	de 3 de junho a 31 de julho	de 30 de setembro a 30 de outubro
Publicação de Resultados	A partir de 12 de março, com atualização diária durante a aplicação	A partir de 4 de junho, com atualização diária durante a aplicação	A partir de 01 de outubro, com atualização diária durante a aplicação
Webinário de apropriação	07 e 09 de abril	04 e 06 agosto	10 e 12 de novembro

- Exemplo de planilha organizada e repassada às equipes das escolas e professores para análise e comparativo dos resultados do Ciclo I e Ciclo II.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 07/08/2026			
ESCOLA	**TURMA**	**PROFESSORES**	**ASSINATURAS**
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 10/08/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
2025-2028
PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 03/08/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	5º A	Denice Neitzke Stiebe	Denice N. Stiebe
	5º B	Elisandra Kirschner Bassanesi	Elisandra K. Bassanesi
	5º C	Jisiane de Oliveira Machado	Jisiane O. Machado
ESC. Prof.ª SOLANGE	5º	Elizete A. Gonçalves Veiga	Elizete A. Veiga
ESC. GUSTAVO E. LINK	5º	Anderleia Tatiana Luft	Anderleia T. Luft
ESC. IRMÃ DULCE	5º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	5º	Daiani Cristina Heck	Daiani C. Heck
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	5º	Hilce Adriana Theis Capra	Hilce Adriana Theis Capra
ESC. Prof. EDEJALVA	5º	Samara Dallabetha	
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 04/08/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	4º A	Fernanda Aparecida Possato	Fernanda A. Possato
	4º B	Kele C. Mesomo de Moura	Kele Mesomo
ESC. Prof.ª SOLANGE	4º	Cleusa Maria Dessanti	Cleusa Mª Dessanti
ESC. GUSTAVO E. LINK	4º	Sônia Prates Adonski Tavares	Sônia P. A. Tavares
ESC. IRMÃ DULCE	4º	Rejane Beatriz Palaver	Rejane B. Palaver
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	4º	Daiani Cristina Heck	Daiani C. Heck
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	4º	Mariza L. Mombach Silveira	Mariza L. M. da Silveira
ESC. Prof. EDEJALVA	4º	Iliani Hermann	
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 05/08/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	3°A	Thais C. D. C. de Oliveira	Thais de Oliveira
	3º B	Verediana Marmit Pereira	Verediana Pereira
	3º C	Lucia V. Leite de Almeida	
ESC. Prof.ª SOLANGE	3º	Elisandra Roseli Kusniewski	Elisandra R. Kusniewski
ESC. GUSTAVO E. LINK	3º	Vanda Tavares	Vanda Tavares
ESC. IRMÃ DULCE	3º	Aladir de Araujo	Aladir de Araujo
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	3º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	3º	Alexandra Schaab	Alexandra Schaab
ESC. Prof. EDEJALVA	3º	Laura Boiczuk	Laura Boiczuk



PLATAFORMA CNCA – ESC. MUN. GUSTAVO EMÍLIO LINK

Plataforma que disponibiliza instrumentos de avaliação formativa de Escrita, Fluência, Leitura e Matemática para os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

CICLO I					
ESCRITA					
Nota Média					
2º ANO	3º ANO		4º ANO	5º ANO	
9.7	8.7		6.6	8.6	
Estudantes Avaliados					
2º ANO	3º ANO		4º ANO	5º ANO	
18	15		13	15	
Desempenho					
Ano	Inadequado	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto
2º ANO	-	-	-	-	100%
3º ANO	-	-	-	13%	87%

	Inadequado	Insuficiente	Insatisfatório	Intermediário	Satisfatório	Avançado
4º ANO	-	-	8%	15%	77%	-
5º ANO	-	7%	-	7%	13%	73%

FLUÊNCIA					
Estudantes Avaliados					
2º ANO	3º ANO		4º ANO	5º ANO	
18	15		13	15	
Desempenho					
Ano	Pré-Leitor			Leitor Iniciante	Leitor Fluente

	Pré-leitor 1	Pré-leitor 2	Pré-leitor 3	Pré-leitor 4		
2º ANO	-	-	1	1	14	2
3º ANO	-	-	-	-	4	11
4º ANO	-	-	-	-	2	11
5º ANO	-	-	1	-	1	13

LEITURA				
Estudantes Avaliados				
1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
15	18	15	13	15
Desempenho				
Ano	Defasagem	Aprendizado intermediário	Aprendizado adequado	
1º ANO	33%	47%	20%	
2º ANO	11%	39%	50%	
3º ANO	-	-	100%	
4º ANO	8%	-	92%	
5º ANO	-	7%	93%	
MATEMÁTICA				
Estudantes Avaliados				
1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
15	18	15	13	15
Desempenho				
Ano	Defasagem	Aprendizado intermediário	Aprendizado adequado	
1º ANO	-	53%	47%	
2º ANO	6%	33%	61%	
3º ANO	-	20%	80%	
4º ANO	15%	23%	62%	
5º ANO	-	7%	93%	

PLATAFORMA CNCA – ESC. MUN. GUSTAVO EMÍLIO LINK

Plataforma que disponibiliza instrumentos de avaliação formativa de Escrita, Fluência, Leitura e Matemática para os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

CICLO II					
ESCRITA					
Nota Média					
2º ANO	3º ANO		4º ANO	5º ANO	
7.5	8.3		7.1	8.5	
Estudantes Avaliados					
2º ANO	3º ANO		4º ANO	5º ANO	
18	17		13	14	
Desempenho					
Ano	Inadequado	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto
2º ANO	-	-	-	-	100%
3º ANO	-	-	18%	6%	76%

	Inadequado	Insuficiente	Insatisfatório	Intermediário	Satisfatório	Avançado
4º ANO	-	8%	-	-	69%	23%
5º ANO	-	7%	-	7%	21%	64%

FLUÊNCIA					
Estudantes Avaliados					
2º ANO	3º ANO		4º ANO	5º ANO	
18	17		13	14	
Desempenho					
Ano	Pré-Leitor			Leitor Iniciante	Leitor Fluente

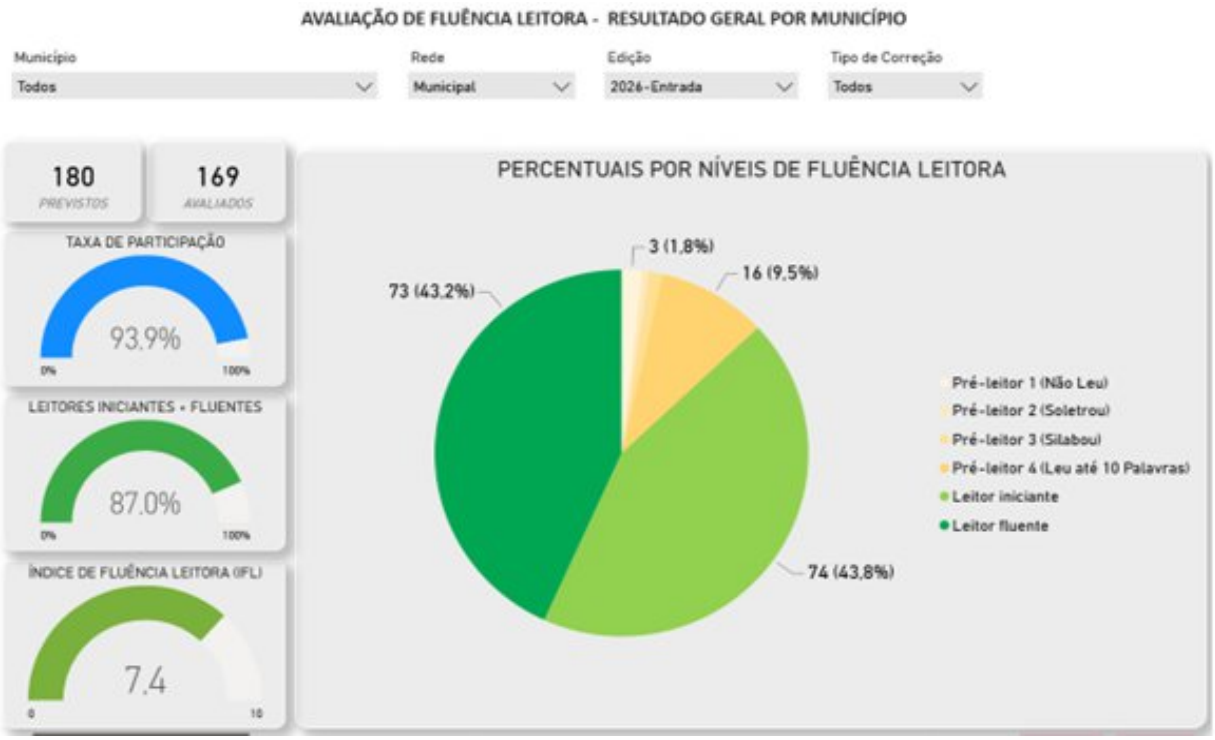
	Pré-leitor 1	Pré-leitor 2	Pré-leitor 3	Pré-leitor 4		
2º ANO	-	-	2	-	12	4
3º ANO	-	-	-	1	3	13
4º ANO	-	-	-	-	1	12
5º ANO	-	-	-	-	1	13

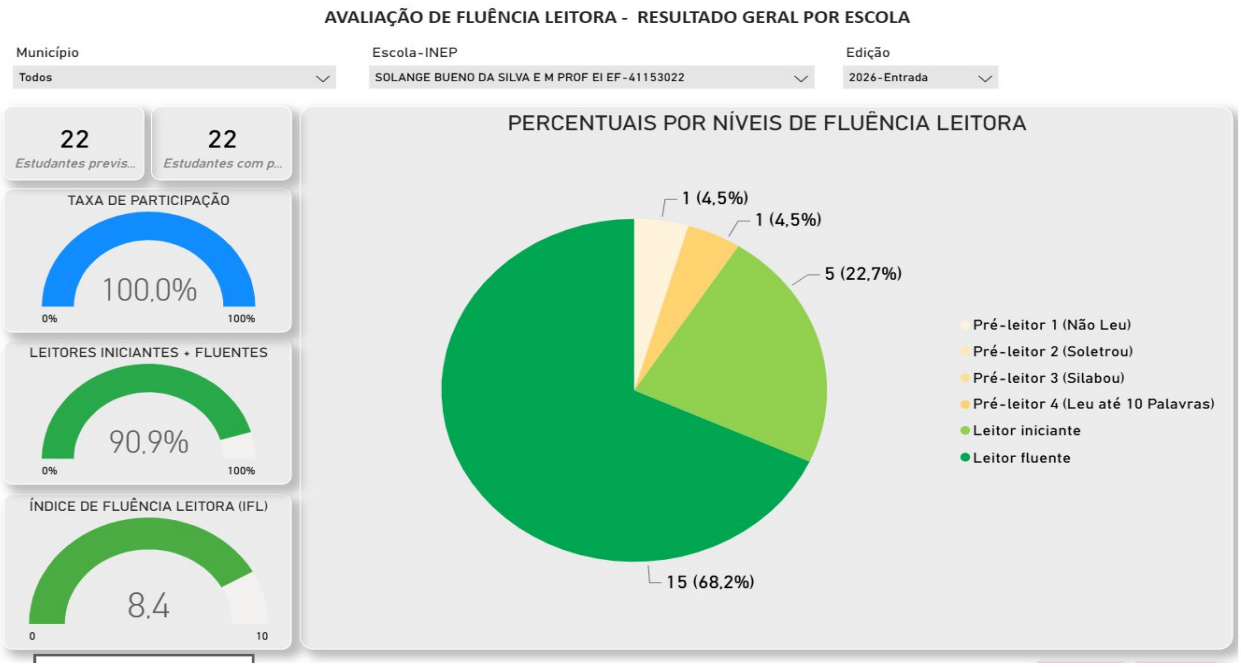
LEITURA				
Estudantes Avaliados				
1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
17	18	17	13	14
Desempenho				
Ano	Defasagem	Aprendizado intermediário	Aprendizado adequado	
1º ANO	6%	18%	76%	
2º ANO	-	17%	83%	
3º ANO	6%	12%	82%	
4º ANO	-	8%	92%	
5º ANO	-	-	100%	
MATEMÁTICA				
Estudantes Avaliados				
1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
17	18	17	13	14
Desempenho				
Ano	Defasagem	Aprendizado intermediário	Aprendizado adequado	
1º ANO	6%	18%	76%	
2º ANO	11%	28%	61%	
3º ANO	-	18%	82%	
4º ANO	8%	23%	69%	
5º ANO	-	7%	93%	

3. **Avaliações de Fluência Leitora, por meio das Plataformas SAEP e Google LIA**



- Exemplos de gráficos e tabelas repassados às equipes das escolas e professores para análise dos resultados:
- Fluência Leitora de Entrada e de Saída:





ESCOLA	CÓDIGO D	TURMA	PREVISTOS	NÃO ELEGÍVEIS	AVALIADOS	PARTICIPAÇÃO (%)	PRÉ-LEITOR (TOTAL)	PRÉ-LEITOR (NÍVEL 1)	PRÉ-LEITOR (NÍVEL 2)	PRÉ-LEITOR (NÍVEL 3)	PRÉ-LEITOR (NÍVEL 4)	LEITOR INICIANTE	LEITOR FLUENTE
NOSSA SENHORA DE FATIM	2255156	2 ANO	13	0	12	92	25%	0%	0%	0%	25%	33%	42%
DULCE E M IR EI EF	2255156	2º ANO	14	0	14	100	7%	0%	7%	0%	0%	21%	71%
SOLANGE BUENO DA SILVA E	2255156	2º ANO	22	0	22	100	9%	5%	0%	0%	5%	23%	68%
LAUDIO AFONSO HEINEN E M	2255156	2º ANO A	21	0	20	95	20%	0%	0%	0%	20%	45%	35%
EDEJALVA C FERNANDES E M	2255156	2º ANO A	20	0	20	100	0%	0%	0%	0%	0%	90%	10%
LAUDIO AFONSO HEINEN E M	2255156	2º ANO B	20	0	20	100	10%	5%	0%	0%	5%	50%	40%
EDEJALVA C FERNANDES E M	2255156	2º ANO B	19	0	19	100	16%	0%	0%	5%	11%	58%	26%
LAUDIO AFONSO HEINEN E M	2255156	2º ANO C	24	0	24	100	21%	4%	0%	0%	17%	13%	67%
GUSTAVO EMILIO LINK E M I	2255156	A	18	0	9	50	11%	0%	0%	0%	11%	78%	11%
JULIO SKRZYPCZAK E M EI EF	2255156	SEGUNDO ANO	9	0	9	100	11%	0%	0%	11%	0%	44%	44%

- Fluência Paraná, 1ª e 2ª etapa:

Escola	Turma	Aluno	Avaliação	Classificação
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	ISABELA VITÓRIA IAXINSKI	Prova 1º Semestr	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	MILENA GABRIELI ROYER	Prova 1º Semestr	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	MANUELA DOBICZ	Prova 1º Semestr	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	KAMILLY VON MUHLEN	Prova 1º Semestr	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	EMILLY VITÓRIA DA SILVA	Prova 1º Semestr	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	MÔNICA LARISSA HERMES	Prova 1º Semestr	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	EDUARDA CRISTINA KEMPER	Prova 1º Semestr	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	LIVIA MARIA BANTLE	Prova 1º Semestr	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	FABRICIO DE MOURA FUCHS	Prova 1º Semestr	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	ANNITA CAROLINI THEODORO	Prova 1º Semestr	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	KAWÃ VITORJACOB LENZ	Prova 1º Semestr	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	KEMILLY VITÓRIA FUCHS	Prova 1º Semestr	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	AMANDA PIRES MARTINS	Prova 1º Semestr	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	JULIA DE BORBA BARTZ	Prova 1º Semestr	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	DANIEL FERREIRA	Prova 1º Semestr	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	LUIZ OTAVIO CHRIST MULLER	Prova 1º Semestr	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	EULÁLIA VITÓRIA HOPPEN	Prova 1º Semestr	Leitor Iniciante 1
GUSTAVO EMILIO LINK,	2º Ano do 1º Ciclo	JOAQUIM BAUNGARTEN CAZ	Prova 1º Semestr	Leitor Iniciante 1

Escola	Turma	Aluno	Avaliação	Classificação
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	KAMILLY VON MUHLEN	SEGUNDO	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	EMILLY VITÓRIA DA SILVA	SEGUNDO	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	KAWÃ VITORJACOB LENZ	SEGUNDO	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	KEMILLY VITÓRIA FUCHS	SEGUNDO	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	EDUARDA CRISTINA KEMPER	SEGUNDO	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	MANUELA DOBICZ	SEGUNDO	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	AMANDA PIRES MARTINS	SEGUNDO	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	ISABELA VITÓRIA IAXINSKI	SEGUNDO	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	ANNITA CAROLINI THEODORO	SEGUNDO	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	MILENA GABRIELI ROYER	SEGUNDO	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	MÔNICA LARISSA HERMES	SEGUNDO	Fluente
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	JULIA DE BORBA BARTZ	SEGUNDO	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	LUIZ OTAVIO CHRIST MULLER	SEGUNDO	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	EULÁLIA VITÓRIA HOPPEN	SEGUNDO	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	FABRICIO DE MOURA FUCHS	SEGUNDO	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	DANIEL FERREIRA	SEGUNDO	Leitor Iniciante 2
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	LIVIA MARIA BANTLE	SEGUNDO	Leitor Iniciante 1
GUSTAVO EMILIO LINK, E	2º Ano do	JOAQUIM BAUNGARTEN CAZZARE	SEGUNDO	Pré-leitor 3

1ª etapa

Resultados por Escola

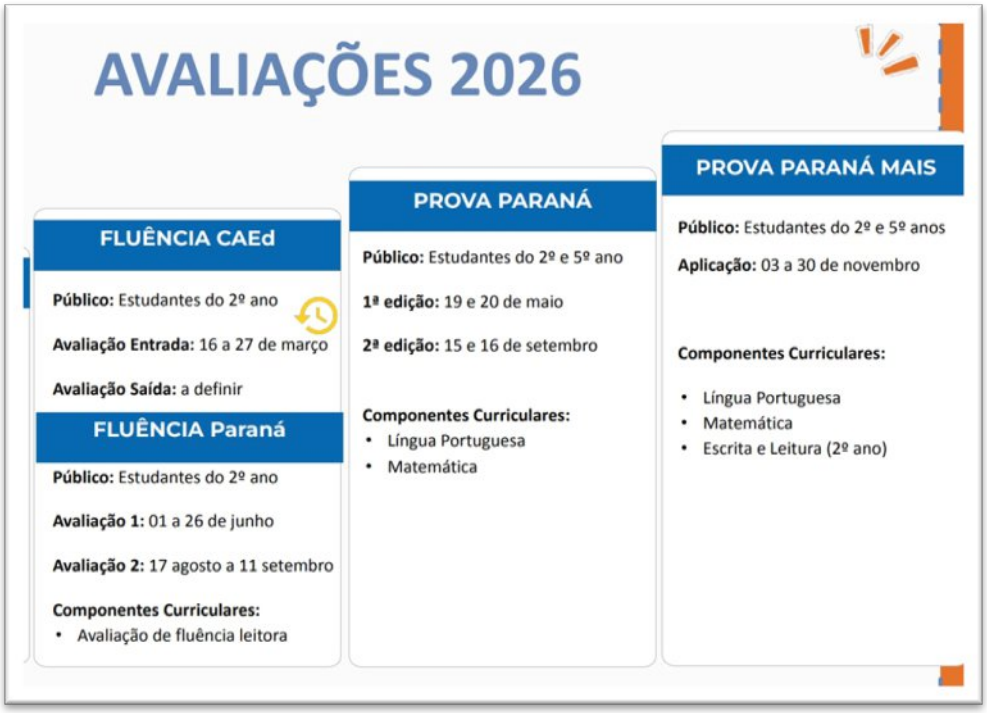
Classificação	Ausência Justificada	Pré-leitor 1	Pré-leitor 2	Pré-leitor 3	Leitor Iniciante 1	Leitor Iniciante 2	Fluente	Total
Escola	Testes	Testes	Testes	Testes	Testes	Testes	Testes	Testes
DULCE E M IR-EI EF	Ø	Ø	1	Ø	Ø	5	8	14
EDEJALVA C FERNANDES, E M PROFA-EI EF	1	1	1	1	1	9	26	40
GUSTAVO EMILIO LINK, E M-EI EF	Ø	Ø	Ø	1	1	6	11	19
JULIO SKRZYPCZAK E M-EI EF	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	2	6	8
LAUDIO AFONSO HEINEN, E M PROF-EI EF	Ø	Ø	2	8	8	13	34	65
NOSSA SENHORA DE FATIMA E M-EI EF	Ø	1	Ø	2	2	5	5	15
SOLANGE BUENO DA SILVA, E M PROF-EI EF	Ø	Ø	Ø	2	1	3	16	22
	1	2	4	14	13	43	106	183

2ª etapa

Resultados por Escola

Classificação	Ausência Justificada	Pré-leitor 1	Pré-leitor 2	Pré-leitor 3	Leitor Iniciante 1	Leitor Iniciante 2	Fluente	Total
Escola	Testes	Testes	Testes	Testes	Testes	Testes	Testes	Testes
DULCE E M IR-EI EF	Ø	Ø	1	Ø	Ø	5	8	14
EDEJALVA C FERNANDES, E M PROFA-EI EF	1	1	1	1	1	9	26	40
GUSTAVO EMILIO LINK, E M-EI EF	Ø	Ø	Ø	1	1	6	11	19
JULIO SKRZYPCZAK E M-EI EF	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	2	6	8
LAUDIO AFONSO HEINEN, E M PROF-EI EF	Ø	Ø	2	8	8	13	34	65
NOSSA SENHORA DE FATIMA E M-EI EF	Ø	1	Ø	2	2	5	5	15
SOLANGE BUENO DA SILVA, E M PROF-EI EF	Ø	Ø	Ø	2	1	3	16	22
	1	2	4	14	13	43	106	183

4. Prova Paraná Diagnóstica



- Exemplos de tabelas e informações da plataforma repassados às equipes das escolas e professores para análise dos resultados:

- 5º ano Esc. Solange: 1ª etapa

nomeAluno	cgm	percAcertosAluno	percAcertosGeral	presenca	LÍNGUA PORTUGU	MATEMÁTICA
ANA JÚLIA SKOWRONSKI	10180648	68.75	76.13	1	81,25	56,25
BIBIANA FURSTENAU STACZEWSKI	10155872	81.25	76.13	1	81,25	81,25
DEIVIDI ENDL	10246046	84.38	76.13	1	81,25	87,5
ELEANDRO DE OLIVEIRA CHAPPUIS	10206411	78.13	76.13	1	62,5	93,75
ENZO FIORENTIN LEAL	10227618	81.25	76.13	1	75	87,5
GUSTAVO HENRIQUE DE CARVALHO	10131947	59.38	76.13	1	62,5	56,25
HELENA CAMILY CARDOSO HENN	10121087	68.75	76.13	1	56,25	81,25
ISABELI BANTLE KEMPER	10150134	87.50	76.13	1	100	75
JOÃO PEDRO FISCHER VITALI	10218867	40.63	76.13	1	18,75	62,5
JULIA EDUARDA RUCKHABER	10138151	71.88	76.13	1	68,75	75
KAYNÃ FERNANDO MARTH BRANDT	10140874	84.38	76.13	1	68,75	100
KETELEI DAIANE DA SILVA SILVEIRA DAVILA	10158915	37.50	76.13	1	31,25	43,75
KIARA KRUMENAUER NUNES	10163508	65.63	76.13	1	56,25	75
MATEUS GABRIEL ROYER	10164656	68.75	76.13	1	81,25	56,25
MATHEUS CADONA	10163856	78.13	76.13	1	87,5	68,75
MAYA KRUMENAUER NUNES	10163508	68.75	76.13	1	81,25	56,25
MIGUEL ARTHUR SCHABO	10198240	78.13	76.13	1	81,25	75
MIGUEL PADILHA ABREU	10140875	75.00	76.13	1	62,5	87,5
MILENA VARASCHINI DEPARIS	10228813	81.25	76.13	1	93,75	68,75
MILENA VITÓRIA DA SILVA OLEINICZAK	10183070	43.75	76.13	1	43,75	43,75
RENATO GONÇALVES	10166107	65.63	76.13	1	62,5	68,75
SOPHIE ELOA MARQUES DE LIMA	10141234	59.38	76.13	1	75	43,75

- Resultados da 2ª etapa ainda em processamento na plataforma. Os descritores já foram analisados juntamente com as equipes das escolas e professores.



6. Avaliações do Material Aprende Brasil



- Exemplos de gráficos e tabelas repassados às equipes das escolas e professores para análise dos resultados:

4º ANOS	DISCIPLINA	1ª APLICAÇÃO 27/04 a 08/05	2ª APLICAÇÃO 15/06 a 03/07	3ª APLICAÇÃO 14/09 a 25/09	4ª APLICAÇÃO 16/11 a 27/11
ESC. MUN. GUSTAVO EMÍLIO LINK	LÍNGUA PORTUGUESA	70%	82%	70%	
	MATEMÁTICA	83%	79%	70%	
ESC. MUN. JULIO SKRZYPCZAK	LÍNGUA PORTUGUESA	77%	82%	77%	
	MATEMÁTICA	78%	76%	84%	
ESC. MUN. IRMÃ DULCE	LÍNGUA PORTUGUESA	65%	71%	69%	
	MATEMÁTICA	87%	76%	75%	
ESC. MUN. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	LÍNGUA PORTUGUESA	52%	63%	72%	
	MATEMÁTICA	68%	66%	80%	
ESC. MUN. Prof.ª SOLANGE BUENO DA SILVA	LÍNGUA PORTUGUESA	65%	69%	79%	
	MATEMÁTICA	83%	65%	75%	
ESC. MUN. Prof.ª EDEJAVA CANTON FERNANDES	LÍNGUA PORTUGUESA	49%	73%	49%	
	MATEMÁTICA	55%	55%	40%	
ESC. MUN. PROF. LÁUDIO AFONSO HEINEN					
4º ANO A	LÍNGUA PORTUGUESA	64%	64%	52%	
	MATEMÁTICA	72%	65%	74%	
4º ANO B	LÍNGUA PORTUGUESA	60%	65%	71%	
	MATEMÁTICA	72%	57%	70%	

AVALIAÇÕES APRENDE BRASIL - PROJETO Sondar - 1ª aplicação - 2026
RELATÓRIOS 2026

Desempenho da Turma

Nome da Escola: ESC MUN. GUSTAVO EMILIO LINK - Ano Escolar: 4º Ano - Turma: 4º Ano A - Aluno: - Componente Curricular: Língua Portuguesa - Avaliação: Sondar - 1ª aplicação - 2026

Ano Escolar: 4º Ano - Turma: 4º Ano A - Componente Curricular: Língua Portuguesa
RESULTADO POR ALUNO DE ACORDO COM O SEU DESEMPENHO - % DE ACERTO DA TURMA: 70,77% - TOTAL DE ALUNOS

RECOMENDÁVEL (>=60% de acerto)	INTERMEDIÁRIO (>=40% e <60% de acerto)	BAIXO DESEMPENHO (<40% de acerto)
EDUARDO LUIZ FUCKS		IZA VITÓRIA CAPITANI
ELISA MARIA DEPARIS		
HELOA VITÓRIA BRIZOLA		
JOÃO MIGUEL MORAIS BERTE		
JOÃO VITOR CHRIST MULLER		
LUIZ GUSTAVO BRANDENBURG FREY		
MAISA COSTA		
MARIA EDUARDA FERNANDES DE SOUZA		
MIGUEL HENRIQUE NASCIMENTO DA SILVA		
RITA GABRIELA APARECIDA GLASER		
SAMUEL ANTONIO DRESSLER BASEGIO		
SOFIA BALZ KERAT		

Nível	Percentual	Alunos
RECOMENDÁVEL	92,31	12
INTERMEDIÁRIO	0,00	0
BAIXO DESEMPENHO	7,69	1



AVALIAÇÕES APRENDE BRASIL - PROJETO Sondar - 2ª aplicação - 2026

RELATÓRIOS 2026

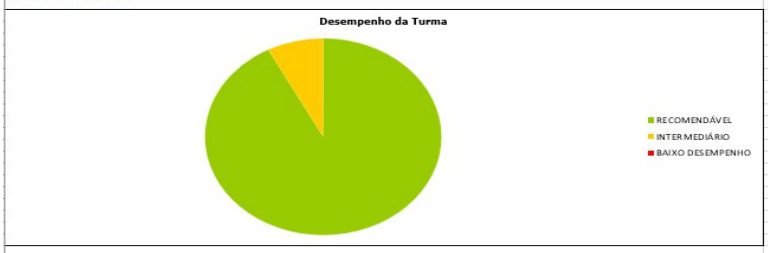
Desempenho da Turma

Nome da Escola: ESC MUN. GUSTAVO EMILIO LINK - Ano Escolar: 4º Ano - Turma: 4º Ano A - Aluno: - Componente Curricular: Língua Portuguesa - Avaliação: Sondar - 2ª aplicação - 2026

Ano Escolar: 4º Ano - Turma: 4º Ano A - Componente Curricular: Língua Portuguesa
RESULTADO POR ALUNO DE ACORDO COM O SEU DESEMPENHO - % DE ACERTO DA TURMA: 82,31% - TOTAL DE ALUNO

RECOMENDÁVEL (>=60% de acerto)	INTERMEDIÁRIO (>=40% e <60% de acerto)	BAIXO DESEMPENHO (<40% de acerto)
EDUARDO LUIZ FUCKS	RITA GABRIELA APARECIDA GLASER	
ELISA MARIA DEPARIS		
HELOA VITÓRIA BRIZOLA		
IZA VITÓRIA CAPITANI		
JOÃO MIGUEL MORAIS BERTE		
JOÃO VITOR CHRIST MULLER		
LUIZ GUSTAVO BRANDENBURG FREY		
MAISA COSTA		
MARIA EDUARDA FERNANDES DE SOUZA		
MIGUEL HENRIQUE NASCIMENTO DA SILVA		
SAMUEL ANTONIO DRESSLER BASEGIO		
SOFIA BALZ KERAT		

Nível	Percentual	Alunos
RECOMENDÁVEL	92,31	12
INTERMEDIÁRIO	7,69	1
BAIXO DESEMPENHO	0,00	0



AVALIAÇÕES APRENDE BRASIL - PROJETO Sondar - 3ª aplicação - 2026

RELATÓRIOS 2026

Desempenho da Turma

Nome da Escola: ESC MUN. GUSTAVO EMILIO LINK - Ano Escolar: 4º Ano - Turma: 4º Ano A - Aluno: - Componente Curricular: Língua Portuguesa - Avaliação: Sondar - 3ª aplicação - 2026

Ano Escolar: 4º Ano - Turma: 4º Ano A - Componente Curricular: Língua Portuguesa
RESULTADO POR ALUNO DE ACORDO COM O SEU DESEMPENHO - % DE ACERTO DA TURMA: 70,00% - TOTAL DE ALUNOS: 13

RECOMENDÁVEL (>=60% de acerto)	INTERMEDIÁRIO (>=40% e <60% de acerto)	BAIXO DESEMPENHO (<40% de acerto)
ELISA MARIA DEPARIS	IZA VITÓRIA CAPITANI	EDUARDO LUIZ FUCKS
HELOA VITÓRIA BRIZOLA		
JOÃO MIGUEL MORAIS BERTE		
JOÃO VITOR CHRIST MULLER		
LUIZ GUSTAVO BRANDENBURG FREY		
MAISA COSTA		
MARIA EDUARDA FERNANDES DE SOUZA		
MIGUEL HENRIQUE NASCIMENTO DA SILVA		
RITA GABRIELA APARECIDA GLASER		
SAMUEL ANTONIO DRESSLER BASEGIO		
SOFIA BALZ KERAT		

Nível	Percentual	Alunos
RECOMENDÁVEL	84,62	11
INTERMEDIÁRIO	7,69	1
BAIXO DESEMPENHO	7,69	1



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

DEVOLUTIVA SONDAR – 1ª APLICAÇÃO – 26/05/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	

DEVOLUTIVA SONDAR – 1ª APLICAÇÃO – 26/05/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

DEVOLUTIVA SONDAR – 1ª APLICAÇÃO – 26/05/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	5º A	Denice Neitzke Stiebe	
	5º B	Elisandra Kirschner Bassanesi	
	5º C	Jisiane de Oliveira Machado	
ESC. Prof.ª SOLANGE	5º	Elizete A. Gonçalves Veiga	
ESC. GUSTAVO E. LINK	5º	Anderleia Tatiana Luft	
ESC. IRMÃ DULCE	5º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	5º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	5º	Hilce Adriana Theis Capra	
ESC. Prof. EDEJALVA	5º	Samara Dallabetha	

DEVOLUTIVA SONDAR – 1ª APLICAÇÃO – 26/05/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	4º A	Fernanda Aparecida Possato	
	4º B	Kele C. Mesomo de Moura	
ESC. Prof.ª SOLANGE	4º	Cleusa Maria Dessanti	
ESC. GUSTAVO E. LINK	4º	Sônia Prates Adonski Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	4º	Rejane Beatriz Palaver	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	4º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	4º	Mariza L. Mombach Silveira	
ESC. Prof. EDEJALVA	4º	Iliani Hermann	

DEVOLUTIVA SONDAR – 1ª APLICAÇÃO – 26/05/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	3ºA	Thais C. D. C. de Oliveira	
	3º B	Verediana Marmit Pereira	
	3º C	Lucia V. Leite de Almeida	
ESC. Prof.ª SOLANGE	3º	Elisandra Roseli Kusniewski	
ESC. GUSTAVO E. LINK	3º	Vanda Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	3º	Aladir de Araujo	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	3º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	3º	Alexandra Schaab	
ESC. Prof. EDEJALVA	3º	Laura Boiczuk	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

DEVOLUTIVA SONDAR – 2ª APLICAÇÃO – 31/07/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	
DEVOLUTIVA SONDAR – 2ª APLICAÇÃO – 37/07/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

DEVOLUTIVA SONDAR – 2ª APLICAÇÃO – 31/07/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	5º A	Denice Neitzke Stiebe	
	5º B	Elisandra Kirschner Bassanesi	
	5º C	Jisiane de Oliveira Machado	
ESC. Prof.ª SOLANGE	5º	Elizete A. Gonçalves Veiga	
ESC. GUSTAVO E. LINK	5º	Anderleia Tatiana Luft	
ESC. IRMÃ DULCE	5º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	5º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	5º	Hilce Adriana Theis Capra	
ESC. Prof. EDEJALVA	5º	Samara Dallabetha	
DEVOLUTIVA SONDAR – 2ª APLICAÇÃO – 31/07/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	4º A	Fernanda Aparecida Possato	
	4º B	Kele C. Mesomo de Moura	
ESC. Prof.ª SOLANGE	4º	Cleusa Maria Dessanti	
ESC. GUSTAVO E. LINK	4º	Sônia Prates Adonski Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	4º	Rejane Beatriz Palaver	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	4º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	4º	Mariza L. Mombach Silveira	
ESC. Prof. EDEJALVA	4º	Iliani Hermann	
DEVOLUTIVA SONDAR – 2ª APLICAÇÃO – 31/07/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	3°A	Thais C. D. C. de Oliveira	
	3º B	Verediana Marmit Pereira	
	3º C	Lucia V. Leite de Almeida	
ESC. Prof.ª SOLANGE	3º	Elisandra Roseli Kusniewski	
ESC. GUSTAVO E. LINK	3º	Vanda Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	3º	Aladir de Araujo	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	3º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	3º	Alexandra Schaab	
ESC. Prof. EDEJALVA	3º	Laura Boiczuk	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

DEVOLUTIVA SONDAR – 3ª APLICAÇÃO – 27/10/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	
DEVOLUTIVA SONDAR – 3ª APLICAÇÃO – 27/10/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

DEVOLUTIVA SONDAR – 3ª APLICAÇÃO – 27/10/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	5º A	Denice Neitzke Stiebe	
	5º B	Elisandra Kirschner Bassanesi	
	5º C	Jisiane de Oliveira Machado	
ESC. Prof.ª SOLANGE	5º	Elizete A. Gonçalves Veiga	
ESC. GUSTAVO E. LINK	5º	Anderleia Tatiana Luft	
ESC. IRMÃ DULCE	5º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	5º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	5º	Hilce Adriana Theis Capra	
ESC. Prof. EDEJALVA	5º	Samara Dallabetha	
DEVOLUTIVA SONDAR – 3ª APLICAÇÃO – 27/10/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	4º A	Fernanda Aparecida Possato	
	4º B	Kele C. Mesomo de Moura	
ESC. Prof.ª SOLANGE	4º	Cleusa Maria Dessanti	
ESC. GUSTAVO E. LINK	4º	Sônia Prates Adonski Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	4º	Rejane Beatriz Palaver	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	4º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	4º	Mariza L. Mombach Silveira	
ESC. Prof. EDEJALVA	4º	Iliani Hermann	
DEVOLUTIVA SONDAR – 3ª APLICAÇÃO – 27/10/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	3°A	Thais C. D. C. de Oliveira	
	3º B	Verediana Marmit Pereira	
	3º C	Lucia V. Leite de Almeida	
ESC. Prof.ª SOLANGE	3º	Elisandra Roseli Kusniewski	
ESC. GUSTAVO E. LINK	3º	Vanda Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	3º	Aladir de Araujo	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	3º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	3º	Alexandra Schaab	
ESC. Prof. EDEJALVA	3º	Laura Boiczuk	

Secretaria Municipal de Educação d...

3 de jun. ·

Devolutiva Formativa do Sondar — 1ª Etapa

No dia 26 de maio, foi realizada a devolutiva formativa dos resultados da 1ª etapa do Sondar com os professores das turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Durante o encontro, foram apresentados e analisados os resultados das avaliações de Língua Portuguesa e Matemática, com o objetivo de identificar os avanços dos estudantes e as habilidades que necessitam de maior atenção no processo de ensino e aprendizagem.

A análise dos dados permitiu refletir sobre o desempenho das turmas, destacando pontos fortes e oportunidades de melhoria, sempre em consonância com as habilidades e competências previstas na BNCC. A avaliação diagnóstica e a devolutiva formativa são fundamentais para orientar o planejamento pedagógico e a definição de estratégias que contribuam para a recuperação das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos estudantes.





- **QUADRO DE DIAGNÓSTICO/ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL – 2026**











META 6 - ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

ANEXO – META 6 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS PARA O CUMPRIMENTO DA META 6 – EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

Monitoramento e Avaliação – Exercício de 2026

Em atendimento à Meta 6 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, a Administração Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação, desenvolveu, durante o exercício de 2026, ações destinadas à consolidação da Política Municipal de Educação Integral em Tempo Integral e à ampliação das oportunidades educacionais dos estudantes da Rede Municipal de Ensino.

As iniciativas contemplam a oferta da Educação em Tempo Integral, a jornada ampliada, a adequação da infraestrutura física, a organização dos espaços escolares, o planejamento pedagógico e o desenvolvimento de projetos e atividades diversificadas, visando à formação integral dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural.

1. Ações desenvolvidas e evidências de cumprimento

Ações desenvolvidas	**Contribuição para o cumprimento da Meta 6**
Política Municipal de Educação Integral em Tempo Integral	Fortalecimento institucional e organização da oferta de Educação Integral na Rede Municipal de Ensino.
Plano Decenal de Expansão da	Planejamento da ampliação progressiva da oferta,

Educação Integral em Tempo Integral – 2026–2035	com estabelecimento de metas, estratégias, prazos e mecanismos de monitoramento.
Oferta de Educação em Tempo Integral	Ampliação do tempo de permanência dos estudantes nas unidades educacionais, associada à diversificação das oportunidades de aprendizagem.
Oferta de jornada ampliada	Ampliação das oportunidades educacionais, fortalecimento das aprendizagens e desenvolvimento de atividades complementares.
Reformas e adequações dos espaços escolares	Melhoria das condições de infraestrutura, segurança, conforto e atendimento aos estudantes.
Limpeza, manutenção e organização dos ambientes	Garantia de espaços adequados, higienizados, acolhedores e seguros para o atendimento educacional.
Palestras educativas	Ampliação dos conhecimentos e promoção da saúde, cidadania, convivência, prevenção e desenvolvimento socioemocional.
Reuniões de planejamento com gestores e equipes pedagógicas	Organização das atividades, acompanhamento das demandas e avaliação das ações implementadas.
Reuniões com profissionais da Educação Integral	Alinhamento das práticas pedagógicas e organização das atividades desenvolvidas no decorrer da jornada escolar.
Projetos pedagógicos complementares	Ampliação das experiências educacionais e fortalecimento do desenvolvimento integral dos estudantes.
Atividades culturais, artísticas e esportivas	Desenvolvimento da criatividade, expressão artística, socialização, cooperação e habilidades físicas e cognitivas.
Monitoramento e avaliação da Educação Integral	Acompanhamento das matrículas, frequência, infraestrutura, recursos e resultados das ações desenvolvidas.

2. Registros fotográficos e documentais – Evidências de 2026

Registro 01 – Política Municipal de Educação Integral em Tempo Integral.

Registro 02 – Elaboração e aprovação do Plano Decenal de Expansão da Educação Integral em Tempo Integral – 2026–2035.

Registro 03 – Atividades desenvolvidas nas unidades educacionais com oferta de Tempo Integral.

Registro 04 – Atividades pedagógicas e complementares realizadas na jornada ampliada.

Registro 05 – Reformas, melhorias e adequações da infraestrutura das unidades escolares.

Registro 06 – Serviços de limpeza, manutenção, conservação e organização dos espaços educacionais.

Registro 07 – Palestras educativas destinadas aos estudantes e à comunidade escolar.

Registro 08 – Reuniões de planejamento com gestores, coordenadores pedagógicos e profissionais da educação.

Registro 09 – Projetos pedagógicos desenvolvidos no âmbito da Educação Integral.

Registro 10 – Atividades de karatê, capoeira, balé, teatro, canto, música, artesanato, pintura, robótica, ginástica rítmica e práticas esportivas.

Registro 11 – Organização dos ambientes e recursos pedagógicos destinados às atividades complementares.

Registro 12 – Monitoramento e avaliação das ações de Educação Integral em Tempo Integral e jornada ampliada.

3. Avaliação das ações desenvolvidas em 2026

As ações implementadas durante o exercício de 2026 evidenciam avanços na consolidação da Política Municipal de Educação Integral em Tempo Integral, considerando tanto a ampliação das oportunidades de atendimento quanto a melhoria das condições físicas, pedagógicas e organizacionais das unidades educacionais.

A elaboração do Plano Decenal de Expansão da Educação Integral em Tempo Integral – 2026–2035 constitui um importante instrumento de planejamento, organização e continuidade das políticas públicas educacionais, estabelecendo diretrizes para a ampliação progressiva e sustentável da oferta.

As reformas, adequações, ações de limpeza e manutenção dos espaços escolares demonstram a preocupação com a qualidade das condições de atendimento, enquanto as palestras, reuniões de planejamento e projetos pedagógicos fortalecem a organização do trabalho educacional e a formação integral dos estudantes.

As atividades culturais, esportivas, artísticas, tecnológicas e pedagógicas desenvolvidas na Educação em Tempo Integral e na jornada ampliada contribuem para a ampliação das experiências de aprendizagem, a redução das desigualdades educacionais e o fortalecimento do vínculo dos estudantes com a escola.

Os registros fotográficos e documentais apresentados neste anexo constituem evidências administrativas e pedagógicas das ações implementadas para o cumprimento progressivo da Meta 6 do Plano Municipal de Educação.

Situação das ações em 2026: realizadas, em continuidade e expansão progressiva.

Recomendação para 2027: assegurar a continuidade da Política Municipal de Educação Integral em Tempo Integral, ampliar progressivamente a oferta de vagas, executar as

ações previstas no Plano Decenal de Expansão, fortalecer os projetos pedagógicos, promover melhorias na infraestrutura e garantir o acompanhamento sistemático dos indicadores de atendimento e qualidade.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Administração Municipal e unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino de Planalto – PR, 2026.

POLITICA EM TEMPO INTEGRAL

- LEI Nº 2834 DE 02 DE JULHO DE 2024
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1790616760.pdf

- DECRETO 5492 DE 22 DE SETEMBRO DE 2026
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1790605078.pdf

- POLITICA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1790605273.pdf

EDUCAÇÃO INTEGRAL AMPLIAÇÃO



















META 7

ANEXO – META 7 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PARA O CUMPRIMENTO DA META 7 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Monitoramento e Avaliação – Exercício de 2026

Em atendimento à Meta 7 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, a Secretaria Municipal de Educação desenvolveu, durante o exercício de 2026, ações sistemáticas destinadas à melhoria da qualidade da Educação Básica, ao fortalecimento das aprendizagens, à elevação dos indicadores educacionais e à redução das desigualdades de desempenho entre as unidades escolares.

As ações implementadas estão fundamentadas no planejamento pedagógico, na formação continuada dos profissionais da educação, no assessoramento pedagógico, na aplicação de avaliações internas e externas e no monitoramento sistemático dos resultados de aprendizagem.

Os resultados alcançados e os reconhecimentos recebidos pelas unidades escolares constituem evidências dos avanços educacionais da Rede Municipal de Ensino.

1. Ações desenvolvidas e evidências de cumprimento

Ações e resultados alcançados	**Contribuição para o cumprimento da Meta 7**
Reconhecimento de três escolas com a premiação Escola Diamante Paraná	Reconhecimento dos resultados educacionais alcançados pelas unidades escolares e valorização do trabalho pedagógico desenvolvido.
Devolutiva formativa do SONDAR – 1ª etapa	Análise diagnóstica das aprendizagens, identificação das dificuldades e definição de estratégias de

	intervenção pedagógica.
Evolução dos resultados da Prova Paraná Mais	Evidência de avanços no desempenho dos estudantes nas avaliações externas, conforme os resultados disponibilizados.
Premiação de três escolas pelos resultados da Prova Paraná	Reconhecimento do desempenho das unidades escolares e incentivo à continuidade das práticas pedagógicas voltadas à melhoria da aprendizagem.
Reconhecimento pelos resultados do IDEB	Evidência da evolução da qualidade educacional, considerando os indicadores de aprendizagem e fluxo escolar.
Dados oficiais da Secretaria Municipal de Educação	Sistematização e acompanhamento dos indicadores educacionais para subsidiar o planejamento e a tomada de decisões.
Avaliação própria do Município	Monitoramento das habilidades e competências dos estudantes, identificação das dificuldades e planejamento das intervenções pedagógicas.
Visita técnica do Sistema de Ensino Aprende Brasil	Assessoramento pedagógico, acompanhamento da implementação dos materiais didáticos e orientação aos profissionais da educação.
Formação pedagógica continuada	Qualificação das práticas docentes, atualização metodológica e fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.
Reuniões de análise dos resultados educacionais	Planejamento coletivo, definição de metas e acompanhamento do desempenho das unidades escolares.
Plano Anual de Metas de Aprendizagem	Estabelecimento de metas específicas por unidade escolar, visando à melhoria dos resultados e à redução das desigualdades de desempenho.
Monitoramento do PMAGE	Acompanhamento das ações da gestão escolar, avaliação dos resultados e definição de encaminhamentos para a melhoria da qualidade educacional.

2. Registros fotográficos e documentais – Evidências de 2026

Registro 01 – Reconhecimento concedido pelo Governo do Estado do Paraná a três unidades escolares do Município de Planalto com a premiação Escola Diamante Paraná.

Registro 02 – Realização da devolutiva formativa do SONDAR – 1ª etapa, com análise dos resultados e planejamento das intervenções pedagógicas.

Registro 03 – Demonstrativos da evolução dos índices de desempenho da Rede Municipal de Ensino na Prova Paraná Mais.

Registro 04 – Reconhecimento e premiação de três unidades escolares pelos resultados alcançados na Prova Paraná.

Registro 05 – Reconhecimento da educação municipal pelos resultados alcançados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Registro 06 – Dados e demonstrativos educacionais sistematizados pela Secretaria Municipal de Educação.

Registro 07 – Aplicação, acompanhamento e análise das avaliações próprias da Rede Municipal de Ensino.

Registro 08 – Visitas técnicas e ações de assessoramento pedagógico do Sistema de Ensino Aprende Brasil.

Registro 09 – Formações pedagógicas continuadas destinadas aos profissionais da educação.

Registro 10 – Reuniões com gestores e equipes pedagógicas para acompanhamento e análise dos resultados de aprendizagem.

Registro 11 – Elaboração e monitoramento do Plano Anual de Metas de Aprendizagem das unidades escolares.

Registro 12 – Monitoramento e avaliação do PMAGE, com devolutivas e encaminhamentos pedagógicos para o exercício de 2027.

3. Avaliação das ações e dos resultados alcançados em 2026

As ações desenvolvidas durante o exercício de 2026 evidenciam avanços na implementação das estratégias da Meta 7 do Plano Municipal de Educação, especialmente no que se refere à melhoria dos resultados de aprendizagem, à qualificação das práticas pedagógicas e ao fortalecimento da gestão educacional orientada por evidências.

O reconhecimento de três unidades escolares com a premiação Escola Diamante Paraná, associado aos resultados da Prova Paraná, da Prova Paraná Mais e do IDEB, constitui evidência do desempenho educacional alcançado pela Rede Municipal de Ensino.

A realização de avaliações próprias do Município, as devolutivas formativas do SONDAR e o acompanhamento sistemático dos indicadores possibilitam a identificação das habilidades consolidadas e das dificuldades de aprendizagem, subsidiando o planejamento das intervenções pedagógicas.

As formações continuadas, as visitas técnicas do Sistema de Ensino Aprende Brasil e o assessoramento pedagógico realizado pela Secretaria Municipal de Educação contribuem

para a qualificação do trabalho docente e para o alinhamento das práticas pedagógicas em toda a rede.

O Plano Anual de Metas de Aprendizagem e o monitoramento do PMAGE complementam essas ações, possibilitando o acompanhamento individualizado das unidades escolares, a definição de metas e o planejamento de estratégias destinadas à redução das desigualdades educacionais.

Os registros fotográficos, certificados de premiação, relatórios de desempenho, gráficos comparativos, atas de reuniões, listas de presença e documentos pedagógicos constituem evidências das ações implementadas e dos resultados alcançados para o cumprimento da Meta 7.

Situação das ações em 2026: realizadas, com resultados positivos e continuidade do monitoramento educacional.

Recomendação para 2027: assegurar a continuidade das avaliações diagnósticas, das formações pedagógicas, do assessoramento técnico-pedagógico e do acompanhamento dos indicadores educacionais, intensificando as intervenções nas unidades escolares e entre os estudantes que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem, com especial atenção à redução das desigualdades de desempenho.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Planalto – PR, unidades escolares da Rede Municipal de Ensino, SEED/PR, INEP/MEC e Sistema de Ensino Aprende Brasil, conforme os respectivos documentos comprobatórios.

1 - EDUCAÇÃO DE PLANALTO É RECONHECIDA PELO GOVERNO DO ESTADO E CONQUISTA TRÊS ESCOLAS DIAMANTE PARANÁ







1 - DEVOLUTIVA FORMATIVA DO SONDAR – 1ª ETAPA

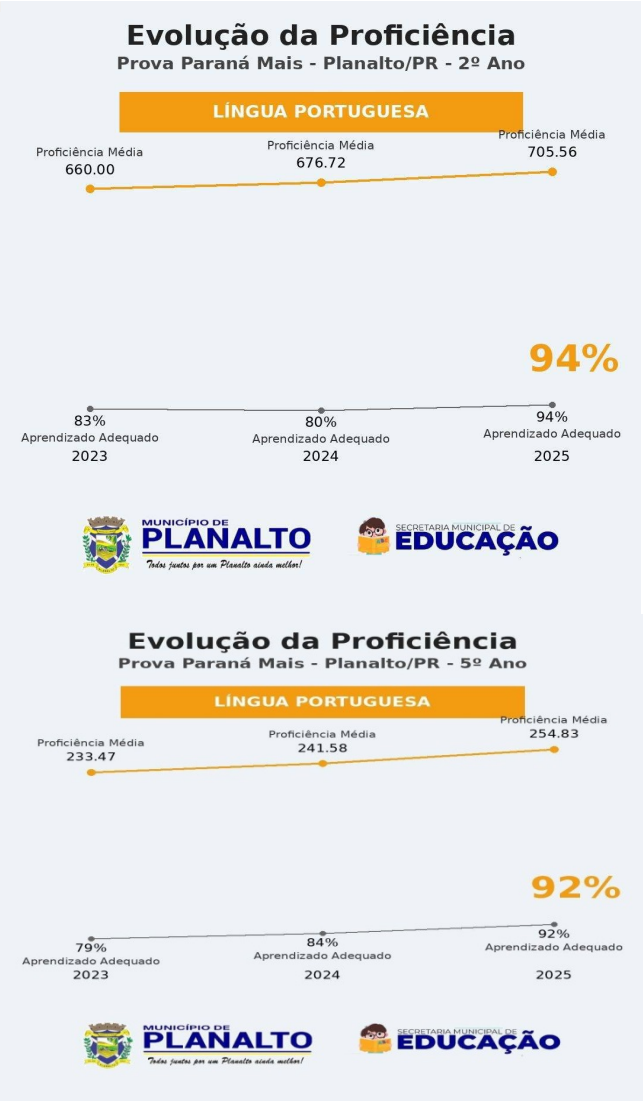




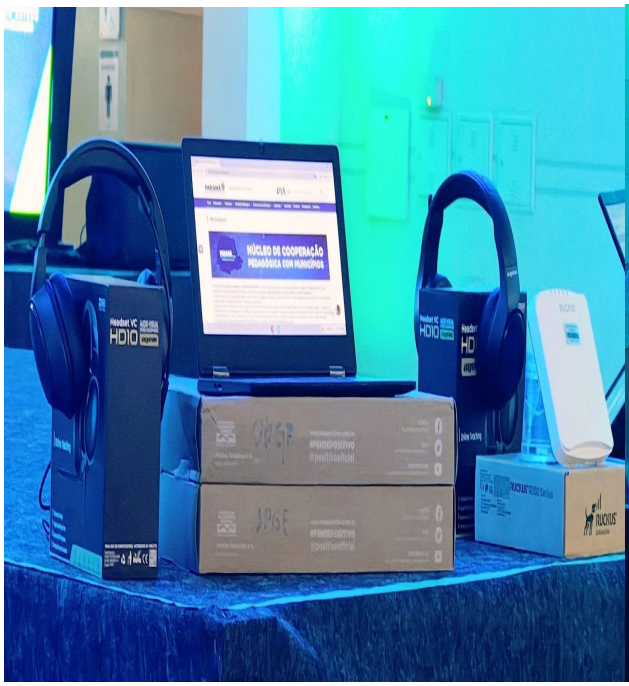


1 - PLANALTO AVANÇA NA EDUCAÇÃO E CONSOLIDA CRESCIMENTO NOS ÍNDICES DA PROVA PARANÁ MAIS





1 - PLANALTO TEM TRÊS ESCOLAS PREMIADAS PELO RESULTADO DA PROVA PARANÁ











1 -EDUCAÇÃO DE PLANALTO É RECONHECIDA PELOS RESULTADOS DO IDEB!



2 - DADOS OFICIAIS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Reforço em contraturno nas escolas

Município	Planalto
Ano de referência	2026
Interlocutor responsável pela informação	Jussara Aparecida Kleinhans

Informe, no quadro abaixo, as unidades escolares que ofertaram **ações de reforço/composição em contraturno**[1] para estudantes dos anos iniciais do **Ensino Fundamental** no ano de referência e a quantidade de estudantes atendidos.

Unidade Escolar	Código INEP	Forma de oferta[2]	Disciplinas	Quantidade de estudantes atendidos[3]	Anos/séries abrangidos	Observações (facultativo)
Esc. Mun. Prof. Láudio Afonso Heinen - EIEF	41081412	contraturno escolar	Língua Portuguesa e Matemática	30 alunos	1º ao 5º ano.	
Esc. Mun. N. Sr.ª de Fátima - EIEF	41081480	contraturno escolar	Língua Portuguesa e Matemática	13 alunos	2º ao 5º ano	
Esc. Mun. Julio Skrzypczak - EIEF	41081374	Turno regular	Língua Portuguesa e Matemática	8 alunos	2º ao 4º ano	**A recomposição das aprendizagens ocorreu durante o turno regular de aula.**

[1] Considere também estudantes matriculados em tempo integral que receberam ações de reforço/recomposição ofertadas em unidade curricular específica dentro da carga horária regular do estudante.

[2] Contraturno, nas turmas de tempo parcial, ou unidade curricular específica, nas turmas de tempo integral ou de jornada ampliada

[3] Informe a quantidade de estudantes de ensino fundamental que frequentaram ações de reforço/recomposição em contraturno no ano de referência.
Para estudantes matriculados em tempo integral, considere ainda quando a ação tenha sido ofertada como unidade curricular específica dentro da carga horária regular do estudante.

Esc. Mun. Gustavo Emílio Link - EIEF	41081323	contraturno escolar	Língua Portuguesa e Matemática	12 alunos	1º ao 5º ano	
Esc. Mun. Irmã Dulce - EIEF	41081285	Jornada Ampliada - contraturno escolar	Aprofundamento da Aprendizagem – Língua Portuguesa e Matemática	44 alunos	1º ao 5 ano	A escola oferta a Jornada Ampliada, sendo trabalhada a recomposição nos componentes curriculares de Aprofundamento da Aprendizagem organizados em Língua Portuguesa e Matemática.
Esc. Mun. Prof.ª Solange Bueno da Silva - EIEF	41153022	Integral	Oficina de Português e Oficina de Matemática	110 alunos	1º ao 5º ano	A escola é de Tempo Integral, desenvolvendo a recomposição nos componentes curriculares da Oficina de Português e de Matemática.
Esc. Mun. Prof.ª Edejalva Canton Fernandes - EIEF	41165934	Integral	Oficina de Português e Oficina de Matemática	139	1º ao 5º ano	A escola é de Tempo Integral, desenvolvendo a recomposição nos componentes curriculares da Oficina de Português e de Matemática.

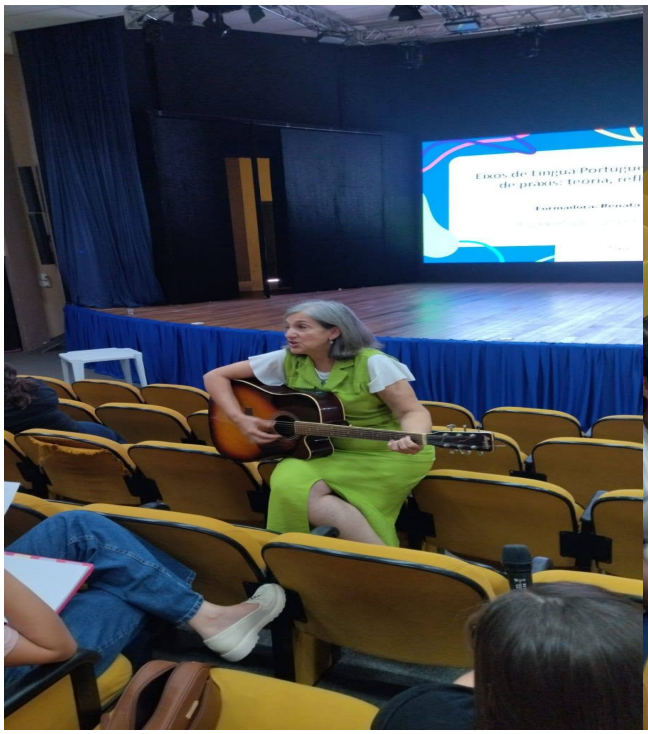
3 - AVALIAÇÃO PRÓPRIA DO MUNICIPIO



4 -VISITA TÉCNICA – SISTEMA DE ENSINO APRENDE BRASIL



4 - FORMAÇÃO PEDAGÓGICA!





META 8

ANEXO – META 8 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS PARA O CUMPRIMENTO DA META 8 – ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS
Monitoramento e Avaliação – Exercício de 2026

Em atendimento à Meta 8 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, a Administração Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação e em articulação com as instituições parceiras, desenvolveu ações destinadas à ampliação das oportunidades educacionais, à elevação da escolaridade da população e à redução das desigualdades de acesso, permanência e aprendizagem.

As iniciativas contemplam a disponibilização do transporte escolar, a ampliação das oportunidades de aprendizagem, a organização curricular da Educação Integral e da jornada ampliada, bem como ações de Busca Ativa destinadas à alfabetização de adultos e ao incentivo ao retorno aos estudos por meio da Educação de Jovens e Adultos – EJA.

1. Ações desenvolvidas e evidências de cumprimento

Ações desenvolvidas	**Contribuição para o cumprimento da Meta 8**
Programa Estadual de Transporte Escolar – PETE	Garantia de condições de acesso e permanência escolar, especialmente aos estudantes residentes na área rural, contribuindo para a redução das desigualdades territoriais.
Matriz Curricular da Educação Integral	Organização das atividades pedagógicas e ampliação das oportunidades de aprendizagem, contribuindo para a formação integral e a redução das desigualdades educacionais.
Matriz Curricular da Jornada Ampliada	Fortalecimento das aprendizagens e ampliação das experiências pedagógicas, favorecendo a permanência e a continuidade da trajetória escolar.
Busca Ativa para alfabetização de adultos	Identificação e mobilização de pessoas não alfabetizadas, incentivando o acesso às oportunidades de alfabetização.
Busca Ativa para o retorno aos estudos	Identificação, orientação e incentivo às pessoas que não concluíram a Educação Básica, visando à retomada da trajetória escolar.
Educação de Jovens e Adultos – EJA	Ampliação das oportunidades de escolarização para jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso ou continuidade dos estudos na idade adequada.
Articulação com a Rede Estadual de Ensino	Fortalecimento do regime de colaboração para a divulgação das oportunidades de escolarização e o encaminhamento dos interessados à EJA.

2. Registros fotográficos e documentais – Evidências de 2026

Registro 01 – Documentação referente ao Programa Estadual de Transporte Escolar – PETE.

Registro 02 – Organização e disponibilização do transporte escolar aos estudantes.

Registro 03 – Matriz Curricular da Educação Integral da Rede Municipal de Ensino.

Registro 04 – Matriz Curricular da Jornada Ampliada da Rede Municipal de Ensino.

Registro 05 – Ações de divulgação e mobilização para a alfabetização de adultos.

Registro 06 – Ações de Busca Ativa para identificação e incentivo ao retorno aos estudos das pessoas que não concluíram a Educação Básica.
Registro 07 – Divulgação das oportunidades de matrícula na Educação de Jovens e Adultos – EJA.
Registro 08 – Ações de articulação e colaboração entre o Município e a Rede Estadual de Ensino para o incentivo à continuidade da escolarização.
3. Avaliação das ações desenvolvidas em 2026
As ações desenvolvidas durante o exercício de 2026 evidenciam a implementação de estratégias destinadas à redução das desigualdades educacionais e à ampliação das oportunidades de acesso, permanência e continuidade dos estudos.
A participação no Programa Estadual de Transporte Escolar – PETE constitui uma importante medida de enfrentamento das barreiras territoriais, especialmente para a população residente na área rural, contribuindo para a garantia do direito à educação.
A organização das matrizes curriculares da Educação Integral e da jornada ampliada representa uma ação complementar de fortalecimento das aprendizagens e prevenção das desigualdades educacionais, favorecendo a continuidade das trajetórias escolares.
As ações de Busca Ativa para alfabetização de adultos, incentivo ao retorno aos estudos e divulgação da Educação de Jovens e Adultos contribuem diretamente para a ampliação das oportunidades de escolarização da população que não teve acesso ou continuidade dos estudos na idade adequada.
Os registros fotográficos, documentos administrativos, matrizes curriculares, materiais de divulgação e registros de encaminhamentos constituem evidências das ações implementadas pelo Município para o cumprimento progressivo das estratégias da Meta 8 do Plano Municipal de Educação.
Situação das ações em 2026: realizadas e de caráter contínuo, contribuindo para a elevação da escolaridade e a redução das desigualdades educacionais.
Recomendação para 2027: intensificar as ações de Busca Ativa, ampliar a divulgação das oportunidades de alfabetização e da Educação de Jovens e Adultos, acompanhar os encaminhamentos e as matrículas efetivadas, fortalecer as parcerias intersetoriais e assegurar a continuidade do transporte escolar.
Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Administração Municipal, unidades escolares e instituições parceiras da Rede Estadual de Ensino de Planalto – PR, 2026.

TRANSPORTE ESCOLAR

1 - O PROGRAMA ESTADUAL DO TRANSPORTE ESCOLAR (PETE) é responsável por gerenciar o transporte escolar dos estudantes da Educação Básica, da zona rural e urbana, matriculados na Rede Estadual de Educação.

No Estado do Paraná, o transporte dos estudantes é regulamentado pela Lei nº 11.721, de 20 de maio de 1997, alterada pela Lei nº 17.568 de 15 de maio de 2013, e normatizado pela Resolução n.º 777/2013 - GS/Seed.

- LEI Nº 2655 DE 05 DE ABRIL DE 2022. Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1794224333.pdf

- DECRETO NOMEAÇÃO MEMBROS DO COMITÊ Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1794224427.pdf

2 – MATRIZ CURRICULAR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Reforço em contraturno nas escolas

Município	Planalto
Ano de referência	2026
Interlocutor responsável pela informação	Jussara Aparecida Kleinhans

Informe, no quadro abaixo, as unidades escolares que ofertaram **ações de reforço/composição em contraturno**[4] para estudantes dos anos iniciais do **Ensino Fundamental** no ano de referência e a quantidade de estudantes atendidos.

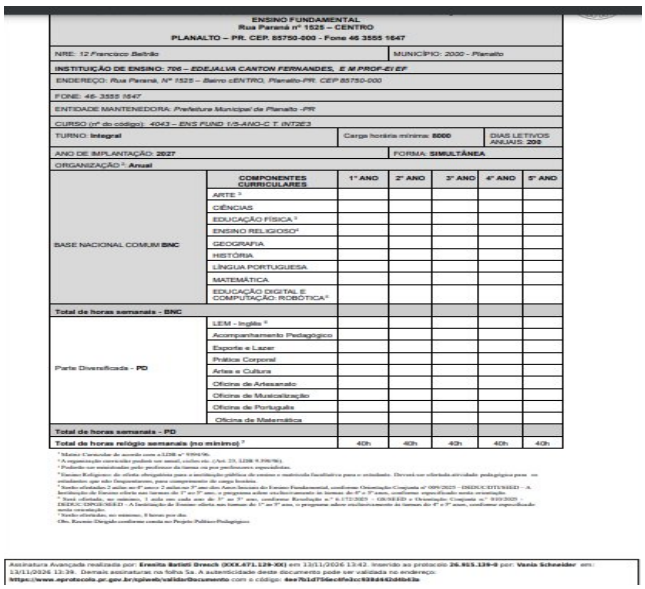
Unidade Escolar	Código INEP	Forma de oferta[5]	Disciplinas	Quantidade de estudantes atendidos[6]	Anos/séries abrangidos	Observações (facultativo)
Esc. Mun. Prof. Láudio Afonso Heinen - EIEF	41081412	contraturno escolar	Língua Portuguesa e Matemática	30 alunos	1º ao 5º ano.	
Esc. Mun. N. Sr.ª de Fátima - EIEF	41081480	contraturno escolar	Língua Portuguesa e Matemática	13 alunos	2º ao 5º ano	
Esc. Mun. Julio Skrzypczak - EIEF	41081374	Turno regular	Língua Portuguesa e Matemática	8 alunos	2º ao 4º ano	**A recomposição das aprendizagens ocorreu durante o turno regular de aula.**
Esc. Mun. Gustavo Emílio Link - EIEF	41081323	contraturno escolar	Língua Portuguesa e Matemática	12 alunos	1º ao 5º ano	
Esc. Mun. Irmã Dulce - EIEF	41081285	Jornada Ampliada - contraturno escolar	Aprofundamento da Aprendizagem – Língua Portuguesa e Matemática	44 alunos	1º ao 5 ano	A escola oferta a Jornada Ampliada, sendo trabalhada a recomposição nos componentes curriculares de Aprofundamento da Aprendizagem

[4] Considere também estudantes matriculados em tempo integral que receberam ações de reforço/recomposição ofertadas em unidade curricular específica dentro da carga horária regular do estudante.

[5] Contraturno, nas turmas de tempo parcial, ou unidade curricular específica, nas turmas de tempo integral ou de jornada ampliada

[6] Informe a quantidade de estudantes de ensino fundamental que frequentaram ações de reforço/recomposição em contraturno no ano de referência.
Para estudantes matriculados em tempo integral, considere ainda quando a ação tenha sido ofertada como unidade curricular específica dentro da carga horária regular do estudante.

						organizados em Língua Portuguesa e Matemática.
Esc. Mun. Prof.ª Solange Bueno da Silva - EIEF	41153022	Integral	Oficina de Português e Oficina de Matemática	110 alunos	1º ao 5º ano	A escola é de Tempo Integral, desenvolvendo a recomposição nos componentes curriculares da Oficina de Português e de Matemática.
Esc. Mun. Prof.ª Edejalva Canton Fernandes - EIEF	41165934	Integral	Oficina de Português e Oficina de Matemática	139	1º ao 5º ano	A escola é de Tempo Integral, desenvolvendo a recomposição nos componentes curriculares da Oficina de Português e de Matemática.



ENSINO FUNDAMENTAL
Rua Paraná nº 1525 – CENTRO
PLANALTO – PR. CEP. 85750-000 - Fone 46 3555 1647

NRE: 12 Francisco Beltrão — MUNICÍPIO: 2000 - Planalto

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 706 – EDEJALVA CANTON FERNANDES, E M PROF-EI EF

ENDEREÇO: Rua Paraná, Nº 1525 – Bairro cENTRO, Planalto-PR, CEP 85750-000

FONE: 46- 3555 1647

ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Planalto -PR

CURSO (nº do código): 4043 – ENS FUND I/S-AMO-C T. (NT2E3

TURNO: Integral — Carga horária mínima: 5000 — DIAS LETIVOS ANUAIS: 200

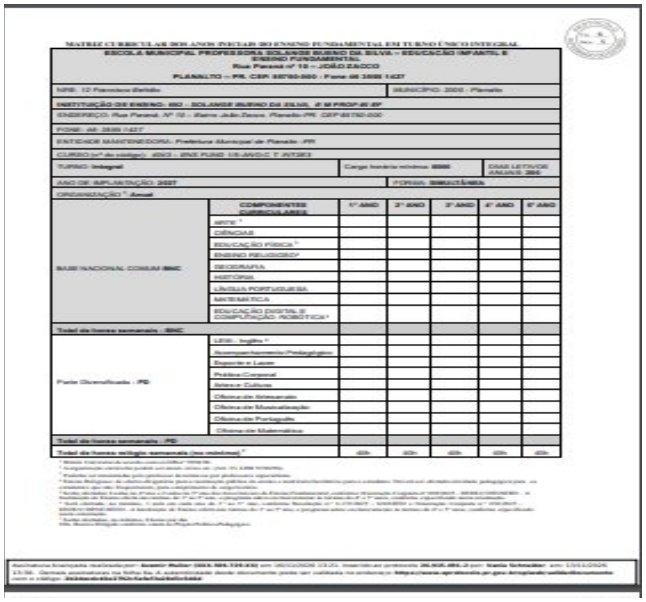
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2027 — FORMA: SIMULTÂNEA

ORGANIZAÇÃO [1]: Anual

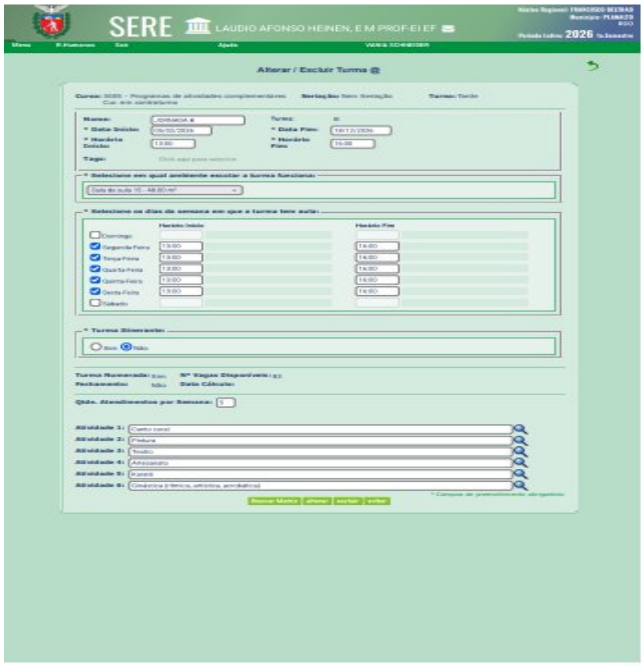
	COMPONENTES CURRICULARES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
BASE NACIONAL COMUM BNC	ARTE [1]					
	CIÊNCIAS					
	EDUCAÇÃO FÍSICA [1]					
	ENSINO RELIGIOSO*					
	GEOGRAFIA					
	HISTÓRIA					
	LÍNGUA PORTUGUESA					
	MATEMÁTICA					
	EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO: ROBÓTICA [1]					
Total de horas semanais - BNC						
Parte Diversificada - PD	LEM - Inglês [1]					
	Acompanhamento Pedagógico					
	Esporte e Lazer					
	Prática Corporal					
	Artes e Cultura					
	Oficina de Artesanato					
	Oficina de Musicalização					
	Oficina de Português					
	Oficina de Matemática					
Total de horas semanais - PD						
Total de horas relógio semanais (no mínimo) [1]		40h	40h	40h	40h	40h

[1] Matriz Curricular de acordo com a LDB nº 9394/96.
[2] A organização curricular poderá ser anual, ciclos etc. (Art. 23, LDB 9.394/96).
[3] Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.
[4] Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o estudante. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os estudantes que não frequentarem, para cumprimento de carga horária.
[5] Sendo ofertadas 2 aulas no 4º ano e 2 aulas no 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme Orientação Conjunta nº 009/2025 - DSEDUC/SUED/SED - A Implementação do Ensino Religioso nas Escolas da Rede Estadual de Ensino do Paraná, conforme especificado nesta orientação.
[6] Sendo ofertadas 2 aulas no 1º, 2º e 3º anos, conforme Resolução nº 4.173/2025 - GS/SED e Orientação Conjunta nº 010/2025 - DEDUC/DPGE/SED/ - A Implantação do Ensino Médio nas Escolas da Rede Estadual de Ensino do Paraná, conforme especificado nesta orientação.
[7] Sendo ofertadas, no mínimo, 3 horas por dia.
Obs. Ensino Ocupa conforme consta no Projeto Político-Pedagógico.

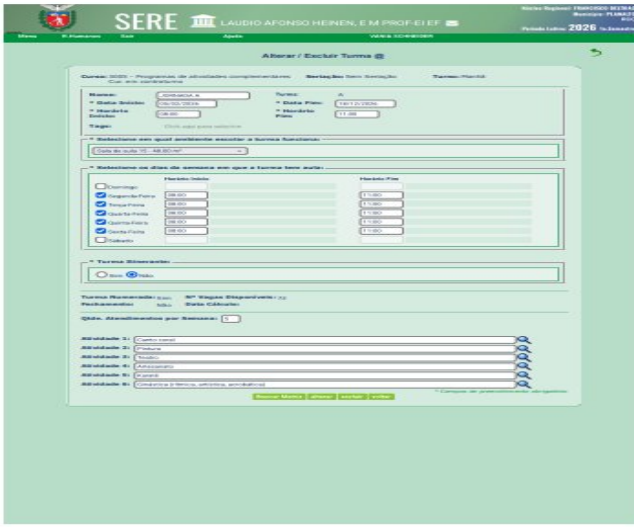
Assinatura Avançada realizada por: Ereslia Batisti Grasch (XXX.471.129-XX) em 13/11/2026 13:42. Inserido ao protocolo 26.915.139-9 por: Vania Schneider em: 13/11/2026 13:39. Demais assinaturas no folha 5a. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spweb/validarDocumento com o código: 4ee7b1d756ec4fe3cc93844f2d6b63b



2 – MATRIZ CURRICULARBDA JORNADA AMPLIADA







3 – BUSCA ATIVA PARA ALFABETIZAÇAO DE ADULTOS E RETORNO AOS ETUDOS.

São divulgadas através do radio.

4– EJA

É mantida a articulação intermunicipal para favorecer o acesso e a continuidade dos estudos.

META 9

ANEXO – META 9 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS PARA O CUMPRIMENTO DA META 9 – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Monitoramento e Avaliação – Exercício de 2026

Em atendimento à Meta 9 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, a Administração Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação, desenvolveu, durante o exercício de 2026, ações destinadas à

elevação da taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais, à superação do analfabetismo absoluto e à redução do analfabetismo funcional.

As iniciativas contemplam a organização do Programa Municipal de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos – EJA Fase I, a disponibilização de profissionais da educação, transporte escolar, alimentação escolar, materiais pedagógicos e recursos de apoio, visando à garantia do acesso, da permanência e da continuidade dos estudos.

1. Ações desenvolvidas e evidências de cumprimento

Ações desenvolvidas	**Contribuição para o cumprimento da Meta 9**
Programa Municipal de Alfabetização e EJA – Fase I	Fortalecimento da política municipal de alfabetização e ampliação das oportunidades de escolarização de jovens, adultos e idosos.
Alfabetização de jovens e adultos	Desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e raciocínio matemático, favorecendo a autonomia e a inclusão social.
Disponibilização de profissionais para a EJA – Fase I	Garantia de atendimento pedagógico adequado às especificidades e necessidades dos estudantes.
Disponibilização de transporte escolar	Redução das barreiras de acesso às instituições de ensino, especialmente para os estudantes residentes na área rural.
Incentivo e apoio ao transporte dos estudantes	Promoção de condições de acesso, frequência e permanência nas atividades educacionais.
Alimentação escolar	Garantia de alimentação adequada aos estudantes da EJA, contribuindo para o bem-estar e a permanência escolar.
Disponibilização de materiais pedagógicos	Fortalecimento das práticas de alfabetização e desenvolvimento das aprendizagens.
Disponibilização de materiais e recursos de apoio	Garantia de melhores condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.
Busca Ativa e incentivo ao retorno aos estudos	Identificação, mobilização e orientação das pessoas não alfabetizadas ou que não concluíram a escolarização na idade adequada.
Acompanhamento pedagógico	Monitoramento da frequência, da aprendizagem e das dificuldades apresentadas pelos estudantes, visando à continuidade dos estudos.

2. Registros fotográficos e documentais – Evidências de 2026

Registro 01 – Programa Municipal de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos – EJA Fase I.

Registro 02 – Atividades pedagógicas de alfabetização de jovens, adultos e idosos.

Registro 03 – Disponibilização e atuação dos profissionais da educação responsáveis pelo atendimento da EJA – Fase I.

Registro 04 – Disponibilização do transporte escolar aos estudantes.

Registro 05 – Ações de incentivo e apoio ao deslocamento dos estudantes para garantir o acesso e a permanência escolar.

Registro 06 – Oferta de alimentação escolar aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

Registro 07 – Disponibilização e utilização de materiais didáticos, pedagógicos e recursos de apoio à aprendizagem.

Registro 08 – Ações de Busca Ativa, divulgação das matrículas e incentivo ao retorno aos estudos.

Registro 09 – Acompanhamento pedagógico e desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem.

3. Avaliação das ações desenvolvidas em 2026

As ações implementadas durante o exercício de 2026 evidenciam o compromisso institucional do Município de Planalto com a alfabetização de jovens, adultos e idosos, a elevação da escolaridade e a garantia do direito à educação ao longo da vida.

A organização do Programa Municipal de Alfabetização e EJA – Fase I constitui uma ação estruturante para o enfrentamento do analfabetismo, proporcionando oportunidades educacionais às pessoas que não tiveram acesso ou continuidade dos estudos na idade adequada.

A disponibilização de profissionais, alimentação escolar, transporte, materiais pedagógicos e recursos de apoio contribui para a redução das barreiras de acesso e permanência, favorecendo a participação dos estudantes e a continuidade do processo de escolarização.

As ações de Busca Ativa e incentivo ao retorno aos estudos fortalecem a identificação da demanda educacional e a mobilização da população, contribuindo para a inclusão social, o exercício da cidadania e a ampliação da autonomia dos estudantes.

Os registros fotográficos, documentos administrativos, registros de matrículas, listas de frequência, materiais pedagógicos e demais documentos comprobatórios constituem evidências da implementação das estratégias previstas na Meta 9 do Plano Municipal de Educação.

Situação das ações em 2026: realizadas e de caráter contínuo, contribuindo para o cumprimento progressivo da Meta 9.

Recomendação para 2027: assegurar a continuidade do Programa Municipal de Alfabetização e EJA – Fase I, intensificar as ações de Busca Ativa, manter a disponibilização de profissionais, transporte, alimentação e materiais pedagógicos, ampliar a divulgação das oportunidades de escolarização e monitorar sistematicamente as matrículas, a frequência, a aprendizagem e a conclusão dos estudos.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Administração Municipal de Planalto – PR, 2026.

1 – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

TRANSPORTE ESCOLAR

O transporte escolar para alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em **Planalto (PR)** segue as regras do transporte público escolar do Paraná (operado pelo município em articulação com o estado), mas não há uma norma local pública encontrada especificamente detalhando rotas ou concessão exclusiva para a EJA no município.

- **Critérios estaduais (PETE / Seed-PR):** O Programa Estadual do Transporte Escolar (Pete) atende estudantes da Educação Básica da rede pública estadual (zona rural ou urbana) que residem a **2.000 metros (2 km) ou mais** da escola, salvo exceções como dificuldade de locomoção, falta de acessibilidade ou área/trajeto de risco.
- **Cadastro e atualização:** O cadastro do aluno é feito na escola e registrado no sistema estadual (Sere/Siget) para gestão e repasses, exigindo comprovante de endereço (como fatura da Copel ou Sanepar) e atualização periódica.
- **Atuação municipal em Planalto:** A frota e os cadastros do transporte escolar local são geridos pela Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Planalto (que também conta com reforços recentes na frota e exige cadastro presencial com documentos e comprovante de endereço para uso do serviço).

- LEI Nº 2655 DE 05 DE ABRIL DE 2022.
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1794224333.pdf

- DECRETO NOMEAÇÃO MEMBROS DO COMITÊ
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1794224427.pdf

AS AULAS DA EJA ALFABETIZAÇÃO SEGUEM A TODO VAPOR!

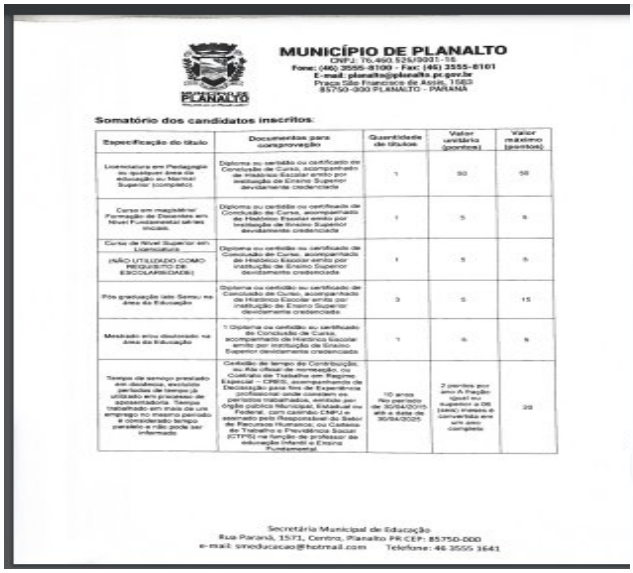
Um importante compromisso da educação municipal, levando aprendizado e novas oportunidades à população com 60 anos ou mais, promovendo inclusão, autonomia e cidadania.

Educação é um compromisso de todos nós!





2 - PROFISSIONAIS PARA EJA – FASE 1

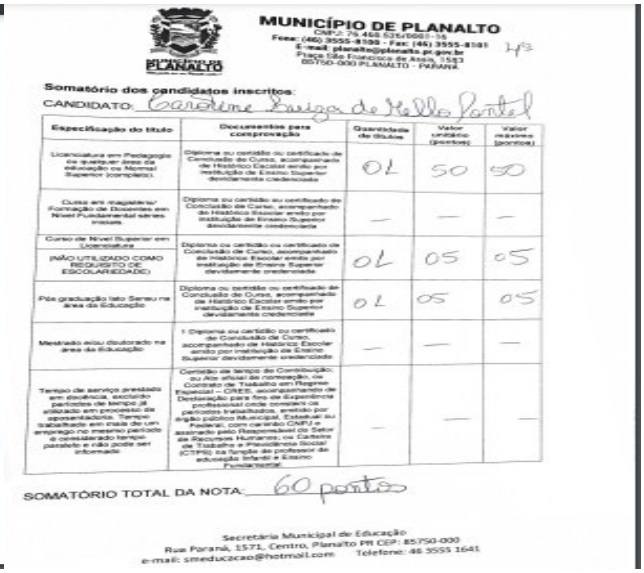


MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.525/0001-15
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

Somatório dos candidatos inscritos:

Especificação do título	Documentos para comprovação	Quantidade de títulos	Valor unitário (pontos)	Valor máximo (pontos)
Licenciatura em Pedagogia ou qualquer área da educação ou Normal Superior (completa).	Diploma ou certidão ou certificado de Conclusão de Curso, acompanhado de Histórico Escolar emitido por instituição de Ensino Superior devidamente credenciada	1	50	50
Curso em magistério/ Formação de Docentes em Nível Fundamental séries iniciais.	Diploma ou certidão ou certificado de Conclusão de Curso, acompanhado de Histórico Escolar emitido por instituição de Ensino Superior devidamente credenciada	1	5	5
Curso de Nível Superior em Licenciatura (NÃO UTILIZADO COMO REQUISITO DE ESCOLARIDADE)	Diploma ou certidão ou certificado de Conclusão de Curso, acompanhado de Histórico Escolar emitido por instituição de Ensino Superior devidamente credenciada	1	5	5
Pós graduação lato Sensu na área da Educação	Diploma ou certidão ou certificado de Conclusão de Curso, acompanhado de Histórico Escolar emitido por instituição de Ensino Superior devidamente credenciada	3	5	15
Mestrado e/ou doutorado na área da Educação	1 Diploma ou certidão ou certificado de Conclusão de Curso, acompanhado de Histórico Escolar emitido por instituição de Ensino Superior devidamente credenciada	1	5	5
Tempo de serviço prestado em docência, excluído o estágio, em área da utilizado em processo de aposentadoria. Tempo trabalhado em mais de um emprego no mesmo período é considerado tempo paralelo e não pode ser informado	Certidão de tempo de Contribuição, ou Ato oficial de nomeação, ou Contrato de Trabalho em Regime Especial – CPRES, acompanhado de Declaração para fins de Experiência profissional onde conste os períodos trabalhados, emitido por órgão público Municipal, Estadual ou Federal, com carimbo CNPJ e assinado pelo Responsável do Setor de Recursos Humanos, ou Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) na função de professor de educação Infantil e Ensino Fundamental	10 anos No período de 30/04/2005 até a data de 30/04/2025	2 pontos por ano A fração igual ou superior a 06 (seis) meses é convertida em um ano completo	20

Secretária Municipal de Educação
Rua Paraná, 1571, Centro, Planalto PR CEP: 85750-000
e-mail: smeducacao@hotmail.com Telefone: 46 3555 1641



MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.525/0001-15
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

Somatório dos candidatos inscritos:

CANDIDATO: Caroline Luiza de Mello Pontel

Especificação do título	Documentos para comprovação	Quantidade de títulos	Valor unitário (pontos)	Valor máximo (pontos)
Licenciatura em Pedagogia ou qualquer área da educação ou Normal Superior (completa).	Diploma ou certidão ou certificado de Conclusão de Curso, acompanhado de Histórico Escolar emitido por instituição de Ensino Superior devidamente credenciada	01	50	50
Curso em magistério/ Formação de Docentes em Nível Fundamental séries iniciais.	Diploma ou certidão ou certificado de Conclusão de Curso, acompanhado de Histórico Escolar emitido por instituição de Ensino Superior devidamente credenciada	—	—	—
Curso de Nível Superior em Licenciatura (NÃO UTILIZADO COMO REQUISITO DE ESCOLARIDADE)	Diploma ou certidão ou certificado de Conclusão de Curso, acompanhado de Histórico Escolar emitido por instituição de Ensino Superior devidamente credenciada	01	05	05
Pós graduação lato Sensu na área da Educação	Diploma ou certidão ou certificado de Conclusão de Curso, acompanhado de Histórico Escolar emitido por instituição de Ensino Superior devidamente credenciada	01	05	05
Mestrado e/ou doutorado na área da Educação	1 Diploma ou certidão ou certificado de Conclusão de Curso, acompanhado de Histórico Escolar emitido por instituição de Ensino Superior devidamente credenciada	—	—	—
Tempo de serviço prestado em docência, excluído o estágio, em área da utilizado em processo de aposentadoria. Tempo trabalhado em mais de um emprego no mesmo período é considerado tempo paralelo e não pode ser informado	Certidão de tempo de Contribuição, ou Ato oficial de nomeação, ou Contrato de Trabalho em Regime Especial – CPRES, acompanhado de Declaração para fins de Experiência profissional onde conste os períodos trabalhados, emitido por órgão público Municipal, Estadual ou Federal, com carimbo CNPJ e assinado pelo Responsável do Setor de Recursos Humanos, ou Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) na função de professor de educação Infantil e Ensino Fundamental	—	—	—

SOMATÓRIO TOTAL DA NOTA: 60 pontos

Secretária Municipal de Educação
Rua Paraná, 1571, Centro, Planalto PR CEP: 85750-000
e-mail: smeducacao@hotmail.com Telefone: 46 3555 1641



FACULDADE DE AMPÉRE

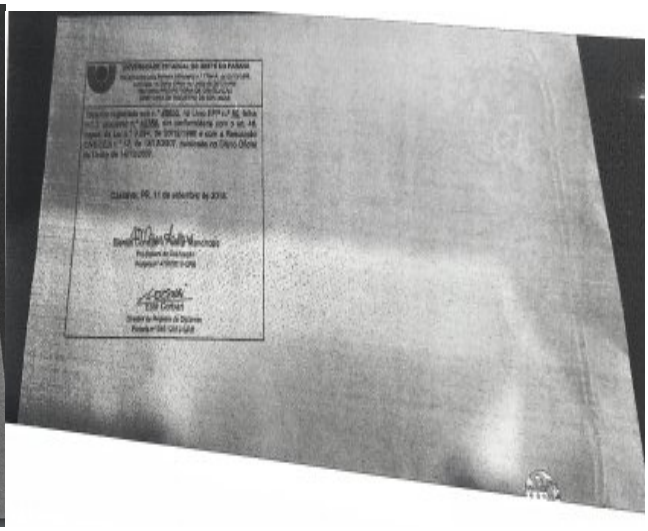
A Diretora Geral da Faculdade de Ampére, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Matemática em 15 de dezembro de 2017 e a Colação de grau em 01 de fevereiro de 2018, confere o grau de Licenciada em Matemática a

Caroline Luiza de Mello,

de nacionalidade brasileira, natural do Estado do Paraná, nascida a 10 de dezembro de 1988, R.G n° 9.356.152-0 - SSP/PR, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Ampére, PR, 20 de fevereiro de 2018.

Fernanda dos Santos Pinheiro
Diretora Geral





FACULDADE DE EDUCAÇÃO SÃO LUÍS

Associação Jaboticabalense de Educação e Cultura

Rua Floriano Peixoto, nº 873 - CEP: 14870-370 - Jaboticabal SP

Certificado

A Faculdade De Educação São Luis, tendo em vista os resultados obtidos por

CAROLINE LUIZA DE MELLO PONTEL

RG. 9.356.152-0 PR, no curso de Pós-Graduaçao Lato Sensu em nível de Especialização, na área de Educação, em

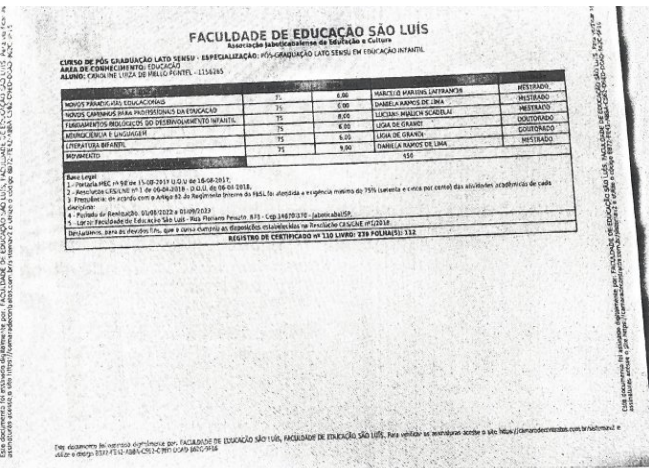
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO INFANTIL

carga horária de 450 horas, confere o presente certificado de conclusão de curso.

Jaboticabal, 09 de novembro de 2023

Profª Caroline Maria de Castro Martins Duarte
Diretora Administrativa RG 11.743.229-8

Profª Drª. Lucia Helena Vazzoler
Diretora Acadêmica RG 11.743.030-4
Reg. MEC 97269-UP



FACULDADE DE EDUCAÇÃO SÃO LUÍS

Associação Jaboticabalense de Educação e Cultura

CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU - ESPECIALIZAÇÃO: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO INFANTIL

ÁREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO

ALUNO: CAROLINE LUIZA DE MELLO PONTEL - 1156285

NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS	75	6.00	MARCELO MARINHO LAPPAKOMOS	MESTRADO
NOVOS CAMINHOS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	75	6.00	DANIELA RAMOS DE LIMA	MESTRADO
FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	75	8.00	LUCIANA MALICH SCARELLI	DOUTORADO
MÚSICA, CENA E LINGUAGEM	75	6.00	LIGIA DE GRANDI	DOUTORADO
LITERATURA INFANTIL	75	6.00	ISABELA RAMOS DE LIMA	MESTRADO
SEMINÁRIO	75	9.00		
		450		

Base Legal:
1 - Portaria MEC nº 912 de 13-08-2013 D.O.U de 16-08-2013;
2 - Resolução CES/CNE nº 1 de 06-04-2018 - D.O.U. de 09-04-2018.
3 - Frequência em acordo com o Artigo 82 do Regimento Interno da FASL foi atendida a exigência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades acadêmicas de cada disciplina.
4 - Período de Realização: 01/08/2022 a 01/09/2023
5 - Local: Faculdade de Educação São Luís - Rua Floriano Peixoto, 873 - Cep 14870-370 - Jaboticabal/SP.

Devidamente, para os devidos fins, que a turma cumpriu as disposições estabelecidas na Resolução CES/CNE nº1/2018

REGISTRO DE CERTIFICADO nº 130 LIVRO: 239 FOLHA(S): 132



Centro Universitário de Maringá

Estado do Paraná

O Reitor do Centro Universitário de Maringá,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão em 19 de março de 2019, do
Curso de Graduação em Pedagogia e a colação de grau
em 18 de agosto de 2019, confere o título de Licenciada em Pedagogia a

Caroline Luiza de Mello Pontel,

brasileira, natural do Estado do Paraná,
nascida a 10 de dezembro de 1988, RG 93561520/SESP-PR
e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.
Maringá, 16 de outubro de 2019.

Claudio Ferdinandi
Pro-Reitor Acadêmico

Wilson de Matos Silva
Reitor

Caroline Luiza de Mello Pontel
Diplomada



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
Mantenedora: CESUMAR
CNPJ: 78.265.817/0001-89
Credenciado pela Portaria MEC nº 05 de 10/01/2002, publicada no D.O.U. nº 13, Seção 1, Pág. 29 de 18/01/2002.
Recredenciado pela Portaria MEC nº 727 de 25/08/2014, publicada no D.O.U. nº 163, Seção 1, Pág. 9 de 26/08/2014.

Curso de GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA - LICENCIATURA

Reconhecimento renovado nos termos da Portaria MEC nº 913, de 27/12/2018, publicada no D.O.U. nº 249, Seção 1, Pág. 134 de 28/12/2018

Cumprindo a legislação vigente "(...) destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos".

ÉRICA RODRIGUES CARLOTO PEREIRA
Diretora de Serviços Acadêmicos

Ao assinarmos de Reitor e do Pró-Reitor Acadêmico do Centro Universitário de Maringá, no anverso deste diploma, ficam apostas mediante chancela mecânica registrada sob protocolo nº 14032791, do Livro nº 1011-H, às fls. 177 e 178, em 08 de outubro de 2016, no 2º Ofício de Notas da Comarca de Maringá, local em que poderão ser reconhecidas as firmas.

Centro Universitário de Maringá
Maringá - PR
Diretoria de Serviços Acadêmicos
Departamento Especial de Registro de Diplomas
Diploma registrado sob nº 106040.
Processo nº 106040/2019 nos termos do art. 48 da Lei 9.394/96 e Decreto 9.235/2017.
Maringá, 25 de outubro de 2019.

ÉRICA RODRIGUES CARLOTO PEREIRA
Diretora de Serviços Acadêmicos

3 – QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Atividades extracurriculares do programa e auxilio ao EJA em Capanema



4– MATERIAIS PEDAGOGICOS E DE APOIO

Para encontrar ou solicitar **material pedagógico de EJA** em **Planalto (PR)**, utilize os canais oficiais da rede estadual, da rede municipal ou materiais complementares disponíveis:

Redes Oficiais e Acervos (Paraná e Planalto)

- **Acervo Digital da SEED-PR:** Disponibiliza livros didáticos e conteúdos em PDF para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), incluindo Ensino Fundamental e Ensino Médio, no AcervoDigital.
- **Escola Digital do Paraná:** Reúne documentos norteadores, apoio pedagógico e informações sobre a oferta de EJA no estado no portal Escola Digital - Professor.
- **Apoio aos Municípios (SEED-PR):** Disponibiliza materiais complementares (como Língua Portuguesa e Matemática para anos iniciais) para redes públicas municipais no Material de Apoio Didático.
- **Atendimento Local:** Para verificar materiais adotados localmente, matrículas ou orientações da rede municipal, consulte a Secretaria Municipal de Educação de Planalto-Pr ou o Núcleo Regional de Educação (NRE) correspondente.

6 – PROGRAMA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO E EJA FASE 1

META 10

ANEXO – META 10 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS PARA O CUMPRIMENTO DA META 10 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Monitoramento e Avaliação – Exercício de 2026

Em atendimento à Meta 10 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, a Administração Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação, contribui para a ampliação das oportunidades de acesso, permanência e continuidade dos estudos dos jovens e adultos, mediante ações de apoio à escolarização, especialmente por meio da disponibilização do transporte escolar.

O apoio ao transporte escolar constitui uma importante estratégia de redução das barreiras geográficas e socioeconômicas, favorecendo o acesso dos estudantes às instituições de ensino e criando condições para a continuidade da escolarização e da formação profissional.

1. Ações desenvolvidas e evidências de cumprimento

Ações desenvolvidas	Contribuição para o cumprimento da Meta 10
Disponibilização de transporte escolar	Ampliação das condições de acesso e permanência dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.
Apoio ao deslocamento dos estudantes	Redução das dificuldades de acesso às instituições de ensino, especialmente para os residentes na área rural.
Organização das rotas do transporte escolar	Adequação do atendimento às necessidades de deslocamento dos estudantes.
Incentivo à continuidade dos	Promoção de condições favoráveis à elevação da escolaridade e

estudos	ao acesso às oportunidades de formação profissional.

2. Registros fotográficos e documentais – Evidências de 2026

Registro 01 – Disponibilização do transporte escolar aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

Registro 02 – Documentação referente à organização e ao atendimento do transporte escolar.

Registro 03 – Registros administrativos e fotográficos dos veículos utilizados no atendimento aos estudantes.

3. Avaliação das ações desenvolvidas em 2026

A disponibilização do transporte escolar durante o exercício de 2026 constitui uma ação de apoio do Município de Planalto à implementação das estratégias da Meta 10 do Plano Municipal de Educação.

Essa iniciativa contribui para a redução das desigualdades de acesso à educação, especialmente entre os estudantes que residem em localidades distantes das instituições de ensino, favorecendo a frequência, a permanência e a continuidade dos estudos.

O apoio municipal ao transporte escolar representa uma medida complementar para a ampliação das oportunidades de escolarização e qualificação profissional de jovens e adultos.

Situação da ação em 2026: realizada e de caráter contínuo, conforme os registros administrativos comprobatórios, contribuindo indiretamente para o cumprimento da Meta 10.

Recomendação para 2027: assegurar a continuidade do transporte escolar, acompanhar a demanda dos estudantes e fortalecer as parcerias com as instituições que ofertam a Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Setor de Transporte Escolar da Administração Municipal de Planalto – PR, 2026.

1 – APOIO Á REDE ESTADUAL DE ENSINO

TRANSPORTE ESCOLAR

O PROGRAMA ESTADUAL DO TRANSPORTE ESCOLAR (PETE) é responsável por gerenciar o transporte escolar dos estudantes da Educação Básica, da zona rural e urbana, matriculados na Rede Estadual de Educação.

No Estado do Paraná, o transporte dos estudantes é regulamentado pela Lei nº 11.721, de 20 de maio de 1997, alterada pela Lei nº 17.568 de 15 de maio de 2013, e normatizado pela Resolução n.º 777/2013 - GS/Seed.

- LEI Nº 2655 DE 05 DE ABRIL DE 2022.
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1794224333.pdf

- DECRETO NOMEAÇÃO MEMBROS DO COMITÊ
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1794224427.pdf



META 11

ANEXO – META 11 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS PARA O CUMPRIMENTO DA META 11 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Monitoramento e Avaliação – Exercício de 2026

Em atendimento à Meta 11 do Plano Municipal de Educação de Planalto – PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015, a Administração Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação, desenvolveu e apoiou, durante o exercício de 2026, ações destinadas ao incentivo à continuidade dos estudos, à formação profissional e à ampliação das oportunidades de qualificação.

Considerando que a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio depende da atuação das instituições de ensino competentes, o Município contribui por meio de parcerias institucionais, programas de estágio, incentivo ao transporte dos estudantes, auxílio financeiro e ações de formação continuada.

1. Ações desenvolvidas e evidências de cumprimento

Ações desenvolvidas	Contribuição para o cumprimento da Meta 11
Palestras em parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS	Incentivo à formação, à qualificação profissional e à integração entre as instituições de ensino.
Formação continuada dos profissionais da educação	Ampliação dos conhecimentos e aprimoramento das competências profissionais.
Disponibilização de oportunidades de estágio na Rede Municipal de Ensino	Integração entre teoria e prática, desenvolvimento de experiências profissionais e incentivo à continuidade da formação.
Legislação municipal referente ao transporte de estudantes	Regulamentação das condições de apoio ao deslocamento dos estudantes para instituições de ensino.

Legislação referente ao auxílio-transporte aos estudantes	Redução das barreiras financeiras e geográficas de acesso à formação, conforme os critérios de elegibilidade estabelecidos na legislação municipal.
Projetos desenvolvidos em parceria com a UFFS	Fortalecimento da integração entre as instituições educacionais, formação e compartilhamento de conhecimentos.
Programa Pró-LEEI	Qualificação dos profissionais da Educação Infantil e fortalecimento das práticas pedagógicas por meio da formação continuada.
Parcerias com instituições de ensino	Incentivo à continuidade dos estudos e ampliação das oportunidades de formação e qualificação profissional.

2. Registros fotográficos e documentais – Evidências de 2026

Registro 01 – Palestras e ações formativas realizadas em parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

Registro 02 – Listas de presença dos profissionais da educação participantes das formações continuadas.

Registro 03 – Relação dos estagiários que atuam na Rede Municipal de Ensino de Planalto.

Registro 04 – Legislação municipal referente à disponibilização do transporte aos estudantes.

Registro 05 – Legislação municipal referente à concessão de auxílio-transporte aos estudantes.

Registro 06 – Registros fotográficos dos projetos e atividades desenvolvidos em parceria com a UFFS.

Registro 07 – Registros fotográficos das formações e atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Pró-LEEI.

Registro 08 – Documentos comprobatórios das parcerias institucionais e das ações de incentivo à formação e à qualificação profissional.

As ações apresentadas neste anexo evidenciam a atuação complementar do Município de Planalto no incentivo à formação, à qualificação profissional e à continuidade dos estudos.

As parcerias com instituições de ensino, especialmente com a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, contribuem para o fortalecimento das ações formativas, a integração institucional e a ampliação das oportunidades de desenvolvimento profissional.

A disponibilização de oportunidades de estágio na Rede Municipal de Ensino favorece a articulação entre os conhecimentos teóricos e as experiências práticas, contribuindo para a formação dos estudantes.

A regulamentação do transporte e do auxílio-transporte aos estudantes representa uma medida de apoio à continuidade da escolarização, especialmente para aqueles que necessitam se deslocar para outros municípios em busca de formação.

Os registros fotográficos, listas de presença, relações de estagiários, atos normativos e demais documentos administrativos constituem evidências das iniciativas municipais de incentivo à formação e à qualificação profissional.

Situação das ações em 2026: realizadas e de caráter contínuo, constituindo ações complementares de apoio às finalidades da Meta 11.

Recomendação para 2027: fortalecer as parcerias com instituições que ofertam Educação Profissional Técnica de Nível Médio, incentivar a divulgação dos cursos técnicos, manter as ações de apoio ao transporte, ampliar as oportunidades de estágio e acompanhar o quantitativo de estudantes matriculados na Educação Profissional.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Administração Municipal, Setor de Recursos Humanos e instituições parceiras de Planalto – PR, 2026.

PALESTRA COM UFSS





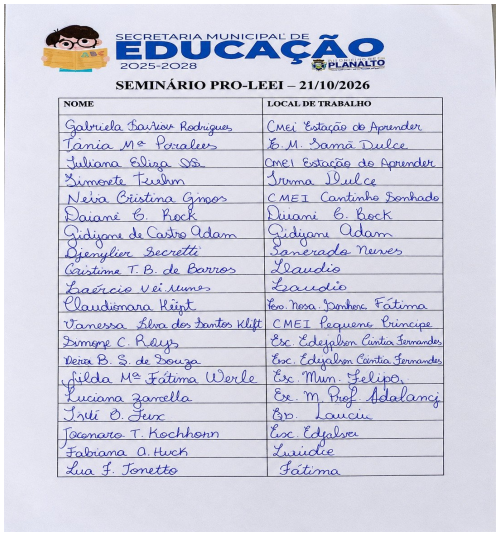


FORMAÇÃO CONTINUADA





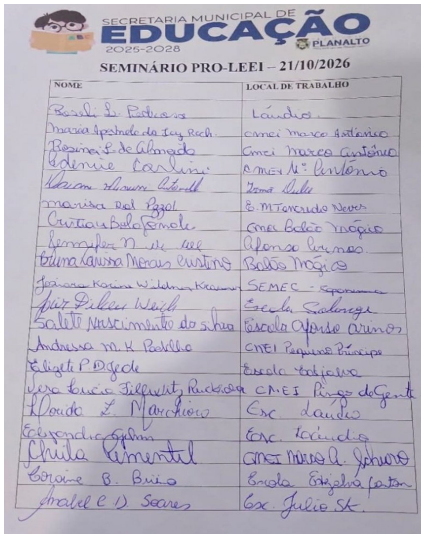
LISTA PRESENÇA



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

SEMINÁRIO PRO-LEEI – 21/10/2026

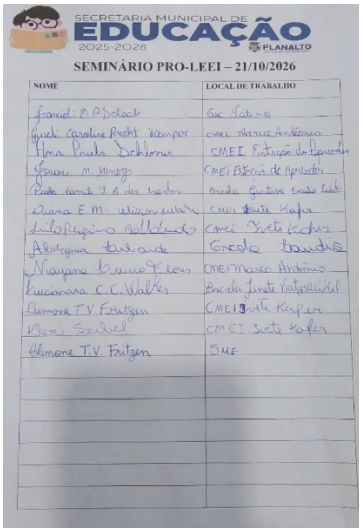
NOME	LOCAL DE TRABALHO
Gabriela Barbosa Rodrigues	CMEI Estação do Aprender
Tania Mª Paralelo	E. M. Santa Dulce
Juliana Eliza Sá	CMEI Estação do Aprender
Simone Tuchtenhagen	Irmã Dulce
Neiva Cristina Gomes	CMEI Cantinho Bonhado
Daiane G. Rock	Duiani G. Rock
Gidiyane de Castro Adam	Gidiyane Adam
Djenyfer Secretti	Generada Neves
Cristiane T. B. de Barros	Claudio
Exercio Vieira Nunes	Claudio
Claudiomara Reipt	Esc Nossa Senhora Fátima
Vanessa Silva dos Santos Klipt	CMEI Pequeno Príncipe
Simone C. Reis	Esc. Edegalvon Cunha Fernandes
Vera B. S. de Souza	Esc. Edgalvon Cunha Fernandes
Hilda Mª Fátima Werle	Esc. Mun. Felipão
Luciana Zanella	Esc. M. Prof. Adalanez
Ivli O. Feix	Esc. Laucia
Josenaro T. Kochhann	Esc. Edgalvon
Fabriana A. Huck	Luicidie
Lia F. Tonetto	Fátima



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

SEMINÁRIO PRO-LEEI – 21/10/2026

NOME	LOCAL DE TRABALHO
Basili L. Esteves	Claudio
Marcia Apostolo da Luz Rech	cmei marco antonio
Rosmeri de Almeida	cmei marco antonio
Edenice Carlini	CMEI Mª Antonio
Vivian Vanessa Schmidt	Irma Dulce
Marisa Dal Pizzol	E. M Fernando Neves
Cristina Bala Somale	CMEI Bebe Mágico
Jennyfer N. de Lee	Afonso Guimaes
Bruna Larissa Moraes Cristino	Bebe Mágico
Joiana Karina Wildner Kessler	SEMEC
Jaiz Fabian Weigh	Escola Solange
Salete Nascimento da Silva	Escola Olavio Ramos
Andressa M. H. Botelho	CMEI Pequeno Príncipe
Edigleti P. Dagode	Escola Edgalvon
Vera Lucia Silvestri Ruckdeschel	CMEI Pingo de Gente
Claudia L. Marchiori	Esc. Claudio
Edgevania Cypriano	Esc. Trindade
Chirla Almentel	CMEI Maria A. Johann
Loraine B. Bueno	Escola Edgalvon Cunha
Anabel C. D. Soares	Esc Julio St.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

SEMINÁRIO PRO-LEEI – 21/10/2026

NOME	LOCAL DE TRABALHO
Franciele D. P. Schaeck	Esc Fátima
Gisele Caroline Rocht Kemper	cmei Marcia Antonio
Nara Paula Dahlmann	CMEI Estação do Aprender
Gislaine M. Menezes	CMEI Fabrica de Aprender
Paula Daniele T. A. dos Santos	Escola Gustavo Emilio Haetz
Diana E. M. Wiesenhütter	CMEI Bebe Mágico
Luiza Regina Hollweg	CMEI Irmã Dulce
Alessandra Taborda	Escola Laucia
Mariana Bruno Flores	CMEI Marco Antônio
Luciomara C. C. Walter	Escola Santa Margarida
Simone T. V. Fritzen	CMEI Irmã Dulce
Vitoria Escher	CMEI Irmã Dulce
Simone T. V. Fritzen	SME

LISTA DE ESTAGIÁRIOS NA REDE

Andressa M. Dos Santos De Pontes – CMEI Estação do Aprender

Erika Silva Almeida - CMEI Estação do Aprender

Isabella Larissa Pereira - CMEI Estação do Aprender

Laura Schindler - CMEI Estação do Aprender

Luana Maria Rech - CMEI Estação do Aprender

Nicoly Demin Couto - CMEI Estação do Aprender

Vitoria Cristina Escher Sangalli - CMEI Estação do Aprender

Camila Bianca Ribeiro - CMEI Estação do Aprender

Maria Eduarda Dalferth - CMEI Estação do Aprender

Alecsandra Adrielli Rosa Soerensen - CMEI Estação do Aprender

Aline da Silva de Arruda Vogt - CMEI Estação do Aprender

Ester Precila de Souza - CMEI Estação do Aprender

Jussara De Lima - CMEI Estação do Aprender

Andressa Rubini Buger - CMEI Estação do Aprender

Thalia Cardoso - CMEI Estação do Aprender

Andressa dos Santos – CMEI Marco Antonio Schiavo

Ana Paula Klchemberg – CMEI Marco Antonio Schiavo

Angela Suzana Krefta Dullius – CMEI Marco Antonio Schiavo

Caroline Giehl – CMEI Marco Antonio Schiavo

Daliane Raisner – CMEI Marco Antonio Schiavo

Flavia dos Santos – CMEI Marco Antonio Schiavo

Gisele C. K. Laufer – CMEI Marco Antonio Schiavo

Gislaine Fatima Caxambu – CMEI Marco Antonio Schiavo

Katia A. G. Davila – CMEI Marco Antonio Schiavo

Leticia Spies Henz – CMEI Marco Antonio Schiavo

Maria V. Nogueira – CMEI Marco Antonio Schiavo

Maria Varella – CMEI Marco Antonio Schiavo

Natalia Padilha – CMEI Marco Antonio Schiavo

Rita de Cassia Viet – CMEI Marco Antonio Schiavo

Danielly E. B. Lopes - – CMEI Marco Antonio Schiavo

Guilherme Gabriel dos Santos werle – Escola Municipal Prof. Edjalva Cantão Fernandes

Lara Camile Alves Xavier– Escola Municipal Prof. Edjalva Cantão Fernandes

Gislaine de Andrade – Escola Professora Solange Boeno da Silva

Lucia Belen Jacobsen Escola Municipal Gustavo Emilio Link

Adrieli Cecília Klein - Escola Municipal Irmã Dulce

Amanda Karina Waier - Escola Municipal Irmã Dulce

Laiane Lesse Kersck Escola Municipal Julio Skrzypczak

Vanuza Pagel de Mello – Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima

Camila Eduarda Schlosser Teleken – Escola Professor Laudio Afonso Heinen

Luciane Sanders – Escola Professor Laudio Afonso Heinen

Maria Eduarda dos Santos – Escola Professor Laudio Afonso Heinen

Gustavo Rezer Martini – Escola Professor Laudio Afonso Heinen

Luiza Gabriela Lundquist Pereira da Silva– Escola Professor Laudio Afonso Heinen

LEGISLAÇÃO DO TRANSPORTE E AUXILIO AOS ESTUDANTES

- LEI Nº 2655 DE 05 DE ABRIL DE 2022. Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1794224333.pdf

- DECRETO NOMEAÇÃO MEMBROS DO COMITÊ Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1794224427.pdf

FOTOS PROJETOS UFSS PROLEEI









META 12

TRANSPORTE E AUXILIO AOS ACADEMICOS

Auxílio-transporte municipal: A legislação local consultada (Lei Municipal nº 2.229/2017) prevê auxílio-transporte para estudantes do **ensino superior regular** que viajam a outros municípios

Em **Planalto (PR)**, o auxílio ou transporte para estudantes do ensino superior é tratado por leis municipais ordinárias que autorizam o Executivo a conceder auxílio financeiro para transporte escolar/universitário.

Principais leis municipais relacionadas

- **Lei Ordinária nº 2.229/2017:** Autoriza o Executivo Municipal a conceder auxílio transporte escolar para alunos do ensino superior regular que utilizam transporte coletivo diário para outros municípios, prevendo valores mensais distintos conforme a cidade de estudo (como Capanema, Realeza e Ampère em uma faixa, e Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Cascavel em outra, na redação original da norma). Você pode consultar o texto da Lei Ordinária Nº 2229/2017.
- **Lei Ordinária nº 2.320/2018:** Também dispõe sobre a autorização do Executivo Municipal para conceder auxílio transporte a alunos do ensino superior regular que utilizam transporte coletivo diário. Veja o registro da Lei Ordinária N° 2320/2018.

META 13

REGISTRO GOOGLE FORMS FORMAÇÃO ACADEMIA

Nº	PROFESSOR (A)	GADUAÇÃO	PÓS GRADUAÇÃO
01	André Willyan Budel Zuanazzi	Licenciado em artes	Gestão escolar empreendedora; - gestão de sistema educacionais
02	Aladir de Araujo	Normal Superior	Psicopedagogia institucional
03	Alexandra Schaab	Normal Superior	Educação especial
04	Aline Denise Esfoglia	Pedagogia	Educação especial
05	Alvenir de Fatima Sisti Libarde	Pedagogia	psicopedagogia institucional
06	Ana Flavia Dall Agnol Stang	Pedagogia	Educação especial
07	Anabel Cristina Dias Soares	Normal superior	Autismo;
08	Cleonice Melher Pereira	Pedagogia	Gestão escolar
09	Cleusa Maria Dessanti	Licenciada em ciências	Metodologia do ensino aprendizagem da matemática no processo educativo
10	Cristiane Flavia Loch Zimmer	Pedagogia	Psicopedagogia institucional
11	Daiane Bamberg Libarde	pedagogia	Educação especial
12	Daiani Cristina Heck	Pedagogia	Educação especial e inclusiva

13	Daiani Minussi Antonelli	pedagogia	Supervisão, orientação e gestão escolar;
14	Dayana Patricia Moreira	pedagogia	Educação inclusiva com ênfase em avaliação diagnostica escolar; - alfabetização e letramento; Educação do campo;
15	Deizi Beatriz de Souza	pedagogia	Pesicopedagogia clinica e institucional; Educação espcial
16	Denice Neitzke	Normal superior	Psicopedagogia institucional
17	Dilce Maria Hosda	pedagogia	Intervenção sociocultural para contextos escolares e não escolares
18	Ednea Rauber Boehm	Pedagogia	- Educação especial com ênfase em deficiência visual e sistema braile; - Educação especial com ênfase em transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades
19	Eliandro José Libardi	Educação física	Deficiência intelectual múltipla
20	Elienara Zenira Behl Borges	pedagogia	Alfabetização e letramento
21	Elisabete Ines Merlugo Guareschi	pedagogia	Educação especial
22	Elisandra Kirschner Bassanesi	Ciências biológicas	Educação especial e inclusiva com ênfase em surdez e libras
23	Elizandra Maris Baumgartner Gehm	pedagogia	Educação especial e inclusiva
24	Elizandra Roseli Kusniewski	Pedagogia	Alfabetização e letramento
25	Elizete Aparecida Gonçalves Veiga	Pedagogia	Deficiência intelectual multipla; Supervisão orientação e gestão escolar
26	Erenita Batisti Dresch	Licenciada em letras	Supervisão escolar
27	Fabiana Dallago Heck	Pedagogia	Educação especial e educação inclusiva
28	Francieli Dalvani Pacheco Schaab	pedagogia	Psicopedagogia clínica e institucional; - Psicologia da educação; Educação especial em deficiência intelectual e múltipla
29	Francieli Defendi	Licenciada em ciências	- Educação especial e inclusiva; - Educação especial com ênfase em deficiência visual auditiva e surdo-cegueira; - deficiência especial com ênfase em deficiência visual e sistema braile; - Educação especial e psicomotricidade; - Educação especial com ênfase me transtornos globais dos desenvolvimentos e altas habilidades; - Educação especial com ênfase em deficiência

			intelectual física e psicomotora.
30	Guilhermina Aparecida Kessler	Licenciada em história	Educação do campo; Metodologia do ensino de história e geografia;
31	Iara Beatriz Dalsasso	Magistério; história	- Ciências socias com ênfase em história geografia e meio ambiente;
32	Irosinete de Araujo	Pedagogia	Metodologia do ensino de artes; - MBA em gestão de recursos humanos
33	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	pedagogia	Educação especial em deficiência intelectual e multiplas
34	Izete Beyer Feix	pedagogia	Educação especial em deficiência intelectual e múltiplas
35	Jair Dilceu Weich	Licenciatura em artes plásticas	Metodologia do ensino de artes
36	Jane Mari Kleinhans	Normal Superior	Psicopedagogia com ênfase em educação especial; - Educação especial com ênfase em deficiência intelectual física e psicomotora
37	Jaqueline Aparecida Novello	Licenciada em Educação Física	Educação especial
38	Jussara Aparecida Kleinhans	Pedagogia	Educação especial e inclusiva
39	Katiane Beatriz Riediger	pedagogia	Supervisão orientação e gestão escolar; Educação especial e inclusiva;
40	Leci Spolier Walbring	Normal superior	Psicopedagogia institucional
41	Luciana de Fatima Zanatta	pedagogia	Psicopedagogia com ênfase em educação especial
42	Maiara Corteze Lavarda	pedagogia	Educação em tempo integral
~~43~~	Maria de Lourdes Kazmierczak	pedagogia	Educação especial e inclusiva com ênfase em avaliação diagnostica escolar
44	Maria Eliane Kessler	Pedagogia	Educação especial na área da deficiência visual; Educação especial com ênfase em trasnstornos globais de desenvolvimento e altas habilidades; Educação especial e inclusica com ênfase em surdez e libras; Educação especial com ênfase em deficiência intelectual física e psicomotora; psicopedagogia
45	Maria Gesi Palaver Novello	magistério	
46	Marisa Helena Rech	Pedagogia	Ensino de ligua inglesa; Educação especial;

			- educação especial e educação inclusiva.
47	Mariza Liane Mombach Silveira	Licenciada em fisica	fisica
48	Marli Salete Dieckel de Lima	Pedagogia; Licenciada em ciências	Neuropsicopedagogia institucional e educação especial e inclusica
49	Mateus Eziquiel Kessler	geografia	neuropsicopedagogia
50	Rafaela do Amaral	Educação física	Educação física escolar
51	Rejane Beatriz Palaver	pedagogia	Educação especial inclusiva
52	Rosangela Aparecida Heimerdinger	Pedagogia	Educação especial
53	Samara Dallabetha	Licenciada em historia	História do brasil
54	Sandra Mumbach	Normal superior	Libras/língua portuguesa/interprete/tradutor/ bilinguismo; ; - educação especial com ênfase em transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades; - educação especial com ênfase em deficiência intelectual fisica e psicomotora
55	Sandra Raquel Padilha Abreu	Normal superior	Libras/língua portuguesa/interprete/tradutor/ bilinguismo; Educação especial
56	Silvane Hiert Brescher	Normal superior	Educação inclusiva
57	Simoni Roos	Pedagogia	Gerenciamento do ambiente escolar supervisão e orientação
58	Tania Maria Paulus	magistério	-
59	Verediana Marmit Pereira	Pedagogia	Alfabetização e letramento;
60	Vereni Beatriz Ulsenheimer	Licenciada em letras português-inglês	Língua portuguesa

Nº	**EDUCADOR/AENDENTE INFANTIL**	GADUAÇÃO	PÓS GRADUAÇÃO
01	Elisete Beyer	pedagogia	Educação infantil e anos iniciais
02	Clélia Risângela Rech Kersch	pedagogia	Educação infantil
03	Adenise Carlini	Formação de docentes Bacharel serviço	Educação especial em deficiência intelectual e múltiplas

		social	
04	Nelci Aparecida Ferreira Rambo	pedagogia	Gerenciamento do ambiente escolar: supervisão e orientação
05	Marizete Fatima Rubas Muller	pedagogia	Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental
06	Lorida Zache Marchioro	Pedagogia	Educação infantil
07	Angélica Beatriz Garcia Rech	Normal superior	Autismo
08	Fátima Elizabeth da Silva	pedagogia	Educação infantil
09	Maria Aparecida de Melo Rech	Pedagogia	Psicopedagogia praticas interativas
10	Marli Francisco Torres	pedagogia	neuropsicopedagogia
11	Zenaide Fatima dos Santos	Pedagogia	Educação especial
12	Ana Zache	Formação de docentes Licenciada em letras	Educação infantil
13	Simone Cristiana Rott Royer	Pedagogia	Gestão escolar: orientação e supervisão; e autismo
14	Irma Maria Parizotto Turella	Bacharel em serviço social	Educação infantil praticas na sala de aula
15	Clarenir Cristiane Hirt	Pedagogia	Educação infantil; Autismo;
16	Andreza Carina Seibel	Pedagogia	Educação infantil
17	Nayana Laura Flores	LICENCIADA EM MATEMATICA	Psicopedagogia institucional
18	Ana Paula Schlosser	LICENCIADA EM LETRAS-LIBRAS	Educação especial e psicomotricidades
19	Gabriela Tais Kock Rodrigues	Pedagogia	psicomotricidades
20	Cheila Karina Schimitez Pimentel	Pedagogia	-
21	Amanda Cristina Dallabrida	Pedagogia	Educação infantil
22	Fabiana Eliza Ost	LICENCIADA EM LETTRAS – PORTUGUES E ESPANHOL	neuropsicopedagogia
23	Loraine Teresinha Bruinsma Bueno	Pedagogia	Educação especial com ênfase em deficiência intelectual física e psicomotora
24	Elizete Patricia Donel Jede	Pedagogia	Educação infantil
25	Josiane de Matos Menezes	Pedagogia	Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental

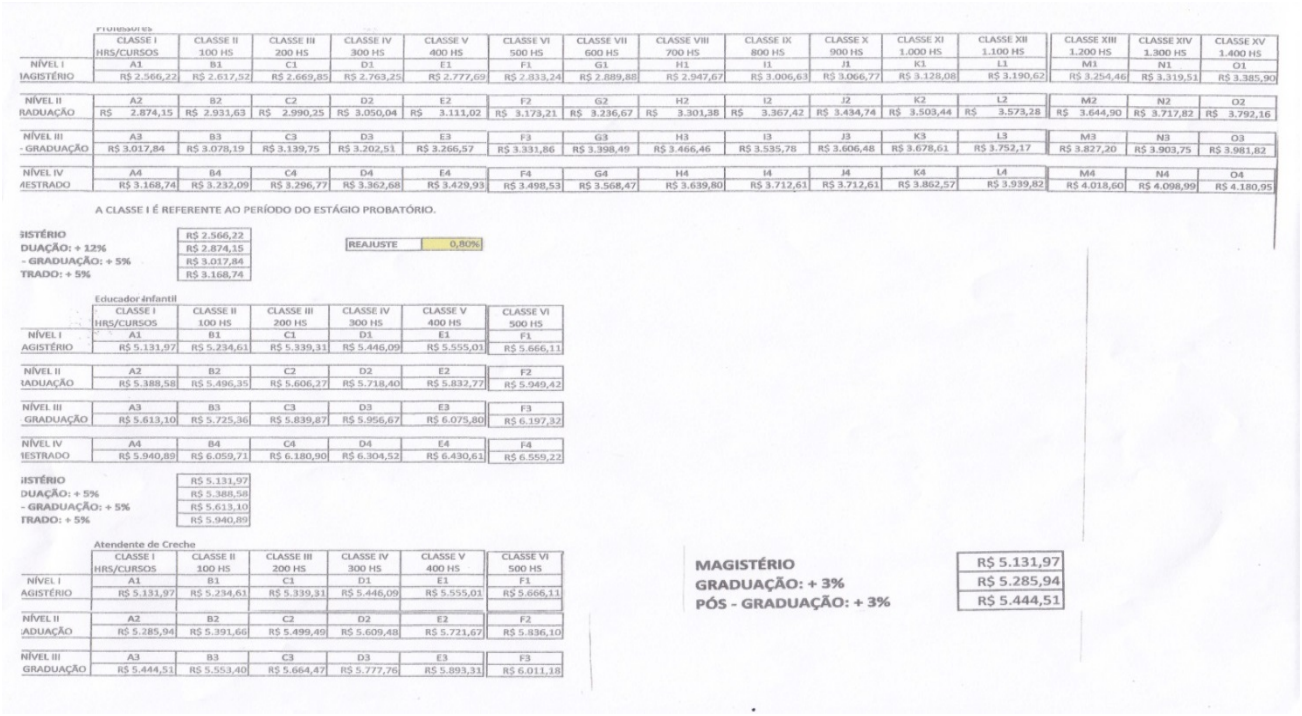
26	Eriete Eunice Raisner	Normal superior	Educação infantil
27	Marla Machado Engelmann	Pedagogia	Educação infantil
28	Elizandra Alves de Carvalho	magistério	--
29	Veridiana Gellati de Campos	magistério	-

META 14

PLANO DE CORREIRA ANEXAR TABELA DE PROGRESSÃO 2026

LEI Nº 2014 D.E 18 D.E AGOSTO D.E 2015 Altera o inciso IV do artigo 5°, o artigo 6° e o artigo 7° da Lei Municipal nº 888/1998, que fora Devidamente alterada pela Lei Municipal n" 1156/2005, estabelecendo parâmetros para promoção e progressão na carreira do Corpo Docente do Magistério Público Municipal e dá outras providências.
https://www.planalto.pr.gov.br/upload/atos/ato_436.pdf

TABELA DE PROGRESSÃO



	CLASSE I	CLASSE II	CLASSE III	CLASSE IV	CLASSE V	CLASSE VI	CLASSE VII	CLASSE VIII	CLASSE IX	CLASSE X	CLASSE XI	CLASSE XII	CLASSE XIII	CLASSE XIV	CLASSE XV
	HRS/CURSOS	100 HS	200 HS	300 HS	400 HS	500 HS	600 HS	700 HS	800 HS	900 HS	1.000 HS	1.100 HS	1.200 HS	1.300 HS	1.400 HS
NÍVEL I	A1	B1	C1	D1	E1	F1	G1	H1	I1	J1	K1	L1	M1	N1	O1
MAGISTÉRIO	R$ 2.566,22	R$ 2.617,52	R$ 2.669,85	R$ 2.763,25	R$ 2.777,69	R$ 2.833,24	R$ 2.889,88	R$ 2.947,67	R$ 3.006,63	R$ 3.066,77	R$ 3.128,08	R$ 3.190,62	R$ 3.254,46	R$ 3.319,51	R$ 3.385,90
NÍVEL II	A2	B2	C2	D2	E2	F2	G2	H2	I2	J2	K2	L2	M2	N2	O2
GRADUAÇÃO	R$ 2.874,15	R$ 2.931,63	R$ 2.990,25	R$ 3.050,04	R$ 3.111,02	R$ 3.173,21	R$ 3.236,67	R$ 3.301,38	R$ 3.367,42	R$ 3.434,74	R$ 3.503,44	R$ 3.573,28	R$ 3.644,90	R$ 3.717,82	R$ 3.792,16
NÍVEL III	A3	B3	C3	D3	E3	F3	G3	H3	I3	J3	K3	L3	M3	N3	O3
- GRADUAÇÃO	R$ 3.017,84	R$ 3.078,19	R$ 3.139,75	R$ 3.202,51	R$ 3.266,57	R$ 3.331,86	R$ 3.398,49	R$ 3.466,46	R$ 3.535,78	R$ 3.606,48	R$ 3.678,61	R$ 3.752,17	R$ 3.827,20	R$ 3.903,75	R$ 3.981,82
NÍVEL IV	A4	B4	C4	D4	E4	F4	G4	H4	I4	J4	K4	L4	M4	N4	O4
MESTRADO	R$ 3.168,74	R$ 3.232,09	R$ 3.296,77	R$ 3.362,68	R$ 3.429,93	R$ 3.498,53	R$ 3.568,47	R$ 3.639,80	R$ 3.712,61	R$ 3.712,61	R$ 3.862,57	R$ 3.939,82	R$ 4.018,60	R$ 4.098,99	R$ 4.180,95

A CLASSE I É REFERENTE AO PERÍODO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO.

MAGISTÉRIO	R$ 2.566,22
GRADUAÇÃO: + 12%	R$ 2.874,15
PÓS - GRADUAÇÃO: + 5%	R$ 3.017,84
MESTRADO: + 5%	R$ 3.168,74

REAJUSTE 0,80%

Educador Infantil

	CLASSE I	CLASSE II	CLASSE III	CLASSE IV	CLASSE V	CLASSE VI
	HRS/CURSOS	100 HS	200 HS	300 HS	400 HS	500 HS
NÍVEL I	A1	B1	C1	D1	E1	F1
MAGISTÉRIO	R$ 5.131,97	R$ 5.234,61	R$ 5.339,31	R$ 5.446,09	R$ 5.555,01	R$ 5.666,11
NÍVEL II	A2	B2	C2	D2	E2	F2
GRADUAÇÃO	R$ 5.388,58	R$ 5.496,35	R$ 5.606,27	R$ 5.718,40	R$ 5.832,77	R$ 5.949,42
NÍVEL III	A3	B3	C3	D3	E3	F3
GRADUAÇÃO	R$ 5.613,10	R$ 5.725,36	R$ 5.839,87	R$ 5.956,67	R$ 6.075,80	R$ 6.197,32
NÍVEL IV	A4	B4	C4	D4	E4	F4
MESTRADO	R$ 5.940,89	R$ 6.059,71	R$ 6.180,90	R$ 6.304,52	R$ 6.430,61	R$ 6.559,22

MAGISTÉRIO	R$ 5.131,97
GRADUAÇÃO: + 5%	R$ 5.388,58
PÓS - GRADUAÇÃO: + 5%	R$ 5.613,10
MESTRADO: + 5%	R$ 5.940,89

Atendente de Creche

	CLASSE I	CLASSE II	CLASSE III	CLASSE IV	CLASSE V	CLASSE VI
	HRS/CURSOS	100 HS	200 HS	300 HS	400 HS	500 HS
NÍVEL I	A1	B1	C1	D1	E1	F1
MAGISTÉRIO	R$ 5.131,97	R$ 5.234,61	R$ 5.339,31	R$ 5.446,09	R$ 5.555,01	R$ 5.666,11
NÍVEL II	A2	B2	C2	D2	E2	F2
GRADUAÇÃO	R$ 5.285,94	R$ 5.391,66	R$ 5.499,49	R$ 5.609,48	R$ 5.721,67	R$ 5.836,10
NÍVEL III	A3	B3	C3	D3	E3	F3
GRADUAÇÃO	R$ 5.444,51	R$ 5.553,40	R$ 5.664,47	R$ 5.777,76	R$ 5.893,31	R$ 6.011,18

MAGISTÉRIO	R$ 5.131,97
GRADUAÇÃO: + 3%	R$ 5.285,94
PÓS - GRADUAÇÃO: + 3%	R$ 5.444,51

META 15

FORMS POR FORMAÇÃO CONTINUADA

FORMAÇÃO CONTINUADA



LEI DA DISTRIBUIÇÃO DE AULAS

https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1794252794.pdf

META 16

Nº	PROFESSOR (A)	GADUAÇÃO	PÓS GRADUAÇÃO
01	André Willyan Budel Zuanazzi	Licenciado em artes	Gestão escolar empreendedora; - gestão de sistema educacionais
02	Aladir de Araujo	Normal Superior	Psicopedagogia institucional
03	Alexandra Schaab	Normal Superior	Educação especial
04	Aline Denise Esfoglia	Pedagogia	Educação especial
05	Alvenir de Fatima Sisti Libarde	Pedagogia	psicopedagogia institucional
06	Ana Flavia Dall Agnol Stang	Pedagogia	Educação especial
07	Anabel Cristina Dias Soares	Normal superior	Autismo;
08	Cleonice Melher Pereira	Pedagogia	Gestão escolar
09	Cleusa Maria Dessanti	Licenciada em ciências	Metodologia do ensino aprendizagem da matemática no processo educativo
10	Cristiane Flavia Loch Zimmer	Pedagogia	Psicopedagogia institucional
11	Daiane Bamberg Libarde	pedagogia	Educação especial
12	Daiani Cristina Heck	Pedagogia	Educação especial e inclusiva
13	Daiani Minussi Antonelli	pedagogia	Supervisão, orientação e gestão escolar;
14	Dayana Patricia Moreira	pedagogia	Educação inclusiva com ênfase em avaliação diagnostica escolar; - alfabetização e letramento; Educação do campo;
15	Deizi Beatriz de Souza	pedagogia	Pesicopedagogia clinica e institucional;

			Educação espcial
16	Denice Neitzke	Normal superior	Psicopedagogia institucional
17	Dilce Maria Hosda	pedagogia	Intervenção sociocultural para contextos escolares e não escolares
18	Ednea Rauber Boehm	Pedagogia	- Educação especial com ênfase em deficiência visual e sistema braile; - Educação especial com ênfase em transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades
19	Eliandro José Libardi	Educação física	Deficiência intelectual múltipla
20	Elienara Zenira Behl Borges	pedagogia	Alfabetização e letramento
21	Elisabete Ines Merlugo Guareschi	pedagogia	Educação especial
22	Elisandra Kirschner Bassanesi	Ciências biológicas	Educação especial e inclusiva com ênfase em surdez e libras
23	Elizandra Maris Baumgartner Gehm	pedagogia	Educação especial e inclusiva
24	Elizandra Roseli Kusniewski	Pedagogia	Alfabetização e letramento
25	Elizete Aparecida Gonçalves Veiga	Pedagogia	Deficiência intelectual multipla; Supervisão orientação e gestão escolar
26	Erenita Batisti Dresch	Licenciada em letras	Supervisão escolar
27	Fabiana Dallago Heck	Pedagogia	Educação especial e educação inclusiva
28	Francieli Dalvani Pacheco Schaab	pedagogia	Psicopedagogia clínica e institucional; - Psicologia da educação; Educação especial em deficiência intelectual e múltipla
29	Francieli Defendi	Licenciada em ciências	- Educação especial e inclusiva; - Educação especial com ênfase em deficiência visual auditiva e surdo-cegueira; - deficiência especial com ênfase em deficiência visual e sistema braile; - Educação especial e psicomotricidade; - Educação especial com ênfase me transtornos globais dos desenvolvimentos e altas habilidades; - Educação especial com ênfase em deficiência intelectual física e psicomotora.
30	Guilhermina Aparecida Kessler	Licenciada em história	Educação do campo; Metodologia do ensino de história e geografia;
31	Iara Beatriz Dalsasso	Magistério; história	- Ciências socias com ênfase em história geografia e meio ambiente;

32	Irosinete de Araujo	Pedagogia	Metodologia do ensino de artes; - MBA em gestão de recursos humanos
33	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	pedagogia	Educação especial em deficiência intelectual e multiplas
34	Izete Beyer Feix	pedagogia	Educação especial em deficiência intelectual e múltiplas
35	Jair Dilceu Weich	Licenciatura em artes plásticas	Metodologia do ensino de artes
36	Jane Mari Kleinhans	Normal Superior	Psicopedagogia com ênfase em educação especial; - Educação especial com ênfase em deficiência intelectual física e psicomotora
37	Jaqueline Aparecida Novello	Licenciada em Educação Física	Educação especial
38	Jussara Aparecida Kleinhans	Pedagogia	Educação especial e inclusiva
39	Katiane Beatriz Riediger	pedagogia	Supervisão orientação e gestão escolar; Educação especial e inclusiva;
40	Leci Spolier Walbring	Normal superior	Psicopedagogia institucional
41	Luciana de Fatima Zanatta	pedagogia	Psicopedagogia com ênfase em educação especial
42	Maiara Corteze Lavarda	pedagogia	Educação em tempo integral
43	Maria de Lourdes Kazmierczak	pedagogia	Educação especial e inclusiva com ênfase em avaliação diagnostica escolar
44	Maria Eliane Kessler	Pedagogia	Educação especial na área da deficiência visual; Educação especial com ênfase em trasnstornos globais de desenvolvimento e altas habilidades; Educação especial e inclusica com ênfase em surdez e libras; Educação especial com ênfase em deficiência intelectual física e psicomotora; psicopedagogia
45	Maria Gesi Palaver Novello	magistério	
46	Marisa Helena Rech	Pedagogia	Ensino de ligua inglesa; Educação especial; - educação especial e educação inclusiva.
47	Mariza Liane Mombach Silveira	Licenciada em fisica	fisica
48	Marli Salete Dieckel de Lima	Pedagogia; Licenciada em ciências	Neuropsicopedagogia institucional e educação especial e inclusica

49	Mateus Eziquiel Kessler	geografia	neuropsicopedagogia
50	Rafaela do Amaral	Educação física	Educação física escolar
51	Rejane Beatriz Palaver	pedagogia	Educação especial inclusiva
52	Rosangela Aparecida Heimerdinger	Pedagogia	Educação especial
53	Samara Dallabetha	Licenciada em historia	História do brasil
54	Sandra Mumbach	Normal superior	Libras/língua portuguesa/interprete/tradutor/ bilinguismo; ; - educação especial com ênfase em transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades; - educação especial com ênfase em deficiência intelectual fisica e psicomotora
55	Sandra Raquel Padilha Abreu	Normal superior	Libras/língua portuguesa/interprete/tradutor/ bilinguismo; Educação especial
56	Silvane Hiert Brescher	Normal superior	Educação inclusiva
57	Simoni Roos	Pedagogia	Gerenciamento do ambiente escolar supervisão e orientação
58	Tania Maria Paulus	magistério	-
59	Verediana Marmit Pereira	Pedagogia	Alfabetização e letramento;
60	Vereni Beatriz Ulsenheimer	Licenciada em letras português-inglês	Língua portuguesa

Nº	EDUCADOR/AENDENTE INFANTIL	GADUAÇÃO	PÓS GRADUAÇÃO
01	Elisete Beyer	pedagogia	Educação infantil e anos iniciais
02	Clélia Risângela Rech Kersch	pedagogia	Educação infantil
03	Adenise Carlini	Formação de docentes Bacharel serviço social	Educação especial em deficiência intelectual e múltiplas
04	Nelci Aparecida Ferreira Rambo	pedagogia	Gerenciamento do ambiente escolar: supervisão e orientação
05	Marizete Fatima Rubas Muller	pedagogia	Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental
06	Lorida Zache Marchioro	Pedagogia	Educação infantil

07	Angélica Beatriz Garcia Rech	Normal superior	Autismo
08	Fátima Elizabeth da Silva	pedagogia	Educação infantil
09	Maria Aparecida de Melo Rech	Pedagogia	Psicopedagogia praticas interativas
10	Marli Francisco Torres	pedagogia	neuropsicopedagogia
11	Zenaide Fatima dos Santos	Pedagogia	Educação especial
12	Ana Zache	Formação de docentes Licenciada em letras	Educação infantil
13	Simone Cristiana Rott Royer	Pedagogia	Gestão escolar: orientação e supervisão; e autismo
14	Irma Maria Parizotto Turella	Bacharel em serviço social	Educação infantil praticas na sala de aula
15	Clarenir Cristiane Hirt	Pedagogia	Educação infantil; Autismo;
16	Andreza Carina Seibel	Pedagogia	Educação infantil
17	Nayana Laura Flores	LICENCIADA EM MATEMATICA	Psicopedagogia institucional
18	Ana Paula Schlosser	LICENCIADA EM LETRAS-LIBRAS	Educação especial e psicomotricidades
19	Gabriela Tais Kock Rodrigues	Pedagogia	psicomotricidades
20	Cheila Karina Schimitez Pimentel	Pedagogia	-
21	Amanda Cristina Dallabrida	Pedagogia	Educação infantil
22	Fabiana Eliza Ost	LICENCIADA EM LETTRAS – PORTUGUES E ESPANHOL	neuropsicopedagogia
23	Loraine Teresinha Bruinsma Bueno	Pedagogia	Educação especial com ênfase em deficiência intelectual física e psicomotora
24	Elizete Patricia Donel Jede	Pedagogia	Educação infantil
25	Josiane de Matos Menezes	Pedagogia	Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental
26	Eriete Eunice Raisner	Normal superior	Educação infantil
27	Marla Machado Engelmann	Pedagogia	Educação infantil
28	Elizandra Alves de Carvalho	magistério	--
29	Veridiana Gellati de Campos	magistério	-

2. INDICADORES OFICIAIS E EVOLUÇÃO

Indicador	2014	2020	2021	2022	2023	2024
16A – Docentes com pós-graduação	77,1%	79,1%	81,3%	77,0%	81,0%	86,3%
16B – Formação continuada	84,3%	88,0%	86,0%	79,2%	72,0%	67,1%

Fonte: SEED/PR e IPARDES, Caderno de Subsídios para Monitoramento dos Planos Municipais de Educação, junho de 2026, fichas metodológicas 16A e 16B; bases e painéis INEP indicados nas fichas.

- Indicador 16A: percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu. Fórmula: (professores com pós-graduação ÷ total de professores) × 100.
- Indicador 16B: percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada. Fórmula: (professores com formação continuada ÷ total de professores) × 100.

PLANO DE FORMAÇÃO ANUAL

CERTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM E CONCLUÍRAM AS FORMAÇÕES CONTINUADAS - 2026

A Secretaria Municipal de Educação do Município de Planalto, Estado do Paraná, DECLARA, para fins de comprovação no processo de concessão do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização — edição 2026, que promoveu durante o ano letivo de 2026, ações de certificação e reconhecimento institucional dos profissionais da educação pela participação e conclusão de formações continuadas voltadas à alfabetização e à recomposição das aprendizagens.

As formações foram desenvolvidas no âmbito da Política Municipal de Alfabetização. Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada, Educa Juntos, Núcleo de Cooperação com Municípios, Entidades e Cooperativas, em articulação com governo Municipal, Estadual e Federal.

A certificação dos concluintes é realizada pela Secretaria Municipal de Educação, mediante o cumprimento dos critérios de frequência e das atividades previstas em cada formação. Os certificados foram emitidos pela Coordenação Pedagógica da SME, registrados em livro próprio para este fim e entregues aos profissionais após os eventos.

A Secretaria Municipal de Educação mantém registros sistematizados das formações continuadas ofertadas e/ou realizadas em regime de colaboração, contendo a identificação nominal dos profissionais, a denominação das formações, as respectivas cargas horárias e os registros de participação e conclusão, conforme os critérios estabelecidos para cada atividade formativa. A documentação comprobatória inclui, conforme aplicável, listas de presença, registros de conclusão, certificados emitidos e livro

próprio de registro da certificação institucional, possibilitando a verificação das informações declaradas.

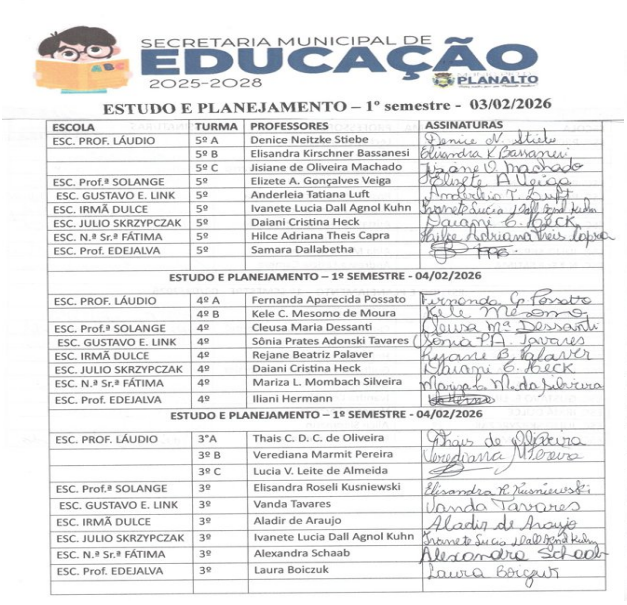
As ações declaradas estão documentadas por registros próprios, mantidos sob a guarda do setor administrativo da SME e disponibilizados para comprovação conforme as exigências do edital.

Por ser expressão da verdade, firmo a presente declaração.

Planalto, 29 de outubro de 2026.

Marli Salete Dieckel de Lima
Secretária Municipal de Educação
Município de Planalto – Paraná

ANEXOS



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º semestre - 03/02/2026

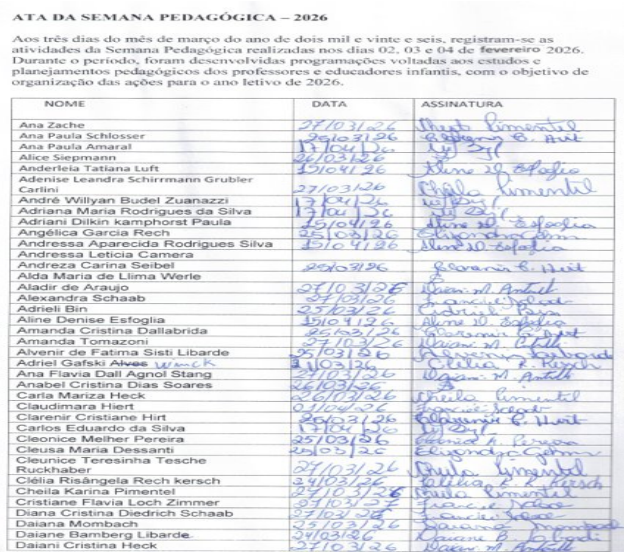
ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	5º A	Denice Neitzke Stiebe	
	5º B	Elisandra Kirschner Bassanesi	
	5º C	Jisiane de Oliveira Machado	
ESC. Prof.ª SOLANGE	5º	Elizete A. Gonçalves Veiga	
ESC. GUSTAVO E. LINK	5º	Anderleia Tatiana Luft	
ESC. IRMÃ DULCE	5º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	5º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	5º	Hilce Adriana Theis Capra	
ESC. Prof. EDEJALVA	5º	Samara Dallabetha	

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 04/02/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	4º A	Fernanda Aparecida Possato	
	4º B	Kele C. Mesomo de Moura	
ESC. Prof.ª SOLANGE	4º	Cleusa Maria Dessanti	
ESC. GUSTAVO E. LINK	4º	Sônia Prates Adonski Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	4º	Rejane Beatriz Palaver	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	4º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	4º	Mariza L. Mombach Silveira	
ESC. Prof. EDEJALVA	4º	Iliani Hermann	

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 04/02/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	3ºA	Thais C. D. C. de Oliveira	
	3º B	Veredíana Marmit Pereira	
	3º C	Lucia V. Leite de Almeida	
ESC. Prof.ª SOLANGE	3º	Elisandra Roseli Kusniewski	
ESC. GUSTAVO E. LINK	3º	Vanda Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	3º	Aladir de Araujo	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	3º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	3º	Alexandra Schaab	
ESC. Prof. EDEJALVA	3º	Laura Boiczuk	



ATA DA SEMANA PEDAGÓGICA – 2026

Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, registram-se as atividades da Semana Pedagógica realizadas nos dias 02, 03 e 04 de fevereiro 2026. Durante o período, foram desenvolvidas programações voltadas aos estudos e planejamentos pedagógicos dos professores e educadores infantis, com o objetivo de organização das ações para o ano letivo de 2026.

NOME	DATA	ASSINATURA
Ana Zache		
Ana Paula Schlosser		
Ana Paula Amaral		
Alice Siepmann		
Anderleia Tatiana Luft		
Adenise Leandra Schirrmann Grubler Carlini		
André Willyan Budel Zuanazzi		
Adriana Maria Rodrigues da Silva		
Adriani Dilkin kamphorst Paula		
Angélica Garcia Rech		
Andressa Aparecida Rodrigues Silva		
Andressa Leticia Camera		
Andreza Carina Seibel		
Alda Maria de Lima Werle		
Aladir de Araujo		
Alexandra Schaab		
Adrieli Bin		
Aline Denise Esfoglia		
Amanda Cristina Dallabrida		
Amanda Tomazoni		
Alvenir de Fatima Sisti Libarde		
Adriel Gafski Alves		
Ana Flavia Dall Agnol Stang		
Anabel Cristina Dias Soares		
Carla Mariza Heck		
Claudimara Hiert		
Clarenir Cristiane Hirt		
Carlos Eduardo da Silva		
Cleonice Melher Pereira		
Cleusa Maria Dessanti		
Cleunice Teresinha Tesche Ruckhaber		
Clélia Risângela Rech kersch		
Cheila Karina Pimentel		
Cristiane Flavia Loch Zimmer		
Diana Cristina Diedrich Schaab		
Daiana Mombach		
Daiane Bamberg Libarde		
Daiani Cristina Heck		

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
PLANALTO

Certificado

CONCEDIDO A **DENICE NEITZKE STIEBE** POR TER PARTICIPADO DA SEMANA PEDAGÓGICA NO ANO DE 2026, PROMOVIDO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PLANALTO-PR, COM CARGA HORÁRIA DE 16 HORAS E PARTICIPAÇÃO DE 100%.

Marli Salete Dieckel de Lima
Secretária de Educação
DEC 5223/2021

PLANALTO, 03 DE MARÇO DE 2026

Conteúdo Programático

SEMANA PEDAGÓGICA	CARGA HORÁRIA
02/03/2026- ESTUDO E PLANEJAMENTO	8h
03/02/2026 - ESTUDO E PLANEJAMENTO	4h
04/02/2026 - ESTUDO E PLANEJAMENTO	4h
TOTAL	16h

*Registro
Nº livro:
Nº página:
Nº certificado:

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
PLANALTO

Certificado

CONCEDIDO A **DILCE MARIA HOSDA** POR TER PARTICIPADO DA SEMANA PEDAGÓGICA NO ANO DE 2026, PROMOVIDO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PLANALTO-PR, COM CARGA HORÁRIA DE 4 HORAS E PARTICIPAÇÃO DE 100%.

Marli Salete Dieckel de Lima
Secretária de Educação
DEC 5223/2021

PLANALTO, 03 DE MARÇO DE 2026

Conteúdo Programático

SEMANA PEDAGÓGICA	CARGA HORÁRIA
02/02/2026 - ESTUDO E PLANEJAMENTO	4h
TOTAL	4h

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

"CONTAR HISTÓRIAS – CORPO, PRESENÇA, MEMÓRIA"

CURSO COPACOL – 09/03/2026

NOME	MANHÃ	TARDE	ASSINATURA
ESCOLA PROF.ª SOLANGE			
Cleusa Maria Dessanti	COMPARECEU	COMPARECEU	
Rafaela do Amaral	COMPARECEU	COMPARECEU	
Katiane Beatriz Riediger	COMPARECEU	COMPARECEU	
Elisandra Roseli Kusniewski	COMPARECEU	COMPARECEU	
Sandra Raquel Padilha Abreu	COMPARECEU	COMPARECEU	
Hélia Ribeiro Mendes	COMPARECEU		
Elizandra Maris Baumgartner Gehm	COMPARECEU	COMPARECEU	
ESCOLA PROF.ª EDEJALVA			
Elizete Patricia Donel Jede	COMPARECEU	COMPARECEU	
Guilhermina Aparecida Kessler	COMPARECEU	COMPARECEU	
Loraine Teresinha Bruinsma Bueno	COMPARECEU		
Daiana Mombach	COMPARECEU		
Adrieli Bin	COMPARECEU		
ESCOLA JULIO SKRZYPCZAK			ASSINATURA
Daiani Cristina Heck	COMPARECEU	COMPARECEU	
Tania Maria Paulus	COMPARECEU	COMPARECEU	
Alda Maria de Lima Werle	COMPARECEU	COMPARECEU	
Sidinéia Jocieli Horbach		COMPARECEU	
ESCOLA IRMÃ DULCE			
Maria Gesi Palaver Novello	COMPARECEU		

Certificado

Certificamos que **Hélia Ribeiro Mendes**

participou "Contar histórias – corpo, presença, memória"

realizado em Município de Planalto - Paraná

no período 09 de março de 2026

com duração de 04 horas

Potyra Najara
Instrutora

Valter Pitol
Diretor Presidente

Copacol Coopera Sempre

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 03/08/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	5º A	Denice Neitzke Stiebe	
	5º B	Elisandra Kirschner Bassanesi	
	5º C	Jisiane de Oliveira Machado	
ESC. Prof.ª SOLANGE	5º	Elizete A. Gonçalves Veiga	
ESC. GUSTAVO E. LINK	5º	Anderleia Tatiana Luft	
ESC. IRMÃ DULCE	5º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	5º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	5º	Hilce Adriana Theis Capra	
ESC. Prof. EDEJALVA	5º	Samara Dallabetha	
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 04/08/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	4º A	Fernanda Aparecida Possato	
	4º B	Kele C. Mesomo de Moura	
ESC. Prof.ª SOLANGE	4º	Cleusa Maria Dessanti	
ESC. GUSTAVO E. LINK	4º	Sônia Prates Adonski Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	4º	Rejane Beatriz Palaver	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	4º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	4º	Mariza L. Mombach Silveira	
ESC. Prof. EDEJALVA	4º	Iliani Hermann	
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 05/08/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	3ºA	Thais C. D. C. de Oliveira	
	3º B	Verediana Marmit Pereira	
	3º C	Lucia V. Leite de Almeida	
ESC. Prof.ª SOLANGE	3º	Elisandra Roseli Kusniewski	
ESC. GUSTAVO E. LINK	3º	Vanda Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	3º	Aladir de Araujo	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	3º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	3º	Alexandra Schaab	
ESC. Prof. EDEJALVA	3º	Laura Boiczuk	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

REGISTRO DE EMISSÃO DE CERTIFICADOS

Aos **01 (primeiro) dia do mês de setembro de 2026**, foram registrados os certificados referentes ao **Estudo e Planejamento**, realizado nos dias **23 e 24 de julho de 2026**, **Estado do Paraná**.

promovido pela **Secretaria Municipal de Educação do Município de Planalto – E**

Os certificados foram emitidos de acordo com a **carga horária correspondente à participação de cada professor e educador** nas atividades desenvolvidas durante o período de formação.

		ASSINATURAS
ELIZANDRA MARIS BAUMGARTNER GEHM	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
JAIR DILCEU WEICH	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
ANABEL CRISTINA ES	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
CLEUSA MARIA DESSANTI	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
DAYANA PATRICIA MORREIRA	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
ELIZETE AP. GONÇALVES VEIGA	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
FRANCIELI DALVANI PACHECO SCHAAB	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
HÉLIA RIBEIRO MENDES	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
KATIANE BEATRIZ RIEDIGER	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
RAFAELA DO AMARAL	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
SANDRA R. P. ABREU	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
SANDRA MUMBACH	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
SILVANE H. BRESCHER	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
ELISANDRA ROSELI KUSNIEWSKI	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
CLAUDIA REGINA KROETZ	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
ELIZIANE APARECIDA HORING	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
FERNANDA ALINE BRESCHER	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
JOSIANI SILVINO	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	
SARA NICOLI ECKERT SANTOS	SOLANGE BUENO DA SILVA, EM PROF-EIEF	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PLANALTO

Certificado

CONCEDIDO A FATIMA DA SILVA POR TER PARTICIPADO NOS DIAS 23 E 24 DE JULHO DE 2026, DO ESTUDO E PLANEJAMENTO. PROMOVIDO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PLANALTO - PR, COM CARGA HORÁRIA DE 16 HORAS E PARTICIPAÇÃO DE 100%.

Marli Salete Dieckel de Lima
Secretária de Educação
DEC 5223/2021

PLANALTO, 04 DE AGOSTO DE 2026.

SEC. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Município de Planalto – PR
Av. Rio Grande do Sul, 1465
Praça São Francisco de Assis – Centro
CEP 85750-000
Tel.: (46) 3555-1641

SEMANA PEDAGOGICA	CARGA HORÁRIA
ESTUDO E PLANEJAMENTO 23/07	8 h
ESTUDO E PLANEJAMENTO 24/07	8 h
	16 h

DECLARAÇÃO DE MONITORAMENTO DAS FORMAÇÕES CONTINUADAS OFERTADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PLANALTO – 2026

A Secretaria Municipal de Educação de Planalto – Paraná DECLARA, para os devidos fins, que realiza o monitoramento da participação e da frequência dos profissionais da educação nas formações continuadas presenciais promovidas pela rede municipal de ensino, por meio de listas de presença, utilizadas como instrumento de registro, acompanhamento e comprovação da participação dos cursistas nos encontros formativos.

As listas de presença são organizadas e arquivadas pela Secretaria Municipal de Educação, servindo como documentação comprobatória do acompanhamento da frequência e da participação dos profissionais nas ações de formação continuada, assim como para posterior certificação.

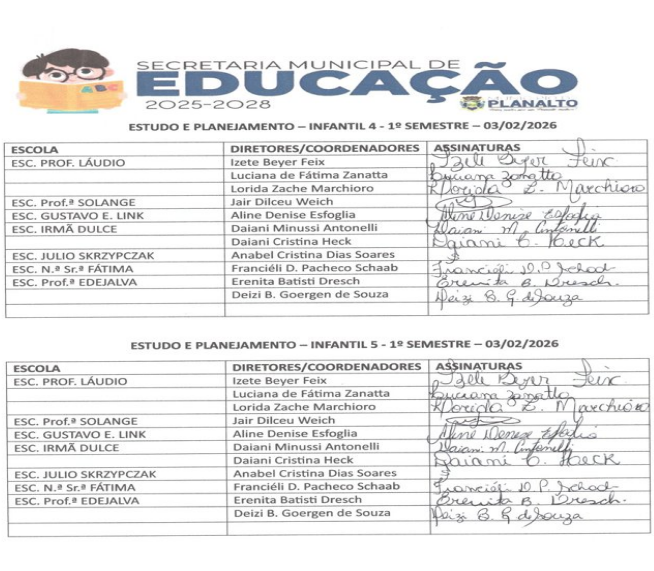
As formações implementadas em regime de colaboração com o Sistema Estadual são monitoradas com o auxílio do **Núcleo de Cooperação com Municípios, em articulação com governo Municipal, Estadual e Federal.**

Por ser expressão da verdade, firmamos a presente declaração para os fins que se fizerem necessários.

Planalto, 29 de outubro de 2026.

Marli Salete Dieckel de Lima
Secretária Municipal de Educação
Município de Planalto – Paraná

ANEXOS



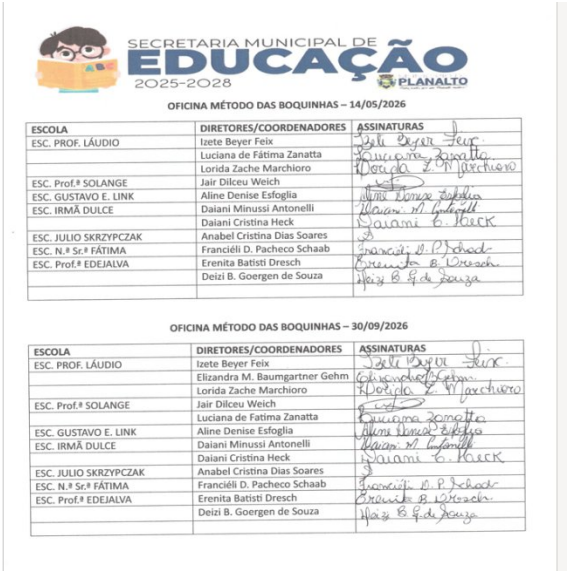
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – INFANTIL 4 - 1º SEMESTRE – 03/02/2026

ESCOLA	DIRETORES/COORDENADORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	Izete Beyer Feix	
	Luciana de Fátima Zanatta	
	Lorida Zache Marchioro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	Jair Dilceu Weich	
ESC. GUSTAVO E. LINK	Aline Denise Esfoglia	
ESC. IRMÃ DULCE	Daiani Minussi Antonelli	
	Daiani Cristina Heck	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	Anabel Cristina Dias Soares	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	Franciéli D. Pacheco Schaab	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	Erenita Batisti Dresch	
	Deizi B. Goergen de Souza	

ESTUDO E PLANEJAMENTO – INFANTIL 5 - 1º SEMESTRE – 03/02/2026

ESCOLA	DIRETORES/COORDENADORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	Izete Beyer Feix	
	Luciana de Fátima Zanatta	
	Lorida Zache Marchioro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	Jair Dilceu Weich	
ESC. GUSTAVO E. LINK	Aline Denise Esfoglia	
ESC. IRMÃ DULCE	Daiani Minussi Antonelli	
	Daiani Cristina Heck	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	Anabel Cristina Dias Soares	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	Franciéli D. Pacheco Schaab	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	Erenita Batisti Dresch	
	Deizi B. Goergen de Souza	



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

OFICINA MÉTODO DAS BOQUINHAS – 14/05/2026

ESCOLA	DIRETORES/COORDENADORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	Izete Beyer Feix	
	Luciana de Fátima Zanatta	
	Lorida Zache Marchioro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	Jair Dilceu Weich	
ESC. GUSTAVO E. LINK	Aline Denise Esfoglia	
ESC. IRMÃ DULCE	Daiani Minussi Antonelli	
	Daiani Cristina Heck	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	Anabel Cristina Dias Soares	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	Franciéli D. Pacheco Schaab	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	Erenita Batisti Dresch	
	Deizi B. Goergen de Souza	

OFICINA MÉTODO DAS BOQUINHAS – 30/09/2026

ESCOLA	DIRETORES/COORDENADORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	Izete Beyer Feix	
	Elizandra M. Baumgartner Gehm	
	Lorida Zache Marchioro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	Jair Dilceu Weich	
	Luciana de Fatima Zanatta	
ESC. GUSTAVO E. LINK	Aline Denise Esfoglia	
ESC. IRMÃ DULCE	Daiani Minussi Antonelli	
	Daiani Cristina Heck	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	Anabel Cristina Dias Soares	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	Franciéli D. Pacheco Schaab	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	Erenita Batisti Dresch	
	Deizi B. Goergen de Souza	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 5º ANO – 2º SEMESTRE – 03/08/2026

ESCOLA	DIRETORES/COORDENADORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	Izete Beyer Feix	
	Elizandra M. B. Gehm	
	Lorida Zache Marchioro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	Jair Dilceu Weich	
	Luciana de Fátima Zanatta	
ESC. GUSTAVO E. LINK	Aline Denise Esfoglia	
ESC. IRMÃ DULCE	Daiani Minussi Antonelli	
	Daiani Cristina Heck	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	Anabel Cristina Dias Soares	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	Franciéli D. Pacheco Schaab	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	Erenita Batisti Dresch	
	Deizi B. Goergen de Souza	

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 4º ANO – 2º SEMESTRE – 04/08/2026

ESCOLA	DIRETORES/COORDENADORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	Izete Beyer Feix	
	Elizandra M. B. Gehm	
	Lorida Zache Marchioro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	Jair Dilceu Weich	
	Luciana de Fátima Zanatta	
ESC. GUSTAVO E. LINK	Aline Denise Esfoglia	
ESC. IRMÃ DULCE	Daiani Minussi Antonelli	
	Daiani Cristina Heck	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	Anabel Cristina Dias Soares	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	Franciéli D. Pacheco Schaab	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	Erenita Batisti Dresch	
	Deizi B. Goergen de Souza	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 03/02/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	INFANTIL 4 A	Irosinete de Araujo	
	INFANTIL 4 B	Dieime Tainá paz da Silva	
	INFANTIL 4 C	Marcieli Ruckert Medeiros	
ESC. Prof.ª SOLANGE	INFANTIL 4	Sara Nicoli Eckert Santos	
ESC. GUSTAVO E. LINK	INFANTIL 4	Maiara Zanon Carniel	
ESC. IRMÃ DULCE	INFANTIL 4	Ana Flavia Dall Agnol Stang	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	INFANTIL 4	Tania Maria Paulus	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	INFANTIL 4	Claudimara Hiert	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	INFANTIL 4 A	Elizete Patricia Donel Jede	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	INFANTIL 4 B	Simone Cristiana Rott Royer	

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 03/02/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	INFANTIL 5 A	Cristina T. Borges de Barros	
	INFANTIL 5 B	Alvenir de Fatima Sisti Libarde	
	INFANTIL 5 C	Alvenir de Fatima Sisti Libarde	
ESC. Prof.ª SOLANGE	INFANTIL 5	Katiane Beatriz Riediger	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	INFANTIL 5 A	Adrieli Bin	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	INFANTIL 5 B	Jocemara Teresinha Kochhonn	
ESC. GUSTAVO E. LINK	INFANTIL 5	Paola C. F. A. dos Santos	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	INFANTIL 5	Tania Maria Paulus	
ESC. IRMÃ DULCE	INFANTIL 5	Tania Maria Paulus	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	INFANTIL 5	Cristiane Flavia Loch Zimmer	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 03/02/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 03/02/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

OFICINA MÉTODO DAS BOQUINHAS – 30/09/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	INFANTIL 4 A	Irosinete de Araujo	
	INFANTIL 4 B	Dieime Tainá paz da Silva	
	INFANTIL 4 C	Marcieli Ruckert Medeiros	
ESC. Prof.ª SOLANGE	INFANTIL 4	Sara Nicoli Eckert Santos	
ESC. GUSTAVO E. LINK	INFANTIL 4	Maiara Zanon Carniel	
ESC. IRMÃ DULCE	INFANTIL 4	Ana Flavia Dall Agnol Stang	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	INFANTIL 4	Tania Maria Paulus	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	INFANTIL 4	Claudimara Hiert	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	INFANTIL 4 A	Elizete Patricia Donel Jede	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	INFANTIL 4 B	Simone Cristiana Rott Royer	

OFICINA MÉTODO DAS BOQUINHAS – 30/09/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	INFANTIL 5 A	Cristina T. Borges de Barros	
	INFANTIL 5 B	Alvenir de Fatima Sisti Libarde	
	INFANTIL 5 C	Alvenir de Fatima Sisti Libarde	
ESC. Prof.ª SOLANGE	INFANTIL 5	Katiane Beatriz Riediger	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	INFANTIL 5 A	Adrieli Bin	
ESC. Prof.ª EDEJALVA	INFANTIL 5 B	Jocemara Teresinha Kochhonn	
ESC. GUSTAVO E. LINK	INFANTIL 5	Paola C. F. A. dos Santos	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	INFANTIL 5	Tania Maria Paulus	
ESC. IRMÃ DULCE	INFANTIL 5	Tania Maria Paulus	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	INFANTIL 5	Cristiane Flavia Loch Zimmer	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 03/08/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	5º A	Denice Neitzke Stiebe	
	5º B	Elisandra Kirschner Bassanesi	
	5º C	Jisiane de Oliveira Machado	
ESC. Prof.ª SOLANGE	5º	Elizete A. Gonçalves Veiga	
ESC. GUSTAVO E. LINK	5º	Anderleia Tatiana Luft	
ESC. IRMÃ DULCE	5º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	5º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	5º	Hilce Adriana Theis Capra	
ESC. Prof. EDEJALVA	5º	Samara Dallabetha	

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 04/08/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	4º A	Fernanda Aparecida Possato	
	4º B	Kele C. Mesomo de Moura	
ESC. Prof.ª SOLANGE	4º	Cleusa Maria Dessanti	
ESC. GUSTAVO E. LINK	4º	Sônia Prates Adonski Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	4º	Rejane Beatriz Palaver	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	4º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	4º	Mariza L. Mombach Silveira	
ESC. Prof. EDEJALVA	4º	Iliani Hermann	

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 05/08/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	3ºA	Thais C. D. C. de Oliveira	
	3º B	Verediana Marmit Pereira	
	3º C	Lucia V. Leite de Almeida	
ESC. Prof.ª SOLANGE	3º	Elisandra Roseli Kusniewski	
ESC. GUSTAVO E. LINK	3º	Vanda Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	3º	Aladir de Araujo	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	3º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	3º	Alexandra Schaab	
ESC. Prof. EDEJALVA	3º	Laura Boiczuk	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PLANALTO

Certificado

CONCEDIDO A ADRIANI RUCKHABER POR TER PARTICIPADO NOS DIAS 23 E 24 DE JULHO DE 2026, DO ESTUDO E PLANEJAMENTO, PROMOVIDO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PLANALTO - PR, COM CARGA HORÁRIA DE 8 HORAS E PARTICIPAÇÃO DE 100%.

Marli Salete Dieckel de Lima
Secretária de Educação
DEC 5223/2021

PLANALTO, 04 DE AGOSTO DE 2026

SEC. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Município: Planalto – PR
Av. Rio Grande do Sul, nº 665
Centro
Planalto – PR
CEP 85750-000
Tel.: (46) 3555-1041

SEMANA PEDAGOGICA	CARGA HORÁRIA
ESTUDO E PLANEJAMENTO 23/07	4 H
ESTUDO E PLANEJAMENTO 24/07	4 H
	8 H

DECLARAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO

A **Secretaria Municipal de Educação do Município de Planalto** declara, para os devidos fins, que realizou, ao longo do ano letivo de 2026, um conjunto de ações formativas continuadas voltadas à alfabetização, com foco específico nos docentes das turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, assegurando participação mínima entre 95% e 100% dos professores público-alvo em cada uma das formações ofertadas.

As formações desenvolvidas contemplaram planejamentos presenciais, com foco na qualificação das práticas pedagógicas, análise de resultados de avaliações e fortalecimento do ciclo de alfabetização, conforme descrito a seguir:

1. **Formação com Gestores e Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Estudo e Planejamento**
    - Data: 02 de fevereiro de 2026
    - Carga horária: 4 horas
    - Formato: presencial
    - Conteúdos:
        - Eixos da Língua Portuguesa com espaço de práxis: teoria reflexão e ação.
2. **Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Estudo e Planejamento**
    - Datas: 03 e 04 de fevereiro de 2026
    - Carga horária: 2 horas por turma
    - Formato: presencial
    - Conteúdos:
        - Organização do trabalho pedagógico: Diagnóstico como ponto de partida para organização do trabalho pedagógico;
    - Organização do trabalho pedagógico e o processo de retomada da aprendizagem;
    - Alfabetização, letramento e fluência leitora: o trabalho docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental: https://padlet.com/cooperacaosme/ncpm-estudo-e-planejamento-fs2jwe4mb9lj7iqh
    - Análise do Referencial Curricular do Paraná em Foco (disponível: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo

3. **Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º e 2º anos) – Monitoramento Inicial**
    - Datas: de março a maio de 2026
    - Carga horária: 1 hora por turma
    - Formato: presencial na escola
    - Conteúdos:
        - Análise dos resultados da avaliação diagnóstica municipal 1ª etapa, Língua Portuguesa e Matemática e fluência leitora de entrada;
        - Estratégias para recomposição das aprendizagens;
        - Cronograma das avalições internas e externas;
        - Orientação sobre os processos individuais de desenvolvimento da aprendizagem de cada aluno.

4. **Lives Formativas em Parceria com Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada - MEC**

- **05/05/2026**, às 10h (aprox. 1h30) – Webinário - da análise à ação: identificação de lacunas de aprendizagem e acompanhamento do progresso dos estudantes.
- **07/05/2026**, às 15h (aprox. 1h30) – Webinário – CNCA e as políticas municipais de alfabetização: por que elaborar uma política municipal de alfabetização?
- **14/05/2026**, às 15h (aprox. 1h30) – Webinário – CNCA e as políticas municipais de alfabetização: formulação de política de alfabetização nos diferentes territórios.
- **01/06/2026**, às 10h (aprox. 1h30) Webinário – CNCA e as políticas municipais de alfabetização: financiamento de políticas educacionais públicas.
- **03/07/2026**, às 17h (aprox. 1h30) Webinário – Cantinho da Leitura: um lugar de encontro entre professores, crianças e livros.

5. **Formação Método das Boquinhas – Assessoramento em sala de aula (1º e 2º anos)**

- Datas: 11, 12 e 13 de maio e 28 e 29 de setembro de 2026
- Carga horária: 2 horas
- Formato: presencial em sala de aula
- Conteúdos:
    - Práticas do Método das Boquinhas;
    - Fluência leitora.

6. **Formação Práticas Pedagógicas do Método das Boquinhas – (1º e 2º anos)**

- **Data:** 14 de maio e 30 de setembro de 2026
- **Carga horária:** 4 horas
- **Formato:** presencial
- **Conteúdos:**
    - Práticas do Método das Boquinhas;
    - Consciência fonológica;
    - Aliteração silábica;
    - Fluência leitora;
    - Produção textual.

7. **Formação com Docentes dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano)**

- Datas: 23 e 24 de julho de 2026
- Carga horária: 04 horas
- Formato: Presencial
- Conteúdos:
    - Habilidades e avaliações no processo de ensino-aprendizagem da Matemática.

8. **Formação com Docentes dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano)**

- Datas: 03, 04, 05, 07 e 10 de agosto de 2026
- Carga horária: 04 horas por turma
- Formato: Presencial
- Conteúdos:
    - Avaliações externas e internas (acesso as plataformas);
    - Interpretação de resultados;
    - Replanejamento pedagógico com foco nas habilidades prioritárias da alfabetização com uso do material do Educa juntos;
    - Apresentação do acesso a Plataforma Criança Alfabetizada e como utilizar o campo Banco de Itens.

9. **Formação com Docentes – Roteiro de Acompanhamento Pedagógico 2º anos**

- Datas: de 17 a 22 de setembro
- Carga horária: 01 hora por turma
- Formato: Presencial
- Conteúdos:
  - Roteiro de acompanhamento pedagógico;
  - Rotina de aprendizagens;
  - diagnóstico das habilidades de leitura e escrita;
  - planejamento de ações para garantia das aprendizagens essenciais e de recomposição.

ROTINA 2º ANO/ ANOS INICIAIS - SETEMBRO 2026

https://docs.google.com/document/d/1rNqoT_32WivPSz-I3OwCydwCWA1UlIjx/edit?usp=sharing&ouid=100922053569807787382&rtpof=true&sd=true

ROTINA 2º ANO/ ANOS INICIAIS - OUTUBRO 2026

https://docs.google.com/document/d/15-CYa6gDk5uYfMShwwLhYzvC8WsVtA7j/edit?usp=sharing&ouid=100922053569807787382&rtpof=true&sd=true

2º ANO - ESTRUTURA DE TRABALHO COM OS DESCRITORES

https://docs.google.com/document/d/1YZn7nX9uw5eXHzyFBLDeEte-afJu4Cll/edit?usp=sharing&ouid=100922053569807787382&rtpof=true&sd=true

10. Programa Formadores em Ação – Municípios 2026

- **Carga horária:** jornadas de 32 e 40 horas.
- **Formato:** Online
- **Conteúdos:**
  - Fortalecimento das práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização, especialmente para turmas de **1º e 2º anos**, ofertado em parceria com o Estado do Paraná.
  - Formadores de Alfabetização cronograma em anexo. https://padlet.com/jornadas_pedncpm/jornada-de-alfabetizacao-4n83rrbqcokyhzdh

A **Secretaria Municipal de Educação do Município de Planalto** atesta que as ações formativas descritas garantiram ampla adesão e participação efetiva dos docentes de 1º e 2º anos, atingindo percentual mínimo de 95% a 100% de presença, reafirmando o compromisso do município com a qualidade da alfabetização e a formação continuada dos profissionais da educação. Em anexo ao documento se encontra os documentos comprobatórios.

Planalto, 29 de outubro de 2026.

Marli Salete Dieckel de Lima
Secretária Municipal de Educação
Município de Planalto – Paraná

ANEXOS

1. **Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Estudo e Planejamento (02/02/2026)**







Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Estudo e Planejamento (03, 04/02/2026)

Secretaria Municipal de Educação de Planalto-Pr está com **Marli de Lima** e **outras 5 pessoas**.
3 de fev. ·

"Educação em Movimento!"

Promoção da aprendizagem significativa, com práticas inclusivas e equitativas.
Assim se deu o planejamento pedagógico para os profissionais da Educação Infantil (4 e 5 anos), do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e professores de apoio, alinhado à BNCC, com foco no desenvolvimento integral dos estudantes, no respeito às diversidades e na garantia do direito de aprender de todos.

7 2





Secretaria Municipal de Educação de Planalto-Pr está com **Marli de Lima** e **outras 6 pessoas**.
3 de fev. ·

Estão sendo realizados, junto aos profissionais da educação, o planejamento do 1º e 2º anos, bem como os encaminhamentos necessários para a organização e desenvolvimento do ano letivo.

Reforçamos o compromisso com a qualidade do ensino e com o acompanhamento contínuo das ações pedagógicas em nossas unidades escolares.

8



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
2025-2028
PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 03/02/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 03/02/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
2025-2028
PLANALTO

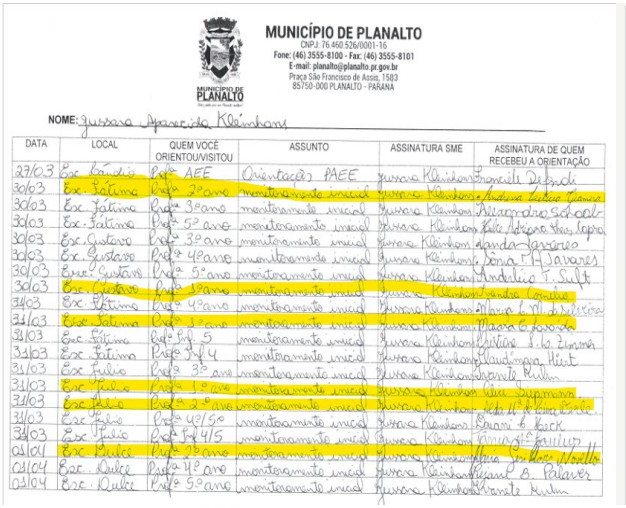
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE 04/02/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 03/02/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

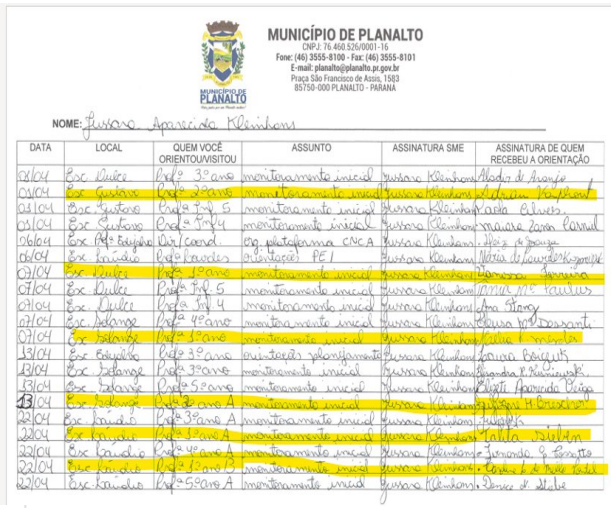
2. Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Monitoramento Inicial



MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ. 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Jussara Aparecida Kleinhans

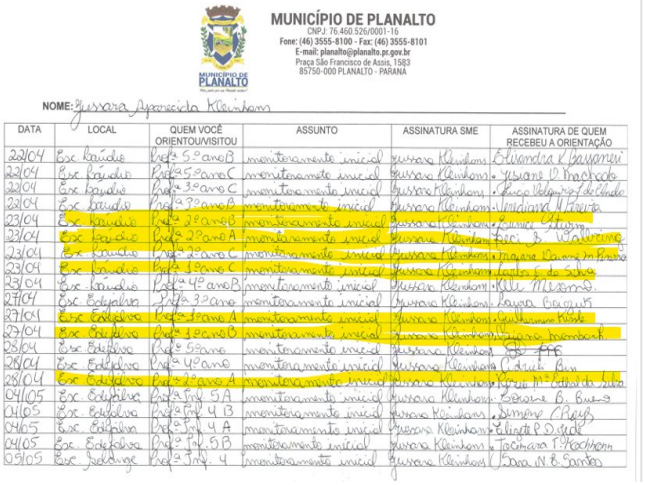
DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
27/03	Esc Cândido	Profª AEE	Orientação PAEE	Jussara Kleinhans	Francieli Dalzoto
30/03	Esc Fátima	Profª 2º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Andreia Lisboa Ramos
30/03	Esc Fátima	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Alexandra Schaal
30/03	Esc Fátima	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Rute Adriana Dias Lopes
30/03	Esc Gustavo	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Ajanda Favaro
30/03	Esc Gustavo	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Dona T H Tavares
30/03	Esc Gustavo	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Andreia T. Sutil
30/03	Esc Gustavo	Profª 1º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Sandra Coelho
31/03	Esc Fátima	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Maria F. M. de Oliveira
31/03	Esc Fátima	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Maria E. Azevedo
31/03	Esc Fátima	Profª Inf. 5	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Cristina T. de Lima
31/03	Esc Fátima	Profª Inf 4	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Claudiomara Alves
31/03	Esc Fátima	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Jaqueline Kuhn
31/03	Esc Fátima	Profª 1º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Jaqueline Kuhn
31/03	Esc Fátima	Profª 2º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª M. de Lima Bonfim
31/03	Esc Fátima	Profª 4º/5º	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Karen E. Bark
31/03	Esc Fátima	Profª 4/5	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Jaqueline
01/04	Esc Deilce	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Maria Aparecida
02/04	Esc Deilce	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Jaqueline
03/04	Esc Deilce	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Jaqueline Kuhn



MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ. 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Jussara Aparecida Kleinhans

DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
01/04	Esc Deilce	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Nadia de Araujo
01/04	Esc Gustavo	Profª 2º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Adriana Kaufmann
01/04	Esc Gustavo	Profª Inf. 5	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Paula Alves.
01/04	Esc Gustavo	Profª Inf 4	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Maiara Zara Corral
06/04	Esc Profª Edythe	Dir/Coord	Org. plataforma CNCA	Jussara Kleinhans	Vera de Araujo
06/04	Esc Cândido	Profª Cuidar	Orientação PEI	Jussara Kleinhans	Maria de Lourdes Kruger
03/04	Esc Deilce	Profª 1º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Jussara Ferreira
07/04	Esc Deilce	Profª Inf. 5	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Faustino
07/04	Esc Deilce	Profª Inf. 4	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Ana Stacy
07/04	Esc Solange	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
07/04	Esc Estrela	Profª 1º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
13/04	Esc Edythe	Profª 3º ano	orientações planejamento	Jussara Kleinhans	Jussara Bolzani
13/04	Esc Solange	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Fernanda M. Nunes
13/04	Esc Tereza	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
13/04	Esc Solange	Profª 2º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
22/04	Esc Cândido	Profª 3º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
22/04	Esc Kaiquê	Profª 1º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
22/04	Esc Cândido	Profª 4º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
22/04	Esc Kaiquê	Profª 1º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
23/04	Esc Cândido	Profª 5º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti



MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ. 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Jussara Aparecida Kleinhans

DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
22/04	Esc Cândido	Profª 5º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Silvandra K Gasparini
22/04	Esc Cândido	Profª 5º ano C	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Jussara D Machado
22/04	Esc Cândido	Profª 3º ano C	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Rosa Helena F de Oliveira
22/04	Esc Cândido	Profª 3º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Mariana M Freitas
23/04	Esc Kaiquê	Profª 2º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Simone Afonso
23/04	Esc Tereza	Profª 2º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Eliz. S. Calheiros
23/04	Esc Cândido	Profª 2º ano C	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Magare Eduarda Ferreira
23/04	Esc Cândido	Profª 1º ano C	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Carlos E. de Silva
23/04	Esc Cândido	Profª 4º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Kelli Messana
27/04	Esc Edythe	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Paula Dagnes
27/04	Esc Estrela	Profª 1º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
27/04	Esc Estrela	Profª 1º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
28/04	Esc Edythe	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
28/04	Esc Edythe	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
28/04	Esc Estrela	Profª 2º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
04/05	Esc Edythe	Profª Inf. 5A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
04/05	Esc Edythe	Profª Inf. 4B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
04/05	Esc Edythe	Profª Inf. 4A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
04/05	Esc Edythe	Profª Inf. 5B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti
05/05	Esc Solange	Profª Inf. 4	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª Dessanti

3. Lives Formativas em Parceria com Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada – MEC











4. Formação Método das Boquinhas (assessoramento em sala de aula)









5. Formação Método das Boquinhas (Oficinas pedagógicas)





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

OFICINA MÉTODO DAS BOQUINHAS – 14/05/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	
OFICINA MÉTODO DAS BOQUINHAS – 14/05/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

OFICINA MÉTODO DAS BOQUINHAS – 30/09/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	
OFICINA MÉTODO DAS BOQUINHAS – 30/09/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

6. Formação com Docentes dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Município de Planalto.. está com **Secretaria Municipal de Educação d**...

27 de jul. ·

Secretaria Municipal de Educação promove Formação Continuada e reforça compromisso com a qualidade do ensino em Planalto

A Administração Municipal de Planalto, por meio da Secretaria Municipal de Educação, realizou nos dias 23 e 24 de julho a Formação Continuada dos profissionais da rede municipal de ensino. A iniciativa reafirma o compromisso da gestão com a valorização dos educadores e com o fortalecimento da qualidade da educação oferecida aos estudantes do município.
A programação teve início na manhã do dia 23, em parceria com o Sistema Aprende Brasil, com a palestra "Habilidades e Avaliações no Processo de Ensino-Aprendizagem da Matemática". O encontro proporcionou aos professores momentos de reflexão sobre estratégias voltadas ao desenvolvimento das competências matemáticas, destacando a importância da avaliação como ferramenta para acompanhar a aprendizagem, identificar avanços e orientar intervenções pedagógicas mais eficazes.





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 23 E 24/07/2026

NOME	TURMA	ESCOLA
Alice Siepmann	1º ano	Júlio
Alda Mª de Lima Werle	2º ano	Júlio
Sônia P. A. Tavares	4º ano	Gustavo E. Link
Vanda Tavares	3º ano	Gustavo E. Link
Ivandra Cornelio	1º ano	Gustavo E. Link
Adriani D. K. Paula	2º ano	Gustavo E. Link
Anabelle V. Kupt	5º ano	Gustavo E. Link
Samara Dallabetta	5º ano	Edejalva C. F.
Jaine Mari Klemtpaus	3º ano	Edejalva C. F.
Guilhermina Kessler	1º ano A	Edejalva Castro
Marisa Helena Rech	1º ano C	Laudio A. Boeira
Lucia Vitoria L. de Almeida	3º ano C	Laudio
Maiara M. Perarro	2º ano C	Laudio
Kely Mesomo	4º ano B	Laudio
Veridiana Moreira	3º ano B	Laudio
Elisandra K. Bavaresi	5º ano B	Laudio
Josiane D. Machado	5º ano C	Laudio
Vanessa Ferreira	5º ano	Irmã Dula
Elizete A. Veiga	5º ano	Solange
Denise da Silva	5º ano A	Laudo

7. Formação com Docentes dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

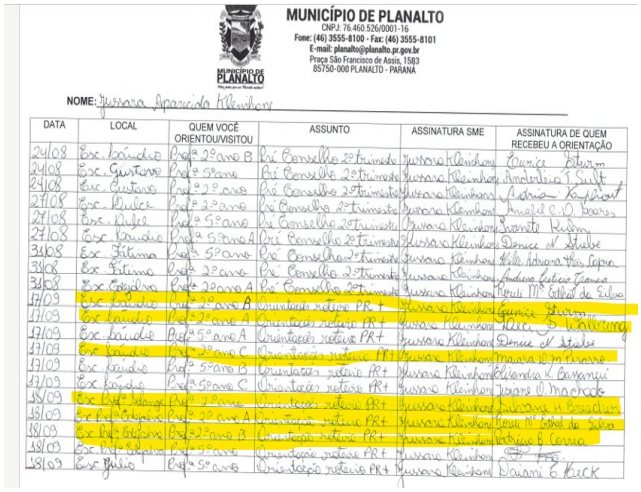
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 07/08/2026			
ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Profª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 10/08/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Profª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	





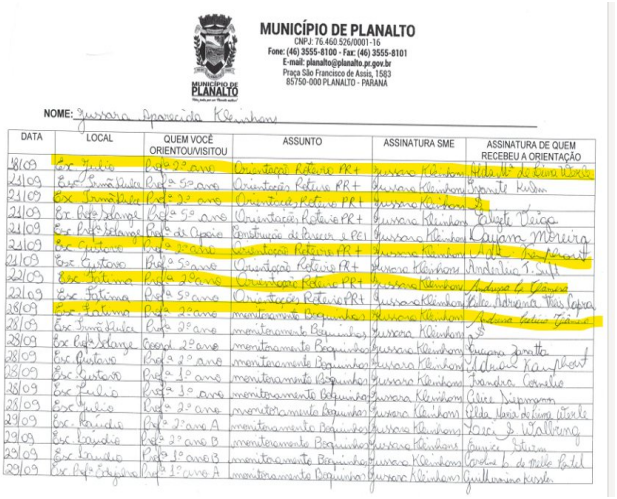
8. **Formação com Docentes – Roteiro de Acompanhamento Pedagógico 2º anos**



MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Jussara Aparecida Kleinhans

DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
24/08	Esc. Laudelino	Profª 2º ano B	Pré Conselho 2º trimestre	Jussara Kleinhans	Denise Stum
24/08	Esc. Gustavo	Profª 5º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Jussara Kleinhans	Anderleia T. Swift
24/08	Esc. Gustavo	Profª 2º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Jussara Kleinhans	Adriana Kaufmann
27/08	Esc. Hulda	Profª 3º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Jussara Kleinhans	Anabel C. D. Boaro
27/08	Esc. Hulda	Profª 5º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Jussara Kleinhans	Jeanete Krüger
27/08	Esc. Laudelino	Profª 5º ano A	Pré Conselho 2º trimestre	Jussara Kleinhans	Denise M. Stulzer
31/08	Esc. Fátima	Profª 5º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Jussara Kleinhans	Vale Adriana Dias Lopes
31/08	Esc. Fátima	Profª 2º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Jussara Kleinhans	Andreia Fabiani Gomes
31/08	Esc. Cristiano	Profª 2º ano A	Pré Conselho 2º trimestre	Jussara Kleinhans	Gerusa Stumm
17/09	Esc. Laudelino	Profª 3º ano A	Orientação retorno PR+	Jussara Kleinhans	Maria C. Wallerang
17/09	Esc. Laudelino	Profª 5º ano A	Orientação retorno PR+	Jussara Kleinhans	Denise M. Stulzer
17/09	Esc. Laudelino	Profª 2º ano C	Orientação retorno PR+	Jussara Kleinhans	Mariana D. M. Moraes
17/09	Esc. Laudelino	Profª 5º ano B	Orientação retorno PR+	Jussara Kleinhans	Elisangela K. Bergmann
17/09	Esc. Laudelino	Profª 5º ano C	Orientação retorno PR+	Jussara Kleinhans	Joana D. Machado
18/09	Esc. Profª Edymar	Profª 3º ano	Orientação retorno PR+	Jussara Kleinhans	Luiz Henrique H. Brizola
18/09	Esc. Profª Edymar	Profª 2º ano A	Orientação retorno PR+	Jussara Kleinhans	Vanessa Cristina Ferreira
18/09	Esc. Profª Edymar	Profª 2º ano B	Orientação retorno PR+	Jussara Kleinhans	Patrícia B. Correia
18/09	Esc. Profª Edymar	Profª 5º ano	Orientação retorno PR+	Jussara Kleinhans	Daiani G. Heck
18/09	Esc. Hulda	Profª 5º ano	Orientação retorno PR+	Jussara Kleinhans	Daiani G. Heck



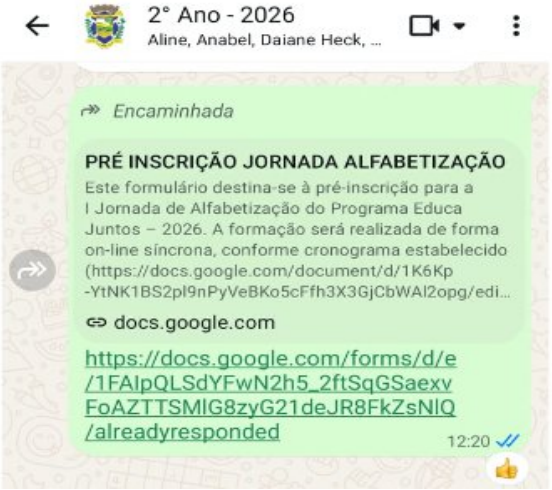
MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

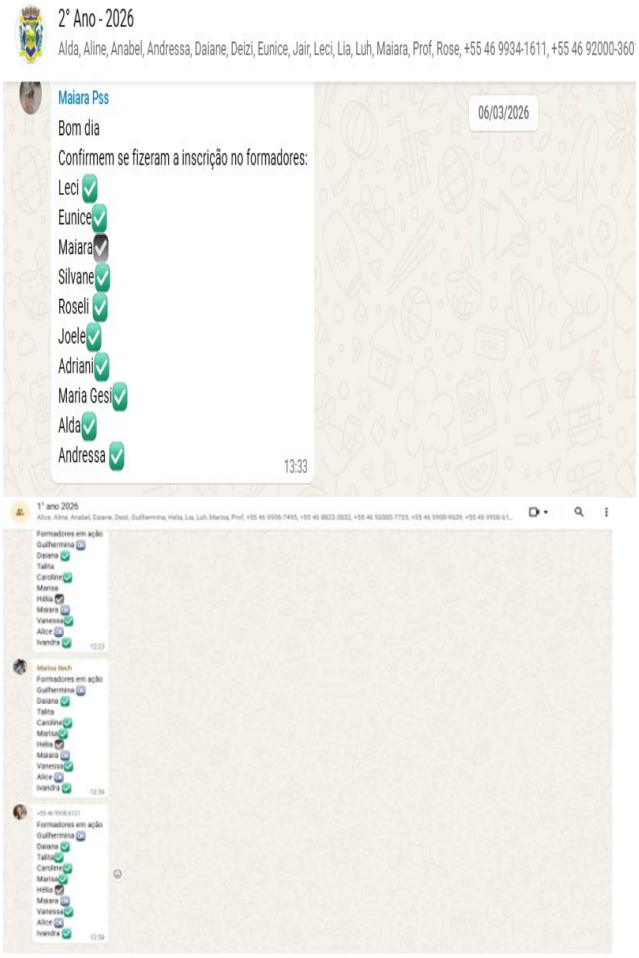
NOME: Jussara Aparecida Kleinhans

DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
18/09	Esc. Hulda	Profª 2º ano	Orientação Retorno PR+	Jussara Kleinhans	Hilda M. de Lima Wiest
21/09	Esc. Cristiano	Profª 5º ano	Orientação Retorno PR+	Jussara Kleinhans	Jeanete Krüger
21/09	Esc. Laudelino	Profª 2º ano	Orientação Retorno PR+	Jussara Kleinhans	Denise M. Stulzer
21/09	Esc. Profª Edymar	Profª 5º ano	Orientação Retorno PR+	Jussara Kleinhans	Edymar Oliveira
21/09	Esc. Profª Edymar	Profª de Apoio	Construção do Parecer e PEI	Jussara Kleinhans	Bayara Moreira
21/09	Esc. Gustavo	Profª 2º ano	Orientação Retorno PR+	Jussara Kleinhans	Adriana Kaufmann
21/09	Esc. Gustavo	Profª 5º ano	Orientação Retorno PR+	Jussara Kleinhans	Anderleia T. Swift
22/09	Esc. Fátima	Profª 2º ano	Orientação Retorno PR+	Jussara Kleinhans	Andreia Fabiani Gomes
22/09	Esc. Fátima	Profª 5º ano	Orientação Retorno PR+	Jussara Kleinhans	Vale Adriana Dias Lopes
28/09	Esc. Fátima	Profª 2º ano	monitoramento Bagunçado	Jussara Kleinhans	Andreia Fabiani Gomes
28/09	Esc. Hulda	Profª 3º ano	monitoramento Bagunçado	Jussara Kleinhans	Jeanete Krüger
28/09	Esc. Profª Edymar	Profª 2º ano	monitoramento Bagunçado	Jussara Kleinhans	Bayara Moreira
28/09	Esc. Gustavo	Profª 2º ano	monitoramento Bagunçado	Jussara Kleinhans	Adriana Kaufmann
28/09	Esc. Gustavo	Profª 1º ano	monitoramento Bagunçado	Jussara Kleinhans	Deonira Carvalho
28/09	Esc. Paulo	Profª 1º ano	monitoramento Bagunçado	Jussara Kleinhans	Deonira Carvalho
28/09	Esc. Hulda	Profª 2º ano	monitoramento Bagunçado	Jussara Kleinhans	Hilda Maria de Lima Wiest
29/09	Esc. Laudelino	Profª 2º ano A	monitoramento Bagunçado	Jussara Kleinhans	Maria C. Wallerang
29/09	Esc. Laudelino	Profª 2º ano B	monitoramento Bagunçado	Jussara Kleinhans	Denise M. Stulzer
29/09	Esc. Laudelino	Profª 1º ano B	monitoramento Bagunçado	Jussara Kleinhans	Cecília L. de Melo Batel
29/09	Esc. Profª Edymar	Profª 1º ano A	monitoramento Bagunçado	Jussara Kleinhans	Guilherme Kessler

9. **Programa Formadores em Ação – Municípios 2026 – Alfabetização**

- Professores de 1º e 2º anos tiveram entre 95% e 100% de participação nas jornadas dos formadores realizados no ano de 2026:





JORNADA 1

DATA	ENCONTRO	TEMÁTICA
26/03	Encontro 1	Alfabetização como direito - a realidade no Paraná.
09/04	Encontro 2	Alfabetização matemática: rotinas e ambiente alfabetizador
16/04	Encontro 3	Organização do trabalho pedagógico: planejamento e gestão da sala de aula na alfabetização inicial.
23/04	Encontro 4	O Sistema de Numeração Decimal e o nível de escrita numérica

ETAPA 2

DATA	ENCONTRO	TEMÁTICA
21/05	Encontro 1	Sondagem Diagnóstica e Níveis de Escrita.
28/05	Encontro 2	Apropriação do Sistema de Numeração Decimal e resolução de problemas envolvendo as operações de adição
11/06	Encontro 3	Práticas de escrita em situações do cotidiano.
18/06	Encontro 4	A resolução de problemas envolvendo as operações de subtração

ETAPA 3

DATA	ENCONTRO	TEMÁTICA
30/07	Encontro 1	Leitura, Compreensão Textual e Avaliação da Fluência Leitora.
06/08	Encontro 2	Desenvolvimento do pensamento algébrico
13/08	Encontro 3	Práticas de leitura em situações do cotidiano.
20/08	Encontro 4	Medidas de tempo



1ª JORNADA FORMADORES MUNICIPAIS – PROFESSORES DE 1º E 2º ANOS CONCLUINTES – 1º SEMESTRE

ADRIELI BIN
ALDA MARIA DE LIMA
ALICE SIEPMANN
AMANDA CRISTINA DALLABRIDA
ANA PAULA SCHLOSSER
ANDREZA CARINA SEIBEL

CAROLINE LUIZA DE MELLO PONTEL
CLARENIR CRISTIANE HIRT
CRISTIANE FLAVIA LOCH ZIMMER
CRISTIELI NUNES LAZZAROTTO
DAIANA MOMBACH
DAIANY CRISTINA RIBEIRO FERREIRA
ERIETE EUNICE RAISNER
FABIANA ELIZA OST
FABIANA GRASEL
FATIMA ELIZABTH SILVA
FERNANDA MARCELLO DA ROSA
GABRIELA TAIS KOCK RODRIGUES
GUILHERMINA APARECIDA KESSLER
JAQUELINE APARECIDA NOVELLO
JOSIANE DE MATOS MENEZES
JULIANA BELLO
JUSSARA APARECIDA KLEINHANS
LUCIANA DE FATIMA ZANATTA
MARCIA DANIELA MICHEL
MARCIA VILAS BOAS
MARLI SALETE DIECKEL DE LIMA
PAMELA CRISTINA ALCARA ROHDEN
PAOLA REGINA DE OLIVEIRA
SILVANA CRISTINA ZGIESKI
SILVANA MOREIRA FAGUNDES
SILVANIA PAGLIOCHI DOS SANTOS
SIMONI ROOS
VANIA KOPPER
VERIDIANA GELATTI









- Está 2ª jornada ainda não foi concluída.

DECLARAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A **Secretaria Municipal de Educação de Planalto** declara, para os devidos fins, que no decorrer do ano letivo de 2026 foram realizadas formações continuadas, presenciais e online, voltadas aos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), com foco na alfabetização, recomposição da aprendizagem, uso pedagógico de avaliações e análise de resultados educacionais, contando com a participação de 95% a 100% dos profissionais da rede municipal de ensino.

As formações desenvolvidas foram as seguintes:

2. **Formação com Gestores e Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Estudo e Planejamento**
    - Data: 02 de fevereiro de 2026
    - Carga horária: 4 horas
    - Formato: presencial
    - Conteúdos:
        - Eixos da Língua Portuguesa com espaço de práxis: teoria reflexão e ação.

11. **Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Estudo e Planejamento**
    - Datas: 03 e 04 de fevereiro de 2026
    - Carga horária: 2 horas por turma
    - Formato: presencial
    - Conteúdos:
        - Organização do trabalho pedagógico: Diagnóstico como ponto de partida para organização do trabalho pedagógico;
    - Organização do trabalho pedagógico e o processo de retomada da aprendizagem;
    - Alfabetização, letramento e fluência leitora: o trabalho docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental

https://padlet.com/cooperacaosme/ncpm-estudo-e-planejamento-fs2jwe4mb9lj7iqh

- Análise do Referencial Curricular do Paraná em Foco (disponível: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo

12. Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Monitoramento Inicial

- Datas: de março a maio de 2026
- Carga horária: 1 hora por turma
- Formato: presencial na escola
- Conteúdos:
  - Análise dos resultados da avaliação diagnóstica municipal 1ª etapa Língua Portuguesa e matemática e Ciclo I da CNCA;
  - Estratégias para recomposição das aprendizagens;
  - Cronograma das avalições internas e externas;
  - Orientação sobre os processos individuais de desenvolvimento da aprendizagem de cada aluno.

13. Lives Formativas em Parceria com o Matific

- Live 1 – 14/04/2026, às 9h (aprox. 1h) - Recomposição das aprendizagens em Matemática, a partir das habilidades prioritárias evidenciadas na Prova Paraná Mais 2025, para o 5º ano, e na CNCA 2025, para o 4º ano, favorecendo o desenvolvimento de práticas pedagógicas em lógica espiral com o apoio de jogos gamificados na plataforma Matific.
- Live 2 – 02/06/2026, às 9h (aprox. 1h) - Recomposição Matemática.
- Live 3 – 25/08/2026, às 9h (aprox. 1h) – Recomposição matemática: da avaliação matemática à prática pedagógica com jogos gamificados na plataforma Matific.
- Live 4 – 20/10/2026, às 9h (aprox. 1h) - Recomposição matemática: da avaliação matemática à prática pedagógica com jogos gamificados na plataforma Matific.

14. **Lives Formativas em Parceria com Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada - MEC**

- **19/05/2026**, às 10h (aprox. 1h30) – Webinário – planejamento diferenciado por níveis de aprendizagem.
- **02/06/2026**, às 10h (aprox. 1h30) – Webinário CNCA: intervenções pedagógicas focadas.
- **16/06/2026**, às 10h (aprox. 1h30) – Webinário CNCA: recomposição em Língua Portuguesa e em Matemática.

15. **Formação presencial com Docentes dos anos Iniciais – Devolutivas do Sondar/Aprende Brasil (1º ao 5º ano)**
    - Datas: 26/05, 31/07, 27/10 de 2026
    - Carga horária: 02 horas por turma
    - Formato: Presencial
    - Conteúdos:
        - Análise dos resultados da avaliação Sondar de Língua Portuguesa e Matemática;
        - Identificação das habilidades essenciais para recomposição das aprendizagens.

16. **Formação com Docentes dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano)**

- Datas: 23 e 24 de julho de 2026
- Carga horária: 04 horas
- Formato: Presencial
- Conteúdos:
    - Habilidades e avaliações no processo de ensino-aprendizagem da Matemática.

17. **Formação com Docentes dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano)**

- Datas: 03, 04, 05, 07 e 10 de agosto de 2026
- Carga horária: 04 horas por turma
- Formato: Presencial
- Conteúdos:

- Avaliações externas e internas (acesso as plataformas);
- Interpretação de resultados;
- Replanejamento pedagógico com foco nas habilidades prioritárias da alfabetização com uso do material do Educa juntos;
- Apresentação do acesso a Plataforma Criança Alfabetizada e como utilizar o campo Banco de Itens.

18. **Formação com Docentes – Roteiro de Acompanhamento Pedagógico 5º anos**
    - Datas: de 17 a 22 de setembro
    - Carga horária: 01 hora por turma
    - Formato: Presencial
    - Conteúdos:
    - Roteiro de acompanhamento pedagógico;
    - Rotina de aprendizagens;
    - diagnóstico das habilidades de leitura e escrita;
    - planejamento de ações para garantia das aprendizagens essenciais e de recomposição.
    - **ROTINA 5º ANO/ ANOS INICIAIS - AGOSTO 2026** https://docs.google.com/document/d/12JK9_NP2dtKzm5w3nTda-OjklaM8cS9LE2glu1qYl7I/edit?usp=drive_link
    - **5º ANO - ESTRUTURA DE TRABALHO COM OS DESCRITORES** https://docs.google.com/document/d/1ww8Vt_-KHkIQIXEkhDPclCxu8ksuaioXK-xK29T65q4/edit?usp=drive_link

19. **Programa Formadores em Ação – Municípios 2026**

- **Carga horária:** 32 horas
- **Formato:** Online
- **Conteúdos:**
    - Fortalecimento das práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização, especialmente para as turmas de 3º ao 5º ano, ofertado em parceria com o Estado do Paraná.
    - Formadores de Recomposição das Aprendizagens, cronograma em anexo.

https://padlet.com/jornadas_pedncpm/jornada-de-recomposi-o-ht840k17bmrlhj2j

Dessa forma, declara-se que as ações formativas acima descritas asseguraram ampla participação dos profissionais da educação da rede municipal, atingindo índices de presença entre 90% e 100%, contribuindo de maneira efetiva para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a melhoria dos resultados educacionais

Planalto, 29 de outubro de 2026.

Marli Salete Dieckel de Lima
Secretária Municipal de Educação
Município de Planalto – Paraná

ANEXOS

1. **Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Estudo e Planejamento (02/02/2026)**







2. Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Estudo e Planejamento (03, 04/02/2026)

Secretaria Municipal de Educação de Planalto-Pr está com **Marli de Lima** e **outras 5 pessoas**.
3 de fev. ·

"Educação em Movimento!"

Promoção da aprendizagem significativa, com práticas inclusivas e equitativas.
Assim se deu o planejamento pedagógico para os profissionais da Educação Infantil (4 e 5 anos), do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e professores de apoio, alinhado à BNCC, com foco no desenvolvimento integral dos estudantes, no respeito às diversidades e na garantia do direito de aprender de todos.

7 2





Secretaria Municipal de Educação de Planalto-Pr está com **Marli de Lima** e **outras 6 pessoas**.
3 de fev. ·

Estão sendo realizados, junto aos profissionais da educação, o planejamento do 1º e 2º anos, bem como os encaminhamentos necessários para a organização e desenvolvimento do ano letivo.

Reforçamos o compromisso com a qualidade do ensino e com o acompanhamento contínuo das ações pedagógicas em nossas unidades escolares.

8



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º semestre - 03/02/2026

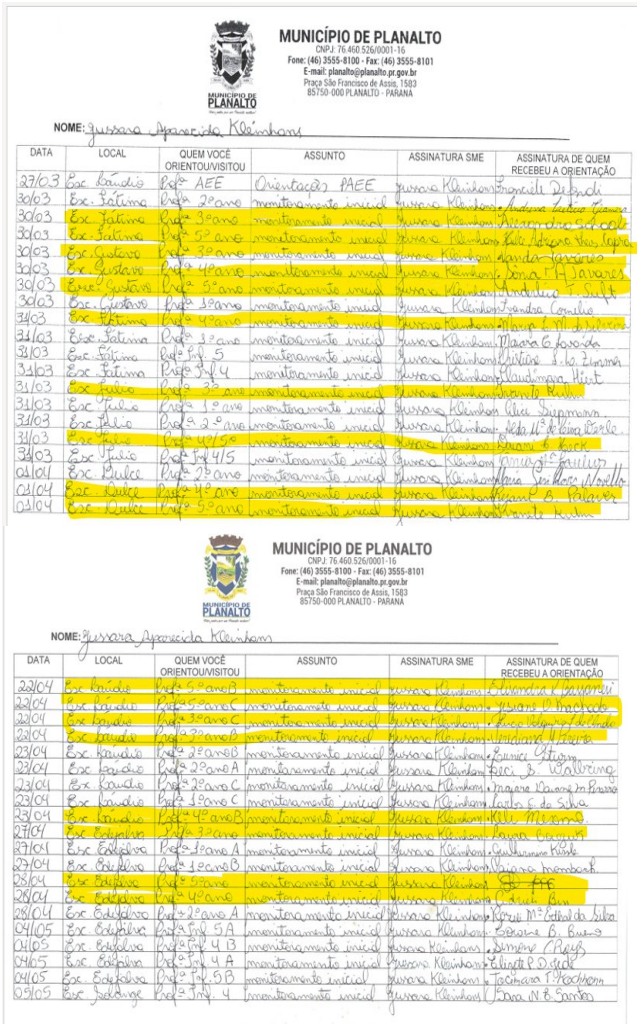
ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	5º A	Denice Neitzke Stiebe	Denice N. Stiebe
	5º B	Elisandra Kirschner Bassanesi	Elisandra K Bassanesi
	5º C	Jisiane de Oliveira Machado	Jisiane O. Machado
ESC. Prof.ª SOLANGE	5º	Elizete A. Gonçalves Veiga	Elizete A Veiga
ESC. GUSTAVO E. LINK	5º	Anderleia Tatiana Luft	Anderleia T. Luft
ESC. IRMÃ DULCE	5º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	5º	Daiani Cristina Heck	Daiani C. Heck
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	5º	Hilce Adriana Theis Capra	Hilce Adriana Theis Capra
ESC. Prof. EDEJALVA	5º	Samara Dallabetha	
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 04/02/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	4º A	Fernanda Aparecida Possato	Fernanda Ap Possato
	4º B	Kele C. Mesomo de Moura	Kele C. Mesomo
ESC. Prof.ª SOLANGE	4º	Cleusa Maria Dessanti	Cleusa Mª Dessanti
ESC. GUSTAVO E. LINK	4º	Sônia Prates Adonski Tavares	Sônia P.A. Tavares
ESC. IRMÃ DULCE	4º	Rejane Beatriz Palaver	Rejane B. Palaver
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	4º	Daiani Cristina Heck	Daiani C. Heck
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	4º	Mariza L. Mombach Silveira	Mariza L. M. da Silveira
ESC. Prof. EDEJALVA	4º	Iliani Hermann	
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 04/02/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	3ºA	Thais C. D. C. de Oliveira	Thais de Oliveira
	3º B	Verediana Marmit Pereira	Verediana Moreira
	3º C	Lucia V. Leite de Almeida	
ESC. Prof.ª SOLANGE	3º	Elisandra Roseli Kusniewski	Elisandra R. Kusniewski
ESC. GUSTAVO E. LINK	3º	Vanda Tavares	Vanda Tavares
ESC. IRMÃ DULCE	3º	Aladir de Araujo	Aladir de Araujo
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	3º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	3º	Alexandra Schaab	Alexandra Schaab
ESC. Prof. EDEJALVA	3º	Laura Boiczuk	Laura Boiczuk

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 04/02/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	5º A	Denice Neitzke Stiebe	Denice N. Stiebe
	5º B	Elisandra Kirschner Bassanesi	Elisandra K Bassanesi
	5º C	Jisiane de Oliveira Machado	Jisiane O. Machado
ESC. Prof.ª SOLANGE	5º	Elizete A. Gonçalves Veiga	Elizete A Veiga
ESC. GUSTAVO E. LINK	5º	Anderleia Tatiana Luft	Anderleia T. Luft
ESC. IRMÃ DULCE	5º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	5º	Daiani Cristina Heck	Daiani C. Heck
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	5º	Hilce Adriana Theis Capra	Hilce Adriana Theis Capra
ESC. Prof. EDEJALVA	5º	Samara Dallabetha	
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 04/02/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	4º A	Fernanda Aparecida Possato	Fernanda Ap Possato
	4º B	Kele C. Mesomo de Moura	Kele C. Mesomo
ESC. Prof.ª SOLANGE	4º	Cleusa Maria Dessanti	Cleusa Mª Dessanti
ESC. GUSTAVO E. LINK	4º	Sônia Prates Adonski Tavares	Sônia P.A. Tavares
ESC. IRMÃ DULCE	4º	Rejane Beatriz Palaver	Rejane B. Palaver
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	4º	Daiani Cristina Heck	Daiani C. Heck
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	4º	Mariza L. Mombach Silveira	Mariza L. M. da Silveira
ESC. Prof. EDEJALVA	4º	Iliani Hermann	
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 04/02/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	3ºA	Thais C. D. C. de Oliveira	Thais de Oliveira
	3º B	Verediana Marmit Pereira	Verediana Moreira
	3º C	Lucia V. Leite de Almeida	
ESC. Prof.ª SOLANGE	3º	Elisandra Roseli Kusniewski	Elisandra R. Kusniewski
ESC. GUSTAVO E. LINK	3º	Vanda Tavares	Vanda Tavares
ESC. IRMÃ DULCE	3º	Aladir de Araujo	Aladir de Araujo
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	3º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	3º	Alexandra Schaab	Alexandra Schaab
ESC. Prof. EDEJALVA	3º	Laura Boiczuk	Laura Boiczuk

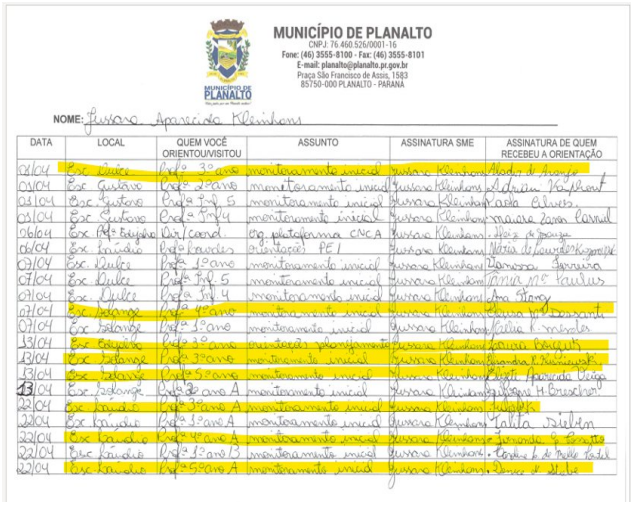
Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Monitoramento Inicial



MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Jussara Aparecida Kleinhans

DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
27/03	Esc Cândido	Profª AEE	Orientação PAEE	Jussara Kleinhans	Francieli Dejardi
30/03	Esc. Fátima	Profª 2º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Andreia Cristina Tomaz
30/03	Esc Fátima	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Nilcéia Aparecida Lopes
30/03	Esc Fátima	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Sandra Cristina Lopes
30/03	Esc. Gustavo	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Sonia T. A. Tavares
30/03	Esc. Gustavo	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Anderleia T. Sutil
30/03	Esc. Gustavo	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Tayana Cristina
31/03	Esc. Fátima	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Maria C. M. Adriano
31/03	Esc. Fátima	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Maura C. Oliveira
31/03	Esc. Fátima	Profª Inf. 5	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Cristiane S. de Lima Zimmer
31/03	Esc Fátima	Profª Inf 4	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Claudemara Klein
31/03	Esc Fátima	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Ivanete Rubin
31/03	Esc. Julio	Profª 1º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Vilma Stapmann
31/03	Esc Julio	Profª 2º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Mª de Lima Wiezbicki
31/03	Esc Julio	Profª 4/5º	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Rosani C. Bueno
31/03	Esc Julio	Profª Inf 4/5	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Mariza C. Faquin
01/04	Esc. Julio	Profª 2º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Rosangela Martello
01/04	Esc. Julio	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Viviane A. Pelayo
01/04	Esc Julio	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Vanete Kuhn



MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Jussara Aparecida Kleinhans

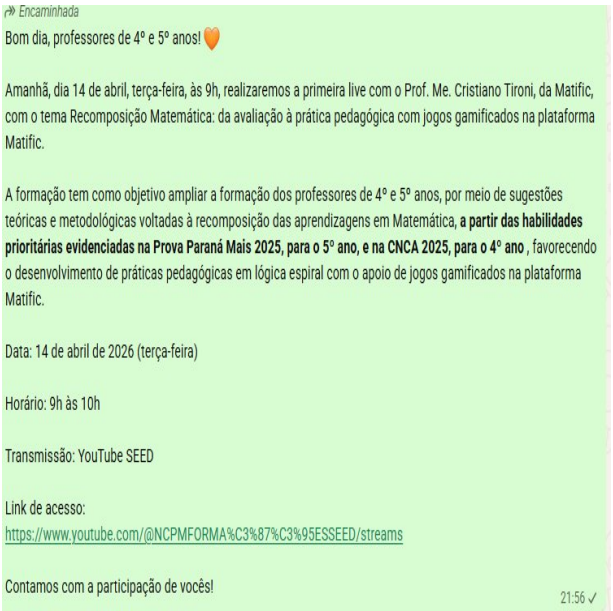
DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
01/04	Esc Julio	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Andréia P. Araújo
01/04	Esc Gustavo	Profª 2º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Adriana Ap. Pinto
01/04	Esc Gustavo	Profª Inf. 5	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Carla Alves
01/04	Esc Gustavo	Profª Inf 4	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Maiara Zanin Camil
06/04	Esc Profª Edyone	Dir/coord	Org plataforma CNCA	Jussara Kleinhans	Hora do Jogo
06/04	Esc Cândido	Profª Cândido	Orientação PEI	Jussara Kleinhans	Maria de Lourdes Rezende
03/04	Esc Julio	Profª 1º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Vanessa Ferreira
07/04	Esc Julio	Profª Inf. 5	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Mayra Mª Faulin
01/04	Esc Julio	Profª Inf. 4	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Ana Stang
07/04	Esc Solange	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Jussara M. Bassani
07/04	Esc Solange	Profª 1º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Celia K. Heisler
13/04	Esc Edyone	Profª 3º ano	monitoria planejamento	Jussara Kleinhans	Janaina Bargieri
13/04	Esc Solange	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Sandra A. Bassegio
13/04	Esc Solange	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Aparecida Veiga
13/04	Esc Solange	Profª 2º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Josiane H. Brescher
22/04	Esc Cândido	Profª 3º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Cristiane
22/04	Esc Cândido	Profª 1º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Talita Nielsen
22/04	Esc Cândido	Profª 4º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Fernanda G. Santos
22/04	Esc Cândido	Profª 1º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Carla L. de Paula Isabel
22/04	Esc Cândido	Profª 5º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Daiane F. Stulp

MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Jussara Aparecida Kleinhans

DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
22/04	Esc Cândido	Profª 5º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Edinéia K. Damasceno
22/04	Esc Cândido	Profª 5º ano C	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Viviane P. Machado
22/04	Esc Cândido	Profª 3º ano C	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Profª Adriana Aparecida
22/04	Esc Cândido	Profª 3º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Ferdinand M. Kloeckner
23/04	Esc Cândido	Profª 3º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Eunice Stumpf
23/04	Esc Cândido	Profª 2º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Feci B. Valverde
23/04	Esc Cândido	Profª 2º ano C	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Ingrare Navarro Barros
23/04	Esc Cândido	Profª 1º ano C	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Carla F. da Silva
23/04	Esc Cândido	Profª 4º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Kelli Mezzomo
27/04	Esc Edyone	Profª 3º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Bruna Bianquini
27/04	Esc Edyone	Profª 1º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Guilherme Kühl
27/04	Esc Edyone	Profª 1º ano B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Viviane Mombach
28/04	Esc Edyone	Profª 5º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	[illegible]
28/04	Esc Edyone	Profª 4º ano	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Gabriela Bins
28/04	Esc Edyone	Profª 2º ano A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Karine Mª Estevão da Silva
04/05	Esc Edyone	Profª Inf 5 A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Simone B. Bueno
04/05	Esc Edyone	Profª Inf 4 B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Simone Reis
04/05	Esc Edyone	Profª Inf 4 A	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Elisete P. D'Agostini
04/05	Esc Edyone	Profª Inf. 5 B	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Tacimara F. Kochhann
05/05	Esc Solange	Profª Inf. 4	monitoramento inicial	Jussara Kleinhans	Ana N. B. Santos

3. Lives Formativas em Parceria com o Matific



Encaminhada

Bom dia, professores de 4º e 5º anos! 🧡

Amanhã, dia 14 de abril, terça-feira, às 9h, realizaremos a primeira live com o Prof. Me. Cristiano Tironi, da Matific, com o tema Recomposição Matemática: da avaliação à prática pedagógica com jogos gamificados na plataforma Matific.

A formação tem como objetivo ampliar a formação dos professores de 4º e 5º anos, por meio de sugestões teóricas e metodológicas voltadas à recomposição das aprendizagens em Matemática, **a partir das habilidades prioritárias evidenciadas na Prova Paraná Mais 2025, para o 5º ano, e na CNCA 2025, para o 4º ano** , favorecendo o desenvolvimento de práticas pedagógicas em lógica espiral com o apoio de jogos gamificados na plataforma Matific.

Data: 14 de abril de 2026 (terça-feira)

Horário: 9h às 10h

Transmissão: YouTube SEED

Link de acesso:
https://www.youtube.com/@NCPMFORMA%C3%87%C3%95ESSEED/streams

Contamos com a participação de vocês!

21:56 ✓





Professores 5 ano 2026
Aline, Anabel, Daiane, Deizi, Denice, Elisandra, Elizete, Ivanete, Lia, Luh, Prof, Samara, +55 46 9974-0088, +55 46 8815-1455, +55 46 9916-3022, Você

Previsão aplicações das avaliações externas 2026
12:25

13/04/2026

Encaminhada
Bom dia, professores de 4º e 5º anos! 🧡

Amanhã, dia 14 de abril, terça-feira, às 9h, realizaremos a primeira live com o Prof. Me. Cristiano Tironi, da Matific, com o tema Recomposição Matemática: da avaliação à prática pedagógica com jogos gamificados na plataforma Matific.

A formação tem como objetivo ampliar a formação dos professores de 4º e 5º anos, por meio de sugestões teóricas e metodológicas voltadas à recomposição das aprendizagens em Matemática, **a partir das habilidades prioritárias evidenciadas na Prova Paraná Mais 2025, para o 5º ano, e na CNCA 2025, para o 4º ano** , favorecendo o desenvolvimento de práticas pedagógicas em lógica espiral com o apoio de jogos gamificados na plataforma Matific.

Data: 14 de abril de 2026 (terça-feira)

Horário: 9h... **Ler mais**
19:31

4° ano 2026
Aline, Anabel, Cleusa, Daiane, Deizi, Lia, Luh, Prof, Prof, Rejane, +55 46 9927-1844, +55 46 9973-9867, +55 46 9973-5602, +55 46 9911-4961, Você

Encaminhada
Pessoal. por favor mobilizem os professores de 4º e 5 ano para assistirem a Live 3 Recomposição Matemática com a Matific, será abordada a habilidade: Características do Sistema de Numeração Decimal: valor posicional, composição e decomposição de números naturais
09:49

Encaminhada

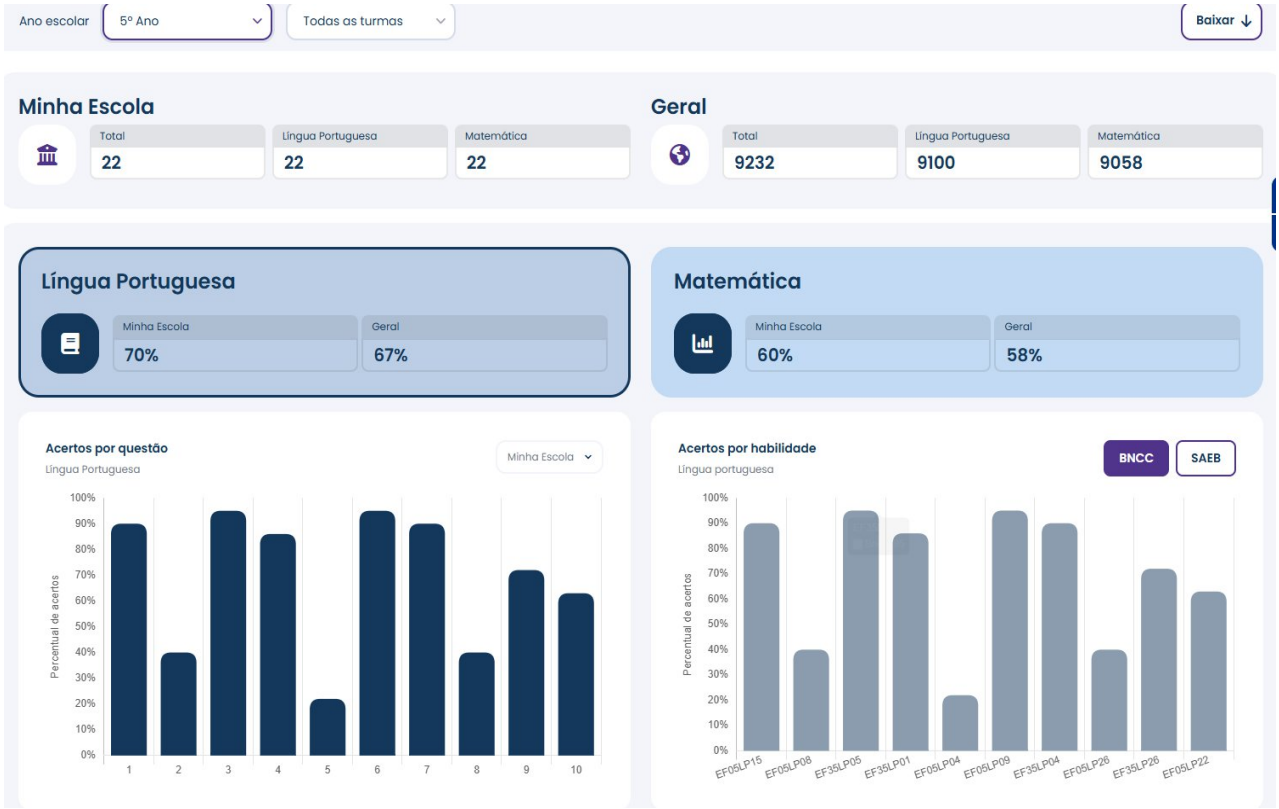


Link YouTube SEED para acessar a Live 3:
https://www.youtube.com/@NCPMFORMA%C3%87%C3%95ESSEED/stream
09:49

4. **Lives Formativas em Parceria com Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada – MEC**



5. **Formação presencial com Docentes dos anos Iniciais – Devolutivas do Sondar (1º ao 5º ano)**



Ano escolar 5º Ano

Baixar

Fatores referentes aos pontos fortes e a melhorar

Ver mais

BNCC | SAEB | Pontos Fortes | Pontos a Melhorar | Por Habilidade | Por Assunto

Pesquise aqui

Excel 15

Área	Código da Habilidade	Habilidade	Desempenho
Língua Portuguesa	EF05LP04	Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas,...	22%
Língua Portuguesa	EF05LP08	Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	40%
Língua Portuguesa	EF05LP26	Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação...	40%
Matemática	EF05MA08	Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e...	38%
Matemática	EF05MA21	Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	50%
Matemática	EF05MA22	Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	27%

AVALIAÇÕES APRENDE BRASIL - PROJETO Sondar - 1ª aplicação - 2026
RELATÓRIOS 2026

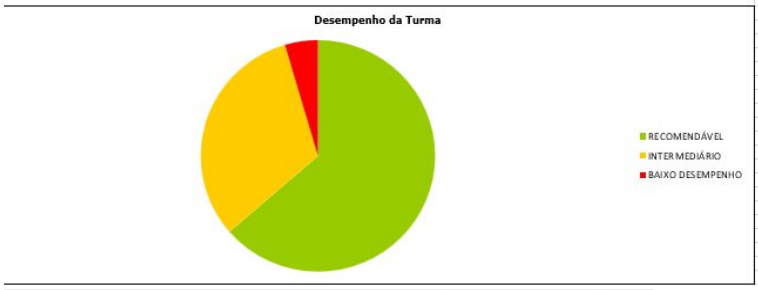
Desempenho da Turma

Nome da Escola: ESC MUNICIPALPROFESSORA SOLANGE BUENO DA SILVA - Ano Escolar: 5º Ano - Turma: 5 ANO - 1 - Aluno: - Componente Curricular: Matemática - Avaliação: Sondar - 1ª aplicação - 2026

Ano Escolar: 5º Ano - Turma: 5 ANO - 1 - Componente Curricular: Matemática
RESULTADO POR ALUNO DE ACORDO COM O SEU DESEMPENHO - % DE ACERTO DA TURMA: 60,45% - TOTAL DE ALUNOS: 22

RECOMENDÁVEL (>=60% de acerto)	INTERMEDIÁRIO (>=40% e <60% de acerto)	BAIXO DESEMPENHO (<40% de acerto)
ANA JÚLIA SKOWRONSKI	BIBIANA FURSTNAU STACZEVSKI	KETELEI DAIANE DA SILVA SILVEIRA DAVILA
DEIVIDI ENDL	GUSTAVO HENRIQUE DE CARVALHO	
ELEANDRO DE OLIVEIRA CHAPPUIS	JOÃO PEDRO FISCHER VITALI	
ENZO FIORENTIN LEAL	JULIA EDUARDA RUCKHABER	
HELENA CAMILY CARDOSO HENN	KIARA KRUMENAUER NUNES	
ISABELI BANTLE KEMPER	MATEUS GABRIEL ROYER	
KAYNÃ FERNANDO MARTH BRANDT	SOPHIE ELOA MARQUES DE LIMA	
MATHEUS CADONA		
MAYA KRUMENAUER NUNES		
MIGUEL ARTHUR SCHABO		
MIGUEL PADILHA ABREU		
MILENA VERASCHINI DEPARIS		
MILENA VITÓRIA DA SILVA OLEINICZAK		
RENATO GONÇALVES		

Nível	Percentual	Alunos
RECOMENDÁVEL	63,64	14
INTERMEDIÁRIO	31,82	7
BAIXO DESEMPENHO	4,55	1



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

DEVOLUTIVA SONDAR – 1ª APLICAÇÃO – 26/05/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	5º A	Denice Neitzke Stiebe	
	5º B	Elisandra Kirschner Bassanesi	
	5º C	Jisiane de Oliveira Machado	
ESC. Prof.ª SOLANGE	5º	Elizete A. Gonçalves Veiga	
ESC. GUSTAVO E. LINK	5º	Anderleia Tatiana Luft	
ESC. IRMÃ DULCE	5º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	5º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	5º	Hilce Adriana Theis Capra	
ESC. Prof. EDEJALVA	5º	Samara Dallabetha	

DEVOLUTIVA SONDAR – 1ª APLICAÇÃO – 26/05/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	4º A	Fernanda Aparecida Possato	
	4º B	Kele C. Mesomo de Moura	
ESC. Prof.ª SOLANGE	4º	Cleusa Maria Dessanti	
ESC. GUSTAVO E. LINK	4º	Sônia Prates Adonski Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	4º	Rejane Beatriz Palaver	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	4º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	4º	Mariza L. Mombach Silveira	
ESC. Prof. EDEJALVA	4º	Iliani Hermann	

DEVOLUTIVA SONDAR – 1ª APLICAÇÃO – 26/05/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	3ºA	Thais C. D. C. de Oliveira	
	3º B	Verediana Marmit Pereira	
	3º C	Lucia V. Leite de Almeida	
ESC. Prof.ª SOLANGE	3º	Elisandra Roseli Kusniewski	
ESC. GUSTAVO E. LINK	3º	Vanda Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	3º	Aladir de Araujo	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	3º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	3º	Alexandra Schaab	
ESC. Prof. EDEJALVA	3º	Laura Boiczuk	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

DEVOLUTIVA SONDAR – 2ª APLICAÇÃO – 31/07/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	5º A	Denice Neitzke Stiebe	
	5º B	Elisandra Kirschner Bassanesi	
	5º C	Jisiane de Oliveira Machado	
ESC. Prof.ª SOLANGE	5º	Elizete A. Gonçalves Veiga	
ESC. GUSTAVO E. LINK	5º	Anderleia Tatiana Luft	
ESC. IRMÃ DULCE	5º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	5º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	5º	Hilce Adriana Theis Capra	
ESC. Prof. EDEJALVA	5º	Samara Dallabetha	

DEVOLUTIVA SONDAR – 2ª APLICAÇÃO – 31/07/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	4º A	Fernanda Aparecida Possato	
	4º B	Kele C. Mesomo de Moura	
ESC. Prof.ª SOLANGE	4º	Cleusa Maria Dessanti	
ESC. GUSTAVO E. LINK	4º	Sônia Prates Adonski Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	4º	Rejane Beatriz Palaver	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	4º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	4º	Mariza L. Mombach Silveira	
ESC. Prof. EDEJALVA	4º	Iliani Hermann	

DEVOLUTIVA SONDAR – 2ª APLICAÇÃO – 31/07/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	3ºA	Thais C. D. C. de Oliveira	
	3º B	Verediana Marmit Pereira	
	3º C	Lucia V. Leite de Almeida	
ESC. Prof.ª SOLANGE	3º	Elisandra Roseli Kusniewski	
ESC. GUSTAVO E. LINK	3º	Vanda Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	3º	Aladir de Araujo	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	3º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	3º	Alexandra Schaab	
ESC. Prof. EDEJALVA	3º	Laura Boiczuk	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

DEVOLUTIVA SONDAR – 3ª APLICAÇÃO – 27/10/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	5º A	Denice Neitzke Stiebe	
	5º B	Elisandra Kirschner Bassanesi	
	5º C	Jisiane de Oliveira Machado	
ESC. Prof.ª SOLANGE	5º	Elizete A. Gonçalves Veiga	
ESC. GUSTAVO E. LINK	5º	Anderleia Tatiana Luft	
ESC. IRMÃ DULCE	5º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	5º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	5º	Hilce Adriana Theis Capra	
ESC. Prof. EDEJALVA	5º	Samara Dallabetha	

DEVOLUTIVA SONDAR – 3ª APLICAÇÃO – 27/10/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	4º A	Fernanda Aparecida Possato	
	4º B	Kele C. Mesomo de Moura	
ESC. Prof.ª SOLANGE	4º	Cleusa Maria Dessanti	
ESC. GUSTAVO E. LINK	4º	Sônia Prates Adonski Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	4º	Rejane Beatriz Palaver	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	4º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	4º	Mariza L. Mombach Silveira	
ESC. Prof. EDEJALVA	4º	Iliani Hermann	

DEVOLUTIVA SONDAR – 3ª APLICAÇÃO – 27/10/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	3°A	Thais C. D. C. de Oliveira	
	3º B	Verediana Marmit Pereira	
	3º C	Lucia V. Leite de Almeida	
ESC. Prof.ª SOLANGE	3º	Elisandra Roseli Kusniewski	
ESC. GUSTAVO E. LINK	3º	Vanda Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	3º	Aladir de Araujo	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	3º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	3º	Alexandra Schaab	
ESC. Prof. EDEJALVA	3º	Laura Boiczuk	



6. Formação com Docentes dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Município de Planalto... está com **Secretaria Municipal de Educação d**...

27 de jul. ·

Secretaria Municipal de Educação promove Formação Continuada e reforça compromisso com a qualidade do ensino em Planalto

A Administração Municipal de Planalto, por meio da Secretaria Municipal de Educação, realizou nos dias 23 e 24 de julho a Formação Continuada dos profissionais da rede municipal de ensino. A iniciativa reafirma o compromisso da gestão com a valorização dos educadores e com o fortalecimento da qualidade da educação oferecida aos estudantes do município.
A programação teve início na manhã do dia 23, em parceria com o Sistema Aprende Brasil, com a palestra "Habilidades e Avaliações no Processo de Ensino-Aprendizagem da Matemática". O encontro proporcionou aos professores momentos de reflexão sobre estratégias voltadas ao desenvolvimento das competências matemáticas, destacando a importância da avaliação como ferramenta para acompanhar a aprendizagem, identificar avanços e orientar intervenções pedagógicas mais eficazes.





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 23 E 24/07/2026

NOME	TURMA	ESCOLA
Alice Siepmann	1º ano	Júlio
Alda Mª de Lima Werle	2º ano	Júlio
Sônia P A Tavares	4º ano	Gustavo E. Link
Vanda Tavares	3º ano	Gustavo E. Link
Sandra Cornelio	1º ano	Gustavo E. Link
Adriani D K Paula	3º ano	Gustavo E. Link
Anderleia T Luft	5º ano	Gustavo E. Link
Samara Dallabetha	5º ano	Edejalva C. F.
Jaime Mari Kleinhans	3º ano	Edejalva C. F.
Guilherme Kunz	1º ano A	Edejalva Castro
Marisa Helena Peck	1º ano C	Láudio A. Hoffmann
Lucia Vitoria L de Almeida	3º ano C	Láudio
Mayara M Navarro	2º ano C	Láudio
Kele Mesomo	4º ano B	Láudio
Verediana M Pereira	3º ano B	Láudio
Elisandra K Bassanesi	5º ano B	Láudio
Jisiane O. Machado	5º ano C	Láudio
Ivanete Kuhn	5º ano	Irmã Dula
Elizete A. Veiga	5º ano	Solange
Denice N Stiebe	5º ano A	Láudio

7. Formação com Docentes dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
2025-2028
PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 03/08/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	5º A	Denice Neitzke Stiebe	
	5º B	Elisandra Kirschner Bassanesi	
	5º C	Jisiane de Oliveira Machado	
ESC. Prof.ª SOLANGE	5º	Elizete A. Gonçalves Veiga	
ESC. GUSTAVO E. LINK	5º	Anderleia Tatiana Luft	
ESC. IRMÃ DULCE	5º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	5º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	5º	Hilce Adriana Theis Capra	
ESC. Prof. EDEJALVA	5º	Samara Dallabetha	
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 04/08/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	4º A	Fernanda Aparecida Possato	
	4º B	Kele C. Mesomo de Moura	
ESC. Prof.ª SOLANGE	4º	Cleusa Maria Dessanti	
ESC. GUSTAVO E. LINK	4º	Sônia Prates Adonski Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	4º	Rejane Beatriz Palaver	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	4º	Daiani Cristina Heck	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	4º	Mariza L. Mombach Silveira	
ESC. Prof. EDEJALVA	4º	Iliani Hermann	
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 05/08/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	3°A	Thais C. D. C. de Oliveira	
	3º B	Verediana Marmit Pereira	
	3º C	Lucia V. Leite de Almeida	
ESC. Prof.ª SOLANGE	3º	Elisandra Roseli Kusniewski	
ESC. GUSTAVO E. LINK	3º	Vanda Tavares	
ESC. IRMÃ DULCE	3º	Aladir de Araujo	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	3º	Ivanete Lucia Dall Agnol Kuhn	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	3º	Alexandra Schaab	
ESC. Prof. EDEJALVA	3º	Laura Boiczuk	



8. Formação com Docentes – Roteiro de Acompanhamento Pedagógico 5º anos

MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Gussara Aparecida Kleinhans

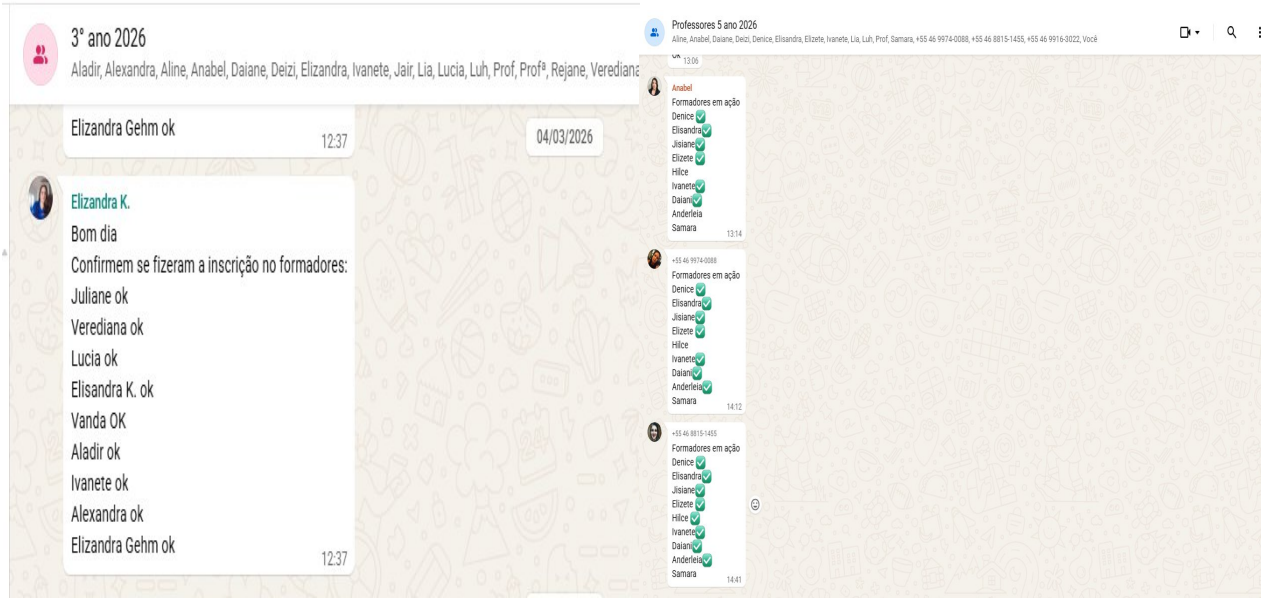
DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
24/08	Esc. Láudio	Prof.ª 2º ano B	Pré Conselho 2º Trimestre	Gussara Kleinhans	Denice N. Stiebe
24/08	Esc. Gustavo	Prof.º 2º ano	Pré Conselho 2º Trimestre	Gussara Kleinhans	Anderleia T. Luft
24/08	Esc. Gustavo	Prof.º 2º ano	Pré Conselho 2º Trimestre	Gussara Kleinhans	Sônia P. A. Tavares
27/08	Esc. Dulce	Prof.ª 2º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Gussara Kleinhans	Ivanete Kuhn
27/08	Esc. Dulce	Prof.ª 5º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Gussara Kleinhans	Ivanete Kuhn
27/08	Esc. Láudio	Prof.ª 5º ano A	Pré Conselho 2º Trimestre	Gussara Kleinhans	Denice N. Stiebe
31/08	Esc. Fátima	Prof.ª 5º ano	Pré Conselho 2º Trimestre	Gussara Kleinhans	Kele Adriana Theis Capra
31/08	Esc. Fátima	Prof.ª 2º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Gussara Kleinhans	Andreza Leticia Tjanos
31/08	Esc. Solange	Prof.ª 2º ano A	Pré Conselho 2º Trimestre	Gussara Kleinhans	Maria M.ª Cabral de Silva
14/09	Esc. Láudio	Prof.ª 2º ano B	Orientação retorno PR +	Gussara Kleinhans	Janice Stiram
14/09	Esc. Láudio	Prof.ª 2º ano A	Orientação retorno PR +	Gussara Kleinhans	Vera S. Wallrang
17/09	Esc. Láudio	Prof.ª 5º ano A	Orientação retorno PR +	Gussara Kleinhans	Denice N. Stiebe
17/09	Esc. Láudio	Prof.ª 2º ano C	Orientação retorno PR +	Gussara Kleinhans	Elisandra K. Bassanesi
17/09	Esc. Láudio	Prof.ª 5º ano B	Orientação retorno PR +	Gussara Kleinhans	Maria M. Machado
17/09	Esc. Láudio	Prof.ª 5º ano C	Orientação retorno PR +	Gussara Kleinhans	Jisiane M. Machado
18/09	Esc. Prof.ª Solange	Prof.ª 2º ano	Orientação retorno PR +	Gussara Kleinhans	Silviane H. Brochtchen
18/09	Esc. Prof.ª Edejalva	Prof.ª 2º ano A	Orientação retorno PR +	Gussara Kleinhans	Maria M.ª Cabral de Silva
18/09	Esc. Prof.ª Solange	Prof.ª 2º ano B	Orientação retorno PR +	Gussara Kleinhans	Fabiana A. Correia
18/09	Esc. Prof.ª Edejalva	Prof.ª 5º ano	Orientação retorno PR +	Gussara Kleinhans	Thais C. D. de Oliveira
18/09	Esc. Júlio	Prof.ª 5º ano	Orientação retorno PR +	Gussara Kleinhans	Daiani C. Heck

MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Gussara Aparecida Kleinhans

DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
18/09	Esc Julio	Prof.º 2º ano	Orientação Retorno PR +	Gussara Kleinhans	Hilce Adriana Theis Capra
21/09	Esc. Fátima	Prof.ª 5º ano	Orientação Retorno PR +	Gussara Kleinhans	Ivanete Kuhn
21/09	Esc Irmã Dulce	Prof.º 2º ano	Orientação Retorno PR +	Gussara Kleinhans	[illegible]
21/09	Esc Prof.ª Solange	Prof.ª 5º ano	Orientação Retorno PR +	Gussara Kleinhans	Elizete Veiga
21/09	Esc Prof.ª Solange	Prof.ª de Apoio	Construção de Parecer e PEI	Gussara Kleinhans	Cleusa Moreira
21/09	Esc Gustavo	Prof.º 2º ano	Orientação Retorno PR +	Gussara Kleinhans	[illegible]
21/09	Esc Gustavo	Prof.º 5º ano	Orientação Retorno PR +	Gussara Kleinhans	Anderleia T. Luft
22/09	Esc Fátima	Prof.ª 2º ano	Orientação Retorno PR +	Gussara Kleinhans	Andreza Leticia Tjanos
22/09	Esc Fátima	Prof.ª 5º ano	Orientação Retorno PR +	Gussara Kleinhans	Kele Adriana Theis Capra
28/09	Esc Fátima	Prof.ª 2º ano	monitoramento Bagunhos	Gussara Kleinhans	Andreza Leticia Tjanos
28/09	Esc Irmã Dulce	Prof.º 2º ano	monitoramento Bagunhos	Gussara Kleinhans	[illegible]
28/09	Esc Prof.ª Solange	Coord 2º ano	monitoramento Bagunhos	Gussara Kleinhans	Viviane Zanetta
28/09	Esc Gustavo	Prof.ª 2º ano	monitoramento Bagunhos	Gussara Kleinhans	[illegible]
28/09	Esc Gustavo	Prof.º 1º ano	monitoramento Bagunhos	Gussara Kleinhans	Jaqueline Carvalho
28/09	Esc Julio	Prof.º 3º ano	monitoramento Bagunhos	Gussara Kleinhans	Celice Dispomon
28/09	Esc Julio	Prof.º 2º ano	monitoramento Bagunhos	Gussara Kleinhans	Celice Dispomon
29/09	Esc Láudio	Prof.º 2º ano A	monitoramento Bagunhos	Gussara Kleinhans	Hilce Adriana Theis Capra
29/09	Esc Láudio	Prof.º 2º ano B	monitoramento Bagunhos	Gussara Kleinhans	Vera S. Wallrang
29/09	Esc Láudio	Prof.º 1º ano B	monitoramento Bagunhos	Gussara Kleinhans	Janice Stiram
29/09	Esc Prof.ª Edejalva	Prof.ª 1º ano A	monitoramento Bagunhos	Gussara Kleinhans	[illegible]

9. Programa Formadores em Ação – Municípios 2026



JORNADA 1

DATA	ENCONTRO	TEMÁTICA
25/03	Encontro 1 - LP	Diagnosticar para planejar com intencionalidade
08/04	Encontro 2 - M	Rotina e ambiente alfabetizador matemático
15/04	Encontro 3 - LP	Rotina e ambiente leitor
06/05	Encontro 4 - M	Sistema de numeração decimal e nível de escrita numérica
13/05	Encontro 5 - LP	Compreensão e fluência leitora
20/05	Encontro 6 - M	Resolução de problemas envolvendo a subtração
27/05	Encontro 7 - LP	Estratégias de leitura e formação do leitor
10/06	Encontro 8 - M	Medida de tempo

JORNADA 2

DATA	ENCONTRO	TEMÁTICA
12/08	Encontro 1 - LP	Leitura, Escrita e Gêneros Textuais
19/08	Encontro 2 - M	Resolução de problemas envolvendo multiplicação e divisão
26/08	Encontro 3 - LP	Produção textual com mediação do professor
02/09	Encontro 4 - M	Grandezas e medidas
16/09	Encontro 5 - LP	Interpretação e produção textual: os gêneros do Campo Artístico Literário
23/09	Encontro 6 - M	Probabilidade e aleatoriedade
30/09	Encontro 7 - LP	Interpretação e produção textual: os gêneros do do Campo da Vida Cotidiana
07/10	Encontro 8 - M	Localização e deslocamento no espaço

DECLARAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS DOCENTES DE 1º E 2º ANOS DOS ANOS INICIAIS COM FOCO EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

A **Secretaria Municipal de Educação do Município de Planalto** declara, para os devidos fins, que realizou, ao longo do ano letivo de 2026, um conjunto de ações formativas continuadas voltadas à Língua Portuguesa e Matemática, com foco específico nos docentes das turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, assegurando participação mínima entre 95% e 100% dos professores público-alvo em cada uma das formações ofertadas.

As formações desenvolvidas contemplaram planejamentos presenciais, com foco na qualificação das práticas pedagógicas, análise de resultados de avaliações e fortalecimento do ciclo de alfabetização, conforme descrito a seguir:

3. **Formação com Gestores e Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Estudo e Planejamento**
    - Data: 02 de fevereiro de 2026
    - Carga horária: 4 horas
    - Formato: presencial
        - Conteúdos: Eixos da Língua Portuguesa com espaço de práxis: teoria reflexão e ação.

20. **Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Estudo e Planejamento**
    - Datas: 03 e 04 de fevereiro de 2026
    - Carga horária: 2 horas por turma
    - Formato: presencial
    - Conteúdos:
        - Organização do trabalho pedagógico: Diagnóstico como ponto de partida para organização do trabalho pedagógico
    - Organização do trabalho pedagógico e o processo de retomada da aprendizagem https://padlet.com/cooperacaosme/ncpm-estudo-e-planejamento-fs2jwe4mb9lj7iqh
    - Análise do Referencial Curricular do Paraná em Foco (disponível: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo

21. **Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Monitoramento Inicial**

- Datas: de março a maio de 2026
- Carga horária: 1 hora por turma
- Formato: presencial na escola
- Conteúdos:
    - Análise dos resultados da avaliação diagnóstica municipal 1ª etapa Língua Portuguesa e Matemática e fluência leitora de entrada;
    - Estratégias para recomposição das aprendizagens;
    - Cronograma das avalições internas e externas;
    - Orientação sobre os processos individuais de desenvolvimento da aprendizagem de cada aluno.

22. Lives Formativas em Parceria com Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada - MEC

- **19/05/2026**, às 10h (aprox. 1h30) – Webinário – planejamento diferenciado por níveis de aprendizagem.
- **02/06/2026**, às 10h (aprox. 1h30) – Webinário CNCA: intervenções pedagógicas focadas.
- **16/06/2026**, às 10h (aprox. 1h30) – Webinário CNCA: recomposição em Língua Portuguesa e em Matemática.

23. Formação Método das Boquinhas – Assessoramento em sala de aula (1º e 2º anos)

- Datas: 11, 12 e 13 de maio e 28 e 29 de setembro de 2026
- Carga horária: 2 horas
- Formato: presencial em sala de aula
- Conteúdos:
    - Práticas do Método das Boquinhas;
    - Fluência leitora.

24. Formação Práticas Pedagógicas do Método das Boquinhas – (1º e 2º anos)

- **Data:** 14 de maio e 30 de setembro de 2026
- **Carga horária:** 4 horas

- **Formato:** presencial
- **Conteúdos:**
    - Práticas do Método das Boquinhas;
    - Consciência fonológica;
    - Aliteração silábica;
    - Fluência leitora;
    - Produção textual.

25. Formação presencial com Docentes dos anos Iniciais – Devolutivas do Sondar/Aprende Brasil (1º ao 5º ano)

- Datas: 26/05, 31/07, 27/10 de 2026
- Carga horária: 02 horas por turma
- Formato: Presencial
- Conteúdos:
    - Análise dos resultados da avaliação Sondar de Língua Portuguesa e Matemática;
    - Identificação das habilidades essenciais para recomposição das aprendizagens.

26. Formação com Docentes dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

- Datas: 23 e 24 de julho de 2026
- Carga horária: 04 horas
- Formato: Presencial
- Conteúdos:
    - Habilidades e avaliações no processo de ensino-aprendizagem da Matemática.

27. Formação com Docentes dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

- Datas: 03, 04, 05, 07 e 10 de agosto de 2026
- Carga horária: 04 horas por turma
- Formato: Presencial
- Conteúdos:
    - Avaliações externas e internas (acesso as plataformas);
    - Interpretação de resultados;
    - Replanejamento pedagógico com foco nas habilidades prioritárias da alfabetização com uso do material do Educa juntos;

- Apresentação do acesso a Plataforma Criança Alfabetizada e como utilizar o campo Banco de Itens.

28. **Formação com Docentes – Roteiro de Acompanhamento Pedagógico 2º anos**
    - Datas: de 17 a 22 de setembro
    - Carga horária: 01 hora por turma
    - Formato: Presencial
    - Conteúdos:
  - Roteiro de acompanhamento pedagógico;
  - Rotina de aprendizagens;
  - diagnóstico das habilidades de leitura e escrita;
  - planejamento de ações para garantia das aprendizagens essenciais e de recomposição.

ROTINA 2° ANO/ ANOS INICIAIS - SETEMBRO 2026

https://docs.google.com/document/d/1rNqoT_32WivPSz-I3OwCydwCWA1UlIjx/edit?usp=sharing&ouid=100922053569807787382&rtpof=true&sd=true

ROTINA 2° ANO/ ANOS INICIAIS - OUTUBRO 2026

https://docs.google.com/document/d/15-CYa6gDk5uYfMShwwLhYzvC8WsVtA7j/edit?usp=sharing&ouid=100922053569807787382&rtpof=true&sd=true

2° ANO - ESTRUTURA DE TRABALHO COM OS DESCRITORES

https://docs.google.com/document/d/1YZn7nX9uw5eXHzyFBLDeEte-afJu4Cll/edit?usp=sharing&ouid=100922053569807787382&rtpof=true&sd=true

29. **Programa Formadores em Ação – Municípios 2026**

- **Carga horária:** 32 horas
- **Formato:** Online
- **Conteúdos:**
  - Fortalecimento das práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização, especialmente para turmas de **1º e 2º anos**, ofertado em parceria com o Estado do Paraná.
  - Formadores de Alfabetização cronograma em anexo.

https://padlet.com/jornadas_pedncpm/jornada-de-alfabetizacao-4n83rrbqcokyhzdh

A **Secretaria Municipal de Educação do Município de Planalto** atesta que as ações formativas descritas garantiram ampla adesão e participação efetiva dos docentes de 1º e 2º anos, atingindo percentual mínimo de 95% a 100% de presença, reafirmando o compromisso do município com a qualidade da alfabetização e a formação continuada dos profissionais da educação. Em anexo ao documento se encontra os documentos comprobatórios.

Planalto, 29 de outubro de 2026.

Marli Salete Dieckel de Lima
Secretária Municipal de Educação
Município de Planalto – Paraná

ANEXOS

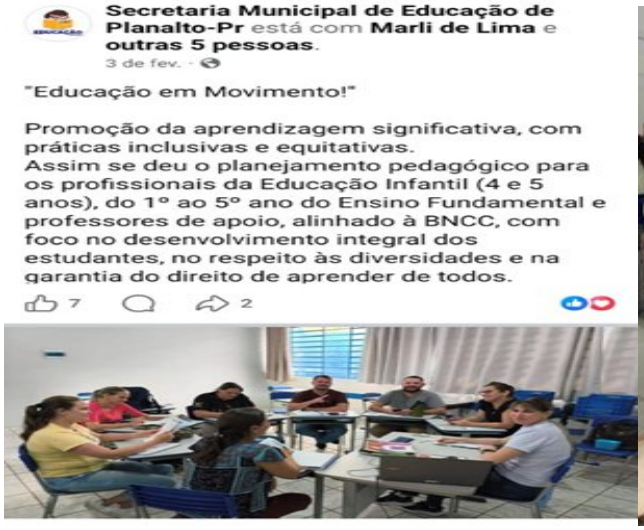
10. Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Estudo e Planejamento (02/02/2026)







11- Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) – Estudo e Planejamento (03, 04/02/2026)







SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

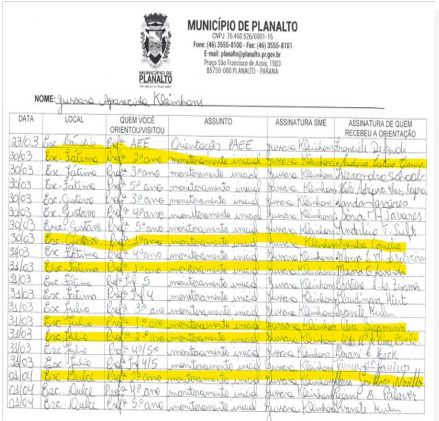
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 03/02/2026

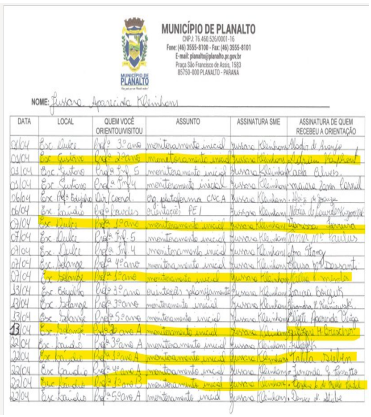
ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	

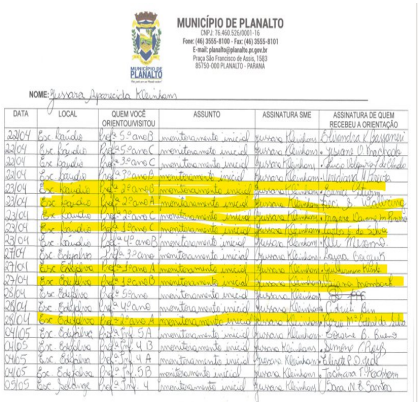
ESTUDO E PLANEJAMENTO – 1º SEMESTRE - 03/02/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

11. Formação com Docentes do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos) –Monitoramento Inicial.



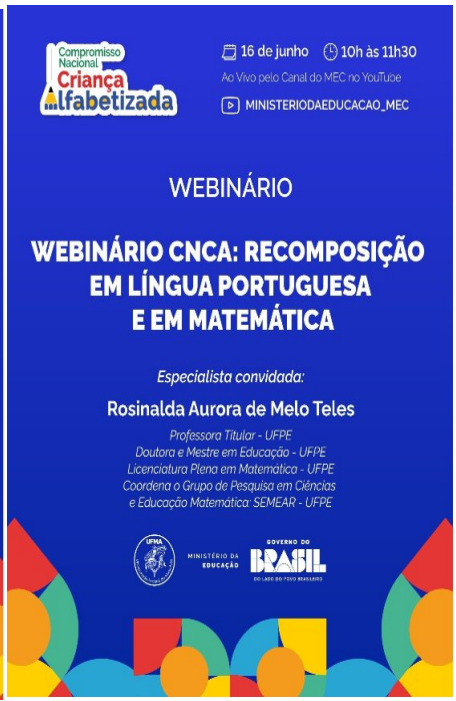




12. Lives Formativas em Parceria com Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada - MEC







13. Formação Método das Boquinhas (assessoramento em sala de aula)









14. Formação Método das Boquinhas (Oficinas pedagógicas)





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

OFICINA MÉTODO DAS BOQUINHAS – 14/05/2026

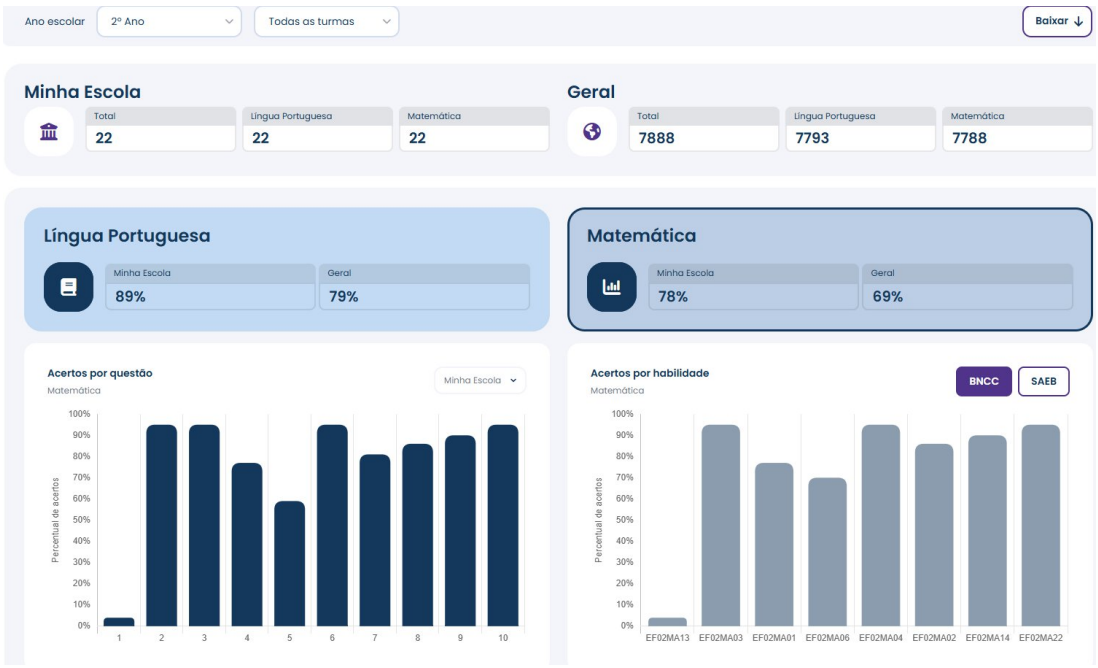
ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	
OFICINA MÉTODO DAS BOQUINHAS – 14/05/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

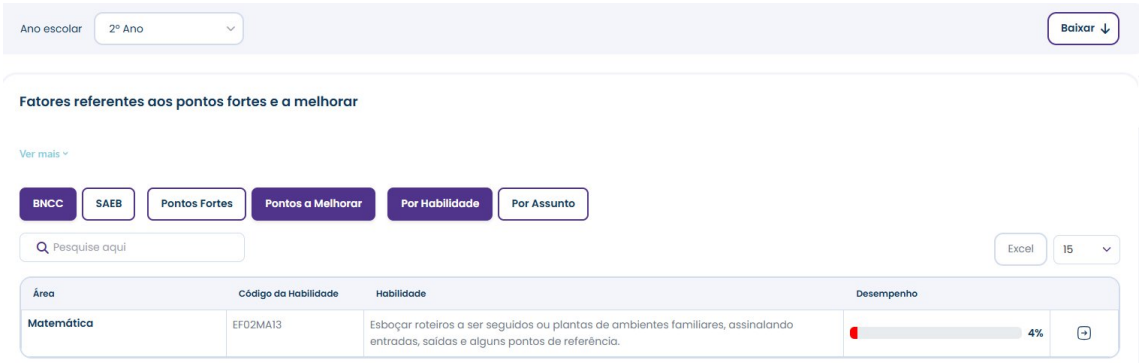
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

OFICINA MÉTODO DAS BOQUINHAS – 30/09/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	
OFICINA MÉTODO DAS BOQUINHAS – 30/09/2026			
ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

15. Formação presencial com Docentes dos anos Iniciais – Devolutivas do Sondar/Aprende Brasil (1º ao 5º ano)





AVALIAÇÕES APRENDE BRASIL - PROJETO Sondar - 1ª aplicação - 2026
RELATÓRIOS 2026

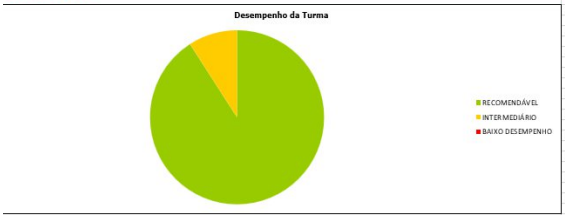
Desempenho da Turma

Nome da Escola: ESC MUNICIPALPROFESSORA SOLANGE BUENO DA SILVA - Ano Escolar: 2º Ano - Turma: 2 ANO - 1 - Aluno: - Componente Curricular: Matemática - Avaliação: Sondar - 1ª aplicação - 2026

Ano Escolar: 2º Ano - Turma: 2 ANO - 1 - Componente Curricular: Matemática
RESULTADO POR ALUNO DE ACORDO COM O SEU DESEMPENHO - % DE ACERTO DA TURMA: 78,18% - TOTAL DE ALUNOS: 11

RECOMENDÁVEL (>=60% de acerto)	INTERMEDIÁRIO (>=40% e <60% de acerto)	BAIXO DESEMPENHO (<40% de acerto)
ANA JULIA RECH	JOÃO MIGUEL DALPIAZ	
ANIE RAFAELA D'AVILA	SAMUEL DA SILVA OLEINICZAK	
ARTHUR HENRIQUE AZEVEDO RODRIGUES		
CLARA VITÓRIA ROBERTI BROLLO		
DAVI GUILLAND		
FERNANDO DOS SANTOS KICH		
HELÔ AYESSA JANIN TRENTIN		
JOAQUIM RECH		
JULIA RAFAELA KUHN		
MARCO ANTONIO DA LUZ TECHIO LOPES		
MARIA CLARA BOHNENBERGER PEREIRA		
MATHEUS RAFAEL RIBEIRO FERREIRA		
MAYRA SOPHIA BRONSTRUP DOS SANTOS		
MIGUEL ANTÔNIO NOVELLO SACHETE		
NICOLAS FELIPE CLEMENTE ANTUNES		
NICOLAS KAUÃ RECH		
OTAVIO GABRIEL DALLABRIDA CANDIOTO		
RUAN SANTIAGO SILVA ROCHA DE PAULA		
SOPHIA DAVILA SOBRINHO		
YASMIM VITORIA PAULOS EICHELBERGER		

Nível	Percentual	Alunos
RECOMENDÁVEL	90,91	20
INTERMEDIÁRIO	9,09	1
BAIXO DESEMPENHO	0,00	0



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

DEVOLUTIVA SONDAR – 1ª APLICAÇÃO – 26/05/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	

DEVOLUTIVA SONDAR – 1ª APLICAÇÃO – 26/05/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

DEVOLUTIVA SONDAR – 2ª APLICAÇÃO – 31/07/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	

DEVOLUTIVA SONDAR – 2ª APLICAÇÃO – 37/07/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

DEVOLUTIVA SONDAR – 3ª APLICAÇÃO – 27/10/2026

ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	

DEVOLUTIVA SONDAR – 3ª APLICAÇÃO – 27/10/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben	
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel	
	1º C	Marisa Helena Rech	
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler	
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach	
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio	
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda	



16. Formação com Docentes dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Município de Planalto... está com **Secretaria Municipal de Educação d**...
27 de jul. ·

Secretaria Municipal de Educação promove Formação Continuada e reforça compromisso com a qualidade do ensino em Planalto

A Administração Municipal de Planalto, por meio da Secretaria Municipal de Educação, realizou nos dias 23 e 24 de julho a Formação Continuada dos profissionais da rede municipal de ensino. A iniciativa reafirma o compromisso da gestão com a valorização dos educadores e com o fortalecimento da qualidade da educação oferecida aos estudantes do município.
A programação teve início na manhã do dia 23, em parceria com o Sistema Aprende Brasil, com a palestra "Habilidades e Avaliações no Processo de Ensino-Aprendizagem da Matemática". O encontro proporcionou aos professores momentos de reflexão sobre estratégias voltadas ao desenvolvimento das competências matemáticas, destacando a importância da avaliação como ferramenta para acompanhar a aprendizagem, identificar avanços e orientar intervenções pedagógicas mais eficazes.





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 23 E 24/07/2026

NOME	TURMA	ESCOLA
Alice Siepmann	1º ano	Júlio
Alda Mª de Lima Werle	2º ano	Júlio
Sonia P A Tavares	4º ano	Gustavo E. Link
Vanda Tavares	3º ano	Gustavo E. Link
Ivandra Cornelio	1º ano	Gustavo E. Link
Adriani D.K Paula	3º ano	Gustavo E. Link
Anderléia T Luft	5º ano	Gustavo E. Link
Samara Dalabeta	5º ano	Edeljalva C. F.
Ozine Mari Kleinhans	3º ano	Edeljalva C. F.
Guilhermina Kessler	1º ano A	Edyalva Carlos
Marisa Helena Rech	1º ano C	Laudio A. Boeneis
Luiza Vanessa L. de Almeida	3º ano C	Laudio
Maiara D. Mararro	2º ano C	Laudio
Kele Mezomo	4º ano B	Laudio
Verediana M Pereira	3º ano B	Laudio
Elisandra K Baranesi	5º ano B	Laudio
Josiane O. Machado	5º ano C	Laudio
Dionete Kuhn	5º ano	Irmã Dulce
Elizete A. Veiga	5º ano	Solange
Denise N Stulbe	5º ano A	Laudio

17. Formação com Docentes dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2025-2028 PLANALTO

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 07/08/2026

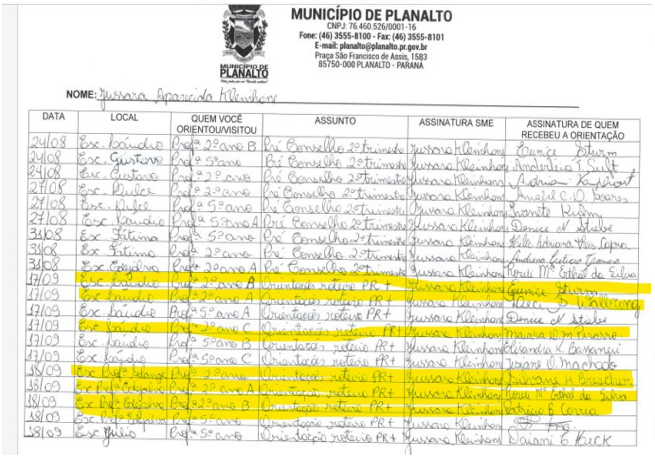
ESCOLA	TURMA	PROFESSORES	ASSINATURAS
ESC. PROF. LÁUDIO	2º A	Leci Spolier Walbring	
	2º B	Eunice Sturm	
	2º C	Maiara Daiane Markus Perarro	
ESC. Prof.ª SOLANGE	2º	Silvane Hiert Brescher	
ESC. Prof. EDEJALVA	2ºA	Roseli Maria Erthal da Silva	
ESC. Prof. EDEJALVA	2º B	Patricia Bruning Corrrea	
ESC. GUSTAVO E. LINK	2º	Adriani D. Kamphorst Paula	
ESC. IRMÃ DULCE	2º	Anabel C. Dias Soares	
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	2º	Alda Maria de Lima Werle	
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	2º	Andressa Leticia Camera	

ESTUDO E PLANEJAMENTO – 2º SEMESTRE – 10/08/2026

ESC. PROF. LÁUDIO	1º A	Talita Sieben
	1º B	Caroline Luiza de Mello Pontel
	1º C	Marisa Helena Rech
ESC. Prof.ª SOLANGE	1º	Helia Ribeiro Mendes
ESC. Prof. EDEJALVA	1º A	Guilhermina Aparecida Kessler
ESC. Prof. EDEJALVA	1º B	Daiana Mombach
ESC. GUSTAVO E. LINK	1º	Ivandra Cornelio
ESC. IRMÃ DULCE	1º	Vanessa Ferreira
ESC. JULIO SKRZYPCZAK	1º	Alice Siepmann
ESC. N.ª Sr.ª FÁTIMA	1º	Maiara Corteze Lavarda



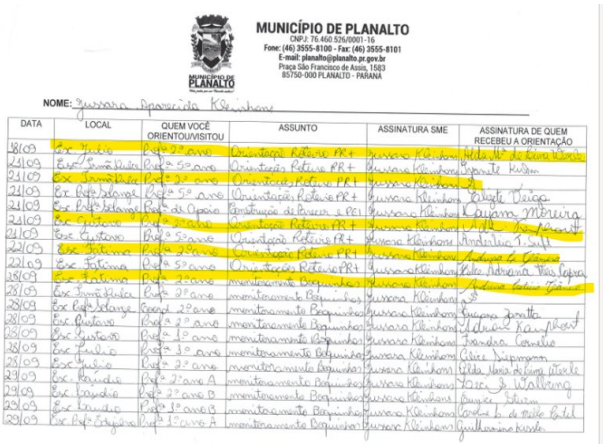
18. Formação com Docentes – Roteiro de Acompanhamento Pedagógico 2º anos



MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Yussara Aparecida Kleinhans

DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
24/08	Esc. Láudio	Prof.ª 2º ano B	Pré Conselho 2º trimestre	Yussara Kleinhans	Ozine Sturm
24/08	Esc. Gustavo	Prof.ª 5º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Yussara Kleinhans	Anderléia T. Luft
24/08	Esc. Gustavo	Prof.ª 2º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Yussara Kleinhans	Adriani D.K. Paula
27/08	Esc. Dulce	Prof.ª 2º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Yussara Kleinhans	Anabel C.D. Soares
27/08	Esc. Julio	Prof.ª 2º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Yussara Kleinhans	Dionete Kuhn
27/08	Esc. Láudio	Prof.ª 2º ano A	Pré Conselho 2º trimestre	Yussara Kleinhans	Denise N. Stulbe
31/08	Esc. Fátima	Prof.ª 5º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Yussara Kleinhans	Kele Adriana Mezomo
31/08	Esc. Fátima	Prof.ª 2º ano	Pré Conselho 2º trimestre	Yussara Kleinhans	Andressa Leticia Camera
31/08	Esc. Gustavo	Prof.ª 2º ano A	Pré Conselho 2º trimestre	Yussara Kleinhans	Roseli Mª Erthal da Silva
17/09	Esc. Láudio	Prof.ª 2º ano A	Orientação retorno PR+	Yussara Kleinhans	Ozine Sturm
17/09	Esc. Láudio	Prof.ª 2º ano A	Orientação retorno PR+	Yussara Kleinhans	Maiara D. M. Perarro
17/09	Esc. Láudio	Prof.ª 5º ano A	Orientação retorno PR+	Yussara Kleinhans	Kele Mezomo
17/09	Esc. Láudio	Prof.ª 2º ano C	Orientação retorno PR+	Yussara Kleinhans	Maiara D. M. Perarro
17/09	Esc. Láudio	Prof.ª 5º ano B	Orientação retorno PR+	Yussara Kleinhans	Elisandra K. Baranesi
17/09	Esc. Láudio	Prof.ª 5º ano C	Orientação retorno PR+	Yussara Kleinhans	Josiane O. Machado
18/09	Esc. Prof.ª Solange	Prof.ª 2º ano	Orientação retorno PR+	Yussara Kleinhans	Silvane H. Brescher
18/09	Esc. Prof.ª Edejalva	Prof.ª 2º ano A	Orientação retorno PR+	Yussara Kleinhans	Roseli Mª Erthal da Silva
18/09	Esc. Prof.ª Edejalva	Prof.ª 2º ano B	Orientação retorno PR+	Yussara Kleinhans	Patricia B. Correa
18/09	Esc. Prof.ª Edejalva	Prof.ª 5º ano	Orientação retorno PR+	Yussara Kleinhans	
18/09	Esc. Julio	Prof.ª 5º ano	Orientação retorno PR+	Yussara Kleinhans	Daiani D. Kuck



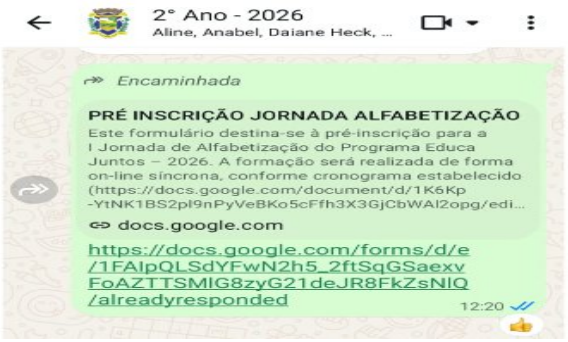
MUNICÍPIO DE PLANALTO
CNPJ: 76.460.526/0001-16
Fone: (46) 3555-8100 - Fax: (46) 3555-8101
E-mail: planalto@planalto.pr.gov.br
Praça São Francisco de Assis, 1583
85750-000 PLANALTO - PARANÁ

NOME: Yussara Aparecida Kleinhans

DATA	LOCAL	QUEM VOCÊ ORIENTOU/VISITOU	ASSUNTO	ASSINATURA SME	ASSINATURA DE QUEM RECEBEU A ORIENTAÇÃO
18/09	Esc. Julio	Prof.ª 2º ano	Orientação Retorno PR+	Yussara Kleinhans	Kele Mª de Lima Werle
21/09	Esc. Irmã Dulce	Prof.ª 5º ano	Orientação Retorno PR+	Yussara Kleinhans	Dionete Kuhn
21/09	Esc. Julio	Prof.ª 3º ano	Orientação Retorno PR+	Yussara Kleinhans	
21/09	Esc. Prof.ª Solange	Prof.ª 5º ano	Orientação Retorno PR+	Yussara Kleinhans	Elizete Veiga
21/09	Esc. Prof.ª Fátima	Prof.ª do Apoio	Construção do Parecer e PEI	Yussara Kleinhans	Kajana Moreira
21/09	Esc. Gustavo	Prof.ª 2º ano	Orientação Retorno PR+	Yussara Kleinhans	Alda Mª de Lima Werle
21/09	Esc. Gustavo	Prof.ª 5º ano	Orientação Retorno PR+	Yussara Kleinhans	Anderléia T. Luft
21/09	Esc. Fátima	Prof.ª 2º ano	Orientação Retorno PR+	Yussara Kleinhans	Andressa Leticia Camera
22/09	Esc. Fátima	Prof.ª 5º ano	Orientação Retorno PR+	Yussara Kleinhans	Kele Adriana Mezomo
28/09	Esc. Fátima	Prof.ª 2º ano	Orientação Retorno PR+	Yussara Kleinhans	Antonia Celina Gomes
28/09	Esc. Prof.ª Edeja	Prof.ª 2º ano	Monitoramento Pequinho	Yussara Kleinhans	
28/09	Esc. Prof.ª Solange	Prof.ª 2º ano	Monitoramento Pequinho	Yussara Kleinhans	
28/09	Esc. Gustavo	Prof.ª 2º ano	Monitoramento Pequinho	Yussara Kleinhans	Adriani D.K. Paula
28/09	Esc. Gustavo	Prof.ª 3º ano	Monitoramento Pequinho	Yussara Kleinhans	Ivandra Cornelio
28/09	Esc. Julio	Prof.ª 3º ano	Monitoramento Pequinho	Yussara Kleinhans	Ozine Sturm
28/09	Esc. Julio	Prof.ª 2º ano A	Monitoramento Pequinho	Yussara Kleinhans	Kele Mezomo
29/09	Esc. Láudio	Prof.ª 2º ano A	Monitoramento Pequinho	Yussara Kleinhans	Maiara D. M. Perarro
29/09	Esc. Láudio	Prof.ª 2º ano B	Monitoramento Pequinho	Yussara Kleinhans	Patricia B. Correa
29/09	Esc. Láudio	Prof.ª 3º ano B	Monitoramento Pequinho	Yussara Kleinhans	Leci S. Walbring
29/09	Esc. Prof.ª Solange	Prof.ª 1º ano A	Monitoramento Pequinho	Yussara Kleinhans	Guilhermina Kessler

19. Programa Formadores em Ação – Municípios 2026 - Alfabetização





JORNADA 1

DATA	ENCONTRO	TEMÁTICA
26/03	Encontro 1	Alfabetização como direito - a realidade no Paraná.
09/04	Encontro 2	Alfabetização matemática: rotinas e ambiente alfabetizador
16/04	Encontro 3	Organização do trabalho pedagógico: planejamento e gestão da sala de aula na alfabetização inicial.
23/04	Encontro 4	O Sistema de Numeração Decimal e o nível de escrita numérica

ETAPA 2

DATA	ENCONTRO	TEMÁTICA
21/05	Encontro 1	Sondagem Diagnóstica e Níveis de Escrita.
28/05	Encontro 2	Apropriação do Sistema de Numeração Decimal e resolução de problemas envolvendo as operações de adição
11/06	Encontro 3	Práticas de escrita em situações do cotidiano.
18/06	Encontro 4	A resolução de problemas envolvendo as operações de subtração

ETAPA 3

DATA	ENCONTRO	TEMÁTICA
30/07	Encontro 1	Leitura, Compreensão Textual e Avaliação da Fluência Leitora.
06/08	Encontro 2	Desenvolvimento do pensamento algébrico
13/08	Encontro 3	Práticas de leitura em situações do cotidiano.
20/08	Encontro 4	Medidas de tempo



1ª JORNADA FORMADORES MUNICIPAIS – PROFESSORES DE 1º E 2º ANOS CONCLUINTES

ADRIELI BIN
ALDA MARIA DE LIMA
ALICE SIEPMANN
AMANDA CRISTINA DALLABRIDA
ANA PAULA SCHLOSSER
ANDREZA CARINA SEIBEL
CAROLINE LUIZA DE MELLO PONTEL
CLARENIR CRISTIANE HIRT
CRISTIANE FLAVIA LOCH ZIMMER
CRISTIELI NUNES LAZZAROTTO
DAIANA MOMBACH
DAIANY CRISTINA RIBEIRO FERREIRA
ERIETE EUNICE RAISNER
FABIANA ELIZA OST
FABIANA GRASEL
FATIMA ELIZABTH SILVA
FERNANDA MARCELLO DA ROSA
GABRIELA TAIS KOCK RODRIGUES
GUILHERMINA APARECIDA KESSLER
JAQUELINE APARECIDA NOVELLO
JOSIANE DE MATOS MENEZES
JULIANA BELLO
JUSSARA APARECIDA KLEINHANS
LUCIANA DE FATIMA ZANATTA
MARCIA DANIELA MICHEL
MARCIA VILAS BOAS
MARLI SALETE DIECKEL DE LIMA

PAMELA CRISTINA ALCARA ROHDEN
PAOLA REGINA DE OLIVEIRA
SILVANA CRISTINA ZGIESKI
SILVANA MOREIRA FAGUNDES
SILVANIA PAGLIOCHI DOS SANTOS
SIMONI ROOS
VANIA KOPPER
VERIDIANA GELATTI

META 17



PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO – PARANÁ
SETOR DE RECURSOS HUMANOS / SETOR CONTÁBIL
INFORMAÇÃO TÉCNICA – META 17 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Planalto – PR, 1º de novembro de 2026.

Assunto: Informações administrativas e remuneratórias para subsidiar o monitoramento e a avaliação da Meta 17 do Plano Municipal de Educação (Lei Municipal nº 2.000/2015).

À Secretaria Municipal de Educação e ao Conselho Municipal de Educação de Planalto/PR:

Em atendimento à solicitação de informações para análise da Meta 17, relativa à valorização dos profissionais do magistério, apresentam-se os registros remuneratórios informados para os exercícios de 2015 e 2026, sujeitos à conferência documental pelo setor competente. Esta informação subsidia o monitoramento, mas não constitui, isoladamente, comprovação do cumprimento integral da meta.

1. QUADRO DE VENCIMENTOS-BASE INFORMADOS

Cargo	Vencimento-base 2015	Vencimento-base 2026
Professor II	R$ 1.240,34*	R$ 2.874,15
Professor/ Educação Física/artes/Inglês (20h)	R$ 1.240,34*	R$ 2.874,15
Educador Infantil (40h)	R$ 1.917,78	R$ 5.131,97
Orientador Pedagógico (40h)	Não informado	R$ 5.978,75
Assistente Social	R$ 1.667,50	R$ 3.170,67
Nutricionista	R$ 1.736,96	R$ 4.046,65
Psicólogo	R$ 2.658,55	R$ 5.978,75

* Valor de 2015 informado para o grupo de professores de Artes/Educação Física/Inglês; confirmar a correspondência específica de cada cargo, carga horária, classe e nível antes de publicar comparativos.

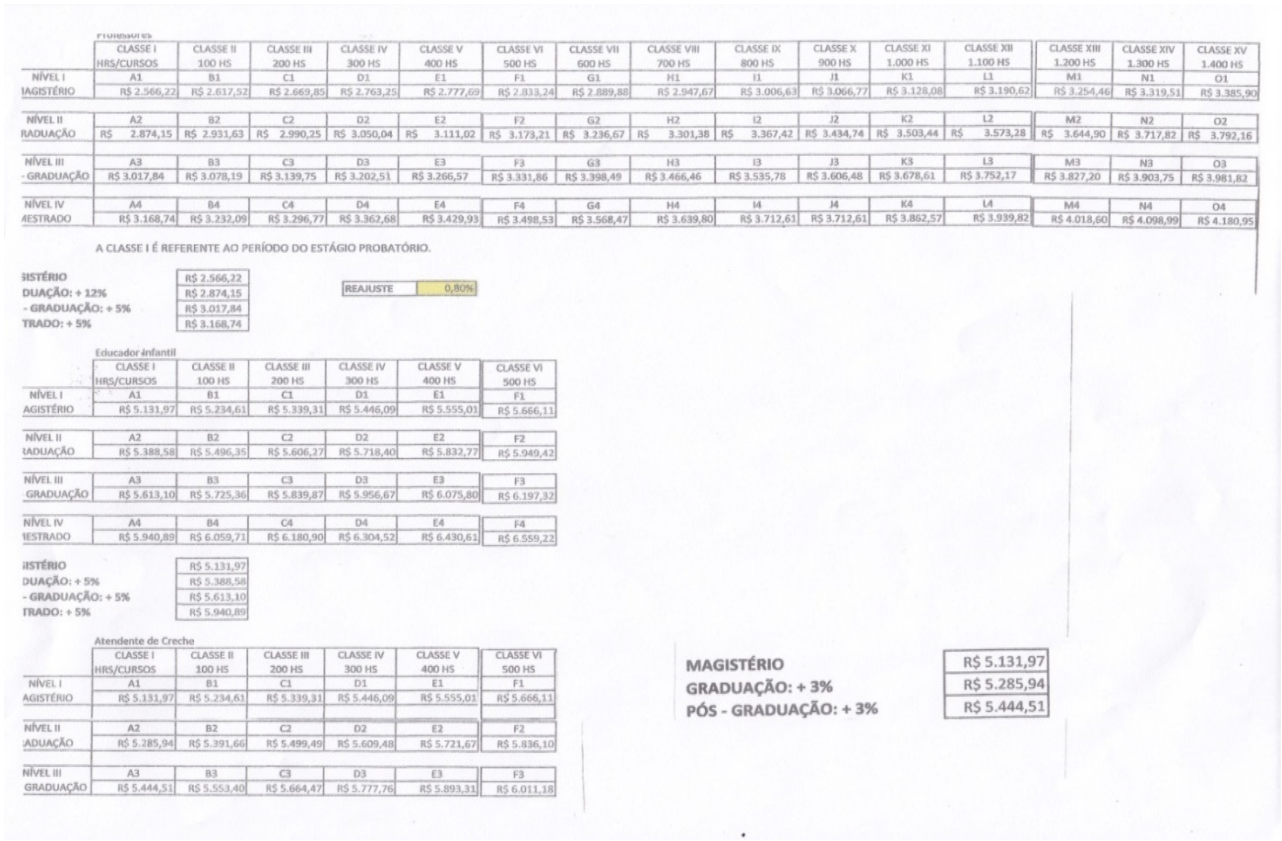
4. ENCAMINHAMENTO

Encaminham-se as informações acima para instrução do processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação.

Planalto – PR, 1º de novembro de 2026.

Sandra A. Bordel

Nome do(a) responsável: Sandra Andréa B[illegible] – Gestora de Re[illegible]manos
Cargo/Função: Gestora do Departamento de Recursos Humanos



PROFESSORES

	CLASSE I HRS/CURSOS	CLASSE II 100 HS	CLASSE III 200 HS	CLASSE IV 300 HS	CLASSE V 400 HS	CLASSE VI 500 HS	CLASSE VII 600 HS	CLASSE VIII 700 HS	CLASSE IX 800 HS	CLASSE X 900 HS	CLASSE XI 1.000 HS	CLASSE XII 1.100 HS	CLASSE XIII 1.200 HS	CLASSE XIV 1.300 HS	CLASSE XV 1.400 HS
NÍVEL I	A1	B1	C1	D1	E1	F1	G1	H1	I1	J1	K1	L1	M1	N1	O1
MAGISTÉRIO	R$ 2.566,22	R$ 2.617,52	R$ 2.669,85	R$ 2.763,25	R$ 2.777,69	R$ 2.833,24	R$ 2.889,88	R$ 2.947,67	R$ 3.006,63	R$ 3.066,77	R$ 3.128,08	R$ 3.190,62	R$ 3.254,46	R$ 3.319,51	R$ 3.385,90
NÍVEL II	A2	B2	C2	D2	E2	F2	G2	H2	I2	J2	K2	L2	M2	N2	O2
GRADUAÇÃO	R$ 2.874,15	R$ 2.931,63	R$ 2.990,25	R$ 3.050,04	R$ 3.111,02	R$ 3.173,21	R$ 3.236,67	R$ 3.301,38	R$ 3.367,42	R$ 3.434,74	R$ 3.503,44	R$ 3.573,28	R$ 3.644,90	R$ 3.717,82	R$ 3.792,16
NÍVEL III	A3	B3	C3	D3	E3	F3	G3	H3	I3	J3	K3	L3	M3	N3	O3
- GRADUAÇÃO	R$ 3.017,84	R$ 3.078,19	R$ 3.139,75	R$ 3.202,51	R$ 3.266,57	R$ 3.331,86	R$ 3.398,49	R$ 3.466,46	R$ 3.535,78	R$ 3.606,48	R$ 3.678,61	R$ 3.752,17	R$ 3.827,20	R$ 3.903,75	R$ 3.981,82
NÍVEL IV	A4	B4	C4	D4	E4	F4	G4	H4	I4	J4	K4	L4	M4	N4	O4
MESTRADO	R$ 3.168,74	R$ 3.232,09	R$ 3.296,77	R$ 3.362,68	R$ 3.429,93	R$ 3.498,53	R$ 3.568,47	R$ 3.639,80	R$ 3.712,61	R$ 3.712,61	R$ 3.862,57	R$ 3.939,82	R$ 4.018,60	R$ 4.098,99	R$ 4.180,95

A CLASSE I É REFERENTE AO PERÍODO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO.

MAGISTÉRIO	R$ 2.566,22
GRADUAÇÃO: + 12%	R$ 2.874,15
PÓS - GRADUAÇÃO: + 5%	R$ 3.017,84
MESTRADO: + 5%	R$ 3.168,74

REAJUSTE 0,80%

Educador Infantil

	CLASSE I HRS/CURSOS	CLASSE II 100 HS	CLASSE III 200 HS	CLASSE IV 300 HS	CLASSE V 400 HS	CLASSE VI 500 HS
NÍVEL I	A1	B1	C1	D1	E1	F1
MAGISTÉRIO	R$ 5.131,97	R$ 5.234,61	R$ 5.339,31	R$ 5.446,09	R$ 5.555,01	R$ 5.666,11
NÍVEL II	A2	B2	C2	D2	E2	F2
GRADUAÇÃO	R$ 5.388,58	R$ 5.496,35	R$ 5.606,27	R$ 5.718,40	R$ 5.832,77	R$ 5.949,42
NÍVEL III	A3	B3	C3	D3	E3	F3
GRADUAÇÃO	R$ 5.613,10	R$ 5.725,36	R$ 5.839,87	R$ 5.956,67	R$ 6.075,80	R$ 6.197,32
NÍVEL IV	A4	B4	C4	D4	E4	F4
MESTRADO	R$ 5.940,89	R$ 6.059,71	R$ 6.180,90	R$ 6.304,52	R$ 6.430,61	R$ 6.559,22

MAGISTÉRIO	R$ 5.131,97
GRADUAÇÃO: + 5%	R$ 5.388,58
PÓS - GRADUAÇÃO: + 5%	R$ 5.613,10
MESTRADO: + 5%	R$ 5.940,89

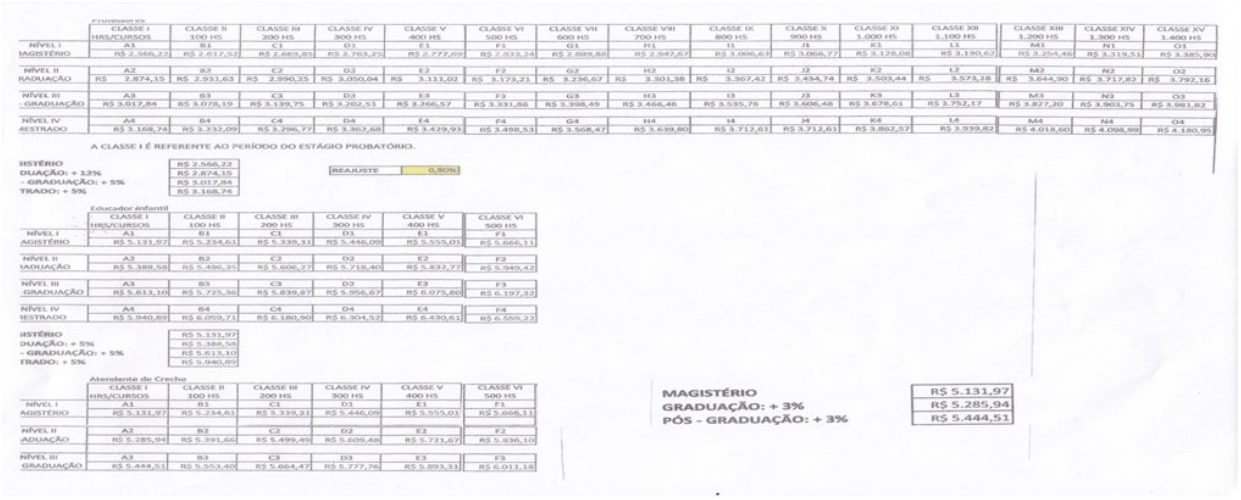
Atendente de Creche

	CLASSE I HRS/CURSOS	CLASSE II 100 HS	CLASSE III 200 HS	CLASSE IV 300 HS	CLASSE V 400 HS	CLASSE VI 500 HS
NÍVEL I	A1	B1	C1	D1	E1	F1
MAGISTÉRIO	R$ 5.131,97	R$ 5.234,61	R$ 5.339,31	R$ 5.446,09	R$ 5.555,01	R$ 5.666,11
NÍVEL II	A2	B2	C2	D2	E2	F2
GRADUAÇÃO	R$ 5.285,94	R$ 5.391,66	R$ 5.499,49	R$ 5.609,48	R$ 5.721,67	R$ 5.836,10
NÍVEL III	A3	B3	C3	D3	E3	F3
GRADUAÇÃO	R$ 5.444,51	R$ 5.553,40	R$ 5.664,47	R$ 5.777,76	R$ 5.893,31	R$ 6.011,18

MAGISTÉRIO	R$ 5.131,97
GRADUAÇÃO: + 3%	R$ 5.285,94
PÓS - GRADUAÇÃO: + 3%	R$ 5.444,51

META 18

META 18.1



Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb (CACS-FUNDEB) em **Planalto (PR)** é o colegiado responsável por acompanhar e fiscalizar a distribuição, transferência e aplicação dos recursos do Fundeb na rede municipal de ensino, nos termos da Lei Federal nº 14.113/2020. [1, 2]

https://planalto.pr.gov.br/upload/atos/ato_4647.pdf

META 18.2

EDUCADOR INFANTIL

	CLASSE I HRS/CURSOS	CLASSE II 100 HS	CLASSE III 200 HS	CLASSE IV 300 HS	CLASSE V 400 HS	CLASSE VI 500 HS
NÍVEL I MAGISTÉRIO	A1	B1	C1	D1	E1	F1
	R$ 4.420,55	R$ 4.508,96	R$ 4.599,14	R$ 4.691,12	R$ 4.784,95	R$ 4.880,64
NÍVEL II GRADUAÇÃO	A2	B2	C2	D2	E2	F2
	R$ 4.641,58	R$ 4.734,41	R$ 4.829,10	R$ 4.925,68	R$ 5.024,20	R$ 5.124,68
NÍVEL III PÓS – GRADUAÇÃO	A3	B3	C3	D3	E3	F3
	R$ 4.873,66	R$ 4.971,13	R$ 5.070,56	R$ 5.171,97	R$ 5.275,41	R$ 5.380,91
NÍVEL IV MESTRADO	A4	B4	C4	D4	E4	F4
	R$ 5.117,33	R$ 5.219,68	R$ 5.324,07	R$ 5.430,55	R$ 5.539,16	R$ 5.649,95

MAGISTÉRIO - R$ 4.420,55
GRADUAÇÃO (+ 5%): R$ 4.641,58
PÓS – GRADUAÇÃO (+ 5%): R$ 4.873,66
MESTRADO (+ 5%): R$ 5.117,33

ATENDENTE DE CRECHE

	CLASSE I HRS/CURSOS	CLASSE II 100 HS	CLASSE III 200 HS	CLASSE IV 300 HS	CLASSE V 400 HS	CLASSE VI 500 HS
NÍVEL I MAGISTÉRIO	A1	B1	C1	D1	E1	F1
	R$ 4.420,55	R$ 4.508,96	R$ 4.599,14	R$ 4.691,12	R$ 4.784,95	R$ 4.880,64
NÍVEL II GRADUAÇÃO	A2	B2	C2	D2	E2	F2
	R$ 4.553,17	R$ 4.644,23	R$ 4.737,12	R$ 4.831,86	R$ 4.928,50	R$ 5.027,07
NÍVEL III PÓS - GRADUAÇÃO	A3	B3	C3	D3	E3	F3
	R$ 4.689,76	R$ 4.783,56	R$ 4.879,23	R$ 4.976,81	R$ 5.076,35	R$ 5.177,87

MAGISTÉRIO - R$ 4.420,55
GRADUAÇÃO (+ 3%): R$ R$ 4.553,17
PÓS – GRADUAÇÃO (+ 3%): R$ 4.689,76

META 19

"DISPÕE SOBRE A ELEIÇÃO DE DIRETORES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE PLANALTO-PR."

https://planalto.pr.gov.br/upload/atos/ato_4068.pdf

DIREÇÃO ESCOLAR - PROCESSO PARA A ESCOLHA DE DIRETOR ESCOLAR

- COMUNICADO - FORMAÇÃO DE DIREÇÃO ESCOLAR:
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1742930419.pdf

- CURSO DE FORMAÇÃO DE DIREÇÃO ESCOLAR:
Clique aqui: https://planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1746732501.pdf

- LEI N° 2695 - ELEIÇÃO DE DIRETORES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL:
Clique aqui: https://planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1755261010.pdf

- DECRETO 5469 - AVALIAÇÃO DE MÉRITO E DESEMPENHO DOS CANDIDATOS À DIREÇÃO DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA RDE MUNICIPAL:
Clique aqui: https://planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1755261118.pdf

- PORTARIA 261 - NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DE SERVIDORES QUE REALIZARÁ A AVALIAÇÃO DE MÉRITO E DESEMEPNHO DOS CANDIDATOS Á DIREÇÃO:
Clique aqui: https://planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1755261595.pdf

- PORTARIA 262 - NOMEAÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL CENTRAL, QUE COORDENARA O PROCESSO DE ELEIÇÃO DE DIRETORES:
Clique aqui: https://planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1755261658.pdf

- EDITAL Nº 06/2025:
Clique aqui: https://planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1755710080.pdf

- EDITAL Nº 07/2025 - HOMOLOGAÇÃO DAS MESAS ELEITORAIS PARA O PROCESSO DE ESCOLHA DAS DIREÇÕES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO:
Clique aqui: https://planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1756917751.pdf

- EDITAL Nº 08/2025 - HOMOLOGAÇÃO DAS CANDIDATURAS ELEITORAIS PARA PROCESSO DE ESCOLHA DAS DIREÇÕES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO:
Clique aqui: https://planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1758632902.pdf

- EDITAL Nº 09/2025 - HOMOLOGAÇÃO DEFINITIVA, DAS CANDIDATURAS PARA O PROCESSO DE ESCOLHA DAS DIREÇÕES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO:
Clique aqui: https://planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1759514873.pdf

- EDITAL Nº 10/2025 - HOMOLOGAÇÃO UO RESUTLADO F'INAL DO PROCESSO DE ESCOLIIA DAS DIREÇOES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO:
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1762263948.pdf

- EDITAL Nº 11/2025 - RESULTADO FINAL DO PROCESSO DE ESCOLHA DAS DIREÇÕES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO:
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1762957758.pdf

- PORTARIA Nº 453/2026 - NOMEAÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL CENTRAL, QUE COORDENARA O PROCESSO DE ELEIÇÃO DE DIRETORES
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1785867662.pdf

- PORTARIA 454/2026 - NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DE SERVIDORES QUE REALIZARÁ A AVALIAÇÃO DE MÉRITO E DESEMPENHO DOS CANDIDATOS Á DIREÇÃO:
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1785867873.pdf

- EDITAL Nº 02/2026:
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1785959152.pdf

- EDITAL Nº 03/2026 HOMOLOGAÇÃO DA ETAPA DE INSCRIÇÕES E CONCLUSÃO DO PROCESSO SELETIVO/ELEITORAL:
Clique aqui: https://www.planalto.pr.gov.br/upload/bancoarquivos/1786729376.pdf

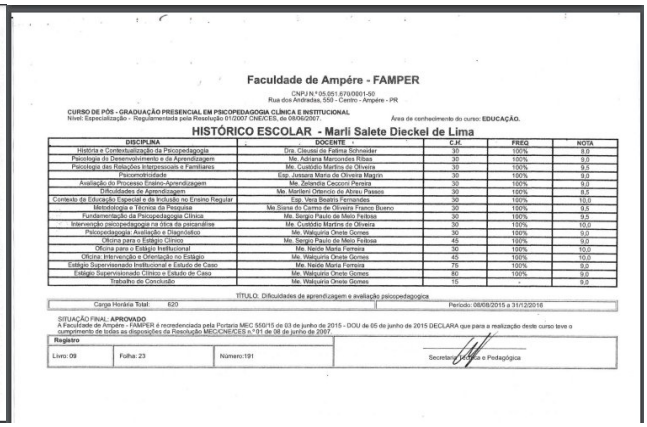




META 19

FORMAÇÃO







POLIS CIVITAS

CREDENCIADA PELA PORTARIA Nº 1.582 DE 10 DE SETEMBRO DE 2019 - PUBLICADA EM D.O.U 12/09/2019

CERTIFICADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Faculdade Pólis Civitas, no uso de suas atribuições, confere o presente certificado a

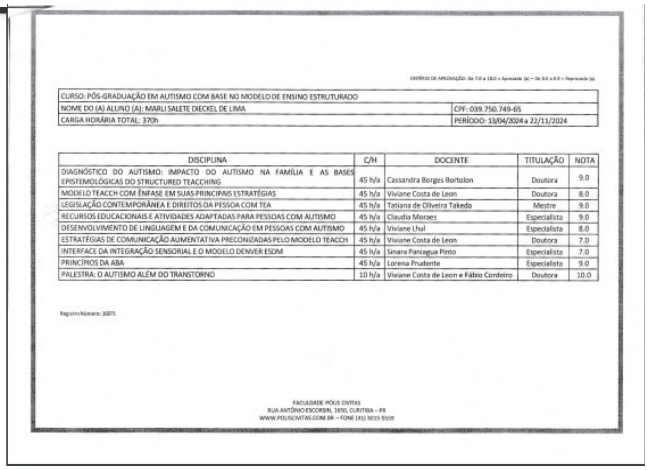
MARLI SALETE DIECKEL DE LIMA

portador (a) do Cadastro de Pessoa Física de nº 039.750.749-65, pela conclusão do curso de especialização *Lato Sensu:* **PÓS-GRADUAÇÃO EM AUTISMO COM BASE NO MODELO DE ENSINO ESTRUTURADO**, Área de Conhecimento Educação de acordo com a Resolução CNE/CES nº. 01 de 06 de abril de 2018, com carga horária total de 370 horas, realizadas no período de abril de 2024 a novembro de 2024.

Curitiba, 04 de junho de 2025

João Paulo Gonçalves Barbosa
Diretor Geral Faculdade Pólis Civitas

Este documento foi assinado digitalmente por JOÃO PAULO GONCALVES BARBOSA
Para verificar as assinaturas acesse o link https://www.e-diploma.com.br/Verificar/Autenticidade.aspx?id=3916247333E823CA37BA0C991223F4B52808582647



OPÇÕES DE APROVAÇÃO: De 7,0 a 10,0 = Aprovado (a) – De 0,0 a 6,9 = Reprovado (a)

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM AUTISMO COM BASE NO MODELO DE ENSINO ESTRUTURADO	
NOME DO (A) ALUNO (A): MARLI SALETE DIECKEL DE LIMA	CPF: 039.750.749-65
CARGA HORÁRIA TOTAL: 370h	PERÍODO: 19/04/2024 a 22/11/2024

DISCIPLINA	C/H	DOCENTE	TITULAÇÃO	NOTA
DIAGNÓSTICO DO AUTISMO: IMPACTO DO AUTISMO NA FAMÍLIA E AS BASES EPISTEMOLÓGICAS DO STRUCTURED TEACCHING	45 h/a	Cassandra Borges Bortolon	Doutora	9.0
MODELO TEACCH COM ÊNFASE EM SUAS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS	45 h/a	Viviane Costa de Leon	Doutora	8.0
LEGISLAÇÃO CONTEMPORÂNEA E DIREITOS DA PESSOA COM TEA	45 h/a	Tatiana de Oliveira Takeda	Mestre	9.0
RECURSOS EDUCACIONAIS E ATIVIDADES ADAPTADAS PARA PESSOAS COM AUTISMO	45 h/a	Claudia Moraes	Especialista	9.0
DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM E DA COMUNICAÇÃO EM PESSOAS COM AUTISMO	45 h/a	Viviane Lhul	Especialista	8.0
ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA PRECONIZADAS PELO MODELO TEACCH	45 h/a	Viviane Costa de Leon	Doutora	7.0
INTERFACE DA INTEGRAÇÃO SENSORIAL E O MODELO DENVER ESDM	45 h/a	Sinara Paniagua Pinto	Especialista	7.0
PRINCÍPIOS DA ABA	45 h/a	Lorena Prudente	Especialista	9.0
PALESTRA: O AUTISMO ALÉM DO TRANSTORNO	10 h/a	Viviane Costa de Leon e Fábio Cordeiro	Doutora	10.0

Registro Número: 3007/

FACULDADE PÓLIS CIVITAS
RUA ANTÔNIO ESCORSIN, 1830, CURITIBA – PR
WWW.POLISCIVITAS.COM.BR – FONE (41) 3035 5500



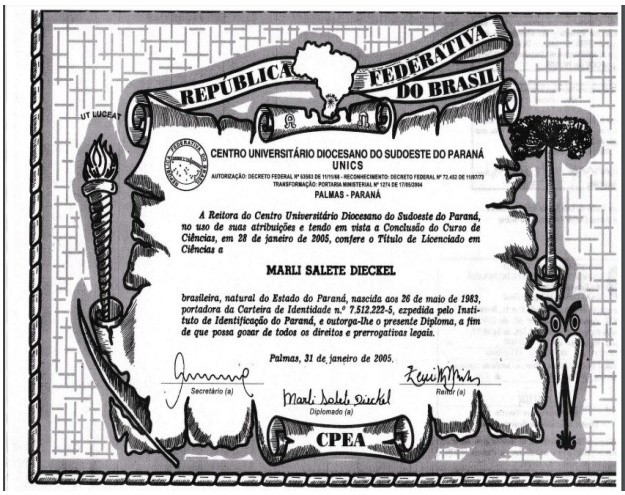
Faculdade Pólis Civitas
Nº e-MEC 19251
CNPJ: 06.749.929/0001-87

CREDENCIADA PELA PORTARIA Nº 1.582 DE 10 DE SETEMBRO DE 2019 - PUBLICADA EM D.O.U 12/09/2019.

PÓS-GRADUAÇÃO EM AUTISMO COM BASE NO MODELO DE ENSINO ESTRUTURADO

Esse documento foi proposto para assinatura digital na plataforma e-diploma.com.br.
Para verificar as assinaturas, clique no link:
https://www.e-diploma.com.br/Verificar/Autenticidade.aspx?id=3916247333E823CA37BA0C991223F4B52808582647

Código para verificação: 33E823CA37BA0C991223F4B52808582647



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

UT LUCEAT

CENTRO UNIVERSITÁRIO DIOCESANO DO SUDOESTE DO PARANÁ
UNICS
AUTORIZAÇÃO: DECRETO FEDERAL Nº 63583 DE 17/11/68 - RECONHECIMENTO: DECRETO FEDERAL Nº 72.452 DE 11/07/73
TRANSFORMAÇÃO: PORTARIA MINISTERIAL Nº 1371 DE 17/09/2004
PALMAS - PARANÁ

A Reitora do Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista a Conclusão do Curso de Ciências, em 28 de janeiro de 2005, confere o Título de Licenciado em Ciências a

MARLI SALETE DIECKEL

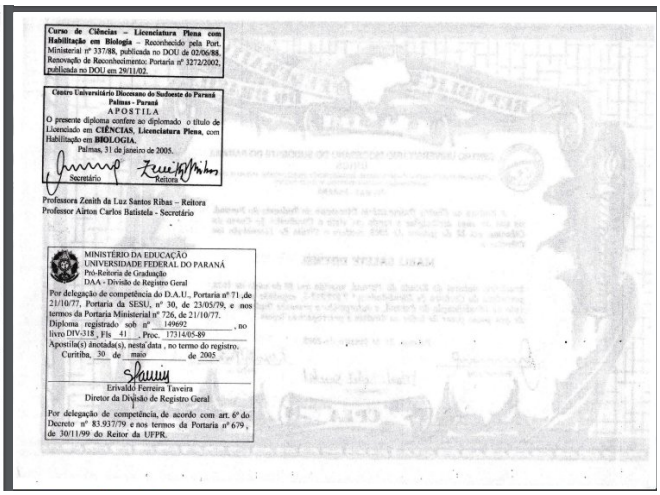
brasileira, natural do Estado do Paraná, nascida aos 26 de maio de 1983, portadora da Carteira de Identidade n.º 7.512.222-5, expedida pelo Instituto de Identificação do Paraná, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Palmas, 31 de janeiro de 2005.

Secretário (a) — Reitor (a)

Marli Salete Dieckel
Diplomado (a)

CPEA



Curso de Ciências – Licenciatura Plena com Habilitação em Biologia – Reconhecido pela Port. Ministerial nº 337/88, publicada no DOU de 02/06/88. Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 3272/2002, publicada no DOU em 29/11/02.

Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná
Palmas - Paraná
A P O S T I L A
O presente diploma confere ao diplomado o título de Licenciado em **CIÊNCIAS**, **Licenciatura Plena**, com Habilitação em **BIOLOGIA**.
Palmas, 31 de janeiro de 2005.
Secretário — Reitora

Professora Zenith da Luz Santos Ribas – Reitora
Professor Airtos Carlos Batistela - Secretário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Pró-Reitoria de Graduação
DAA - Divisão de Registro Geral
Por delegação de competência do D.A.U., Portaria nº 71, de 21/10/77, Portaria da SESU, nº 30, de 23/05/79, e nos termos da Portaria Ministerial nº 726, de 21/10/77.
Diploma registrado sob nº 149692, no livro DIV-318, Fls. 41, Proc. 17714/05-89
Apostila(s) anotada(s), nesta data, no termo do registro.
Curitiba, 30 de maio de 2005
Erivaldo Ferreira Taveira
Diretor da Divisão de Registro Geral
Por delegação de competência, de acordo com art. 6º do Decreto nº 83.937/79 e nos termos da Portaria nº 679, de 30/11/99 do Reitor da UFPR.

UNIVERSIDADE
CIDADE DE S.PAULO
U N I C I D
Portaria nº 1078 de 23/10/1992 - D.O.U. 26/10/1992
Portaria n.º 16 de 04/01/2007 – D.O.U. 05/01/2007

CERTIFICADO

Certificamos que **MARLI SALETE DIECKEL DE LIMA**, R.G. n.º 7.512.222-5/PR, nacionalidade brasileira, natural do Estado: Paraná, nascido(a) em 26 de Maio de 1983, concluiu o Curso de **ESPECIALIZAÇÃO EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU" EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Área: Educação**, realizado no período de 12/02/2011 à 13/02/2012, com duração de 450 horas.

São Paulo, 28 de Março de 2012.

Profª Vera Lúcia Barreto Moreira
Chefe do Centro de Registro e Controle Acadêmico

Profª Drª Ester Regina Vitale
Pró-Reitora Acadêmica

UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO
Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação

ÓRICO ESCOLAR — **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU" EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Área: Educação**
Aprovado pela Resolução CONSUN nº 25, de 08 de dezembro de 2008.

A): MARLI SALETE DIECKEL DE LIMA — **R.G. 7.512.222-5/PR**

DISCIPLINAS	CH	MEDIA	PROFESSOR RESPONSÁVEL	TITULAÇÃO
AMBIENTAL E CIDADANIA	45	7,0	SANDRO MENEZES SILVA	DOUTOR
			NATHALI TAKEMORI SILVA	MESTRE
DA DA PESQUISA	30	7,0	MARILIA FREITAS DE CAMPOS TOZONI REIS	DOUTORA
AIS BRASILEIROS E GESTÃO AMBIENTAL	66	8,0	MAURICIO FERREIRA MAGALHÃES	MESTRE
			SANDRO MENEZES SILVA	DOUTOR
CONTEMPORÂNEA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	60	8,5	CYNTHIA RONCAGLIO	MESTRE
			NADJA JANKE	MESTRE
ENSINO SUPERIOR	30	6,5	JANE RANGEL ALVES BARBOSA	DOUTORA
MENTAL	36	6,5	NEY DE BARROS BELLO FILHO	DOUTOR
URRICULAR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	30	7,5	VÂNIA MARIA DE ALCÂNTARA	MESTRE
IAS APLICADAS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL	30	8,0	MARILIA FREITAS DE CAMPOS TOZONI REIS	DOUTORA
ATO E AVALIAÇÃO EM PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	66	8,5	MARIA DE LOURDES SPAZZAMI	DOUTORA
			PEDRO GUILHERME FERNANDES DA SILVA	DOUTOR
OCESSO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	30	8,5	SANDRO MENEZES SILVA	DOUTOR
			REBECA DE MATTOS DAMINELLI	MESTRE

ia total: 450
abalho de Conclusão: PLANTAS MEDICINAIS: UMA FARMÁCIA NATURAL — **Situação:** APROVADO

idas todas as disposições da Resolução n.º 01 do CNE/CES de 08 de junho de 2007.
gistrado sob n.º 004179, no livro 001, fls. 418, em 28/03/2012.
8 de Março de 2012.

Profª Vera Lúcia Barreto Moreira
Chefe do Centro de Registro e Controle Acadêmico

Faculdade de Ciências, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão - CENSUPEG
Recredenciada pela Portaria nº 768, de 22/06/2017 (D.O.U.) de 23/06/2017 e retificação no (D.O.U.) de 12/09/2017.

CERTIFICADO

*Certificamos que **Marli Salete Dieckel de Lima**, natural do Estado do Paraná, nascida em 26/05/1983, R.G. 7.512.222-5 SSP/PR, concluiu o **Curso de Neuropsicopedagogia Institucional e Educação Especial Inclusiva** em nível de Pós-Graduação Lato Sensu, com aproveitamento, nos termos da resolução 1, de 6 de abril de 2018, do Conselho Nacional de Educação-CNE/CES, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

São Fidélis, 23 de janeiro de 2023

Marli Salete Dieckel de Lima

Prof. Dr. Sandro Albino Albano
Diretor Geral

FACULDADE DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO, SAÚDE, PESQUISA E GESTÃO - CENSUPEG
Recredenciada pela Portaria nº 768, de 22/06/2017 (D.O.U.) de 23/06/2017 e retificação no (D.O.U) de 12/09/2017.
CNPJ nº 10.188.686/0001-05

Marli Salete Dieckel de Lima
Neuropsicopedagogia Institucional e Educação Especial Inclusiva
Especialização - Regulamentada pela Resolução 1, de 6 de abril de 2018 CNE/CES.
Realizado: 27/04/2019 - 21/11/2020 — **Carga Horária Total:** 420 h/aulas
Conhecimento: Educação

	Carga Horária	Conceito	Frequência	Docente	Titulação
gem e Metodologias em Relação aos Sujeitos com Altas Habilidades/Superdotação	15h/aulas	A	100%	Simone Miranda dos Santos Sviercoski	Esp.
e Intervenção Neuropsicopedagógica - Contexto Institucional	30h/aulas	A	100%	Fabricio Bruno Cardoso	Dr.
ambeológicas da Aprendizagem	30h/aulas	A	100%	Edson Lopes	Ms.
vimento Humano: Transtornos, Síndromes e Potencialidades no Âmbito da agem	30h/aulas	A	100%	Adriana Straub	Ms.
a Metodologia do Ensino Superior	30h/aulas	A	100%	Patrícia Ferreira Thives Usinski	Ms.
a da Pessoa com Deficiência Auditiva	15h/aulas	A	100%	Laura Dias de Souza Serpa	Esp.
a da Pessoa com Deficiência Física e Múltiplas Deficiências	15h/aulas	A	100%	Alicio Schiestel	Ms.
a da Pessoa com Deficiência Intelectual	15h/aulas	A	100%	Alicio Schiestel	Ms.
a da Pessoa com Deficiência Visual	15h/aulas	A	100%	Laura Dias de Souza Serpa	Esp.
a Especial Inclusiva	30h/aulas	A	100%	Catia Alire Rodrigues Arend da Silva	Ms.
Independentes	60h/aulas	A	100%	Tatiana Vanessa Rossi	Ms.
ia e Neuropsicopedagogia: Conceitos Básicos e Atuação Profissional	30h/aulas	A	100%	Odete Schuh Wachowicz	Esp.
gia da Pesquisa	30h/aulas	A	100%	Patrícia Ferreira Thives Usinski	Ms.
nicas Aplicadas à Educação	30h/aulas	B	75%	Juliana Laubenschlaeger Damari	Ms.
coterapeutica e DD	30h/aulas	A	100%	Francisco Romero Cabral	Dr.
ma: Intervenção Neuropsicopedagógica Tratando da Convivência em Contextos	15h/aulas	A	100%	Angella Fülle	Esp.

LHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:
"Dificuldade de Aprendizagem na Educação Básica dentro do uropsicopedagógico Institucional"

lo: A

REGISTRO / REGULAMENTAÇÃO
Histórico vinculado ao certificado registrado sob o nº 4825 no Livro nº 004 de Registros de Certificados de Especialização da FACULDADE DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO, SAÚDE, PESQUISA E GESTÃO - CENSUPEG.

São Fidélis, 23 de janeiro de 2023.

Av. Emygdio Maia dos Santos, 1035 - Vila dos Coroados São Fidélis - RJ. CEP: 28400-000. Telefone: (22) 2758-5654

Certificado

Pós-Graduação "lato sensu"

Psicopedagogia Institucional

O Reitor da Universidade Castelo Branco certifica que:

MARLI SALETE DIECKEL DE LIMA

concluiu o Curso de Pós-Graduação "lato sensu"
em Psicopedagogia Institucional, de acordo com a Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Resolução CNE/CES nº1, de 03 de abril de 2001, realizado no período de 16/06/2005 a 16/04/2006, em CAPANEMA - PR.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 2006.

UCB UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO

Reitor da Universidade Castelo Branco
Paulo Alcântara Gomes

Avenida Santa Cruz, 1631 - Realengo - CEP 21710-250 - Rio de Janeiro - RJ
Credenciada pela Portaria Ministerial 1214 de 29/11/1994

ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL
Certificado outorgado a:

MARLI SALETE DIECKEL DE LIMA - RG: 7.512.222-5

HISTÓRICO

DISCIPLINA	NOTA	C.H.	PROFESSORES	TITULAÇÃO
Teorias da Aprendizagem	8,8	50	Luciana Escobar Jerusa Domingos Bertoja Parra	Mestre em Educação, Doutora em Educação. Graduada em Pedagogia, Mestranda em Ciências da Educação.
Didática do Ensino Superior	8,8	25	Jane Alves Barbosa Rangel	Mestre em Educação, Doutor em Filosofia.
Metodologia da Pesquisa	9,5	25	Geraldo Tadeu Santos Cristina Lúcia Fernanda Dias	Mestre em Educação, Doutor em Filosofia da Educação. Mestre em Educação, Doutorado em Educação.
Introdução à Psicopedagogia	7,8	40	Mirtis Lúcia de Lima Nogueira Eloisa da Silva Gomes de Oliveira Marcia Soares Maior Mancia Sá	Mestre em Educação. Mestre em Psicologia Escolar, Doutora em Educação. Especialista em Psicopedagogia, Mestre em Educação, Doutora em Educação.
Intervenção Psicopedagógica na Escola	8,5	40	Mari Ingela Calderari Oliveira	Mestre em Educação.
Normas e Práticas da Psicopedagogia Institucional	9,5	40	Deyse Carla Gitaroi Serra	Especialista em Psicopedagogia, Mestre em Educação.
Psicopatologia da Linguagem Oral e Escrita	9,0	50	Ana Paula Berbertan Vieira da Silva	Mestre em Distúrbios da Comunicação, Doutora em Linguística Aplicada.
Fundamentos Teóricos do Pensamento Matemático	10,0	50	Ana Márcia Fernandes Tavares de Carvalho Marcília Teixeira Gomes Magna Natália Marin Pires	Mestre em Matemática, Doutoranda em Educação. Especialista em Educação Matemática, Mestre em Educação. Especialista em Educação Matemática, Mestre em Educação.
Psicologia do Desenvolvimento	8,8	50	Edson Luiz de Paula Teques Verônica de Fátima Salvalaggio	Especialista em Didática do Ensino Superior, Mestre em Psicologia da Infância e Adolescência. Especialista em Psicopedagogia, Mestranda em Sociologia.
Fundamentos Biológicos do Desenvolvimento Infantil	9,4	25	Otoniar Raphell Jocemara Gasparini	Graduado em Biologia. Pediatra com especialização em Gastroenterologia Infantil e Nutrição Materno Infantil.
Educação Psicomotora	9,0	40	Daniel Vieira da Silva	Mestre em Educação.

FREQUÊNCIA: 100%

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:
DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DO ENSINO FUNDAMENTAL E A IMATURIDADE DO ALUNO — NOTA: **10,0**

Carga Horária Total: **420 horas.**

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:
- Avaliações presenciais.
- Produção de trabalhos individuais e em equipe.
- Seminários, painéis e debates.
- Produção e apresentação do T.C.C (Trabalho de Conclusão de Curso).

REGISTRO
Certificado registrado em 04 / 05 / 2006, sob o nº 860, à folha nº 190 do livro nº 80 de registro de Certificados de Curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional regulamentado pela Resolução nº 01 de 03 de abril de 2001, ministrado pela UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO em parceria com o HESBE BRASIL S/A. Ato de Credenciamento: Portaria Ministerial nº 1.057 de 23/12/2005.

UNINTER
CENTRO UNIVERSITÁRIO

O Reitor do Centro Universitário Internacional UNINTER,
no uso de suas atribuições, e tendo em vista a colação de grau do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia, em 26 de setembro de 2015, confere o título de

Licenciada em Pedagogia a

Marli Salete Dieckel de Lima

de nacionalidade brasileira, natural do Estado do Paraná, nascida a 26 de maio de 1983, portadora do RG nº 7.512.222-5 - PR,

e outorga-lhe o presente Diploma,
a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Curitiba, 19 de outubro de 2015.

Simone Ramos de Oliveira
Secretária Acadêmica

Diplomada

Prof. Benhur Belberto Caio
Reitor

Centro Universitário Internacional - Uninter
Credenciado pelo MEC - Port. nº 688, de 25 de maio de 2012.

Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Reconhecido pela Portaria nº 227, de 22 de maio de 2013, publicada no D.O.U. de 23 de maio de 2013.

APOSTILA

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 1 de 15/05/2006, Art 2º que estabelece as diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia aplica-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos do Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Centro Universitário Internacional - Uninter
Divisão de Registro de Diplomas

Diploma Registrado sob nº72158/437540/06
Nos termos do art. 48, § 1º da Lei 9.394, de 20/12/1996.

Curitiba, 20 de outubro de 2015.

Simone Ramos de Oliveira
Port. n.º 6.2/2015

A assinatura do Reitor e da Secretária Acadêmica do Centro Universitário Internacional UNINTER no anverso deste Diploma é mediante chancela mecânica, registrada em Escritura Pública no 7º Tabelião/Pr - Volpi, no Livro 2044-N 108500, folhas 265 e 266.

DECRETO DE NOMEAÇÃO

https://planalto.pr.gov.br/upload/atos/ato_3299.pdf

META 19

Decreto CAE

https://planalto.pr.gov.br/upload/atos/27859.pdf

A rede de proteção à criança e ao adolescente em **Planalto (PR)** apoia-se tanto na legislação municipal local quanto nas normas federais que estruturam o Sistema de Garantia de Direitos. [1, 2]

Legislação Municipal de Planalto/PR

- **Lei Ordinária nº 2.057/2015** (e alterações posteriores, como a **Lei Ordinária nº 2.846/2024**): dispõe sobre a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e rege o funcionamento do **CMDCA** (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), do Fundo Municipal e do **Conselho Tutelar** no município. [1, 2, 3]
- **Lei Ordinária nº 2.297/2017**: organiza o Sistema Único de Assistência Social (**SUAS**) no município de Planalto/PR, base da política socioassistencial de prevenção e proteção. [1]

Legislação Federal Base da Rede de Proteção

- **Lei nº 8.069/1990 (ECA)**: estabelece a proteção integral e a prioridade absoluta de crianças e adolescentes, definindo deveres da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público. [1, 2]
- **Lei nº 13.431/2017**: organiza o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência, prevendo fluxos integrados, escuta especializada e prevenção à revitimização. [1, 2, 3]
- **Lei nº 15.211/2025**: dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais. [1]

Como a Rede Atua na Prática

A rede integra serviços como **Conselho Tutelar**, **CMDCA**, **Assistência Social (CRAS/CREAS)**, **Saúde**, **Educação** e **Segurança Pública/Sistema de Justiça**. Na ocorrência ou suspeita de violação de direitos ou violência, o encaminhamento costuma envolver: [1, 2, 3, 4, 5]

- Notificação e acionamento do **Conselho Tutelar** e da rede socioassistencial.
- Atendimento na rede de **Saúde** (e notificação compulsória quando aplicável).
- Comunicação às autoridades policiais e ao Ministério Público, conforme a gravidade e a necessidade de proteção imediata. [1, 2, 3]

Para consultar o texto integral das normas municipais, você pode acessar o registro da Lei Ordinária N° 2297/2017 ou a Legislação Categorizada de Planalto PR. [1, 2]

Nomeia os membros do Conselho Municipal de Alimentação Escolar - providências. CAE e da outras providencias.

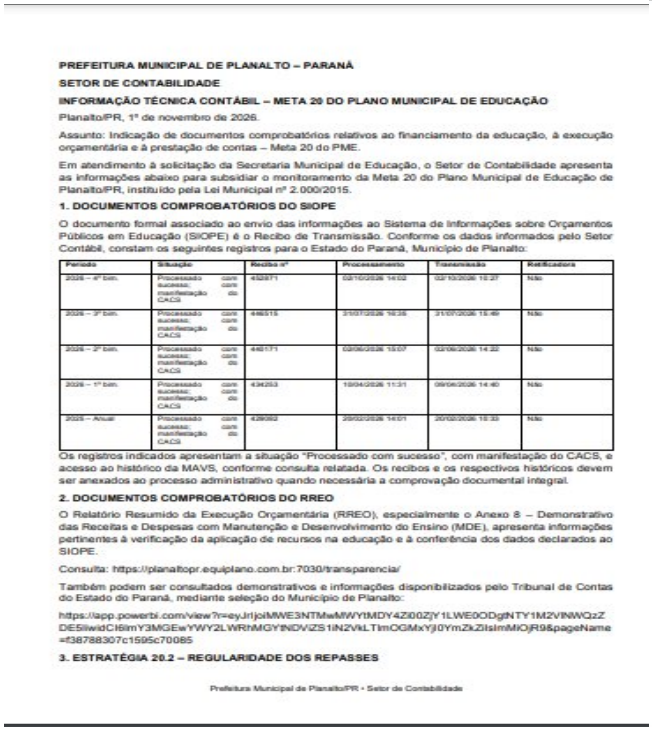
https://planalto.pr.gov.br/upload/atos/27859.pdf

CACS

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb (CACS-FUNDEB) em **Planalto (PR)** é o colegiado responsável por acompanhar e fiscalizar a distribuição, transferência e aplicação dos recursos do Fundeb na rede municipal de ensino, nos termos da Lei Federal nº 14.113/2020. [1, 2]

META 20

FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE RECURSOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO – PARANÁ

SETOR DE CONTABILIDADE

INFORMAÇÃO TÉCNICA CONTÁBIL – META 20 DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Planalto/PR, 1º de novembro de 2026.

Assunto: Indicação de documentos comprobatórios relativos ao financiamento da educação, à execução orçamentária e à prestação de contas – Meta 20 do PME.

Em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Educação, o Setor de Contabilidade apresenta as informações abaixo para subsidiar o monitoramento da Meta 20 do Plano Municipal de Educação de Planalto/PR, instituído pela Lei Municipal nº 2.000/2015.

1. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO SIOPE

O documento formal associado ao envio das informações ao Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE) é o Recibo de Transmissão. Conforme os dados informados pelo Setor Contábil, constam os seguintes registros para o Estado do Paraná, Município de Planalto:

Período	Situação	Recibo nº	Processamento	Transmissão	Retificadora
2026 – 4º bim.	Processado com sucesso; manifestação do CACS	452871	02/10/2026 14:02	02/10/2026 10:27	Não
2026 – 3º bim.	Processado com sucesso; manifestação do CACS	446519	31/07/2026 16:35	31/07/2026 13:49	Não
2026 – 2º bim.	Processado com sucesso; manifestação do CACS	440171	02/06/2026 15:07	02/06/2026 14:22	Não
2026 – 1º bim.	Processado com sucesso; manifestação do CACS	434253	10/04/2026 11:31	09/04/2026 14:40	Não
2026 – Anual	Processado com sucesso; manifestação do CACS	429092	20/02/2026 14:01	20/02/2026 10:33	Não

Os registros indicados apresentam a situação "Processado com sucesso", com manifestação do CACS, e acesso ao histórico da MAVS, conforme consulta relatada. Os recibos e os respectivos históricos devem ser anexados ao processo administrativo quando necessária a comprovação documental integral.

2. DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO RREO

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), especialmente o Anexo 8 – Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), apresenta informações pertinentes à verificação da aplicação de recursos na educação e à conferência dos dados declarados ao SIOPE.

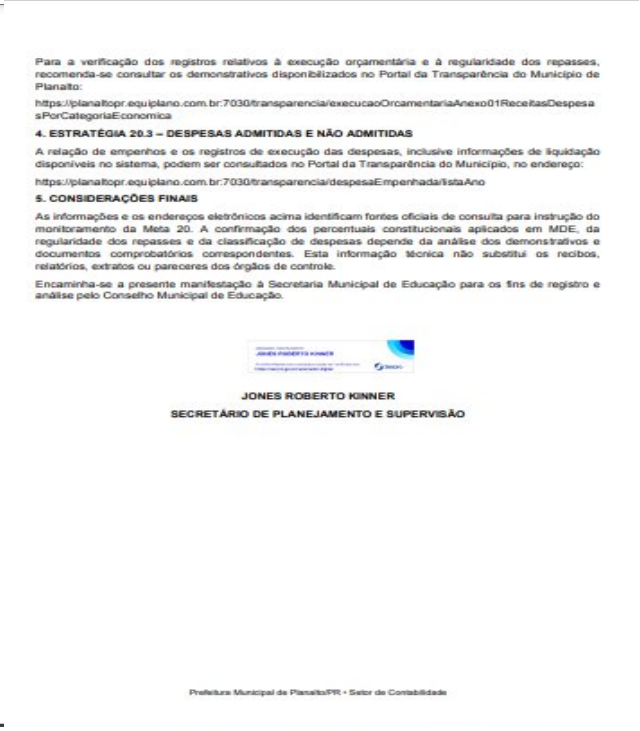
Consulta: https://planaltopr.equiplano.com.br:7030/transparencia/

Também podem ser consultados demonstrativos e informações disponibilizados pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, mediante seleção do Município de Planalto:

https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMWE3NTMwMWY1MDY4ZI00ZjY1LWE0ODgtNTY1M2VlNWQzZDE5IiwidCI6ImY3MGEwYWY2LWRhMGYtNDViZS1iNZVkLTlmOGMxYjI0YmZkZiIsImMiOjR9&pageName=f38788307c1595c70085

3. ESTRATÉGIA 20.2 – REGULARIDADE DOS REPASSES

Prefeitura Municipal de Planalto/PR • Setor de Contabilidade



Para a verificação dos registros relativos à execução orçamentária e à regularidade dos repasses, recomenda-se consultar os demonstrativos disponibilizados no Portal da Transparência do Município de Planalto:

https://planaltopr.equiplano.com.br:7030/transparencia/execucaoOrcamentariaAnexo01ReceitasDespesasPorCategoriaEconomica

4. ESTRATÉGIA 20.3 – DESPESAS ADMITIDAS E NÃO ADMITIDAS

A relação de empenhos e os registros de execução das despesas, inclusive informações de liquidação disponíveis no sistema, podem ser consultados no Portal da Transparência do Município, no endereço:

https://planaltopr.equiplano.com.br:7030/transparencia/despesaEmpenhada/listaAno

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações e os endereços eletrônicos acima identificam fontes oficiais de consulta para instrução do monitoramento da Meta 20. A confirmação dos percentuais constitucionais aplicados em MDE, da regularidade dos repasses e da classificação de despesas depende da análise dos demonstrativos e documentos comprobatórios correspondentes. Esta informação técnica não substitui os recibos, relatórios, extratos ou pareceres dos órgãos de controle.

Encaminha-se a presente manifestação à Secretaria Municipal de Educação para os fins de registro e análise pelo Conselho Municipal de Educação.

JONES ROBERTO KINNER

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E SUPERVISÃO

Prefeitura Municipal de Planalto/PR • Setor de Contabilidade

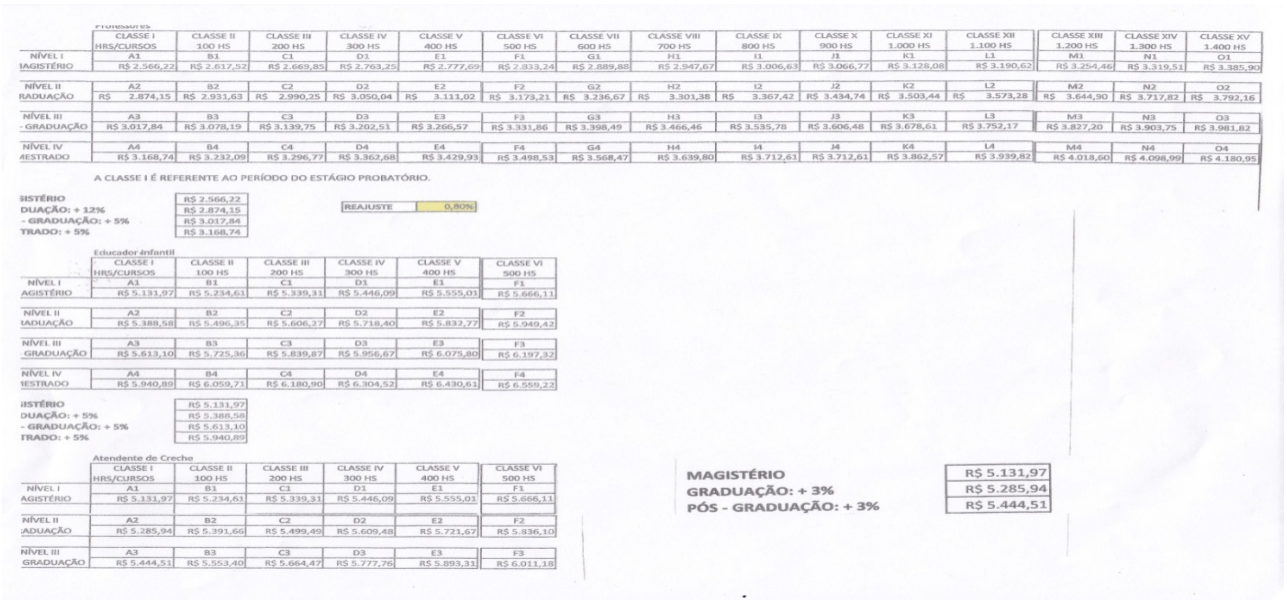
META 20

PLANO DE CARGOS E SALARIOS DO MAGISTÉRIO

LEI Nº 2014 D.E 18 D.E AGOSTO D.E 2015 Altera o inciso IV do artigo 5°, o artigo 6° e o artigo 7° da Lei Municipal nº 888/1998, que fora Devidamente alterada pela Lei Municipal n" 1156/2005, estabelecendo parâmetros para promoção e progressão na carreira do Corpo Docente do Magistério Público Municipal e dá outras providências.

https://www.planalto.pr.gov.br/upload/atos/ato_436.pdf

TABELA DE PROGRESSÃO



	CLASSE I HRS/CURSOS	CLASSE II 100 HS	CLASSE III 200 HS	CLASSE IV 300 HS	CLASSE V 400 HS	CLASSE VI 500 HS	CLASSE VII 600 HS	CLASSE VIII 700 HS	CLASSE IX 800 HS	CLASSE X 900 HS	CLASSE XI 1.000 HS	CLASSE XII 1.100 HS	CLASSE XIII 1.200 HS	CLASSE XIV 1.300 HS	CLASSE XV 1.400 HS
NÍVEL I MAGISTÉRIO	A1 R$ 2.566,22	B1 R$ 2.617,52	C1 R$ 2.669,85	D1 R$ 2.763,25	E1 R$ 2.777,69	F1 R$ 2.833,24	G1 R$ 2.889,88	H1 R$ 2.947,67	I1 R$ 3.006,63	J1 R$ 3.066,77	K1 R$ 3.128,08	L1 R$ 3.190,62	M1 R$ 3.254,46	N1 R$ 3.319,53	O1 R$ 3.385,90
NÍVEL II GRADUAÇÃO	A2 R$ 2.874,15	B2 R$ 2.931,63	C2 R$ 2.990,25	D2 R$ 3.050,04	E2 R$ 3.111,02	F2 R$ 3.173,21	G2 R$ 3.236,67	H2 R$ 3.301,38	I2 R$ 3.367,42	J2 R$ 3.434,74	K2 R$ 3.503,44	L2 R$ 3.573,28	M2 R$ 3.644,90	N2 R$ 3.717,82	O2 R$ 3.792,16
NÍVEL III - GRADUAÇÃO	A3 R$ 3.017,84	B3 R$ 3.078,19	C3 R$ 3.139,75	D3 R$ 3.202,51	E3 R$ 3.266,57	F3 R$ 3.331,86	G3 R$ 3.398,49	H3 R$ 3.466,46	I3 R$ 3.535,78	J3 R$ 3.606,48	K3 R$ 3.678,61	L3 R$ 3.752,17	M3 R$ 3.827,20	N3 R$ 3.903,75	O3 R$ 3.981,82
NÍVEL IV MESTRADO	A4 R$ 3.168,74	B4 R$ 3.232,09	C4 R$ 3.296,77	D4 R$ 3.362,68	E4 R$ 3.429,93	F4 R$ 3.498,53	G4 R$ 3.568,47	H4 R$ 3.639,80	I4 R$ 3.712,61	J4 R$ 3.712,61	K4 R$ 3.862,57	L4 R$ 3.939,82	M4 R$ 4.018,60	N4 R$ 4.098,99	O4 R$ 4.180,95

A CLASSE I É REFERENTE AO PERÍODO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO.

MAGISTÉRIO	R$ 2.566,22
GRADUAÇÃO: + 12%	R$ 2.874,15
PÓS - GRADUAÇÃO: + 5%	R$ 3.017,84
MESTRADO: + 5%	R$ 3.168,74

REAJUSTE 0,80%

Educador Infantil

	CLASSE I HRS/CURSOS	CLASSE II 100 HS	CLASSE III 200 HS	CLASSE IV 300 HS	CLASSE V 400 HS	CLASSE VI 500 HS
NÍVEL I MAGISTÉRIO	A1 R$ 5.131,97	B1 R$ 5.234,61	C1 R$ 5.339,31	D1 R$ 5.446,09	E1 R$ 5.555,01	F1 R$ 5.666,11
NÍVEL II GRADUAÇÃO	A2 R$ 5.388,58	B2 R$ 5.496,35	C2 R$ 5.606,37	D2 R$ 5.718,40	E2 R$ 5.832,77	F2 R$ 5.949,43
NÍVEL III GRADUAÇÃO	A3 R$ 5.613,10	B3 R$ 5.725,36	C3 R$ 5.839,87	D3 R$ 5.956,67	E3 R$ 6.075,80	F3 R$ 6.197,32
NÍVEL IV MESTRADO	A4 R$ 5.940,89	B4 R$ 6.059,71	C4 R$ 6.180,90	D4 R$ 6.304,52	E4 R$ 6.430,61	F4 R$ 6.559,22

MAGISTÉRIO	R$ 5.131,97
GRADUAÇÃO: + 5%	R$ 5.388,58
PÓS - GRADUAÇÃO: + 5%	R$ 5.613,10
MESTRADO: + 5%	R$ 5.940,89

Atendente de Creche

	CLASSE I HRS/CURSOS	CLASSE II 100 HS	CLASSE III 200 HS	CLASSE IV 300 HS	CLASSE V 400 HS	CLASSE VI 500 HS
NÍVEL I MAGISTÉRIO	A1 R$ 5.131,97	B1 R$ 5.234,61	C1 R$ 5.339,31	D1 R$ 5.446,09	E1 R$ 5.555,01	F1 R$ 5.666,11
NÍVEL II GRADUAÇÃO	A2 R$ 5.285,94	B2 R$ 5.391,66	C2 R$ 5.499,49	D2 R$ 5.609,48	E2 R$ 5.721,67	F2 R$ 5.836,10
NÍVEL III GRADUAÇÃO	A3 R$ 5.444,51	B3 R$ 5.553,40	C3 R$ 5.664,47	D3 R$ 5.777,76	E3 R$ 5.893,31	F3 R$ 6.011,18

MAGISTÉRIO	R$ 5.131,97
GRADUAÇÃO: + 3%	R$ 5.285,94
PÓS - GRADUAÇÃO: + 3%	R$ 5.444,51

META 20

INTEGRAÇÃO ENTRE SECRETARIA E REDE DE PROTEÇÃO

PLANALTO SEDIA HOJE A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA A REDE DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Está acontecendo desde o início da manhã desta quinta-feira, (17), um trabalho de formação para profissionais das áreas da Educação, Saúde, Assistência Social e Conselheiros Tutelares dos municípios de Planalto, Pérola do Oeste e Bela Vista da Caroba.

A formação visa aperfeiçoar os conhecimentos para a Rede de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente.






Vista essa Ideia.
Declare o seu amor por
você mesmo!
Planalto - PR